

ANUÁRIO  
DA  
ESCOLA NAVAL  
*1999-2000*



**ANUÁRIO**  
**DA**  
**ESCOLA NAVAL**  
**1999-2000**



**ANUÁRIO  
DA  
ESCOLA NAVAL  
1999-2000**



MARINHA

Depósito legal n.º 3539/83

# SINOPSE

## I — INTRODUÇÃO

- Resenha histórica
- Biografias
- Nota introdutória

## II — ORGANIZAÇÃO

- Organogramas
- Oficiais da guarnição
- Corpo docente
- Corpo de alunos
- Legislação

## III — ACTIVIDADE ESCOLAR

- Plano de actividades
- Planos de estudos
- Admissão
- Cerimónias escolares
- Embarques e estágios
- Conferências, palestras e visitas de estudo
- Corpo de alunos
- Direcção de instrução
- Grupo de navios da Escola Naval
- Serviços de apoio
- Resultados escolares

## IV — ACTIVIDADES CIRCUM-ESCOLARES

- Sociais e culturais
- Desportivas

## V — EFEMÉRIDES E OUTROS EVENTOS

- Colóquios, conferências e seminários
- Comemorações
- Visitas
- Mostra geral
- Divulgação da Escola Naval

## VI — ANEXO

- Escola Superior de Tecnologias Navais

## VII — ÍNDICE



# I — INTRODUÇÃO





## RESENHA HISTÓRICA

A formação de pessoal capaz de conduzir navios no alto mar teve, nos tempos mais recuados da Idade Média e princípio da Idade Moderna, um carácter essencialmente prático regulado pelas normas das corporações, que aceitavam um aprendiz, preparando-o, a pouco e pouco, para o exercício do ofício respectivo. Não havia uma escola própria, onde se ministrassem os conhecimentos adequados e mesmo a mítica "Escola de Sagres" terá sido mais uma ideia e uma política, do que uma realidade física, tal como hoje a entendemos. É facto que no período mais activo dos descobrimentos henriquinos (a partir de 1434 e até à morte de D. Henrique, em 1460), muitos homens do mar circulavam por Lagos, sendo notório que cartógrafos e astrónomos apoiaram o projecto do Infante; mas a formação do pessoal embarcado permaneceu como uma transmissão de conhecimentos fechada e, sobretudo, efectuada no mar.

Mas o alargar do âmbito das viagens portuguesas aumentou também as necessidades de saber dos seus pilotos. A exploração do Atlântico e do Índico obrigou à criação de uma escola específica para formar e preparar os navegadores das diferentes carreiras em que circulavam os navios portugueses. Em 1559, sob os auspícios de Pedro Nunes foi criada a "AULA DO COSMÓGRAFO MOR". As suas lições obedeciam a um programa

que constava de um "Regimento" próprio, mas a verdade é que a formação tradicional nunca viria a ser abandonada e os pilotos apresentavam-se a exame mais com o seu curriculum de viagens do que com a matemática e astronomia ensinadas pelo cosmógrafo. O espírito daquela época, a maneira de estar do homem do século XV e XVI não se adaptavam ao entrosamento entre a teoria matemática e a prática de navegar e só mais tarde este profícuo casamento viria a dar os seus frutos. No entanto, a "AULA DO COSMÓGRAFO MOR" formou pilotos e outros oficiais de bordo, intensificando a sua acção no século XVII. Pode dizer-se que é ela a antecessora e a origem da ESCOLA NAVAL.

O sonho de Pedro Nunes – formar pilotos com aprofundados conhecimentos científicos – só viria a realizar-se no século XVIII com a concretização do conceito de um Oficial de Marinha formado e treinado numa escola específica, versado em matemática, física, astronomia, geografia e, naturalmente, navegação. Na onda deste conceito, finalmente generalizado a toda a Europa, Portugal criou as primeiras organizações com este fim em 1761, localizadas em Lisboa e Porto, com fontes de financiamento que incluíam as Associações de Comerciantes.

Em 1779 foi criada em Lisboa e na dependência da Secretaria da Marinha a ACADEMIA REAL DA MARINHA, instituição de ensino teórico que se destinou a preparar os oficiais da Marinha de Guerra, da Marinha Mercante e os Engenheiros do Exército. Esta Academia funcionou até 1837, dando lugar à Escola Politécnica de Lisboa e, posteriormente, à actual Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Em 1782 foi finalmente criada a ACADEMIA REAL DOS GUARDAS MARINHAS, instituição que, recebendo os alunos da Academia Real da Marinha por mérito excepcional escolar ou, directamente por "mérito" de nobreza, se destinou a formar os oficiais da Marinha Real. A Academia foi instalada no Terreiro do Paço (Sala do Risco) e apadrinhada pela Rainha D. Maria I.

Em 1807, devido à invasão francesa, a Academia Real dos Guardas-Marinhas embarcou para o Brasil, juntamente com o Rei, a Corte e o Governo de Portugal. Instalada no Rio de Janeiro, ali funcionou de 1808 a 1822. Após a declaração de independência do Brasil, a Academia dividiu-se em duas, a Portuguesa e a Brasileira, de acordo com as opções de nacionalidade então tomadas. A Academia Real Portuguesa regressou a Lisboa, onde reiniciou o seu funcionamento em 1825. A Academia Real Brasileira deu origem à ESCOLA NAVAL do Brasil.

Em 1845, a Academia Real dos Guardas Marinhas passou a designar-se por ESCOLA NAVAL por Decreto Real de D. Maria II, passando a for-

mar igualmente os oficiais da Marinha Mercante. A sua sede continuou no Terreiro do Paço até 1936, data em que, por virtude de um incêndio da Sala do Risco, a Escola ocupou as instalações para isso construídas no Alfeite, onde se mantém.

Entretanto e até aos nossos dias, diversas reformas foram adaptando a organização, as infra-estruturas e os métodos da Escola, no sentido de os tornar conformes aos diferentes contextos da Marinha e do País. Assim:

Em 1868 foram separadas as formações dos oficiais de Marinha e Engenheiros Maquinistas Navais, com a criação de um curso específico para estes últimos.

Em 1887 foi criado o Curso de Administração Naval.

Em 1903 o ensino dos oficiais da Marinha Mercante foi separado e retirado da Escola Naval, tendo-se criado a Escola Náutica, posteriormente designada Escola Náutica Infante D. Henrique.

Em 1985 foi criado o curso de Fuzileiros Navais.

Em 1986 os cursos da Escola Naval foram reformulados de acordo com a organização e requisitos dos cursos das Universidades civis, passando a conferir graus académicos idênticos.

Em 1987 foi criado o curso de Armas e Electrónica.

Em 1990 foi extinto o curso de Engenheiros Maquinistas Navais e criado o curso de Engenheiros Navais com dois ramos: Ramo de Mecânica e Ramo de Armas e Electrónica.

Em 1998 a Escola Superior de Tecnologias Navais (ESTNA), tendo como missão a formação a nível de bacharelato dos Oficiais da Classe do Serviço Técnico (ST) dos Quadros Permanentes da Marinha iniciou as suas actividades junto da Escola Naval.

Em 1999 foi criado um Curso para Formação de Médicos Navais, cuja componente de licenciatura será da responsabilidade da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, mediante protocolo celebrado com a Escola Naval que se encarrega da Formação Militar e Comportamental. Este Curso foi iniciado em Outubro de 1999.







Almirante  
Nuno Gonçalo Vieira Matias

*Chefe do Estado-Maior da Armada*

O **Almirante Nuno Gonçalo Vieira Matias** nasceu em Porto de Mós em 1939.

Entrou para a Escola Naval em 1957. Após a sua graduação em 1961, fez várias comissões em Portugal e em Angola, tendo-se especializado em Artilharia em 1964 e em Fuzileiro Especial em 1967.

De 1968 a 1970 desempenhou o cargo de Comandante do Destacamento nº 13 de Fuzileiros Especiais, em missão na Guiné.

De regresso a Portugal, foi professor de Artilharia na Escola Naval em acumulação com o cargo de Director do Laboratório de Explosivos da Marinha, tendo sido promovido a Capitão-Tenente em 1971.

Entre outros, possui os Cursos Geral Naval de Guerra, Controlo Naval de Navegação, Maritime Tactical Course, Naval Staff College, Crisis Management Course, Staff Officers Orientation Course, Naval Command College e o General/Flag Officers Course.

De 1976 a 1978, o Almirante Vieira Matias foi Comandante da Força de Fuzileiros e, posteriormente, Comandante das Defesas Marítimas e Capitão dos Portos de Portimão e Lagos, tendo sido promovido a Capitão-de-Fragata em 1977.

Esteve embarcado em várias unidades navais, tendo desempenhado as funções de Chefe do Serviço de Navegação e de Informações em Combate do antigo N.R.P. "Vasco da Gama". Exerceu o cargo de Comandante do N.R.P. "Comandante João Belo" por um período de dois anos, tendo o navio integrado a Standing Naval Force Atlantic (Stanavforlant) sob o seu Comando em 1983 (durante 5 meses) e em 1984 (por 4 meses), tendo ainda participado em vários exercícios nacionais e NATO.

No Outono de 1984 foi designado para prestar serviço na Divisão de Operações do Estado-Maior da Armada, ficando encarregue dos Exercícios e Treinos Operacionais. Após a sua promoção a Capitão-de-mar-e-guerra em Julho de 1985, passou a chefiar a Divisão de Operações e aí permaneceu até Abril de 1988.

Em Fevereiro de 1990 foi promovido a Contra-Almirante e, seis meses mais tarde, assumiu o cargo de Sub-Chefe do Estado-Maior da Armada. Foi promovido a Vice-Almirante em Fevereiro de 1994, passando a desempenhar as funções de Superintendente dos Serviços do Material, até que tomou posse como Comandante Naval e Comandante da Área Ibero-Atlântica respectivamente em 10 e 11 de Maio de 1995.

Em 2 de Abril de 1997 foi empossado como Chefe do Estado-Maior da Armada e promovido ao posto de Almirante.

Ao longo da sua carreira, o Almirante Vieira Matias recebeu vários louvores e condecorações, das quais se destacam o Grau de Cavaleiro da Ordem Militar de Avis, uma Medalha de Ouro de Serviços Distintos, cinco Medalhas de Prata de Serviços Distintos sendo uma com Palma, Medalhas de Mérito Militar de 1ª e 2ª Classes e a Medalha de Ouro de Comportamento Exemplar. É também possuidor de duas condecorações de Espanha e Medalhas Comemorativas das Campanhas em África (Angola e Guiné). O Almirante Vieira Matias é casado com a Srª D. Maria Francisca e tem um filho, uma filha e duas netas.



Contra-Almirante  
Américo da Silva Santos

*Comandante da Escola Naval  
desde 18 de Setembro de 1997*

O **Contra-Almirante Américo da Silva Santos**, de 54 anos de idade, dos quais 36 ao serviço da Marinha, exerce as funções de Comandante da Escola Naval desde Setembro de 1997.

Admitido na Escola Naval em 1961, terminou o respectivo curso de Marinha 4 anos depois e foi promovido a guarda-marinha em Janeiro de 1965. Especializado em Comunicações, possui entre outros o Curso

Superior Naval de Guerra, Cursos Monográficos de Estratégia e Planeamento, o "Advanced Electronic Warfare Course", o "Maritime Tactical Course", o Curso de Controlo Naval de Navegação e o Curso de Tática Naval para Comandantes e Imediatos de Escoltadores.

O Contra-Almirante Silva Santos embarcou em vários navios da Armada Nacional e de Marinhas da Aliança Atlântica, tendo servido nomeadamente como Chefe dos Serviços de Navegação e Comunicações, Oficial de Operações e "Communications and EW Officer" do Estado Maior da Força Naval Permanente do Atlântico "STANAVFORLANT". Comandou o N.R.P. "Dourada" e o N.R.P. "Oliveira e Carmo".

Dentre as várias funções desempenhadas em terra, salientam-se as de Comandante da Companhia nº 7 de Fuzileiros (Angola), de Director do Centro de Instrução de Tática Naval, de Director de Instrução da Escola de Comunicações da Armada, de Adjunto da Divisão de Comunicações e de Chefe de Secção da Divisão de Operações do Estado Maior da Armada, de Assessor Militar do Ministro da Defesa Nacional e de "Surface Operations Officer" do Comandante Supremo Aliado do Atlântico (SACLANT) da OTAN. O Contra-Almirante Silva Santos serviu ainda como Chefe do Estado Maior do Comando Naval, como Coordenador da Área de Ensino de Estratégia e Política Internacional e Professor do Instituto Superior Naval de Guerra e, após a sua promoção a oficial general em Setembro de 1995, como Comandante da Flotilha e 2º Comandante Naval.

Da sua folha de serviços constam vários louvores e condecorações, donde se destacam três Medalhas Militares de Prata de Serviços Distintos, a Medalha de Mérito Militar de 2ª classe e a Cruz Naval de 1ª classe.

O Contra-Almirante Silva Santos, natural de Aveiro, é casado com D. Isabel Maria de Oliveira Santos e tem dois filhos.

## NOTA INTRODUTÓRIA

Aproxima-se inexoravelmente o final do período do meu comando da Escola Naval.

Cumprem-me algumas linhas que dedico à história da nossa instituição para a qual, os três anos sob minha responsabilidade não são já significativos em termos temporais. E no entanto, a acção de todos os que pela Escola têm passado e virão a passar têm sido importantes e serão determinantes para o seu futuro e o da Marinha!

Por isso darei testemunho breve das intenções que determinaram a nossa acção e daquilo que, como português e como oficial, desejei e desejei para a Escola Naval.

Os três vectores de acção que tentamos desenvolver e que designarei por Abertura, Inovação e Adaptação, tiveram sempre como objectivo a convergência naquilo que é a função nobre e final da Instituição. A Formação Integral de cidadãos oficiais da Armada Portuguesa.

Abertura à Marinha, à Universidade e à Sociedade em geral. Para que os alunos fossem preparados para iniciar a sua actividade profissional com amplo conhecimento da corporação que passam a servir e para que a avaliação de retorno constituísse elemento de aperfeiçoamento permanente das linhas pedagógicas e dos conteúdos científicos e tecnológicos; para que a Escola se integrasse plenamente nos sistemas nacionais do Ensino Superior e os alunos se sentissem parte integrante dos grupos nacionais correspondentes; para que os métodos, o rigor e a exigência se mantivessem, no mínimo, ao nível dos centros de excelência no sistema nacional; para que a Nação adoptasse a Escola e os alunos desenvolvessem o sentimento de responsabilidade perante a sociedade e se considerassem parte integrante e importante da mesma, elementos de um dos seus vectores estruturantes – as Forças Armadas Nacionais.

O Vector-Inovação teve como alvo a “cultura” transmitida pela escola. Pretendeu-se inovar as componentes tecnológicas, aperfeiçoar o conceito de oficial da Marinha e realçar as perspectivas éticas ligadas ao exercício profissional futuro. Em resumo, este vector de acção pretendeu aglutinar um conjunto de conceitos profissionais e éticos que habilitassem os alunos como agentes de transformação da nova Marinha integrada no contexto estratégico, político, tecnológico e social que a Nação enfrenta nos nossos dias.

A Adaptação englobou perspectivas e vertentes diversas. Da Escola, à natureza dos cidadãos que a procuram; da Escola, à Marinha em mutação e com grandes dificuldades conjunturais; dos conteúdos curriculares aos novos contextos político-estratégicos e aos desenvolvimentos tecnológicos correntes e, dentro do possível, futuros; da organização e pedagogia à conjuntura e previsível evolução da universidade portuguesa. Tentou-se assim a evolução e a adaptação ao presente e ao futuro previsível, segundo vectores estratégicos, sociológicos, tecnológicos e institucionais, cruzando as diversas envolventes de acção da Escola Naval.

O nosso objectivo confundiu-se com o entendimento que temos dos futuros oficiais da Armada. Cidadãos, Militares, Marinheiros, Chefes, Técnicos. O problema da cidadania militar pareceu-nos sempre, face ao contexto nacional, o mais importante. Porque a existência da crise de valores é consensual; porque as Forças Armadas são estruturantes para a Nação; porque as Forças Armadas serão sobretudo aquilo que os seus homens forem no futuro. Transformar os jovens cadetes em cidadãos conscientes e individualmente responsáveis por si e por aqueles que, como militares, comandarão e orientarão, activamente participantes numa sociedade equilibrada e justa, fieis aos grandes valores aceites pela nossa cultura e aos determinados pelas especificidades decorrentes da condição militar, constituiu, e parece-me, deverá constituir a primeira prioridade da acção de Comando da Escola Naval.

A Formação Marinheira, tão específica e exigente, bem como as técnicas e desenvolvimento das qualidades de liderança são factores permanentes de preocupação e estiveram sempre presentes no desenvolvimento de todos os vectores de acção. As grandes discussões clássicas subjacentes à formação marinheira e de chefia encontram em cada época o seu ponto de equilíbrio que é no entanto extremamente dinâmico. Foi e será necessário encontrar esse equilíbrio, que depende da circunstância tecnológica, operacional e também social.

Finalmente a formação técnica. A necessidade da sua evolução decorre de factores do sistema Marinha mas também, da necessidade da preparação dos oficiais para eventual inserção e acção em sectores externos à Armada, enquadrando tal intenção na perspectiva de abertura à sociedade por parte das Forças Armadas, cujas vantagens e necessidade se revelarão crescentes.

Este o testemunho dum pequeno elo numa grande e importantíssima cadeia. A palavra de quem se sente orgulhoso de ter servido a Missão da nossa Casa. O sentimento de alguém que, por dispor de alguma experiência, se sente obrigado a transmiti-la.

Espero ter contribuído, juntamente com a equipa que, de forma tão esforçada e competente, tem servido comigo, para que as paredes da Escola Naval continuem a murmurar aos ouvidos dos jovens cadetes, confundindo-se com os sons do mar próximo, o grande princípio que nos resume: COM TALENTO, FAZER BEM!

Alfeite, Setembro de 2000

O Comandante

*Américo da Silva Santos*  
*CALM*

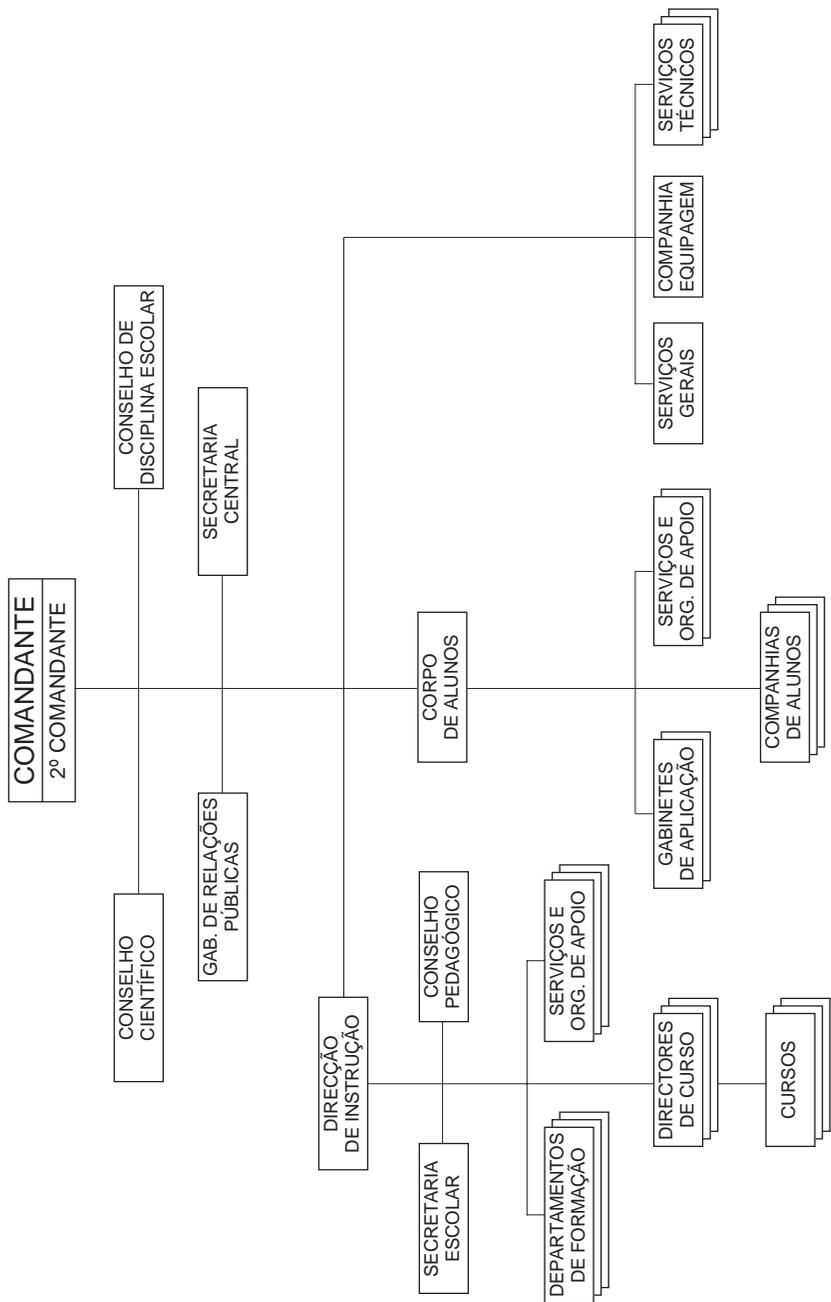


## **II — ORGANIZAÇÃO**

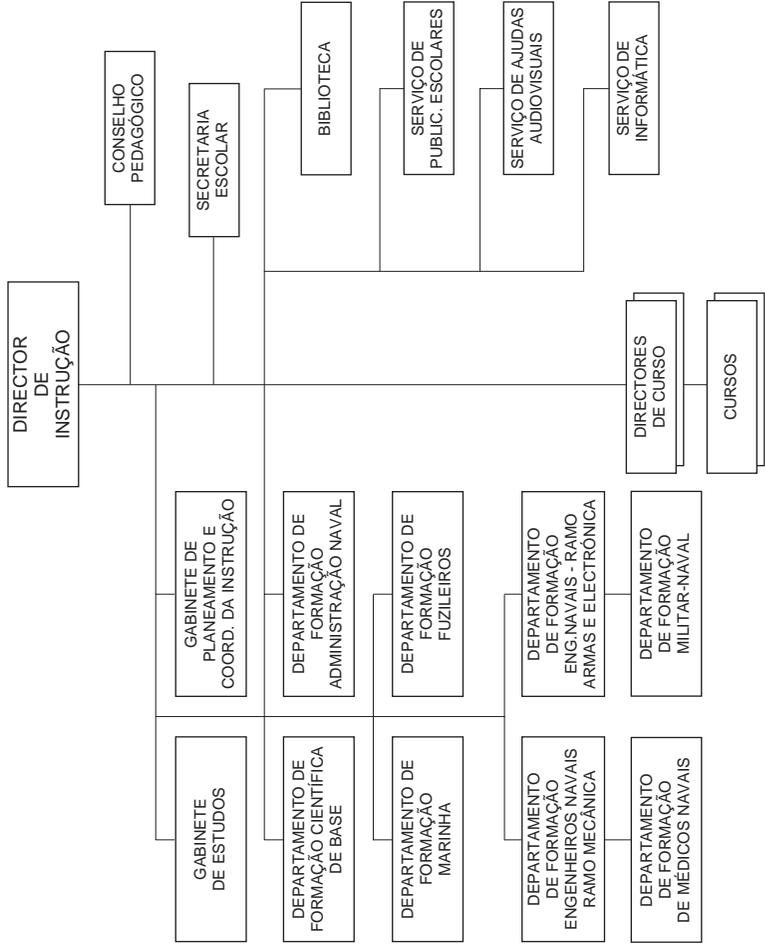


# 1. ORGANOGRAMAS

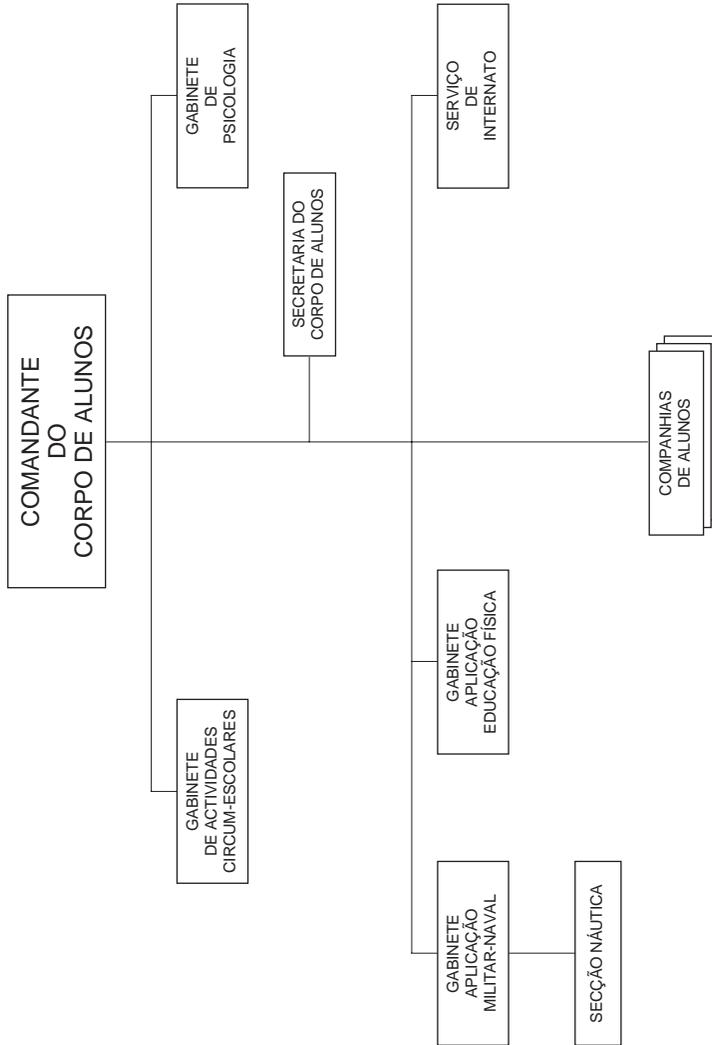
## ORGANOGRAMA GERAL



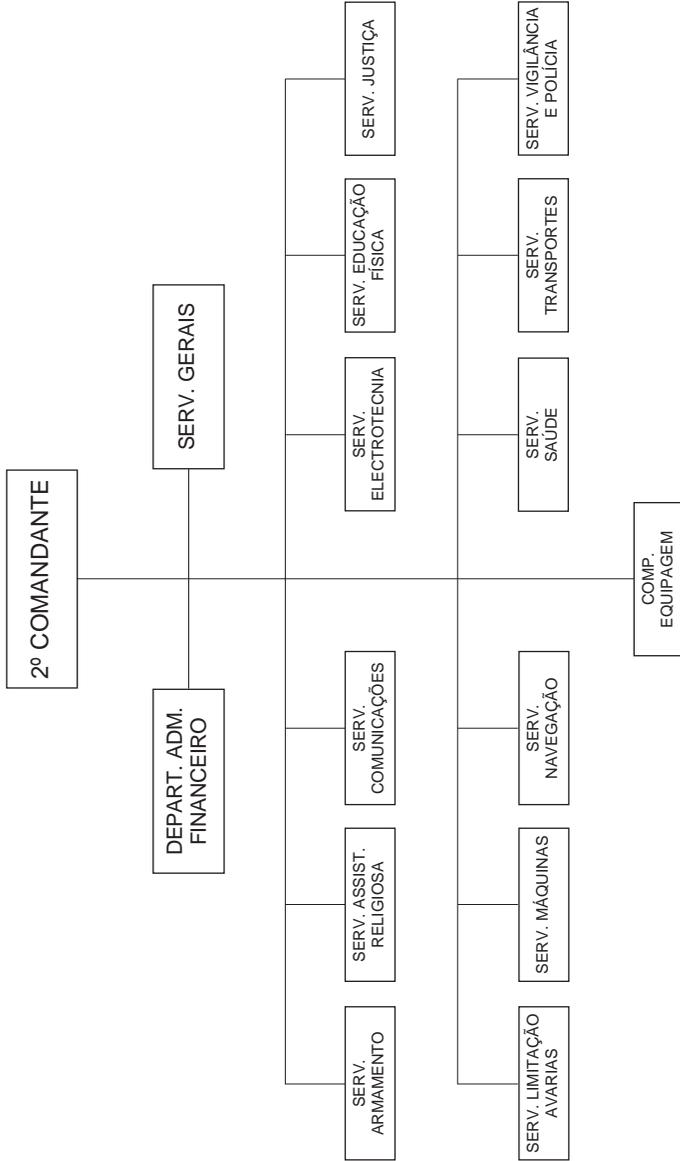
# DIRECÇÃO DE INSTRUÇÃO



# CORPO DE ALUNOS



## DEPARTAMENTOS, SERVIÇOS E ÓRGÃOS DE APOIO



## 2. COMANDO, OFICIAIS DA GUARNIÇÃO E COORDENADORES DOS DEPARTAMENTOS DE FORMAÇÃO

**Ano Lectivo 1999/2000**

Nome e Posto	Posse do cargo	Termo do cargo	Cargo
CALM Américo da Silva Santos	18SET97		Comandante. Presidente do Conselho Administrativo
Prof. Doutor João Manuel T. Silva Oliveira	15SET93		Coordenador do Dep. de Formação Científica de Base
CMG EMA RES Francisco José Ferreira Neto	13JUN93		Coordenador de Actividades de Investigação e Desenvolvimento
CMG AN José Manuel da Silva Nunes	14JAN91	07SET99	Coordenador do Dep. Formação AN.
CMG Mário Alberto Dias Monteiro Santos	12OUT98		2º Comandante
CMG António Luís S. Centeno da Costa	30SET97	12JUL00	Director de Instrução
CMG António José da Costa Mateus	24NOV97		Adj. do Comandante da EN para a ESTNA. Director de Ensino da ESTNA
CMG Raúl Henrique Isidro Valente	06SET99	06SET00	Coordenador do Departamento de Eng. Navais Ramo MEC Director de Instrução
CMG AN Miguel Angelo Cambraia Duarte	07SET99		Coordenador do Dep. Formação AN.
CMG EMQ Fernando A. C. David e Silva	17JAN95	06SET99	Coordenador do Departamento de Eng. Navais Ramo MEC
CFR Pedro Manuel Rocha Pereira Pimenta	28AGO00		Cood. Do Dep. Marinha Chefe do Serviço de Comunicações Coordenador da Comissão de Redacção do Anuário da EN
Prof. Dr. Fernando Manuel Dias Almeida e Vasconcelos	26OUT99		Gab. Estudos
Eng. Victor José Almeida Sousa Lobo	13SET97		Dir. do Curso de Engenheiros Navais Ramo AEL
CFR MN Eduardo Teles Castro Martins	04MAI99		Coord. Dep. Form. MN's
CFR João Francisco Franco Facada	14SET97		Chefe do Serviço de Navegação e Dir. do 3º ano do Curso de Marinha
CFR AN Carlos Manuel Soares Barata	17JUL00		Chefe do Gab. de Relações Públicas e Divulgação EN

Nome e Posto	Posse do cargo	Termo do cargo	Cargo
CFR Luís Miguel de Matos Cortes Picciochi	15JUN99		Comandante do Corpo de Alunos Comandante do Agrupamento de Navios da EN Coordenador do Dep. de Formação Militar Naval Chefe do Gab. de Aplicação Militar Naval Chefe do Gab. de Actividades Circum-Escolares
CFR FZ José António Ruivo	15DEZ98		Director do Curso FZ
CFR César Martinho Gusmão Reis Madeira	12SET97		Oficial de Segurança da Unidade (OSU) Dir. do 4º ano do Curso de Marinha Gab. de Relações Públicas e Divulgação EN
CFR Diogo Alberto Font Xavier da Cunha	05OUT99 26OUT99	12SET00	Comandante do N.R.P. "Polar" Coordenador do Gabinete de Estudos
CFR EMQ João Leonardo Valente dos Santos	06SET00		Coordenador do Departamento de Eng. Navais Ramo MEC
CFR ECN Jorge Manuel P. S. Paulo	12SET00		Coordenador do Gab. de Estudos
CFR OTS João Coelho Ramos	04FEV98		Chefe dos Serviços Gerais Chefe do Serviço de Transportes
CFR EMQ Luís Manuel Évora Bonito	30AGO96		Chefe do Gab. de Planeamento e Coordenação da Instrução Adjunto do DI
CFR AN José Fernando Duarte Jerónimo	06JUL00		Director dos Cursos de AN Gab. Estudos
CFR Nuno Murray Bustorff Silva	06OUT98		Comandante do N.R.P. "VEGA" Chefe do Serviço de Embarcações Chefe da Secção Náutica do Gab. de Aplicação Militar Naval
CFR SEG José Manuel Lopes Pires	05JUL94		Chefe do Serviço de Ed. Física. Chefe do Gabinete de Aplicação de Ed. Física.
CFR Armando Manuel Rocha Deus	08SET95	06JUL00	Director do Curso de AN
CFR António Manuel Lopes Antão	29SET95	28AGO00	Chefe do Serviço de Comunicações Coordenador do Departamento de Formação de Marinha
CFR FZ Manuel Severino G. de Sousa Dias	22SET95		Coordenador do Departamento FZ

Nome e Posto	Posse do cargo	Termo do cargo	Cargo
CFR EME Miguel A. Marques Policarpo	22SET95	01OUT99	Coordenador do Departamento de Eng. Navais. Armas e Electrónica
CFR António José Ravasco Bossa Dionísio	28SET95	17JUL00	Chefe do Gab. de Relações Públicas da EN
CFR CAP Manuel da Costa Amorim	26OUT81	14OUT99	Chefe do Serviço de Assistência Religiosa
CFR EMQ José Luís Garcia Belo	07ABR00		Director do Curso de Eng. Navais Ramo MEC Oficial do Protocolo
CTEN EMT Paulo Manuel Dinis Mónica de Oliveira	01OUT99		Coordenador do Departamento de Eng. Navais Ramo AEL
CTEN FZ Luís Jorge Rodrigues Semedo de Matos	11SET96		Director da Biblioteca/Museu e Arquivo
CTEN Raul Manuel Mendes Dionísio	14SET99		Chefe dos Serviços de Electrotecnia e Audio-visuais Gab. Estudos
CTEN M António José Dionísio Varela	13SET96		Adjunto do DI Gab. Estudos
CTEN AN António Inácio Gonçalves Covita	20MAI99		Chefe do Departamento Administrativo e Financeiro Chefe do Serviço de Abastecimento Vogal do Conselho Administrativo Secretário Escolar
CTEN Miguel Nuno Pereira Matos Machado da Silva	25AGO97		Chefe do Gab. de Psicologia Director do 1º ano de todos os Cursos da EN
CTEN FZ António Manuel San Payo de Araújo	25AGO00		Adjunto do Chefe do Serviço de Educação Física
CTEN FZ António M. Lopes de Matos	07JUL95		Chefe do Serviço de Armamento. Gab. Estudos
CTEN MN António Joaquim Casquinha Faria	07OUT99		Chefe do Serviço de Saúde Director do Curso MN (2º ano) e adjunto Director do Curso MN (1º ano). Gab. Estudos
CTEN EMQ Milton José Américo	28AGO00		Chefe do Serviço de Máquinas e LA
CTEN Guilherme Adelino F. Marques Ferreira	14MAI96	05OUT99	Comandante do N.R.P. "POLAR".
ITEN Tomé Manuel Palhas Ezequiel	01SET98		Comandante da 3ª Companhia.

Nome e Posto	Posse do cargo	Termo do cargo	Cargo
1TEN FZ Rui Manuel da Graça Lopes Carrilho	02SET99		Adjunto do Chefe do Gab. de Psicologia
1TEN António José Duarte Costa Canas	02JUN00		Adj. do DI
1TEN ECN António Fernando dos Santos Rodrigues Mateus	25JAN96		Gab. Estudos
1TEN SEB Manuel Joaquim Coradinho Madaleno	30SET97		Adjunto do D.I. para cursos de Formação. Director dos cursos de Formação Adjunto do chefe da Secção Náutica e do Chefe do GPCI Chefe do Serviço de Justiça
1TEN Jorge Manuel Guerreiro	22OUT98		Imediato do N.R.P."POLAR". Director do 5º ano do Curso de Marinha
1TEN José Henrique Gonçalves Cortes Simões	04JAN00		Comandante da 5ª e 7ª Companhia Imediato do N.R.P. "Vega
1TEN Luís Daniel Carona Jimenez	29OUT97		Director do 2º ano do Curso de Marinha
1TEN João Manuel de Magalhães Duarte Carvalho	03OUT97		Comandante da 1ª Companhia.
1TEN Rui Manuel Rodrigues Teixeira	03DEZ98		Comandante da 6ª Companhia
1TEN FZ Paulo Jorge Serrão Rodrigues	11AGO00		Chefe do Serviço de Armamento Gab. Estudos
1TEN Artur Manuel Simas Silva	07JAN00		Comandante da 3ª Companhia Gab. Relações Públicas e de Divulgação da EN
1TEN OT Manuel Serra Biscaia	11JUL97		Chefe do Serviço de Publicações Escolares. Adjunto do Chefe do GPCI.
1TEN CAP António Rodrigues Borges da Silva	14OUT99		Chefe. Serv. Assist. Religiosa
1TEN José Nanques de Matos	24AGO94	29AGO00	Adjunto do Chefe de Serviço de Educação Física
1TEN António José Fernandes Diniz	16SET96	09JUN00	Adjunto do Chefe do GPCI
1TEN Pedro Alexandre Rodeia Ribeiro	15SET97	14JAN00	Comandante da 2ª Companhia.
1TEN OT Manuel Luís Serra Fernandes	29NOV97	29OUT99	Comandante da Companhia de Equipagem/Chefe De Serviço de Vigilância e Polícia.

Nome e Posto	Posse do cargo	Termo do cargo	Cargo
1TEN Jorge Manuel Martins da Cruz	01OUT96	14DEZ99	Comandante das 5º e 7º Companhias
2TEN AN Tiago Henriques Valente de Brito	18JUN99		Secretário do Conselho Administrativo. Chefe do Serviço de Gestão Financeira. Gab. de Relações Públicas da EN
2TEN SEG Fernando Gonçalves Rodrigues Mendes	17AGO98		Gab. de Aplicação de Educação Física. Gab. Estudos
2TEN SEP José Carlos Teixeira Fernandez	19MAR99		Chefe do Serviço de Informática. Gab. de Relações Públicas da EN
2TEN OT Albino Simões Mateus	26JUN00		Chefe de Serviço do Internato. Comandante da Companhia de Equipagem Chefe de Serviço de Vigilância e Polícia
2TEN TSN Rodrigo Filipe dos Santos de Carvalho	21DEZ95		Adj. do Chefe do Dep. Adm. e Financeiro
2TEN José Nunes Ramos	29JUN98	26JUL00	Chefe de Serviço do Internato.
2TEN Carlos Manuel Lopes Teixeira	22JUL96	01MAR00	Adj. do Chefe do Serviço de Informática
STEN TSN José Carlos Amaral Pereira	01MAR00		Adjunto do Chefe do Serviço de Informática
STEN FZ Pedro Gonçalo Matias Carreira	01OUT98		Ajudante de Ordens do Comandante Gab. de Relações Públicas da EN

### 3. CORPO DOCENTE

#### a. CURSOS DE LICENCIATURA

Áreas Científicas	Disciplinas	Nomes	Data apresentação	Nomeação Provisória	Nomeação Definitiva	Exone- ração
				Portaria	Portaria	
Matemática	Análise Matemática I....	Prof. Dr. Jorge Manuel Serra Lopes	16/08/78	16/08/78	16/08/82	-
		Dra. Isabel Maria Teixeira Matos...	16/10/97 l)	-	-	-
	Análise Matemática II...	Dra. Maria do Carmo Caseiro Braz	12/10/98 f)	-	-	10/09/90
		Prof. Dr. Jorge Manuel Serra Lopes	31/12/87	31/12/87	31/12/87	-
	Análise Matemática III	Dra. Isabel Maria Teixeira Matos...	16/10/97 l)	-	-	-
		Dra. Maria do Carmo Caseiro Braz	12/10/98 f)	-	-	10/09/90
	Álgebra Linear .....	Prof. Doutor João Manuel Teixeira				
		Silva Oliveira .....	31/12/87	31/12/87	31/12/87	-
	Análise Numérica .....	Prof. Doutor João Manuel Teixeira				
		Silva Oliveira .....	31/12/87	31/12/87	31/12/87	-
	Estatística.....	Dra. Isabel Maria Teixeira Matos...	16/10/97 l)	-	-	-
		Segundo-Tenente Ana Cláudia				
	Aplicações Informáticas	Correia Batalha Henriques.....	26/06/96	-	-	-
Segundo-Tenente Ana Cláudia						
Programação .....	Correia Batalha Henriques.....	26/06/96	-	-	-	
	Eng <sup>a</sup> Isabel Maria Perdigão					
Análise Operacional .....	Medeiros .....	10/09/90 l)	10/09/90	-	-	
	Eng <sup>a</sup> Isabel Maria Perdigão					
Matemática Aplicada ....	Medeiros .....	10/09/90 l)	10/09/90	-	-	
	Cap. Frag. João Adelino Delduque					
	Pereira Gonçalves.....	06/02/98	06/02/98	-	20/09/90	
	Prof. Doutor João Manuel Teixeira					
	Silva Oliveira .....	31/12/87	31/12/87	31/12/87	-	
Física e Química	Mecânica Física.....	Prof. Doutor Fernando Manuel				
		Godinho Rodrigues .....	27/07/72	27/07/72	06/06/79	-
	Electromagnetismo.....	Prof. Doutor Fernando Manuel				
		Godinho Rodrigues .....	27/07/72	27/07/72	06/06/79	-
	Óptica .....	Prof. Doutor José Nunes Ramalho				
Croca .....		19/01/88 a)	-	-	-	
Química Aplicada.....	Prof. Doutor Rui António Nobre					
	Moreira.....	14/09/95 a)	-	-	-	
	Segundo-Tenente Sara de Jesus de					
	Vidigal e Almada Lobo .....	15/09/97 g)	-	-	-	
Desenho	Desenho de Máquinas .....	Cap. Ten. EMQ Luís Manuel Évora Bonito .....	30/08/96	22/08/96	22/10/97	-

Áreas Científicas	Disciplinas	Nomes	Data apresentação	Nomeação Provisória	Nomeação Definitiva	Exone- ração
				Portaria	Portaria	
Línguas Vivas	Inglês I.....	Prof. Graeme Young.....	01/09/99 b)	-	-	11/09/00
	Inglês II.....	Prof. Graeme Young.....	01/09/99 b)	-	-	11/09/90
	Inglês III.....	Prof. Kenneth Elvin.....	03/01/89 b)	-	-	-
	Inglês IV.....	Prof. Kenneth Elvin.....	03/01/89 b)	-	-	-
Ciências Náuticas	Navegação I.....	Cap. Ten. Guilherme Adelino Figueiredo Marques Ferreira .....	03/09/93 i)	18/02/97	-	05/09/00
		Primeiro Tenente Jorge Manuel Guerreiro.....	11/09/98	-	-	-
	Navegação II.....	Cap. Ten. Guilherme Adelino Figueiredo Marques Ferreira .....	03/09/93 i)	18/02/97	-	05/09/00
		Primeiro Tenente Luís Daniel Carona Jimenez.....	29/10/97	29/10/97	-	-
	Navegação III.....	Cap. Ten. Guilherme Adelino Figueiredo Marques Ferreira .....	03/09/93 i)	18/02/97	-	05/09/00
		Primeiro Tenente Luís Daniel Carona Jimenez.....	29/10/97	-	-	-
	Astronomia Náutica...	Cap. Frag. João Francisco Franco Facada.....	08/09/97	21/08/97	-	-
		Primeiro Tenente Nuno Miguel Dinis Mónica de Oliveira .....	28/05/99	13/07/00	-	-
	Navegação Astronómica..	Cap. Frag. João Francisco Franco Facada.....	08/09/97	21/08/97	-	-
		Primeiro Tenente Nuno Miguel Dinis Mónica de Oliveira .....	28/05/99	13/07/00	-	-
	Condução da Navegação..	Cap. Frag. João Francisco Franco Facada.....	08/09/97	21/08/97	-	-
		Primeiro Tenente Nuno Miguel Dinis Mónica de Oliveira .....	28/05/99	13/07/00	-	-
	Segurança da Navegação...	Cap. Ten. Guilherme Adelino Figueiredo Marques Ferreira .....	08/09/97	21/08/97	-	05/09/00
		Primeiro Tenente Nuno Miguel Dinis Mónica de Oliveira .....	28/05/99	13/07/00	-	-
	Marinharia I.....	Cap. Ten. Nuno Murray Bustorff Silva.....	24/09/98	24/09/98	-	-
	Marinharia II.....	Cap. Ten. Nuno Murray Bustorff Silva.....	24/09/98	24/09/98	-	-
	Marinharia III.....	Cap. Ten. Nuno Murray Bustorff Silva.....	24/09/98	24/09/98	-	-
	Marinharia IV.....	Cap. Ten. Nuno Murray Bustorff Silva.....	24/09/98	24/09/98	-	-
	Formação Marinheira I..	Cap. Frag. Luís Miguel de Matos Cortes Picciochi.....	15/06/99	-	-	-
	Formação Marinheira II..	Cap. Frag. Luís Miguel de Matos Cortes Picciochi.....	15/06/99	-	-	-
	Formação Marinheira III	Cap. Frag. Luís Miguel de Matos Cortes Picciochi.....	15/06/99	-	-	-
	Formação Marinheira IV	Cap. Frag. Luís Miguel de Matos Cortes Picciochi.....	15/06/99	-	-	-
Meteorologia.....	Dra. Maria Alice M. L. Simões Berto .....	14/10/95 c)	-	-	-	
	Dr. Fernando Luís Mourão de Carvalho.....	14/10/95 c)	-	-	-	

Áreas Científicas	Disciplinas	Nomes	Data apresentação	Nomeação Provisória	Nomeação Definitiva	Exone- ração
				Portaria	Portaria	
Oceanografia e Hidrografia	Oceanografia .....	Cap. Frag. Joaquim Filipe Alves Gaspar.....	21/09/98	01/09/98	11/11/98	20/09/00
	Hidrografia.....	Cap. Frag. João Francisco Franco Facada.....	08/09/97	21/08/97	-	-
Arquitectura Naval	Arquitectura Naval.....	Primeiro-Tenente ECN António Fernando dos Santos Rodrigues Mateus.....	25/01/96	22/05/96	29/10/97	-
	Teoria do Navio .....	Primeiro-Tenente ECN António Fernando dos Santos Rodrigues Mateus.....	25/01/96	22/05/96	29/10/97	-
Operações Militar-Navais	Comunicações I.....	Cap. Frag. António Manuel Lopes Antão.....	29/09/95	21/09/95	01/02/97	28/08/00
	Comunicações II .....	Cap. Frag. António Manuel Lopes Antão.....	29/09/95	21/09/95	01/02/97	28/08/00
	Informações de Combate I..	Cap. Ten. César Martinho Gusmão Reis Madeira .....	29/09/95	17/07/97	-	-
	Informações de Combate II	Cap. Ten. César Martinho Gusmão Reis Madeira .....	29/09/95	17/07/97	-	-
	Artilharia Naval.....	Cap. M. G. EM Francisco José Ferreira Neto.....	03/06/93	15/09/93	15/09/93	-
	Armas Submarinas	Cap. Ten. António José Dionísio Varela.....	13/09/96	24/07/97	-	-
	Táctica Naval.....	Cap. Ten. César Martinho Gusmão Reis Madeira .....	29/09/95	17/07/97	-	-
	Elementos de Comunicações	Cap. Frag. António Manuel Lopes Antão.....	29/09/95	21/09/95	01/02/97	28/08/00
	Elementos de Táctica Naval	Cap. Ten. César Martinho Gusmão Reis Madeira .....	29/09/95	17/07/97	-	-
	Infantaria de Combate ..	Cap. Ten. FZ António Manuel Lopes de Matos.....	07/07/95	-	-	-
	Táctica I .....	Cap. Frag. José António Ruivo .....	15/12/98	15/12/98	-	-
	Táctica II .....	Cap. Frag. José António Ruivo .....	15/12/98	15/12/98	-	-
	Táctica III.....	Cap. Frag. José António Ruivo .....	15/12/98	15/12/98	-	-
	Operações Anfíbias I ...	Cap. Frag. FZ Manuel Severino Gaspar de Sousa Dias.....	29/07/92	19/09/95	02/01/97	26/09/00
	Operações Anfíbias II...	Cap. Frag. FZ Manuel Severino Gaspar de Sousa Dias.....	29/07/92	19/09/95	02/01/97	26/09/00
	Táctica e Operações.....	Cap. Frag. FZ Manuel Severino Gaspar de Sousa Dias.....	29/07/92	19/09/95	02/01/97	26/09/00
	Direito	Noções Fundamentais de Direito I	Segundo-Tenente Generosa Maria Cardoso da Silva Folga .....	19/03/96 h)	-	-
Noções Fundamentais de Direito II		Segundo-Tenente Generosa Maria Cardoso da Silva Folga .....	19/03/96 h)	-	-	-

Áreas Científicas	Disciplinas	Nomes	Data apresentação	Nomeação Provisória	Nomeação Definitiva	Exone- ração
				Portaria	Portaria	
Direito	Direito Internacional Marítimo	Cap. M.G. José Luís Rodrigues Portero.....	12/07/83 k)	17/10/83	04/02/85	-
	Direito das Obrigações	Prof. Dr. Fernando Manuel Dias Almeida e Vasconcelos .....	02/04/79	02/04/79	15/10/83	-
	Direito Comercial.....	Prof. Dr. Fernando Manuel Dias Almeida e Vasconcelos .....	02/04/79	02/04/79	15/10/83	-
	Direito Fiscal .....	Prof. Dr. Fernando Manuel Dias Almeida e Vasconcelos .....	02/04/79	02/04/79	15/10/83	-
	Direito Administrativo	Prof. Dr. Fernando Manuel Dias Almeida e Vasconcelos .....	02/04/79	02/04/79	15/10/83	-
	Direito Económico.....	Prof. Dr. Fernando Manuel Dias Almeida e Vasconcelos .....	02/04/79	02/04/79	15/10/83	-
Mecânica Aplicada	Mecânica dos Sólidos...	Primeiro-Tenente ECN António Fernando dos Santos Rodrigues Mateus.....	25/01/96	22/05/96	29/10/97	-
	Teoria de Máquinas .....	Primeiro-Tenente ECN Celso Jacinto Branco Moreira Guerreiro .....	14/01/00	-	-	01/06/00
	Órgãos de Máquinas.....	Cap. Ten. EMQ Luís Manuel Évora Bonito.....	30/08/96	22/08/96	22/10/97	-
		Cap. Ten. EMQ Luís Manuel Évora Bonito.....	30/08/96	22/08/96	22/10/97	-
Termodinâmica Aplicada e Fluidos	Termodinâmica Aplicada	Cap. Frag. EMQ Raúl Henrique Isidro Valente .....	20/09/94	20/09/94	29/05/96	-
	Mecânica de Fluidos ..	Cap. Frag. EMQ Raúl Henrique Isidro Valente .....	20/09/94	20/09/94	29/05/96	-
	Transmissão de Calor.	Cap. Frag. EMQ Raúl Henrique Isidro Valente .....	20/09/94	20/09/94	29/05/96	-
	Refrigeração e Ar Condicionado	Cap. Frag. EMQ Raúl Henrique Isidro Valente .....	20/09/94	20/09/94	29/05/96	-
	Caldeiras .....	Cap. Ten. EMQ José Luís Garcia Belo.....	13/09/96	22/08/86	29/10/97	15/09/00
	Motores Térmicos .....	Cap. Frag. EMQ João Leonardo Valente dos Santos .....	20/08/99	01/07/99	15/01/00	-
	Turbomáquinas.....	Cap. Frag. EMQ João Leonardo Valente dos Santos .....	20/08/99	01/07/99	15/01/00	-
Máquinas Marítimas	Introdução às Máquinas Marítimas	Cap. Ten. EMQ José Luís Garcia Belo.....	13/09/96	22/08/96	29/10/97	15/09/00
	Máquinas Marítimas I..	Cap. Ten. EMQ José Luís Garcia Belo.....	13/09/96	22/08/96	29/10/97	15/09/00
	Máquinas Marítimas II..	Cap. Ten. EMQ José Luís Garcia Belo.....	13/09/96	22/08/96	29/10/97	15/09/00

Áreas Científicas	Disciplinas	Nomes	Data apresentação	Nomeação Provisória	Nomeação Definitiva	Exone- ração
				Portaria	Portaria	
Materiais e Processos Tecnológicos	Tecnologia Mecânica I..	Prof. Doutor Jorge Joaquim Pamiés Teixeira.....	19/01/98 f)	19/01/98	-	-
	Materiais .....	Prof. Doutor Francisco Manuel Bráz Fernandes .....	12/09/90 f)	10/10/90	22/01/92	-
	Tecnologia Mecânica II..	Cap. Frag. EMQ Armindo da Conceição Godinho .....	12/09/90 g)	10/10/90	22/01/92	-
	Introdução aos Materiais..	Prof. Doutor Francisco Manuel Bráz Fernandes .....	12/09/90 f)	10/10/90	22/01/92	-
Electrotecnia	Electrotecnia .....	Cap. Ten. Raúl Manuel Mendes Dionísio.....	14/09/99	01/07/99	-	-
	Máquinas Eléctricas .....	Cap. Ten. Raúl Manuel Mendes Dionísio.....	14/09/99	01/07/99	-	-
	Tecnologia de Medidas Eléctricas	Prof. Dr. Pedro Manuel Brito da Silva Girão.....	31/01/94 e)	-	-	-
Electrónica e Telecomunicações	Electrónica I.....	Cap. Ten. Raúl Manuel Mendes Dionísio.....	14/09/99	01/07/99	-	-
	Electrónica II .....	Prof. Dr. António Manuel da Cruz Serra .....	13/09/93 e)	-	-	-
	Sistemas Lógicos .....	Eng. Victor José Almeida Sousa Lobo .....	13/09/92 m)	-	-	-
	Sistemas Digitais I .....	Eng. Victor José Almeida Sousa Lobo .....	13/09/92 m)	-	-	-
	Sistemas Digitais II.....	Eng. Victor José Almeida Sousa Lobo .....	13/09/92 m)	-	-	-
	Elementos de Telecomunicações e Propagação.....	Prof. Doutor Afonso Manuel dos Santos Barbosa .....	18/09/89 e)	18/09/89	-	-
	Antenas e Micro-Ondas .....	Prof. Doutor Afonso Manuel dos Santos Barbosa .....	18/09/89 e)	18/09/89	-	-
	Telecomunicações e Propagação..	Prof. Doutor António Manuel Restani Graça Alves Moreira .....	18/09/89 e)	18/09/89	-	-
	Sistemas de Telecomunicações ....	Prof. Doutor António Manuel Restani Graça Alves Moreira .....	18/09/89 e)	18/09/89	-	-
	Sistemas de Radar e Rádio-Ajudas	Prof. Doutor António Manuel Restani Graça Alves Moreira .....	18/09/89 e)	18/09/89	-	-
Sistemas de Controlo e Armamento	Automação e Controlo	Cap. Ten. EM Paulo Manuel Dinis Mónica de Oliveira .....	22/09/95	-	-	-
	Balística e Tiro .....	Cap. M.G. EM Francisco José Ferreira Neto .....	03/06/93	15/09/93	15/09/93	-
	Tecnologia de Explosivos e Munições	Cap. M.G. EM Francisco José Ferreira Neto .....	03/06/93	15/09/93	15/09/93	-
	Sistemas de Controlo Automático	Cap. Ten. EM Paulo Manuel Dinis Mónica de Oliveira .....	22/09/95	-	-	-

Áreas Científicas	Disciplinas	Nomes	Data apresentação	Nomeação Provisória	Nomeação Definitiva	Exone- ração
				Portaria	Portaria	
Sistemas de Controlo e Armamento	Sistemas de Armas.....	Cap. Ten. EM Paulo Manuel Dinis Mónica de Oliveira .....	22/09/95	-	-	-
	Sistemas de Detecção e Armamento Submarino...	Cap. Ten. António José Dionísio Varela.....	13/09/96	24/07/97	-	-
Macroeconomia	Análise Económica I....	Prof. Doutor Manuel Favila V. Leite Monteiro .....	14/09/98 d)	-	-	-
	Análise Económica II ...	Prof. Doutor Manuel Favila V. Leite Monteiro .....	14/09/98 d)	-	-	-
	Análise Económica III	Prof. Doutor Manuel Favila V. Leite Monteiro .....	14/09/98 d)	-	-	-
Microeconomia	Cálculo Financeiro.....	Cap. Frag. AN Armando Manuel da Rocha Deus.....	08/09/95	19/09/95	02/01/97	06/07/00
	Contabilidade Geral I....	Cap. Frag. AN Armando Manuel da Rocha Deus.....	08/09/95	19/09/95	02/01/97	06/07/00
	Contabilidade Geral II	Cap. Frag. AN Armando Manuel da Rocha Deus.....	08/09/95	19/09/95	02/01/97	06/07/00
	Contabilidade Analítica I.	Cap. Frag. AN Armando Manuel da Rocha Deus.....	08/09/95	19/09/95	02/01/97	06/07/00
	Contabilidade Analítica II	Cap. Frag. AN Armando Manuel da Rocha Deus.....	08/09/95	19/09/95	02/01/97	06/07/00
	Auditoria .....	Cap. Frag. AN Armando Manuel da Rocha Deus.....	08/09/95	19/09/95	02/01/97	06/07/00
	Economia de Empresa I	Prof. Dr. Luís Alberto Póvoas Janeiro.....	01/09/89 d)	-	-	-
	Economia de Empresa II	Prof. Dr. Luís Alberto Póvoas Janeiro.....	01/09/89 d)	-	-	-
	Informática de Gestão..	Primeiro Tenente José Henrique Gonçalves Cortes Simões .....	04/01/00 j)	20/01/00	-	-
	Gestão Financeira I.....	Prof. Dr. Luís Alberto Póvoas Janeiro.....	01/09/89 d)	-	-	-
	Gestão Financeira II.....	Prof. Dr. Luís Alberto Póvoas Janeiro.....	01/09/89 d)	-	-	-
	Elementos de Organização e Gestão..	Prof. Dr. Luís Alberto Póvoas Janeiro.....	01/09/89 d)	-	-	-
	Finanças	Introdução à Administração Financeira.	Cap. M.G. AN Miguel Ângelo Rainho Cambraia Duarte .....	12/05/99	15/11/00	-
Administração Financeira I ...		Cap. M.G. AN Miguel Ângelo Rainho Cambraia Duarte .....	12/05/99	15/11/00	-	-
Administração Financeira II		Cap. M.G. AN Miguel Ângelo Rainho Cambraia Duarte .....	12/05/99	15/11/00	-	-
Administração Financeira III		Cap. M.G. AN Miguel Ângelo Rainho Cambraia Duarte .....	12/05/99	15/11/00	-	-

Áreas Científicas	Disciplinas	Nomes	Data apresentação	Nomeação Provisória	Nomeação Definitiva	Exone- ração
				Portaria	Portaria	
Finanças	Administração Financeira IV..	Cap. Ten. AN José Fernando Duarte Jerónimo .....	14/09/98	-	-	-
	Administração Financeira V ...	Cap. Ten. AN José Fernando Duarte Jerónimo .....	14/09/98	-	-	-
	Finanças Públicas.....	Cap. Ten. AN José Fernando Duarte Jerónimo .....	14/09/98	-	-	-
Logística Naval	Introdução à Logística Naval...	Cap. Frag. AN António José Ravasco Bossa Dionísio .....	29/08/95	19/09/95	02/01/97	25/09/00
	Logística Naval I.....	Cap. Frag. AN António José Ravasco Bossa Dionísio .....	29/08/95	19/09/95	02/01/97	25/09/00
	Logística Naval II .....	Cap. Frag. AN António José Ravasco Bossa Dionísio .....	29/08/95	19/09/95	02/01/97	25/09/00
	Abastecimento Naval I....	Cap. Frag. AN António José Ravasco Bossa Dionísio .....	29/08/95	19/09/95	02/01/97	25/09/00
	Abastecimento Naval II ....	Cap. Frag. AN António José Ravasco Bossa Dionísio .....	29/08/95	19/09/95	02/01/97	25/09/00
	Abastecimento Naval III ..	Cap. Frag. AN António José Ravasco Bossa Dionísio .....	29/08/95	19/09/95	02/01/97	25/09/00
Formação Militar-Naval	Educação Física I.....	Segundo Tenente SEG Fernando Gonçalves Rodrigues Mendes .....	17/08/98	30/07/98	01/03/00	-
	Educação Física II.....	Primeiro Tenente SEG José Nanques de Matos .....	24/08/94	02/08/94	29/05/96	29/08/00
	Educação Física III .....	Segundo Tenente SEG Fernando Gonçalves Rodrigues Mendes .....	17/08/98	30/07/98	01/03/00	-
	Educação Física IV .....	Cap. Ten. SEG José Manuel Lopes Pires .....	24/08/94	02/08/94	29/05/96	-
	Treino Físico Específico I ...	Segundo Tenente SEG Fernando Gonçalves Rodrigues Mendes .....	17/08/98	30/07/98	01/03/00	-
	Treino Físico Específico II..	Segundo Tenente SEG Fernando Gonçalves Rodrigues Mendes .....	17/08/98	30/07/98	01/03/00	-
	Treino Físico Específico III.	Segundo Tenente SEG Fernando Gonçalves Rodrigues Mendes .....	17/08/98	30/07/98	01/03/00	-
	Instrução Militar I.....	Cap. Frag. Luís Miguel de Matos Cortes Picciochi.....	15/06/98	-	-	-
	Instrução Militar II.....	Cap. Frag. Luís Miguel de Matos Cortes Picciochi.....	15/06/98	-	-	-
	Instrução Militar III .....	Cap. Frag. Luís Miguel de Matos Cortes Picciochi.....	15/06/98	-	-	-
	Instrução Militar IV .....	Cap. Frag. Luís Miguel de Matos Cortes Picciochi.....	15/06/98	-	-	-
	Regulamentos I.....	Primeiro Tenente João Manuel de Magalhães Duarte Carvalho .....	03/10/97	-	-	-
	Regulamentos II.....	Primeiro Tenente João Manuel de Magalhães Duarte Carvalho .....	03/10/97	-	-	-
	Organização I.....	Cap. Ten. Diogo Alberto Font Xavier da Cunha.....	04/11/97 i)	17/07/97	-	-

Áreas Científicas	Disciplinas	Nomes	Data apresentação	Nomeação Provisória	Nomeação Definitiva	Exone- ração
				Portaria	Portaria	
Formação Militar-Naval	Organização II.....	Cap. Ten. Diogo Alberto Font Xavier da Cunha.....	04/11/97 i)	17/07/97	-	-
	Comportamento Organizacional I...	Cap. Ten. Miguel Nuno Pereira Matos Machado da Silva .....	25/08/97	17/07/97	-	-
	Comportamento Organizacional II...	Cap. Ten. Miguel Nuno Pereira Matos Machado da Silva .....	25/08/97	17/07/97	-	-
	Comportamento Organizacional III..	Cap. Ten. Miguel Nuno Pereira Matos Machado da Silva .....	25/08/97	17/07/97	-	-
	Comportamento Organizacional IV..	Cap. Ten. Miguel Nuno Pereira Matos Machado da Silva .....	25/08/97	17/07/97	-	-
História	História Naval .....	Cap. Ten. FZ Luís Jorge Rodrigues Semedo de Matos .....	11/09/96	-	-	-

- a) Designado pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa face ao protocolo assinado entre a Escola Naval e aquela Faculdade.
- b) Professor designado pelo Instituto Britânico conforme contrato celebrado entre a Escola Naval e aquele Instituto.
- c) Professor designado pelo Instituto de Meteorologia conforme contrato celebrado entre a Escola Naval e aquele Instituto.
- d) Professor designado pela Universidade Católica ao abrigo do protocolo assinado entre a Escola Naval e aquela Universidade.
- e) Professor designado pelo Instituto Superior Técnico face ao protocolo assinado entre a Escola Naval e aquele Instituto.
- f) Professor designado pela UNL - Faculdade de Ciências ao abrigo do protocolo assinado entre a Escola Naval e aquela Universidade.
- g) Em acumulação da Direcção de Navios.
- h) Em acumulação da DSP-RO.
- i) Em acumulação no NRP “Polar”.
- j) Em acumulação no NRP “Vega”.
- k) Em acumulação da Capitania do Porto de Lisboa.
- l) Professor contratado.
- m) Professor equiparado com carácter provisório a professor auxiliar (integração ao abrigo do decreto lei nº 195/97 de 31 de Julho).

## b. OUTROS CURSOS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS

Cursos/Disciplinas	Nomes	Nomeação	Observação
<b>C. F. Básica oficiais</b>			
Elem. de Organização .....	Cap. Ten. Diogo Alberto Font Xavier da Cunha .....	26OUT99	a)
Armamento Portátil.....	Cap. Ten. FZ António Manuel Lopes de Matos .....	26OUT99	a)
Educação Física.....	Cap. Ten. SEG José Manuel Lopes Pires.....	26OUT99	a)
Marinharia .....	Primeiro-Tenente SEB Manuel J. Coradinho Madaleno	26OUT99	a)
Infantaria .....	Primeiro-Tenente Rui Manuel Rodrigues Teixeira.....	26OUT99	a)
Regulamentos .....	Primeiro-Tenente Rui Manuel Rodrigues Teixeira.....	26OUT99	a)
Liderança .....	Segundo-Tenente Cap. António R. Borges da Silva.....	26OUT99	
Elem. de Comunicações.....	Cap. Frag. António Manuel Lopes Antão .....	26OUT99	a)
Elem. de Secretariado.....	Sub-Tenente TN Rodrigo Filipe dos Santos Carvalho....	26OUT99	
El. de Log. e Adm. Fin.....	Cap. M.G. AN Miguel Ângelo Rainho Cambraia Duarte	26OUT99	a)
	Cap. Frag. AN. António José Ravasco Bossa Dionísio ..	26OUT99	a)
<b>C. F. Of. Médicos Navais</b>			
Elem. de Organização .....	Cap. Ten. Diogo Alberto Font Xavier da Cunha .....	26OUT99	a)
Armamento Portátil.....	Cap. Ten. FZ António Manuel Lopes de Matos .....	26OUT99	a)
Educação Física .....	Cap. Ten. SEG José Manuel Lopes Pires.....	26OUT99	a)
Marinharia .....	Primeiro-Tenente SEB Manuel J. Coradinho Madaleno...	26OUT99	a)
Infantaria .....	Primeiro-Tenente Rui Manuel Rodrigues Teixeira.....	26OUT99	a)
Regulamentos .....	Primeiro-Tenente Rui Manuel Rodrigues Teixeira.....	26OUT99	a)
Liderança .....	Segundo-Tenente Cap. António R. Borges da Silva.....	26OUT99	
Elem. de Comunicações.....	Cap. Frag. António Manuel Lopes Antão .....	26OUT99	a)
Elem. de Secretariado.....	Sub-Tenente TN Rodrigo Filipe dos Santos Carvalho....	26OUT99	
El. de Log. e Adm. Fin.....	Cap. M.G. AN Miguel Ângelo Rainho Cambraia Duarte	26OUT99	a)
	Cap. Frag. AN. António José Ravasco Bossa Dionísio ..	26OUT99	a)

a) Em acumulação com os Cursos de Licenciatura.

## 4. CORPO DE ALUNOS

No corrente ano lectivo o Corpo de Alunos é composto pelos seguintes cursos:

### a. CURSOS DE LICENCIATURA

#### 1º Ano - Curso "Vice-Almirante Sarmiento Rodrigues"

##### Patrono



Manuel Maria Sarmiento Rodrigues nasceu em Freixo de Espada a Cinta a 15 de Junho de 1899. Fez os seus estudos secundários em Bragança e em 1917 frequentou na Universidade de Coimbra os preparatórios de acesso à Escola Naval, onde viria a entrar em Agosto de 1918. Concluiu o curso em 1921 e, com o posto de guarda-marinha, embarcou no cruzador "República", navio que, em 1922, viria a acompanhar a viagem aérea de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, ao Brasil. Foi imediato e comandante do contratorpedeiro "Lis", comandante da canhoneira "Faro" e, em 1941, quando a batalha do Atlântico assumia alguns dos seus aspectos mais dramáticos (II Grande

Guerra), com os ataques dos submarinos alemães aos navios aliados, comandou o contratorpedeiro "Lima", que procedeu a várias acções de salvamento de náufragos nos mares dos Açores, conhecendo-se a forma dramática como se efectuaram as missões de socorro aos transportes americanos "Julia Ward Howe" e "City of Flint", quando as condições de mau tempo levaram a que o "Lima" registasse um adorno de 67°, o maior que alguma vez tinha sido registado a bordo de qualquer navio da Marinha de Guerra Portuguesa.

Ainda durante esta primeira fase da sua carreira naval, o almirante Sarmiento Rodrigues desempenhou várias missões de cariz hidrográfico, de que se distingue o reconhecimento do rio Chinde, de algumas bocas do Zambeze, das barras de Macuse e Moebase em Moçambique e, um levantamento hidrográfico das Ilhas Adjacentes, levada a cabo a bordo do "Cinco de Outubro" em 1936.

Contudo, a sua acção mais notável viria a ser a que se relacionaria com a política ultramarina, que o interessou desde muito cedo. Em 1939, já com o posto de capitão-tenente, frequentou a Escola Superior Colonial, e, em 1945 foi nomeado Governador da Guiné, cargo que desempenhou até 1949. A sua acção neste cargo foi de facto notável ao nível da organização da administração do território e do desenvolvimento económico, social e cultural. Entre as inúmeras obras realizadas neste período destaca-se a fundação do Centro Cultural da Guiné, que, até 1974, publicou um Boletim Trimestral e diversas "Memórias" que constituem um espólio de estudo Histórico, Etnográfico, Político e Social de grande dimensão e importância. A exoneração deste cargo deu-se a seu pedido retomando a carreira naval como comandante das Forças Aéreas da Armada e Director da Aeronáutica Naval.

A sua ligação ao Ultramar viria a fazer com que não estivesse muito tempo nesta sua missão militar e, ainda em 1950, viria a ser Ministro das Colónias, sendo o primeiro que teve o título de Ministro do Ultramar, após a reforma administrativa levada a cabo em 1951. Seria fastidioso enumerar toda a obra desenvolvida nesse cargo, mas deve referir-se a ampliação do Hospital do Ultramar, a construção das novas instalações do Instituto de Medicina Tropical, o lançamento de campanhas sanitárias contra doenças tropicais endémicas e o desenvolvimento de vias de comunicação nomeadamente com o reequipamento da generalidade dos aeroportos, a construção do aeroporto de Bissau e o alargamento da rede ferroviária de Angola e Moçambique. O plano de fomento para 1953-1958, referente ao Ultramar, deve-se ao almirante Sarmiento Rodrigues.

Em 1958 foi nomeado comandante da Escola Naval, levando a cabo uma importante reforma que entrou em vigor em 1960, deixando o cargo em 1961 para seguir para Moçambique onde desempenharia o cargo de

Governador Geral até 1964. Designado para presidir ao Centro de Estudos de Marinha, que ajudara a criar, a ele se deve a transformação deste Centro na actual Academia de Marinha, prestigiosa instituição cultural que desempenha um papel ímpar no campo da investigação e divulgação de múltiplas disciplinas ligadas ao mar e à Marinha.

O almirante Sarmiento Rodrigues faleceu em Lisboa a 1 de Agosto de 1979.

### **Cadetes**

#### *Classe de Marinha:*

Carlos Alexandre Vieira de Brito Mesquita  
Pedro Manuel Palma Neves Rodrigues  
Bárbara Santiago Pinto da Silva e Moura  
Marina Colaço Ferreira  
Fausto José da Silva Valentim Mourato  
Pedro Miguel Cordeiro Cavaleiro  
Ricardo José Sá Granja  
Nuno Alexandre Dias de Oliveira  
Paulo Jorge Antunes Nunes  
Afonso Pedro Branco Gonçalves Marques  
Pedro Manuel Ascensão Bismarck de Melo  
Carlos da Silva Lopes de Oliveira  
Amílcar Gomes Braz  
Ivo Miguel de Jesus Correia  
Nuno André Lopes Laje  
Gonçalo da Gama Ramires Barreto de Magalhães  
Nuno Filipe Marques da Fonseca  
Vasco Toledo Cristo  
Ricardo André Gomes de Seabra  
João Filipe Henriques Pombo  
Luís Filipe Gomes de Gomes Guerra  
Bruno José de Sá Vaz  
Bruno Luís de Sousa da Cunha e Silva  
Filipe João Videira Rodrigues  
Ricardo Gonçalves Santos  
Iuri Purcell Ramos da Silva  
Sandra Cristina Figueira Costa  
Dário José Fernandes Badalo  
Sara Lourenço Canastra  
Aristides Telemaco Pereira da Costa

Ricardo Miguel Porfírio Branco  
Gonçalo Luís Quintino Quintano Mendes  
Ricardo José Borges Lopes  
Américo Augusto de Matos  
Tiago Gonçalo Pereira Roxo  
Hugo Ricardo Brás Freire  
Pedro Miguel Costa Caetano  
Augusto Ndinnu Pinto Haikela a)  
Mário Pedro José Vigário a)  
Gabriel Cêlo Manuel a)  
Kambi Yassine Fonseca Pereira Batista c)  
Helder Nhaque c)  
Cristovão Daniel Jabu d)

*Classe de Engenheiros Navais – Ramo Mecânica:*

José Luís Rodrigues Barradas  
José Rui Pereira Bandeira  
Rui Gonçalo Cerqueira Figueira  
Rui Manuel Lopes Marques  
David Miguel Beirão Santos  
Nelson Renato Gomes Morais  
Daniel Jorge Mendes Rodrigues  
Felisbela da Conceição Dias Marques  
Nuno Gonçalo Ribeiro Pires  
Vitor Manuel Barreiros da Costa  
Pedro Vasco Tomás Infante Leal  
Paulo César da Silva Melim  
José Carlos Gomes Gabriel a)  
Adão Ferreira da Costa a)  
Justo Orlando Nascimento Pina c)

*Classe de Engenheiros Navais – Ramo de Armas e Electrónica:*

Alexandre Rui da Cruz Mateus  
Jorge Emanuel Barbosa do Vale  
Sérgio Ivo Marques Ferreira  
Rui Manuel Bandeira Alves Machado  
Carlos Henrique Ribeiro Gonçalves  
João José Ferraz Fernandes  
Pedro Miguel Ribeiro Pinheiro

Marco António Cambalhota Henriques  
Dinis Filipe Vargas Cabrita  
Rui Miguel Figueiredo dos Santos

*Classe de Administração Naval*

Nuno Tomé Mira Rodrigues  
Pedro Miguel Gonçalves Pereira  
António José Santos Paulos Leitão  
David José Onofre Martins Batista  
Sofia Carmo Bonança Borges  
João Miguel Monteiro Sereno  
Nuno Manuel Pereira Alves  
Rui Alexandre Batista Raposo  
Joana Canas Moreira  
Evandro Carlos Brito Delgado b)  
Carlos Miguel Castanheira Cossa d)

*Classe de Fuzileiros*

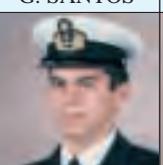
Tiago José de Jesus Gameiro Catela  
Frederico Luís Torres Côrte-Real  
José António de Campos e Castro Monteiro b)

*Classe de Médicos Navais:*

Bruno José Martins Teixeira Canilho  
Ana Rita Matias Gregório  
Gonçalo dos Santos Matias  
Ana Sofia Garcia Rodrigues de Almeida Nunes  
Sílvio Miguel Adão Chaves Elias dos Santos  
André Aires Ferreira de Barros  
Francisco Miguel Trindade Simas  
Gabriel Manuel Paiva de Oliveira

- a) Cidadão da República de Angola
- b) Cidadão da República da Guiné Bissau
- c) Cidadão da República de Cabo Verde
- d) Cidadão da República de Moçambique

				
101 T. CANILHO	102 M. GREGÓRIO	103 S. MATIAS	104 A. NUNES	105 E. dos SANTOS
				
106 F. de BARROS	107 T. SIMAS	108 P. de OLIVEIRA	109 R. BARRADAS	110 B. MESQUITA
				*
111 M. RODRIGUES	112 N. RODRIGUES	113 S. e MOURA	114 C. FERREIRA	115 V. MOURATO *
				
116 CRUZ MATEUS	117 C. CAVALEIRO	118 G. PEREIRA	119 P. BANDEIRA	120 C. FIGUEIRA
				
121 PAULOS LEITÃO	122 SÁ GRANJA	123 M. BATISTA	124 D. de OLIVEIRA	125 A. NUNES
*				
126 B. BORGES *	127 M. SERENO	128 P. ALVES	129 L. MARQUES	130 G. MARQUES

				
131 B. de MELO	132 G. CATELA	133 L. de OLIVEIRA	134 GOMES BRAZ	135 J. CORREIA
		*		
136 B. RAPOSO	137 L. LAJE	138 B. SANTOS *	139 B. do VALE	140 C. MOREIRA
				
141 B. MAGALHÃES	142 M. FERREIRA	143 M. FONSECA	144 T. CRISTO	145 G. de SEABRA
				
146 GOMES MORAIS	147 CÔRTE-REAL	148 H. POMBO	149 G. GUERRA	150 SÁ VAZ
				
151 C. e SILVA	152 V. RODRIGUES	153 G. SANTOS	154 A. MACHADO	155 R. da SILVA
				
156 M. RODRIGUES	157 F. COSTA	158 F. BADALO	159 L. CANASTA	160 P. da COSTA

		*		
161 P. BRANCO	162 DIAS MARQUES	163 Q. MENDES *	164 R. GONÇALVES	165 BORGES LOPES
				
166 A. de MATOS	167 R. PIRES	168 PEREIRA ROXO	169 BRÁS FREIRE	170 F. FERNANDES
				*
171 R. PINHEIRO	172 B. da COSTA	173 C. CAETANO	174 C. HENRIQUES	175 INFANTE LEAL*
				
176 V. CABRITA	177 SILVA MELIM	178 F. dos SANTOS	180 P. HAIKELA	181 J. VIGÁRIO
				
182 G. GABRIEL	183 CÊLO MANUEL	184 F. da COSTA	188 C. MONTEIRO	189 B. DELGADO
				
190 P. BATISTA	191 H. NHAQUE	192 N. PINA	195 C. COSSA	196 DANIEL JABU

\* Desistiram antes do início do curso

## 2º Ano - Curso "Martim Afonso de Sousa"

### Patrono



Martim Afonso de Sousa nasceu em Vila Viçosa no ano de 1500. Era filho de D. Brites de Albuquerque e de Lopo de Sousa tendo servido na casa de Bragança como aio do 4º duque (D. Jaime) até que, por morte de seu pai e quando lhe foi oferecida a alcaidaria da casa, recusou o cargo preferindo passar para o serviço do príncipe herdeiro que era o futuro rei D. João III.

Na corte Real, que passou a frequentar e onde Pedro Nunes fora encarregado da formação dos príncipes, fervilhava um ambiente em que os conhecimentos matemáticos, astronómicos e geográficos eram cultivados pela mais alta nobreza da sociedade portuguesa de então. Martim Afonso de Sousa foi um destes estudiosos formados pelo grande mestre matemático português, e os conhecimentos que obteve virão a revelar-se da maior importância para as navegações que vão preencher uma grande parte da sua vida.

Em 1531 foi nomeado capitão mor de uma esquadra que tinha por missão expulsar os franceses que assolavam a costa brasileira, tomar posse de terras estabelecendo núcleos de povoamento e proceder ao reconhecimento da costa e dos profundos rios que a ela vinham desaguar. A ele se deve o primeiro reconhecimento do rio da Prata e o restabelecimento da feitoria de Pernambuco.

Martim Afonso de Sousa foi, portanto, o primeiro governador do Brasil, e a sua notável acção no desempenho destas funções pode considerar-se como o ponto de viragem decisivo para uma nova posição de Portugal em terras brasileiras lançando a sua colonização.

Regressou a Portugal em 1533 e em 12 de Março de 1534 comandando uma frota de cinco navios partia para a Índia, onde prestaria serviço na vigência do governador Nuno da Cunha. Aí revelou as suas qualidades como cabo de guerra, destacando-se, de entre muitas outras acções na conquista de Damão, na criação de condições militares para a construção da fortaleza de Diu, na ajuda ao rajá de Cochim, aliado de Portugal, numa guerra que mantinha com o de Calecut e na derrota do célebre corsário Patemanar que atacava os nossos navios mercantes. Chegou a ser nomeado Vice-Rei da Índia, mas antes de ter conhecimento desta nomeação regressou ao reino em 1539 agastado com a atitude de outros cabos de guerra que pela Índia andavam.

Contudo, D. João III sabendo da sua fama nas guerras de Cambaia e Malabar, nomeou-o governador da Índia, cargo de que tomou posse em 1541, substituindo Estêvão da Gama. Exerceu o cargo por três anos sendo notória a sua habilidade política, manifestada na forma como soube lidar com os potentados do Indostão e como resolveu alguns dos mais graves problemas económicos que se colocavam aos interesses régios naquelas paragens numa época em que já se anteviam alguns prenúncios da nossa decadência. Quando foi substituído por D. João de Castro, e segundo as suas próprias palavras: « entrego a Índia mui pacífica, e a gente de el-rei nosso senhor e as suas armadas mui acreditadas e temidas ».

Regressou a Lisboa em 1545 passando a fazer parte do Conselho de Estado, cargo que ocupou durante o resto do reinado de D. João III, a regência de D. Catarina e, a partir de 1568, com D. Sebastião.

A data da sua morte é obscura, supondo alguns que poderá ter ocorrido entre 1570 e 1571.

## **Cadetes**

### *Classe de Marinha:*

Teotónio José Pires Barroqueiro  
Sofia Isabel Nunes de Miranda  
Vitor Manuel Videira Pinto  
Rui Filipe Pereira da Terra  
Bruno Alexandre Cortes Banha  
José Manuel Marques Coelho  
José Alberto Batista Ventura

Rui Miguel Machado Martins  
Ruben Robalo Rodrigues  
Alexandre Rogério Silva Algarvio  
Sérgio Franco Leitão  
João Carlos Filipe de Almeida  
Nuno José Figueiredo Agreiro  
Filipe Clemente Taveira Pinto  
João Filipe Afonso Martins  
Ricardo Jorge Madeira Gonçalves  
Abdul Aziz Salé  
Adrian Melo de Melo  
Jorge Mendes Valente  
João Ricardo Guimarães Pires Ribeiro da Paz  
André da Costa Lamego  
Sandra Cristina Lopes Pereira  
Gisela Catarina Vaz Antunes  
Eduardo Ivan Sousa Santos  
Helena Isabel Braga dos Reys Santos  
Paulo Alexandre Lourenço Henrique Frade  
Dionísio Ernesto Bazar b)

*Classe de Engenheiros Navais - Ramo Mecânica:*

Isaac Barata da Silveira  
Marco Paulo Maia Morgado  
Francisco José Cunha Gomes  
Hugo Miguel Paciência da Silva  
João Alberto Pires Cartaxo  
Francisco Mateus de Castro Garcia a)  
Biavanga Guevara Zione a)

*Classe de Engenheiros Navais - Ramo Armas e Electrónica:*

Rui Daniel Martins Costa  
Ana Margarida do Rosário Mendes Vieira  
Filipe José Gonçalves Galvão  
Filipe Nunes Rocha Valente

*Classe de Administração Naval:*

Jorge Carlos Lopes Ribeiro  
Emanuel Teles dos Santos

Tito Dominguez Dias Paulino  
 Tiago Manuel Ribeiro Patrício  
 Bruno Miguel Moreira de Carvalho  
 Andreia Augusta Silva Corvo  
 Luís Miguel Dias Lourenço

*Classe de Fuzileiros:*

Nuno Miguel Drago Gonçalves  
 Rui Emanuel Silva Filipe

- a) Cidadão da República de Angola  
 b) Cidadão da República de Moçambique

				
201 L. RIBEIRO	202 T. dos SANTOS	203 P. BARROQUEIRO	204 N. de MIRANDA	205 V. PINTO
				
206 P. da TERRA	207 C. BANHA	208 M. COSTA	209 B. da SILVEIRA	210 M. COELHO
				
211 M. MORGADO	212 B. VENTURA	213 D. PAULINO	214 M. MARTINS	215 R. RODRIGUES
				
216 D. GONÇALVES	217 S. ALGARVIO	218 R. PATRÍCIO	219 M. de CARVALHO	220 F. LEITÃO

				
221 M. VIEIRA	222 F. ALMEIDA	223 S. CORVO	224 F. AGREIRO	225 C. GOMES
				
226 T. PINTO	227 G. GALVÃO	228 R. VALENTE	229 A. MARTINS	230 M. GONÇALVES
				
231 A. SALÉ	232 M. de MELO	233 P. da SILVA	234 M. VALENTE	235 P. CARTAXO
				
236 R. da PAZ	237 C. LAMEGO	238 L. PEREIRA	239 D. LOURENÇO	240 S. FILIPE
				
241 V. ANTUNES	242 S. SANTOS	243 R. SANTOS	244 H. FRAIDE	270 C. GARCIA

	
271 G. ZIONE	295 E. BAZAR

### 3º Ano - Curso "Vice-Almirante Magalhães Correia"

#### Patrono



Luís António Magalhães Correia nasceu em Lisboa, a 30 de Junho de 1873. Fez os estudos secundários no Colégio Militar e alistou-se depois como voluntário no Regimento de Caçadores nº 9, preparando-se para cumprir um contrato de 12 anos de serviço. Contudo, em 1887, requeria a sua transferência para a Armada, onde foi incorporado, como aspirante de 2ª classe, a 11 de Agosto do mesmo ano, para iniciar o curso da Escola Naval.

Foi promovido a guarda-marinha em Maio de 1891, a segundo-tenente em Novembro de 1892 e a primeiro-tenente em 1897, dando início a uma carreira brilhante, onde o pendor operacional se vai cruzando com missões internacionais, que lhe vão apurando a sensibilidade para as relações externas e para aspectos diplomáticos que viriam a marcar a sua vida como militar e como homem de Estado.

Tendo participado na primeira comissão destinada a efectuar as consultas e estudos necessários à aquisição dos primeiros submarinos da Marinha, a sua dedicação e empenho na análise dos tipos de torpedos e seu funcionamento, bem como o acompanhamento que depois fez dessa arma submarina, levou a que viesse a prestar serviço como instrutor da Escola de Torpedos e Electricidade e a ser considerado oficial torpedeiro em 1904. Em 1910 integrava a comissão portuguesa que se deslocou a

Livorno (Itália) para fiscalizar a construção dos primeiros submersíveis portugueses.

Comandou a canhoneira "PÁTRIA", os contratorpedeiros "TEJO" e "TÂMEGA", e o cruzador couraçado "VASCO DA GAMA". Entre muitos outros cargos e funções foi ainda capitão do porto de Moçambique, comandante da esquadilha de Gaza, capitão dos portos de Macau, 2º comandante e comandante interino da Escola Prática de Torpedos e Electricidade e ajudante de campo do Ministro da Marinha e Ultramar.

Em 1929, três anos depois da revolução de 28 de Maio, com o posto de capitão-de-mar-e-guerra, Magalhães Correia aceita o cargo de Ministro da Marinha, num momento particularmente difícil para a nossa Armada, depauperada por décadas de crise económica e instabilidade política. Presidia ao Conselho de Ministros o general Artur Ivens Ferraz e tudo indicava que, finalmente, seria dado andamento aos planos que, de há longa data, vinham a ser elaborados sem consequência. A Comissão de Propaganda da Marinha, cujo presidente de honra era o almirante Gago Coutinho, e que era dirigida por Pereira da Silva, tinha vindo a sensibilizar, progressivamente, a opinião pública e os órgãos dirigentes para a absoluta necessidade de dar execução ao ressurgimento de uma Marinha que, nas próprias palavras de Magalhães Correia, atingira o zero naval.

O arranque do Plano Naval dá-se com o Decreto nº 18 633, de 17 de Julho de 1930, e marca uma atitude absolutamente nova na política de defesa nacional. De uma atitude de gestão militar, que visava a arrumação e resolução de problemas internos, Portugal passava a assumir uma posição que tinha como ponto de partida uma visão estratégica virada para o Atlântico. Parecia que o sonho de toda uma geração de oficiais, a que pertencia Magalhães Correia, ganhava alento e a aprovação dos mais altos órgãos do poder político, finalmente dispostos a empenhar as verbas necessárias à sua realização. O que o novo Ministro da Marinha tinha entre mãos constituía um verdadeiro ressurgimento naval. Previa a formação de duas forças: uma, para a defesa do espaço atlântico, definido pelo continente e ilhas, constituída por contratorpedeiros, cruzadores ligeiros e submarinos; e outra, para defesa do território ultramarino, assente em flotilhas de avisos e cruzadores apoiadas por um transporte de hidroaviões. Numa primeira fase, seriam construídos um cruzador, seis contratorpedeiros, seis avisos, quatro submarinos e um transporte de hidroaviões. Mas nem este programa viria a ser cumprido face às inflexões da política de defesa nacional, por alturas de 1935, devido à crescente influência do Secretário Santos Costa, que entendia ser mais importante o reforço das unidades territoriais. A Magalhães Correia que entretanto, em 1932, abandonou as

funções de Ministro para assumir as de Chefe do Estado Maior Naval, coube o mérito da apresentação do projecto e o seu lançamento inicial.

Apesar de tudo, em 1936, quando os pressupostos do plano de 1930 já estavam completamente postos de parte e já não era possível continuar o programa de reequipamento, a Marinha tinha saído do zero naval e podia contar com cinco contratorpedeiros, três submarinos, dois avisos de primeira classe e quatro avisos de segunda classe. A obra não se completara como ele gostaria, mas, mais importante do que estes parcos meios, a reforma marcava uma nova atitude profissional e uma revolução técnica dentro da Armada. A verdadeira entrada no século XX, quer em termos de unidades navais, quer em termos de novas tecnologias e correspondentes aptidões e qualificações do pessoal, só ocorreu com a reforma de Magalhães Correia.

Em 1933, já no posto de contra-almirante, Magalhães Correia viria a ser nomeado Governador de Manica e Sofala, cargo que exerceria até 1938, data em que entra na situação de licença ilimitada. Foi promovido a vice-almirante em 1937 e reformou-se como oficial da Armada em 1940. Todavia, em 1945, quando se restabeleceu o regime de tutela internacional sobre a região de Tânger, Portugal, como um dos países que participava na respectiva comissão internacional de fiscalização, propôs o nome de Magalhães Correia para seu presidente. O almirante português foi eleito e desempenhou funções até Junho de 1948, data em que resignou ao cargo e regressou a Lisboa. Ao longo da sua vida militar, foi distinguido com numerosas condecorações e louvores, sendo de salientar o grau de cavaleiro da Ordem Militar de Torre e Espada, grã-cruz da Ordem Militar de Cristo, grã-cruz da Ordem Militar de Aviz, medalha militar de ouro de comportamento exemplar, cruz de 3ª classe da Ordem de Mérito Naval de Espanha, grã-cruz da Ordem da Coroa de Itália e grã-cruz da Polónia.

## **Cadetes**

### *Classe de Marinha:*

Artur Jorge Martins Dias Marques  
Pedro Miguel Godinho de Almeida e Silva  
João Frederico Vasconcelos Beleza Vaz  
Vânia Filipa Guerreiro de Carvalho  
Luís Carlos Brandão Marques  
Paulo Alexandre Claro Lourenço  
Rogério Mendes Valente  
Rui Armando Correia Gonçalves a)

*Classe de Engenheiros Navais - Ramo Mecânica:*

Miguel Jacinto Morais  
Ricardo Filipe Pereira Batista  
António Miguel Lopes de Oliveira  
Pedro Alexandre Pereira de Almeida  
Pedro Túlio Loução dos Santos Sobral  
Nuno Diogo Germino Pinheiro de Almeida Tavares

*Classe Engenheiros Navais - Ramo de Armas e Electrónica:*

Nuno Manuel Sobral Boavista

*Classe de Administração Naval:*

José Pedro Rasteiro da Piedade  
Nelson da Silva Serralha Gonçalves  
Ricardo Miguel Abreu Ribeiro de Melo  
Bruno Alexandre Soares Mercier  
Hugo Alexandre Pinto Ferreira  
Jorge Augusto Sousa Machado  
Rui Sérgio Cardoso Fonseca

*Classe de Fuzileiros:*

António Manuel Noro  
Silvino Monteiro Chantre a)

a) Cidadão da República de Cabo Verde

				
301 J. MORAIS	302 D. MARQUES	303 R. da PIEDADE	304 P. BATISTA	305 L. OLIVEIRA
				
306 M. NORO	307 S. BOAVISTA	308 S. GONÇALVES	309 A. e SILVA	310 R. de MELO
				
311 P. de ALMEIDA	312 S. MERCIER	313 P. FERREIRA	314 B. VAZ	315 G. CARVALHO
				
316 S. MACHADO	317 B. MARQUES	318 S. SOBRAL	319 C. LOURENÇO	320 C. FONSECA
				
321 A. TAVARES	322 M. VALENTE	380 M. CHANTRE	381 C. GONÇALVES	

## 4º Ano - Curso "Contra-Almirante Pereira da Silva"

### Patrono



Fernando Augusto Pereira da Silva nasceu em 13 de Janeiro de 1871, ingressou na Escola Naval em 1889 e veio a falecer com o posto de contra-almirante em 3 de Novembro de 1943.

A sua carreira decorreu entre os últimos anos da monarquia - um período conturbado e difícil para a Marinha, que a jurara servir com dedicação - e os anos da primeira República, iniciados com grande esperança, cheios de projectos, que o estimularam e foram fazendo valer a sua capacidade de discernimento, até que, em 1923, foi escolhido para o cargo de Ministro da Marinha até à revolução de 28 de Maio de 1926.

A vida militar, profissional e política de Pereira da Silva foi de facto marcada por uma ideia fundamental, que considerava a essência de qualquer marinha de guerra: a elaboração e cumprimento de um plano naval adaptado às circunstâncias do País, aos seus meios e capacidades. Não se conformava com o marasmo e com o declínio progressivo que observara desde os tempos do Ultimatum e desde que, numa reacção honesta mas inglória, Jacinto Cândido tentara uma reforma sem resultados, por meados dos anos noventa. Por isso, quando surgiu novo projecto de ressurgimento naval, em 1909, Pereira da Silva não se poupa a críticas ao que considerava incorrecto, reafirmando as ideias que, um ano antes, tinha expresso com

tanta nitidez e clareza, numa obra que ficaria como um marco para a História da Marinha da primeira metade do século XX, O Nosso Plano Naval. Nela se imaginava uma nova Marinha, com novos meios, novos sistemas de formação de pessoal, nova organização, novos estatutos.

Estas ambiciosas ideias valeram-lhe, depois da implantação da República, a integração na chamada Grande Comissão de Remodelação dos Serviços da Armada, um grupo de estudo que se propunha colmatar as deficiências acumuladas desde há longos anos. Pereira da Silva acreditava que tinha chegado o momento para que as suas ideias coerentes fossem levadas à prática e Portugal pudesse vir a ter uma marinha como ele imaginava desde há longos anos mas essa aspiração de republicano não tinha em conta a instabilidade política que fazia derrapar os orçamentos e que impossibilitava qualquer investimento financeiro de monta.

Entretanto aproximavam-se os anos da Primeira Grande Guerra, uma guerra em que Portugal se viu envolvido e que, muito naturalmente, trouxe inovações diversas para o exercício do poder naval, com as transformações táticas correspondentes. Pereira da Silva acompanhou com muita atenção tudo isto enquanto comandante de uma unidade naval, e em 1918 viria a integrar o recém criado Estado-Maior Naval, o impulsor de um curso naval de guerra, com as funções de preparar os oficiais da Armada em todas as componentes do combate naval.

Em 1923, com o posto de capitão-de-fragata, viria a fazer parte do Ministério de Álvaro de Castro, com a pasta da Marinha. E, de facto, podemos medir a notoriedade que granjeara a figura de Pereira da Silva ao verificarmos que nos numerosos governos que se sucederam até 1926 o Ministro da Marinha mantém-se no cargo, com um pequeno interregno entre Novembro de 1924 e Fevereiro de 1925. As reformas que então efectuou passaram pela estrutura do próprio Ministério pelo sistema de formação de pessoal e pelo estabelecimento do que chamou o Regimento dos oficiais da Armada, procurando coligir e modernizar a legislação avulsa por que se regia a corporação. Todavia, a grande obra de Pereira da Silva, no Ministério, seria a reelaboração de um Plano Naval - adaptado aos novos tempos e às condições financeiras do País -, que viria a apresentar à Câmara de Deputados, depois da aprovação do Ministro das Finanças e do Governo. Mais um esforço inglório para levar avante a ideia base da reestruturação da Marinha, o nervo principal da construção de um poder naval adequado. O Plano Pereira da Silva não passaria dos gabinetes das comissões parlamentares específicas, sem que alguma vez fosse sujeito à votação do Parlamento e sem que pudesse ser posto em prática. Envolveria a continuação da reestruturação

da formação, e reorganização geral e a aquisição de material, ao longo de 10 anos sucessivos. O seu financiamento deveria ser obtido por empréstimo externo, amortizável em 20 anos, e a construção de unidades navais previa a alteração e desenvolvimento da construção naval nacional, quer a nível do Arsenal da Marinha, quer de outros estaleiros da área de Lisboa.

Em 28 de Maio de 1926 ocorria a Revolução Nacional, e Pereira da Silva é substituído no Ministério, voltando ao Estado-Maior Naval, onde assume o cargo de subchefe. Mas pouco tempo depois é chamado para formar e presidir à Comissão de Propaganda da Armada, cujo objectivo era criar, por meio de imprensa, filmes ou outras realizações adequadas, o ambiente propício ao nosso «ressurgimento naval». A situação da Marinha portuguesa era dramática, e não era por falta de ideias, mas pela incompreensão dos homens, como ele afirmava. Só com uma campanha de larga intervenção pública se previa ser possível sensibilizar o País para a necessidade de colmatar esta grave e perigosa deficiência.

Em 1930, com o Ministério de Magalhães Correia, novo plano naval iria ser incentivado, e este começaria, efectivamente, a realizar-se. Mas o novo Ministro e o próprio Presidente da República não hesitavam em declarar que a base da sua reforma era o muito justamente chamado Plano Pereira da Silva apresentado ao Parlamento em 1925.

Foi promovido a capitão-de-mar-e-guerra em 5 de Julho de 1931 e a contra-almirante em 24 de Janeiro de 1935, apesar de já se encontrar na situação de reserva. Os reconhecidos méritos que sempre demonstrara e, sobretudo, a enorme devoção que continuava a dedicar à Marinha justificavam plenamente esta promoção.

## **Cadetes**

### *Classe de Marinha:*

Pedro Miguel Vitoriano Saldanha Junceiro  
David Esteves Maroco de Freitas Moura  
Gustavo Pedro Osório das Neves Cabrita  
André Bruno Cardoso de Moraes  
Luís Miguel Zorreta Padilha Rosado  
José Eduardo Sousa Luís  
Pedro Luís Fernandes da Palma  
Sérgio Ferreira Capela Godinho

*Classe de Engenheiros Navais - Ramo Mecânica:*

Jorge Miguel Marcelino Ruivo  
Vitor Luís Estevinho Maltez  
Filipe Alexandre Pereira dos Reis  
Ricardo Filipe Santos Martins

*Classe de Engenheiros Navais – Ramo de Armas e Electrónica:*

António Gonçalo do Vale Batista  
Ricardo André Santana Gonçalves

*Classe de Administração Naval:*

Paula Sofia Ovelha da Costa Teles  
João Miguel Pereira Monteiro  
Sónia Cristina de Almeida Dias  
Luís Filipe Teixeira Alves Teixeira  
Claudio Filipe Bonjour Mendes

*Classe de Fuzileiros:*

Ernesto António de Jesus Alves  
Filipe da Rocha Rei  
Mário Jorge Ferreira Vilaça

				
401 S. JUNCEIRO	402 V. BATISTA	403 J. ALVES	404 P. MONTEIRO	405 C. TELES
				
406 S. GONÇALVES	407 E. MALTEZ	408 F. MOURA	409 A. DIAS	410 B. MENDES
				
411 N. CABRITA	412 M. RUIVO	413 A. TEIXEIRA	414 F. VILAÇA	415 C. de MORAIS
				
416 S. LUIS	417 P. ROSADO	418 C. GODINHO	419 F. da PALMA	420 R. REI
				
421 S. MARTINS		422 P. dos REIS		

## 5º Ano - Curso "Contra-Almirante Carlos Testa"

### Patrono



O contra-almirante Carlos Testa nasceu em Lisboa, em 1823.

Tendo assentado praça aos 15 anos na Companhia de Guardas-Marinhas, viajou constantemente como subalterno pela Europa, África e América do Sul, acompanhando assiduamente o rei D. Luiz e visitando os principais arsenais estrangeiros daquela época.

Nomeado, em 1864, lente da cadeira de Direito Internacional Marítimo e História Marítima, recentemente criada na Escola Naval, foi o iniciador dos estudos daquele Direito na Armada e desde logo os situou em escalão de tão elevado nível científico que, não sendo jurista, se tornou citado por especialistas estrangeiros, impondo assim uma alta craveira que frutificou no espírito dos seus sucessores em esforços de condigna continuidade. Passando a cadeira a incluir, a partir de 1868, a tática naval, a ela se dedicou também com afinco, estudando e divulgando os problemas do emprego tático dos navios e das armas.

Vivendo em época de modificações radicais na construção e na propulsão dos navios, foi um lutador entusiasta pelo progresso da Marinha, tendo sido chamado desde novo a estudar as necessidades do nosso material naval e a superintender na aquisição e na construção de várias unidades entre os quais o couraçado "Vasco da Gama", de que foi o primeiro comandante. Foi membro do Instituto dos Arquitectos Navais de Londres, fundador dos Anais do Clube

Militar Naval, deputado da Nação e Par do Reino. Marinheiro distintíssimo na manobra e na tática, professor e internacionalista de grande talento, publicista fecundo nos campos da tática naval, do direito internacional marítimo, da construção naval e da história marítima, poliglota e político, homem de profunda e variada erudição a ponto de versejar em latim com facilidade, foi paradigma da vocação universalista do oficial da Armada.

Faleceu em Lisboa, em 20 de Fevereiro de 1891, no posto de contra-almirante. Pela sua acção brilhante no século passado, este ilustre e distinto oficial da Armada constitui um modelo de bem servir a Marinha e o País, que deve ser mostrado como exemplo às novas gerações de oficiais de Marinha.

### **Aspirantes**

#### *Classe de Marinha:*

António José de Oliveira Pereira  
Humberto Arbona Palmeiro Santos Rocha  
Nelson Manuel Santos Martins  
Paulo Sérgio Gomes Agostinho  
Pedro Miguel Cervaens Costa  
Ricardo Miguel Farto Pires Vicente  
Pedro Nuno dos Santos Robalo  
João Pedro Nunes das Neves Simões

#### *Classe de Engenheiros Navais – Ramo de Mecânica:*

Frederico Valter Resende de Oliveira Batista  
Paulo Alexandre Morais Almas  
Humberto Miguel Duarte Afonso

#### *Classe de Engenheiros Navais – Ramo de Armas e Electrónica:*

Mário Rui Monteiro Marques  
Pedro Luís Araújo Costa  
Nuno Alexandre do Amaral Moreira  
Pedro José de Almeida Caeiro

#### *Classe de Administração Naval:*

David Gaspar Mota  
Sónia dos Santos Monteiro Cavaco  
Bruno Alexandre Vilhena Lúcio  
Armindo António da Graça b)  
Alberto Joaquim Gaspar de Sá a)

*Classe de Fuzileiros:*

Ricardo Alexandre Pereira da Silva  
Bastian de Freitas

- a) Cidadão da República de Angola
- b) Cidadão da República de Cabo Verde

				
501 P. da SILVA	502 O. PEREIRA	503 S. ROCHA	504 B. de FREITAS	505 M. ALMAS
				
506 G. MOTA	507 G. AGOSTINHO	508 S. MARTINS	509 O. BATISTA	510 P. VICENTE
				
511 M. MARQUES	512 S. ROBALO	513 C. COSTA	514 A. COSTA	515 A. MOREIRA
				
516 M. CAVACO	517 V. LUCIO	518 D. AFONSO	519 N. SIMÕES	520 A. CAEIRO
				
570 G. de SÁ		580 A. da GRAÇA		

**b. OUTROS CURSOS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS (OCFO)**

**Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO)**

**4º CFBO 99**

Por ter sido preenchido apenas pelo cadete abaixo mencionado este curso de formação básica de oficiais não se realizou na Escola Naval, tendo decorrido na Escola de Fuzileiros.

4400199 CAD TSN/SEN João Guilherme Manaia Tadeia

**32º Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO)**

**5º CFBO 99**

9101299 CAD TSN/RV Ana Luísa Pinto Cardoso

9101399 CAD TSN/RV Rita Maria de Carvalho de Ayala Leitão

9101499 CAD TSN/RV Bruno Alexandre Gonçalves Neves

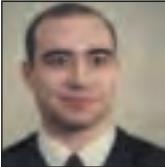
4500199 CAD MN/SEN António Paulo Martins da Encarnação

			
9101299 A. CARDOSO	9101399 R. RODRIGUES	9101499 G. NEVES	4500199 M. da ENCARNÇÃO

### 33º Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO)

#### 1º CFBO 00

7100100 STEN MN/QP João Pedro Vieira Branco  
 9100100 CAD TSN/RV Carlos Alberto Neves Abrantes  
 9100200 CAD TSN/RV Augusto Manuel dos Reis Marinho  
 9100300 CAD TSN/RV Miguel José da Silva Pereira  
 Fernandes Homem  
 9100400 CAD TSN/RV Sónia Cristina Fernandes Teodoro  
 9100500 CAD TSN/RV Rui André de Jesus dos Santos Querido  
 4100100 CAD TSN/RV Sérgio Miguel Pereira Carvalho  
 4100200 CAD TSN/RV Ricardo Telmo Alves Neto Fernandes  
 4100300 CAD TSN/RV João Nuno Maia Rodrigues da Silva  
 4100400 CAD TSN/RV João Paulo Fonseca de Freitas  
 4100500 CAD TSN/RV Luís Filipe Almeida Valente  
 4100600 CAD TSN/RV Bruno Vargas Santos Pinto

			
7100100 V. BRANCO	9100100 A. FIÚSA	9100200 R. MARINHO	9100300 F. HOMEM
			
9100400 F. TEODORO	9100500 S. QUERIDO	4100100 P. de CARVALHO	4100200 N. FERNANDES
			
4100300 R. SILVA	4100400 F. de FREITAS	4100500 A. VALENTE	4100600 S. PINTO

### 34º Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO)

#### 2º CFBO 00

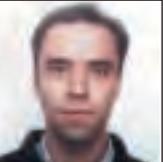
9100600 CAD TSN/RV Lígia Maria Francisco de Jesus Neves  
9100700 CAD TSN/RV Cláudia Patrícia Fernandes  
da Costa Sequeira  
9100800 CAD TSN/RV António Ângelo Felício e Martins  
9100900 CAD TSN/RV Ana Cristina da Conceição Martins Vinagre  
9101000 CAD TSN/RV Nuno Alexandre Mendes Flores  
4200100 CAD TSN/RV António Manuel Rolão de Albuquerque  
4200200 CAD TSN/RV Tony da Assunção Rolo  
4200300 CAD TSN/RV Bernardo Monteiro Pinto Romão de Sousa  
4200400 CAD TSN/RV João António de Campos Correia de Pinho  
4200600 CAD TSN/RV Nuno Miguel Achando da Silva Mendes  
4200700 CAD TSN/RV Fernando Manuel Alves Pinto



## 35º Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO)

### 3º CFBO 00

4300100 CAD TSN/RV Rui Manuel da Conceição Silvestre  
4300200 CAD TSN/RV António Francisco Baptista Colaço  
Sobral do Rosário  
4300300 CAD TSN/RV Edgar João Reis Wallenkamp  
4300400 CAD TSN/RV José Fausto Pimentel Coelho Lino Carracho  
4300500 CAD TSN/RV Manuel Luís Peixoto de Freitas  
9101100 CAD TSN/RV Filipa Rocha Pité  
9101200 CAD TSN/RV Filipa Alexandra Dias Pangaio Ferreira  
9101300 CAD TSN/RV Margarida Susana de Brito Franco e Castro  
9101400 CAD TSN/RV Rita Santos Fernandes da Costa  
9101500 CAD TSN/RV Orlando Oscar Gomes Silva Costa

			
4300100 C. SILVESTRE	4300200 S. do ROSÁRIO	4300300 WELLENKAMP	4300400 L. CARRACHO
			
4300500 P. de FREITAS	9101100 FILIPA PITÉ	9101200 FILIPA FERREIRA	9101300 MARGARIDA CASTRO
			
9101400 RITA COSTA	9101500 SILVA COSTA		

## 5. LEGISLAÇÃO

Durante o ano lectivo 1999/2000, o enquadramento jurídico da Escola Naval (EN) viu-se alterado pelos seguintes diplomas, pareceres ou decisões:

- *Lei nº26/2000, de 23 de Agosto*

Aprovou a Organização e Ordenamento do Ensino Superior; nela se prevê a criação de um regime jurídico especial para os Estabelecimentos Militares de Ensino Superior, entre os quais se inclui a Escola Naval.

- *Portaria nº465/2000, de 21 de Julho, do Ministério da Educação*

Aprovou o Regulamento do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior Público.

- *Parecer nº7/99, do Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CNAVES), publicado na II Série do Diário da República de 15 de Dezembro de 1999*

O CNAVES emitiu um parecer sobre a autonomia dos estabelecimentos de ensino superior.

- *Portaria nº43/2000, de 1 de Fevereiro, do Ministério da Defesa Nacional*

Aprovou e pôs em vigor os planos de estudo dos Cursos de Formação Militar Complementar de Oficiais (CFMCO).

- *Admissão à Fundação das Universidades Portuguesas (FUP) em 10 de Julho de 2000*

O Conselho Geral da FUP aprovou o pedido da admissão da EN, com efeitos a partir da data indicada.

- *Portaria nº745/2000, de 12 de Setembro, do Ministério da Defesa Nacional*

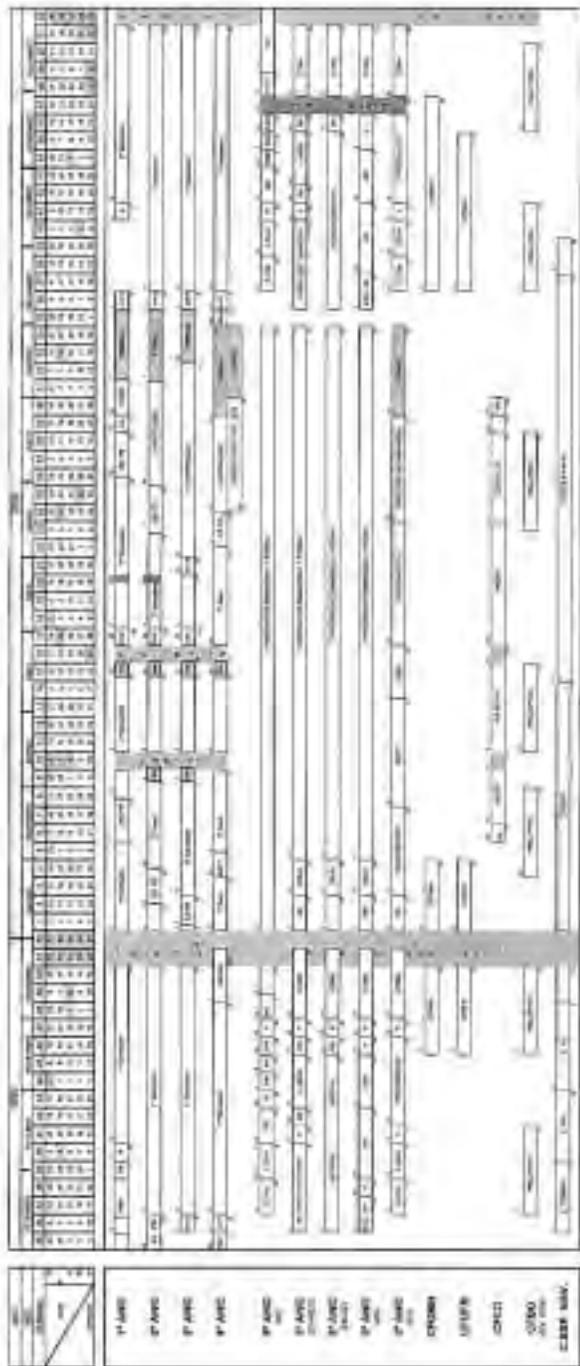
Aprovou o plano de estudos dos Cursos de Formação Militar Complementar da Licenciatura em Medicina (CFMCLM).



### **III — ACTIVIDADE ESCOLAR**



# 1. PLANO DE ACTIVIDADES



## 2. PLANOS DE ESTUDOS

### a. CURSOS DE LICENCIATURA

#### CURSO DE MARINHA

##### 1º Ano

##### 1º Semestre

Disciplina		Escol.	TE	TP	PR	Total	Coef.	U.C.
101	Análise Matemática I.....	Sem. 1	3	0	3	6	3	4.0
108	Aplicações Informáticas.....	Sem. 1	1	0	3	4	2	2.0
501	Inglês I.....	Anual	0	3	0	3	3	4.0
1001	Navegação.....	Sem. 1	2	0	2	4	4	3.0
1401	Noções Fundamentais de Direito I ....	Sem. 1	2	0	0	2	2	2.0
6001	Educação Física I.....	Anual	0	0	3	3	2	2.5
6101	Instrução Militar I.....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6201	Regulamentos I.....	Sem. 1	2	0	0	2	2	2.0
6301	Comportamento Organizacional I.....	Sem. 1	3	0	0	3	2	3.0
6501	Marinharia I.....	Sem. 1	3	0	0	3	3	3.0
6521	Formação Marinheira I.....	Anual	0	0	3	3	1	2.5
<i>Total</i> .....			<b>16</b>	<b>3</b>	<b>16</b>	<b>35</b>		

##### 2º Semestre

102	Análise Matemática II.....	Sem. 2	3	0	3	6	4	4.0
107	Álgebra Linear.....	Sem. 2	2	0	2	4	2	3.0
109	Programação.....	Sem. 2	1	0	3	4	2	2.5
501	Inglês I.....	Anual	0	3	0	3	3	4.0
1402	Noções Fundamentais de Direito II ....	Sem. 2	2	0	0	2	2	2.0
6001	Educação Física I.....	Anual	0	0	3	3	2	2.5
6101	Instrução Militar I.....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6202	Regulamentos II.....	Sem. 2	2	0	0	2	2	2.0
6302	Comportamento Organizacional II ....	Sem. 2	3	0	0	3	2	3.0
6502	Marinharia II.....	Sem. 2	3	0	0	3	3	3.0
6521	Formação Marinheira I.....	Anual	0	0	3	3	1	2.5
<i>Total</i> .....			<b>16</b>	<b>3</b>	<b>16</b>	<b>35</b>		

#### Actividades Complementares de Formação

		Horas	Semanas	Coef.	U.C.
7002	Aptidão Militar-Naval I.....	0	0	5	0.0
8005	Embarques Semanais.....	76	0	4	2.5
8521	Estágio na Escola de Limitação de Avarias ..	0	1	-	1.0
8501	Viagem de Instrução I.....	0	1	1	2.5
<i>Total</i> .....		<b>76</b>	<b>2</b>		

## CURSO DE MARINHA

### 2º Ano

#### 1º Semestre

Disciplina		Escol.	TE	TP	PR	Total	Coef.	U.C.
103	Análise Matemática III .....	Sem. 1	3	0	3	6	3	4.0
201	Mecânica Física.....	Sem. 1	2	0	2	4	2	3.0
502	Inglês II .....	Anual	0	3	0	3	3	4.0
1002	Navegação II .....	Sem. 1	2	0	2	4	4	3.0
1101	Meteorologia .....	Anual	0	2	0	2	3	3.5
1301	Comunicações I.....	Sem. 1	2	0	1	3	3	2.5
2301	Intr. Máquinas Marítimas.....	Sem. 1	1	1	0	2	2	1.5
6002	Educação Física II.....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6102	Instrução Militar II.....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6522	Formação Marinheira II .....	Anual	0	0	3	3	-	2.5
<i>Total .....</i>			<b>10</b>	<b>6</b>	<b>15</b>	<b>31</b>		

#### 2º Semestre

104	Análise Numérica.....	Sem. 2	2	0	2	4	2	3.0
203	Electromagnetismo.....	Sem. 2	2	0	2	4	2	3.0
502	Inglês II .....	Anual	0	3	0	3	3	4.0
1003	Navegação III.....	Sem. 2	2	0	2	4	4	3.0
1101	Meteorologia .....	Anual	0	3	0	3	3	3.5
6002	Educação Física II.....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6102	Instrução Militar II.....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6303	Comportamento Organizacional III ....	Sem. 2	2	0	0	2	2	2.0
6522	Formação Marinheira II .....	Anual	0	0	3	3	-	2.5
6503	Marinharia III.....	Sem. 2	2	0	0	2	2	2.0
<i>Total .....</i>			<b>10</b>	<b>6</b>	<b>13</b>	<b>29</b>		

#### Actividades Complementares de Formação

		Horas	Semanas	Coef.	U.C.
7002	Aptidão Militar-Naval I .....	0	0	6	-
8005	Embarques Semanais .....	76	0	4	2.5
8502	Viagem de Instrução II.....	0	5	2	6.0
<i>Total .....</i>		<b>76</b>	<b>5</b>		

## CURSO DE MARINHA

3º Ano

1º Semestre

Disciplina		Escol.	TE	TP	PR	Total	Coef.	U.C.
105	Estatística .....	Sem. 1	2	0	2	4	2	3.0
503	Inglês III.....	Anual	0	2	0	2	2	2.5
1010	Astronomia Náutica .....	Sem. 1	2	0	2	4	3	3.0
1102	Oceanografia .....	Anual	2	0	1	3	4	5.0
1201	Arquitetura Naval.....	Sem. 1	2	0	1	3	3	2.5
1303	Informações de Combate I.....	Sem. 1	0	2	0	2	2	1.5
3003	Electrotecnia.....	Sem. 1	2	0	2	4	3	3.0
3205	Elem. Telecomunic. Propagação.....	Sem. 1	3	0	0	3	3	3.0
6003	Educação Física III .....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6103	Instrução Militar III.....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6304	Comportamento Organizacional IV....	Sem. 1	2	0	0	2	2	2.0
6523	Formação Marinheira III.....	Anual	0	0	3	3	-	2.5
<i>Total .....</i>			<b>15</b>	<b>4</b>	<b>15</b>	<b>34</b>		

2º Semestre

503	Inglês III.....	Anual	0	2	0	2	2	2.5
1011	Navegação Astronómica .....	Sem. 2	2	0	2	4	3	3.0
1102	Oceanografia .....	Anual	2	0	1	3	4	5.0
1202	Teoria do Navio .....	Sem. 2	2	0	1	3	3	2.5
1302	Comunicações II .....	Sem. 2	2	0	2	4	3	3.0
1304	Informações de Combate II.....	Sem. 2	0	3	0	3	3	2.0
3101	Electrónica I .....	Sem. 2	2	0	2	4	4	3.0
6003	Educação Física III .....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6103	Instrução Militar III.....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6203	Organização I.....	Sem. 2	2	0	0	2	2	2.0
6523	Formação Marinheira III.....	Anual	0	0	3	3	-	2.5
<i>Total .....</i>			<b>12</b>	<b>5</b>	<b>15</b>	<b>32</b>		

### Actividades Complementares de Formação

		Horas	Semanas	Coef.	U.C.
7003	Aptidão Militar-Naval III.....	0	0	7	0.0
8006	Embarques Semanais .....	76	0	4	2.5
8503	Viagem de Instrução III .....	0	12	6	14.0
<i>Total .....</i>		<b>76</b>	<b>12</b>		

## CURSO DE MARINHA

4º Ano

1º Semestre

Disciplina		Escol.	TE	TP	PR	Total	Coef.	U.C.
504	Inglês IV.....	Anual	0	2	0	2	2	2.5
1004	Condução da Navegação.....	Sem. 1	1	0	2	3	3	2.0
1305	Artilharia Naval.....	Anual	2	0	5	7	4	4.0
1311	Armas Submarinas.....	Anual	2	0	0	2	4	4.0
1316	Tática Naval.....	Sem. 1	2	3	0	5	6	7.0
4207	Elem. Organização e Gestão.....	Sem. 1	2	0	0	2	2	2.0
4501	Introdução à Logística Naval.....	Sem. 1	2	0	0	2	2	2.0
6004	Educação Física IV.....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6110	Instrução Militar IV.....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6311	Arte de Comando.....	Anual	2	0	0	2	3	4.0
6401	História Naval.....	Anual	2	0	0	2	4	4.0
6424	Formação Marinheira IV.....	Sem. 1	0	0	3	3	-	1.0
<i>Total.....</i>			<b>15</b>	<b>5</b>	<b>14</b>	<b>37</b>		

2º Semestre

106	Análise Operacional.....	Sem. 2	1	2	0	3	2	2.5
504	Inglês IV.....	Anual	0	2	0	2	2	2.5
1012	Segurança da Navegação.....	Sem. 2	1	0	2	3	3	2.0
1103	Hidrografia.....	Sem. 2	2	0	2	4	4	3.0
1305	Artilharia Naval.....	Anual	2	0	5	7	4	4.0
1311	Armas Submarinas.....	Anual	2	0	0	2	4	4.0
1316	Tática Naval.....	Anual	2	0	3	5	6	7.0
1406	Direito Internacional Marítimo.....	Sem. 1	2	0	0	2	3	2.0
4206	Introdução à Administração Financeira.....	Sem. 2	2	0	0	2	2	2.0
6004	Educação Física IV.....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6110	Instrução Militar IV.....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6204	Organização II.....	Sem. 2	3	0	0	3	2	3.0
6401	História Naval.....	Anual	2	0	0	2	4	4.0
<i>Total.....</i>			<b>16</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>30</b>		

### Actividades Complementares de Formação

		Horas	Semanas	Coef.	U.C.
7003	Aptidão Militar-Naval IV.....	0	0	8	0.0
8006	Embarques Semanais.....	76	0	4	2.5
8503	Viagem de Instrução IV.....	0	6	3	7.0
<i>Total.....</i>		<b>96</b>	<b>6</b>		

## CURSO DE MARINHA

5º Ano

Actividades Complementares de Formação	Horas	Semanas	Coef.	U.C.
7005 Aptidão Militar-Naval V .....	-	-	7	0.0
7006 Memória Fim do Curso.....	-	-	15	0.0
8002 Curso Nav. P/ Oficial Quarto à Ponte	70	0	3	2.0
8008 Ciclo Palestras - Sist. Gestão Manutenção	14	0	-	0.5
8009 Ciclo Palestras - Fiscalização da Pesca.....	21	0	1	0.5
8505 Estágio Instituto Hidrográfico.....	0	1	-	1.0
8506 Estágio Esq. Submarinos Inactiv. Explosivos	0	1	-	1.0
8508 Tirocínio de Embarque .....	0	36	18	42.0
8522 Curso de Criptografia.....	0	2	1	2.5
8523 Curso Básico Limit. Avarias.....	0	2	1	2.5
8534 Ciclo de Armamento Naval .....	0	1	-	1.0
8538 Visitas de Estudo.....	0	1	-	1.0
<i>Total .....</i>	<b>105</b>	<b>44</b>		

**CURSO DE EN - MEC**

**1º Ano**

**1º Semestre**

Disciplina		Escol.	TE	TP	PR	Total	Coef.	U.C.
101	Análise Matemática I .....	Sem. 1	3	0	3	6	3	4.0
108	Aplicações Informáticas.....	Sem. 1	1	0	3	4	2	2.0
501	Inglês I.....	Anual	0	3	0	3	3	4.0
1001	Navegação .....	Sem. 1	2	0	2	4	4	3.0
1401	Noções Fundamentais de Direito I ....	Sem. 1	2	0	0	2	2	2.0
6001	Educação Física I .....	Anual	0	0	3	3	2	2.5
6101	Instrução Militar I.....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6201	Regulamentos I .....	Sem. 1	2	0	0	2	2	2.0
6301	Comportamento Organizacional I.....	Sem. 1	3	0	0	3	2	3.0
6501	Marinharia I.....	Sem. 1	3	0	0	3	3	3.0
6521	Formação Marinheira I .....	Anual	0	0	3	3	1	2.5
<i>Total .....</i>			<b>16</b>	<b>3</b>	<b>16</b>	<b>35</b>		

**2º Semestre**

102	Análise Matemática II.....	Sem. 2	3	0	3	6	4	4.0
107	Álgebra Linear .....	Sem. 2	2	0	2	4	2	3.0
109	Programação.....	Sem. 2	1	0	3	4	2	2.5
501	Inglês I.....	Anual	0	3	0	3	3	4.0
1402	Noções Fundamentais de Direito II ....	Sem. 2	2	0	0	2	2	2.0
6001	Educação Física I.....	Anual	0	0	3	3	2	2.5
6101	Instrução Militar I.....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6202	Regulamentos II.....	Sem. 2	2	0	0	2	2	2.0
6302	Comportamento Organizacional II .....	Sem. 2	3	0	0	3	2	3.0
6502	Marinharia II .....	Sem. 2	3	0	0	3	3	3.0
6521	Formação Marinheira I .....	Anual	0	0	3	3	1	2.5
<i>Total .....</i>			<b>16</b>	<b>3</b>	<b>16</b>	<b>35</b>		

**Actividades Complementares de Formação**

		Horas	Semanas	Coef.	U.C.
7002	Aptidão Militar-Naval I .....	0	0	5	0.0
8005	Embarques Semanais .....	76	0	4	2.5
8521	Estágio na Escola de Limitação de Avarias ..	0	1	-	1.0
8501	Viagem de Instrução I.....	0	1	1	2.5
<i>Total .....</i>		<b>76</b>	<b>2</b>		

**CURSO DE EN - MEC**

**2º Ano**

**1º Semestre**

Disciplina		Escol.	TE	TP	PR	Total	Coef.	U.C.
103	Análise Matemática III .....	Sem. 1	3	0	3	6	3	4.0
201	Mecânica Física.....	Sem. 1	2	0	2	4	2	3.0
301	Química Aplicada .....	Sem. 1	2	0	0	2	2	2.0
502	Inglês II .....	Anual	0	3	0	3	3	4.0
1002	Navegação II .....	Sem. 1	2	0	2	4	4	3.0
2005	Mecânica de Sólidos .....	Sem. 1	2	1	1	4	4	3.0
2102	Termodinâmica Aplicada.....	Anual	2	1	2	5	4	5.0
6002	Educação Física II.....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6102	Instrução Militar II.....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6522	Formação Marinheira III.....	Anual	0	0	3	3	-	2.5
<i>Total .....</i>			<b>13</b>	<b>5</b>	<b>17</b>	<b>35</b>		

**2º Semestre**

104	Análise Numérica.....	Sem. 2	2	0	2	4	2	3.0
110	Matemática Aplicada .....	Sem. 2	2	0	2	4	3	3.0
203	Electromagnetismo.....	Sem. 2	2	0	2	4	2	3.0
502	Inglês II .....	Anual	0	3	0	3	3	4.0
1003	Navegação III.....	Sem. 2	2	0	2	4	4	3.0
2102	Termodinâmica Aplicada.....	Anual	1	1	0	2	4	5.0
3103	Sistemas Lógicos.....	Sem. 2	2	0	1	3	3	2.5
6002	Educação Física II.....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6102	Instrução Militar II.....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6303	Comportamento Organizacional III....	Sem. 2	2	0	0	2	2	2.0
6522	Formação Marinheira II .....	Anual	0	0	3	3	-	2.5
6511	Marinharia III.....	Sem. 2	2	0	2	4	2	2.0
<i>Total .....</i>			<b>15</b>	<b>4</b>	<b>16</b>	<b>35</b>		

**Actividades Complementares de Formação**

		Horas	Semanas	Coef.	U.C.
7002	Aptidão Militar-Naval II.....	0	0	6	0.0
8005	Embarques Semanais .....	76	0	4	2.5
8502	Viagem de Instrução II.....	0	6	2	6.0
<i>Total .....</i>		<b>76</b>	<b>6</b>		

**CURSO DE EN - MEC**

**3º Ano**

**1º Semestre**

Disciplina		Escol.	TE	TP	PR	Total	Coef.	U.C.
105	Estatística .....	Sem. 1	2	2	0	4	2	3.0
503	Inglês III .....	Anual	0	2	0	2	2	2.5
1201	Arquitetura Naval .....	Sem. 1	2	0	1	3	3	2.5
2101	Mecânica dos Fluidos .....	Sem. 1	2	1	1	4	3	3.0
2302	Máquinas Marítimas I .....	Sem. 1	3	0	1	4	3	3.5
2404	Materiais .....	Sem. 1	2	1	2	5	3	3.5
3003	Electrotecnia .....	Sem. 1	2	0	2	4	3	3.0
6003	Educação Física III .....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6103	Instrução Militar III .....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6304	Comportamento Organizacional IV .....	Sem. 1	2	0	0	2	2	2.0
6523	Formação Marinheira III .....	Anual	0	0	3	3	-	2.5
<i>Total .....</i>			<b>15</b>	<b>4</b>	<b>16</b>	<b>35</b>		

**2º Semestre**

503	Inglês III .....	Anual	0	2	0	2	2	2.5
1202	Teoria do Navio .....	Sem. 2	2	0	1	3	3	2.5
2103	Transmissão de Calor .....	Sem. 2	2	1	0	3	3	2.5
2303	Máquinas Marítimas II .....	Sem. 2	2	1	0	3	3	2.5
2401	Tecnologia Mecânica I .....	Sem. 2	2	1	1	4	3	3.0
2501	Teoria de Máquinas .....	Sem. 2	2	1	0	3	3	2.5
3002	Máquinas Eléctricas .....	Sem. 2	2	0	2	4	3	3.0
3101	Electrónica I .....	Sem. 2	2	0	2	4	4	3.0
6003	Educação Física III .....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6103	Instrução Militar III .....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6203	Organização I .....	Sem. 2	2	0	0	2	2	2.0
6523	Formação Marinheira III .....	Anual	0	0	3	3	-	2.5
<i>Total .....</i>			<b>16</b>	<b>6</b>	<b>13</b>	<b>35</b>		

**Actividades Complementares de Formação**

		Horas	Semanas	Coef.	U.C.
7003	Aptidão Militar-Naval III .....	0	0	7	0.0
8006	Embarques Semanais .....	76	0	4	2.5
8503	Viagem de Instrução III .....	0	12	6	14.0
<i>Total .....</i>		<b>76</b>	<b>12</b>		

**CURSO DE EN - MEC**

**4º Ano**

**1º Semestre**

Disciplina		Escol.	TE	TP	PR	Total	Coef.	U.C.
106	Análise Operacional .....	Sem. 1	1	2	0	3	2	2.5
402	Desenho de Máquinas .....	Anual	2	1	0	3	3	5.5
504	Inglês IV .....	Anual	0	2	0	2	2	2.5
1313	Elementos de Comunicações .....	Sem. 1	3	0	0	3	3	3.0
2201	Motores Térmicos .....	Sem. 1	3	3	0	6	5	5.0
2309	Máquinas Marítimas III .....	Sem. 1	2	1	0	3	3	2.5
2408	Tecnologia Mecânica II .....	Sem. 1	1	2	0	3	3	2.5
4207	Elementos de Organização e Gestão...	Sem. 1	2	0	0	2	2	2.0
6004	Educação Física IV .....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6104	Instrução Militar IV .....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6404	História Naval .....	Anual	2	0	0	2	4	4.0
6424	Formação Marinheira IV.....	Sem. 1	0	0	3	3	-	1.0
<i>Total .....</i>			<b>16</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>34</b>		

**2º Semestre**

402	Desenho de Máquinas .....	Anual	2	1	0	3	3	5.5
504	Inglês IV.....	Anual	0	2	0	2	2	2.5
1313	Elementos de Tática Naval .....	Sem. 2	1	0	2	3	3	2.0
1406	Direito Internacional Marítimo.....	Sem. 2	2	0	0	2	3	2.0
2105	Refrigeração e Ar Condicionado .....	Sem. 2	2	1	0	3	3	2.5
2202	Turbomáquinas Térmicas.....	Sem. 2	3	3	0	6	5	5.0
2502	Órgãos de Máquinas .....	Sem. 2	3	2	0	5	4	4.5
3308	Automação e Controlo .....	Sem. 2	0	3	0	3	3	2.0
4206	Introdução à Administração Financeira.	Sem. 2	2	0	0	2	2	2.0
6004	Educação Física IV .....	Anual	0	0	2	2	2	2.5
6104	Instrução Militar IV .....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6404	História Naval .....	Anual	2	0	0	2	4	4.0
<i>Total .....</i>			<b>17</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>34</b>		

**Actividades Complementares de Formação**

Actividades Complementares de Formação		Horas	Semanas	Coef.	U.C.
7004	Aptidão Militar-Naval IV .....	-	-	8	-
8007	Embarques Semanais .....	76	0	4	2.5
8504	Viagem de Instrução IV .....	0	6	3	7.0
<i>Total .....</i>		<b>76</b>	<b>6</b>		

**CURSO DE EN - MEC**

**5º Ano**

Actividades Complementares de Formação		Horas	Semanas	Coef.	U.C.
7005	Aptidão Militar-Naval V.....	-	-	7	0.0
7006	Memória Fim do Curso.....	-	-	15	0.0
8001	Curso Act. Tact. P/ Oficial Quarto à Ponte.	60	0	3	2.0
8002	Curso Nav. P/ Oficial Quarto à Ponte	70	0	3	2.0
8008	Ciclo Palestras - Sist. Gestão Manutenção	14	0	-	0.5
8009	Ciclo Palestras - Fiscalização da Pesca.....	21	0	1	0.5
8509	Estágio no Arsenal do Alfeite.....	0	1	-	1.0
8510	Estágio na Direcção de Navios.....	0	1	-	1.0
8523	Curso Básico Limit. Avarias.....	0	2	1	2.5
8524	Curso Produção e Dist. Energia.....	0	4	2	4.5
8538	Visitas de Estudo.....	0	1	-	1.0
8542	Tirocínio de Embarque.....	0	27	13	31.5
8543	Estágio na Escola de Máquinas.....	0	3	1	3.5
<i>Total.....</i>		<b>165</b>	<b>39</b>		

**CURSO DE EN - AEL**

**1º Ano**

**1º Semestre**

Disciplina		Escol.	TE	TP	PR	Total	Coef.	U.C.
101	Análise Matemática I.....	Sem. 1	3	0	3	6	3	4.0
108	Aplicações Informáticas.....	Sem. 1	1	0	3	4	2	2.0
501	Inglês I.....	Anual	0	3	0	3	3	4.0
1001	Navegação I.....	Sem. 1	2	0	2	4	4	3.0
1401	Noções Fundamentais de Direito I ....	Sem. 1	2	0	0	2	2	2.0
6001	Educação Física I.....	Anual	0	0	3	3	2	2.5
6101	Instrução Militar I.....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6201	Regulamentos I.....	Sem. 1	2	0	0	2	2	2.0
6301	Comportamento Organizacional I.....	Sem. 1	3	0	0	3	2	3.0
6501	Marinharia I.....	Sem. 1	3	0	0	3	3	3.0
6521	Formação Marinheira I.....	Anual	0	0	3	3	1	2.5
<i>Total .....</i>			<b>16</b>	<b>3</b>	<b>16</b>	<b>35</b>		

**2º Semestre**

102	Análise Matemática II.....	Sem. 2	3	0	3	6	4	4.0
107	Álgebra Linear .....	Sem. 2	2	0	2	4	2	3.0
109	Programação.....	Sem. 2	1	0	3	4	2	2.5
501	Inglês I.....	Anual	0	3	0	3	3	4.0
1402	Noções Fundamentais de Direito II ....	Sem. 2	2	0	0	2	2	2.0
6001	Educação Física I.....	Anual	0	0	3	3	2	2.5
6101	Instrução Militar I.....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6202	Regulamentos II.....	Sem. 2	2	0	0	2	2	2.0
6302	Comportamento Organizacional II .....	Sem. 2	3	0	0	3	2	3.0
6502	Marinharia II.....	Sem. 2	3	0	0	3	3	3.0
6521	Formação Marinheira I.....	Anual	0	0	3	3	1	2.5
<i>Total .....</i>			<b>16</b>	<b>3</b>	<b>16</b>	<b>35</b>		

**Actividades Complementares de Formação**

		Horas	Semanas	Coef.	U.C.
7002	Aptidão Militar-Naval I .....	0	0	5	0.0
8005	Embarques Semanais .....	76	0	4	2.5
8521	Estágio na Escola de Limitação de Avarias ..	0	1	-	1.0
8501	Viagem de Instrução I.....	0	1	1	2.5
<i>Total .....</i>		<b>76</b>	<b>2</b>		

**CURSO DE EN - AEL**

**2º Ano**

**1º Semestre**

Disciplina		Escol.	TE	TP	PR	Total	Coef.	U.C.
103	Análise Matemática III .....	Sem. 1	3	0	3	6	3	4.0
201	Mecânica Física .....	Sem. 1	2	0	2	4	2	3.0
202	Termodinâmica .....	Sem. 1	2	0	1	3	2	2.5
502	Inglês II .....	Anual	0	3	0	3	3	4.0
1002	Navegação II .....	Sem. 1	2	0	2	4	4	3.0
2005	Mecânica de Sólidos .....	Sem. 1	2	1	1	4	4	3.0
6002	Educação Física II .....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6102	Instrução Militar II .....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6522	Formação Marinheira II .....	Anual	0	0	3	3	0	2.5
<i>Total .....</i>			<b>11</b>	<b>4</b>	<b>16</b>	<b>31</b>		

**2º Semestre**

104	Análise Numérica .....	Sem. 2	2	0	2	4	2	3.0
110	Matemática Aplicada .....	Sem. 2	2	0	2	4	2	3.0
203	Electromagnetismo .....	Sem. 2	2	0	2	4	2	3.0
502	Inglês II .....	Anual	0	3	0	3	3	4.0
1003	Navegação III .....	Sem. 2	2	0	2	4	4	3.0
2403	Introdução aos Materiais .....	Sem. 2	2	0	0	2	3	2.0
3103	Sistemas Lógicos .....	Sem. 2	2	0	1	3	2	2.5
6002	Educação Física II .....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6102	Instrução Militar II .....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6303	Comportamento Organizacional III .....	Sem. 2	0	2	0	2	2	2.0
6522	Formação Marinheira II .....	Anual	0	0	3	3	-	2.5
6503	Marinharia III .....	Sem. 2	2	0	0	2	2	2.0
<i>Total .....</i>			<b>14</b>	<b>5</b>	<b>16</b>	<b>35</b>		

**Actividades Complementares de Formação**

		Horas	Semanas	Coef.	U.C.
7002	Aptidão Militar-Naval II .....	0	0	6	0.0
8005	Embarques Semanais .....	76	0	4	2.5
8502	Viagem de Instrução II .....	0	5	2	6.0
<i>Total .....</i>		<b>76</b>	<b>5</b>		

**CURSO DE EN - AEL**

**3º Ano**

**1º Semestre**

Disciplina		Escol.	TE	TP	PR	Total	Coef.	U.C.
105	Estatística .....	Sem. 1	2	0	2	4	2	3.0
204	Óptica .....	Sem. 1	2	1	0	3	2	2.5
503	Inglês III .....	Anual	0	2	0	2	2	2.5
1201	Arquitetura Naval.....	Sem. 1	2	0	1	3	3	2.5
2304	Introdução às Máquinas Marítimas.....	Sem. 1	1	1	0	2	2	1.5
3003	Electrotecnia.....	Sem. 1	2	0	2	4	3	3.0
3104	Sistemas Digitais I .....	Sem. 1	3	2	0	5	3	4.5
3303	Tecnologia de Explosivos e Munições	Sem. 1	2	1	0	3	3	2.5
6003	Educação Física III .....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6103	Instrução Militar III.....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6304	Comportamento Organizacional IV....	Sem. 1	2	0	0	2	2	2.0
6523	Formação Marinheira III.....	Anual	0	0	3	3	-	2.5
<i>Total .....</i>			<b>16</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>35</b>		

**2º Semestre**

503	Inglês III .....	Anual	0	2	0	2	2	2.5
3001	Tecnologia de Medidas Eléctricas .....	Sem. 2	2	0	1	3	2	2.5
3002	Máquinas Eléctricas .....	Sem. 2	2	0	2	4	3	3.0
3101	Electrónica I .....	Sem. 2	2	0	2	4	4	3.0
3202	Antenas e Micro-ondas .....	Sem. 2	3	0	1	4	3	3.5
3307	Sistemas de Controlo Automático .....	Sem. 2	2	0	2	4	4	3.0
3301	Balística e Tiro.....	Sem. 2	3	2	0	5	4	4.5
6003	Educação Física III .....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6103	Instrução Militar III.....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6203	Organização I .....	Sem. 2	2	0	0	2	2	2.0
6523	Formação Marinheira III.....	Anual	0	0	3	3	-	2.5
<i>Total .....</i>			<b>16</b>	<b>4</b>	<b>15</b>	<b>35</b>		

**Actividades Complementares de Formação**

		Horas	Semanas	Coef.	U.C.
7003	Aptidão Militar-Naval III.....	0	0	7	0.0
8006	Embarques Semanais .....	76	0	4	2.5
8503	Viagem de Instrução III .....	0	12	6	14.0
<i>Total .....</i>		<b>76</b>	<b>12</b>		

**CURSO DE EN - AEL**

**4º Ano**

**1º Semestre**

Disciplina		Escol.	TE	TP	PR	Total	Coef.	U.C.
106	Análise Operacional.....	Sem. 1	1	2	0	3	2	2.5
504	Inglês IV.....	Anual	0	2	0	2	2	2.5
1313	Elementos de Comunicações .....	Sem. 1	3	0	0	3	3	3.0
3102	Electrónica II.....	Anual	2	0	1	3	5	5.0
3107	Sistemas Digitais II.....	Anual	2	0	0	2	4	5.0
3201	Telecomunicações e Propagação.....	Sem. 1	2	1	0	3	3	2.5
3204	Sistemas de Radar e Radio-Ajudas .....	Anual	2	0	0	2	4	4.0
3306	Sist. Detecção Arm. Submarinos .....	Anual	2	1	0	3	5	5.5
4501	Introdução à Logística Naval .....	Sem. 1	2	0	0	2	5	2.0
4207	Elementos de Organização e Gestão...	Sem. 1	2	0	0	2	2	2.0
6004	Educação Física IV.....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6104	Instrução Militar IV .....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6401	História Naval .....	Anual	2	0	0	2	2	4.0
6424	Formação Marinheira IV.....	Sem. 1	0	0	3	3	-	1.0
<i>Total .....</i>			<b>23</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>34</b>		

**2º Semestre**

504	Inglês IV.....	Anual	0	2	0	2	2	2.5
1309	Elementos de Tática Naval .....	Sem. 2	1	0	2	3	3	2.0
1406	Direito Internacional Marítimo .....	Sem. 2	2	0	0	2	3	2.0
3102	Electrónica II.....	Anual	2	0	1	3	5	5.0
3107	Sistemas Digitais II.....	Anual	2	0	2	4	4	5.0
3203	Sistemas de Telecomunicações.....	Sem. 2	2	1	0	3	3	2.5
3204	Sistemas de Radar e Radio-Ajudas .....	Anual	2	0	0	2	4	3.5
3305	Sistemas de Armas.....	Sem. 2	3	1	0	4	4	3.5
3306	Sist. Detecção Arm. Submarinos .....	Anual	2	1	0	3	5	5.5
4206	Introdução à Administração Financeira.	Sem. 2	2	0	0	2	2	2.0
6004	Educação Física IV.....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6104	Instrução Militar IV .....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6401	História Naval .....	Anual	2	0	0	2	2	4.0
<i>Total .....</i>			<b>20</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>34</b>		

**Actividades Complementares de Formação**

		Horas	Semanas	Coef.	U.C.
7004	Aptidão Militar-Naval IV .....	-	-	8	-
8007	Embarques Semanais .....	76	0	4	2.5
8504	Viagem de Instrução IV.....	0	6	3	7.0
<i>Total .....</i>		<b>76</b>	<b>6</b>		

**CURSO DE EN - AEL**

**5º Ano**

Actividades Complementares de Formação		Horas	Semanas	Coef.	U.C.
7005	Aptidão Militar-Naval V .....	-	-	7	0.0
7006	Memória Fim do Curso .....	-	-	15	0.0
8001	Curso Act. Tact. P/ Oficial Quarto à Ponte.	60	0	3	2.0
8002	Curso Nav. P/ Oficial Quarto à Ponte	70	0	3	2.5
8008	Ciclo Palestras - Sist. Gestão Manutenção	14	0	-	0.5
8009	Ciclo Palestras - Fiscalização da Pesca.....	21	0	1	0.5
8510	Estágio na Direcção de Navios .....	0	1	-	1.0
8523	Curso Básico Limit. Avarias .....	0	2	1	2.5
8527	Tirocínio de Embarque .....	0	25	12	29.0
8529	Estágio Módulo Eq. Corvetas (E.T.) ..	0	10	5	11.5
<i>Total</i> .....		<b>165</b>	<b>38</b>		

## CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL

1º Ano

1º Semestre

Disciplina		Escol.	TE	TP	PR	Total	Coef.	U.C.
101	Análise Matemática I .....	Sem. 1	3	0	3	6	3	4.0
108	Aplicações Informáticas.....	Sem. 1	1	0	3	4	2	2.0
501	Inglês I.....	Anual	0	3	0	3	3	4.0
1001	Navegação I.....	Sem. 1	2	0	2	4	4	3.0
1401	Noções Fundamentais de Direito I ....	Sem. 1	2	0	0	2	2	2.0
6001	Educação Física I .....	Anual	0	0	3	3	2	2.5
6101	Instrução Militar I.....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6201	Regulamentos I .....	Sem. 1	2	0	0	2	2	2.0
6301	Comportamento Organizacional I.....	Sem. 1	3	0	0	3	2	3.0
6501	Marinharia I.....	Sem. 1	3	0	0	3	3	3.0
6521	Formação Marinheira I .....	Anual	0	0	3	3	1	2.5
<i>Total .....</i>			<b>16</b>	<b>3</b>	<b>16</b>	<b>35</b>		

2º Semestre

102	Análise Matemática II.....	Sem. 2	3	0	3	6	4	4.0
107	Álgebra Linear .....	Sem. 2	2	0	2	4	2	3.0
109	Programação.....	Sem. 2	1	0	3	4	2	2.5
501	Inglês I.....	Anual	0	3	0	3	3	4.0
1402	Noções Fundamentais de Direito II ....	Sem. 2	2	0	0	2	2	2.0
6001	Educação Física I.....	Anual	0	0	3	3	2	2.5
6101	Instrução Militar I.....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6202	Regulamentos II.....	Sem. 2	2	0	0	2	2	2.0
6302	Comportamento Organizacional II .....	Sem. 2	3	0	0	3	2	3.0
6502	Marinharia II .....	Sem. 2	3	0	0	3	3	3.0
6521	Formação Marinheira I .....	Anual	0	0	3	3	1	2.5
<i>Total .....</i>			<b>16</b>	<b>3</b>	<b>16</b>	<b>35</b>		

### Actividades Complementares de Formação

		Horas	Semanas	Coef.	U.C.
7002	Aptidão Militar-Naval I .....	0	0	5	0.0
8005	Embarques Semanais .....	76	0	4	2.5
8521	Estágio na Escola de Limitação de Avarias ..	0	1	-	1.0
8501	Viagem de Instrução I.....	0	1	1	2.5
<i>Total .....</i>		<b>76</b>	<b>2</b>		

## CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL

2º Ano

1º Semestre

Disciplina		Escol.	TE	TP	PR	Total	Coef.	U.C.
103	Análise Matemática III .....	Sem. 1	3	0	3	6	3	4.0
502	Inglês II .....	Anual	0	3	0	3	3	4.0
1002	Navegação II .....	Sem. 1	2	0	2	4	4	3.0
4102	Cálculo Financeiro .....	Sem. 1	1	2	0	3	2	2.0
4107	Contabilidade Geral I.....	Sem. 1	0	4	0	4	4	2.5
4208	Administração Financeira I.....	Sem. 1	0	2	0	2	3	1.5
4401	Direito das Obrigações.....	Anual	2	0	0	2	3	4.0
6002	Educação Física II.....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6108	Instrução Militar II.....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6522	Formação Marinheira II.....	Anual	0	0	3	3	-	2.5
<i>Total .....</i>			<b>8</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>31</b>		

2º Semestre

104	Análise Numérica.....	Sem. 2	2	0	2	4	2	3.0
502	Inglês II .....	Anual	0	3	0	3	3	4.0
1003	Navegação III.....	Sem. 2	2	0	2	4	4	3.0
4003	Análise Económica I.....	Sem. 2	3	0	0	3	3	3.0
4108	Contabilidade Geral II.....	Sem. 2	0	3	0	3	3	2.0
4401	Direito das Obrigações.....	Anual	4	0	0	4	3	4.0
4502	Logística Naval I.....	Sem. 2	2	0	1	3	3	2.5
6002	Educação Física II.....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6102	Instrução Militar II.....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6303	Comportamento Organizacional III....	Sem. 2	2	0	0	2	2	2.0
6522	Formação Marinheira II.....	Anual	0	0	3	3	-	2.5
6503	Marinharia II .....	Sem. 2	2	0	0	2	2	2.0
<i>Total .....</i>			<b>17</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>35</b>		

### Atividades Complementares de Formação

		Horas	Semanas	Coef.	U.C.
7002	Aptidão Militar-Naval II.....	0	0	6	0.0
8005	Embarques Semanais .....	76	0	4	2.5
8502	Viagem de Instrução II.....	0	5	2	6.0
<i>Total .....</i>		<b>76</b>	<b>5</b>		

## CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL

3º Ano

1º Semestre

Disciplina		Escol.	TE	TP	PR	Total	Coef.	U.C.
105	Estatística .....	Sem. 1	2	2	0	4	2	3.0
503	Inglês III .....	Anual	0	2	0	2	2	2.5
2304	Introdução às Máquinas Marítimas.....	Sem. 1	1	1	0	2	2	1.5
4004	Análise Económica II.....	Sem. 1	3	0	0	3	3	3.0
4109	Contabilidade Analítica I .....	Sem. 1	0	3	0	3	3	2.0
4209	Administração Financeira II .....	Sem. 1	0	3	0	3	3	2.0
4306	Economia de Empresas I.....	Sem. 1	2	0	1	3	3	2.5
4405	Direito Fiscal.....	Sem. 1	2	0	0	2	2	2.0
4503	Logística Naval II .....	Sem. 1	3	0	1	4	4	3.5
6003	Educação Física III .....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6103	Instrução Militar III.....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6304	Comportamento Organizacional IV.....	Sem. 1	2	0	0	2	2	2.0
6523	Formação Marinheira III.....	Anual	0	0	3	3	-	2.5
<i>Total .....</i>			<b>15</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>35</b>		

2º Semestre

503	Inglês III.....	Anual	0	2	0	2	2	2.5
4005	Análise Económica III .....	Sem. 2	3	0	0	3	3	3.0
4110	Contabilidade Analítica II.....	Sem. 2	0	4	0	4	3	2.5
4210	Administração Financeira III .....	Sem. 2	0	5	0	5	4	3.5
4307	Economia de Empresas II .....	Sem. 2	2	0	2	4	3	3.0
4402	Direito Comercial.....	Sem. 2	5	0	0	5	4	5.0
4508	Abastecimento Naval I.....	Sem. 2	2	0	1	3	3	2.5
6003	Educação Física III .....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6103	Instrução Militar III.....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6203	Organização I .....	Sem. 2	2	0	0	2	2	2.0
6523	Formação Marinheira III.....	Anual	0	0	3	3	-	2.5
<i>Total .....</i>			<b>14</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>35</b>		

### Actividades Complementares de Formação

		Horas	Semanas	Coef.	U.C.
7003	Aptidão Militar-Naval III.....	0	0	7	0.0
8006	Embarques Semanais .....	76	0	4	2.5
8503	Viagem de Instrução III .....	0	12	6	14.0
<i>Total .....</i>		<b>76</b>	<b>12</b>		

## CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL

4º Ano

1º Semestre

Disciplina		Escol.	TE	TP	PR	Total	Coef.	U.C.
106	Análise Operacional .....	Sem. 1	1	2	0	3	2	2.5
504	Inglês IV .....	Anual	0	2	0	2	2	2.5
1313	Elementos de Comunicações .....	Sem. 1	3	0	0	3	3	3.0
4204	Administração Financeira IV .....	Sem. 1	0	4	0	4	4	2.5
4205	Finanças Públicas .....	Anual	3	0	0	3	4	6.0
4302	Análise e Gestão Financeira .....	Anual	0	3	0	3	3	4.0
4403	Direito Administrativo .....	Sem. 1	3	0	0	3	3	3.0
4505	Abastecimento Naval II .....	Sem. 1	3	0	1	4	4	3.5
6004	Educação Física IV .....	Anual	2	0	0	2	2	1.5
6104	Instrução Militar IV .....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6401	História Naval .....	Anual	2	0	0	2	4	4.0
6424	Formação Marinheira IV .....	Sem. 1	0	0	3	3	-	1.0
<i>Total .....</i>			<b>17</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>34</b>		

2º Semestre

504	Inglês IV .....	Anual	0	2	0	2	2	2.5
1309	Elementos de Tática Naval .....	Sem. 2	1	0	2	3	3	2.0
1406	Direito Internacional Marítimo .....	Sem. 2	2	0	0	2	3	2.0
4104	Auditoria .....	Sem. 2	0	0	2	2	2	1.5
4204	Administração Financeira V .....	Sem. 2	0	6	0	6	4	2.5
4205	Finanças Públicas .....	Anual	3	0	0	3	4	6.0
4301	Informática de Gestão .....	Sem. 2	2	0	0	2	2	2.0
4302	Análise e Gestão Financeira .....	Anual	0	3	0	3	3	4.0
4304	Gestão Financeira II .....	Sem. 2	0	3	0	3	2	2.0
4404	Diário Económico .....	Sem. 2	2	0	0	2	2	2.0
4505	Abastecimento Naval II .....	Sem. 2	2	0	2	4	4	3.0
6004	Educação Física IV .....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6104	Instrução Militar IV .....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6401	História Naval .....	Anual	2	0	0	2	4	4.0
<i>Total .....</i>			<b>14</b>	<b>14</b>	<b>10</b>	<b>38</b>		

### Atividades Complementares de Formação

		Horas	Semanas	Coef.	U.C.
7004	Aptidão Militar-Naval IV .....	0	0	8	0.0
8007	Embarques Semanais .....	76	0	4	2.5
8504	Viagem de Instrução IV .....	0	6	3	7.0
<i>Total .....</i>		<b>76</b>	<b>6</b>		

## CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL

### 5º Ano

Actividades Complementares de Formação		Horas	Semanas	Coef.	U.C.
7005	Aptidão Militar-NavalV .....	-	-	7	0.0
7006	Memória Fim do Curso.....	-	-	15	0.0
8001	Curso Act. Tact. P/ Oficial Quarto à Ponte.	60	0	3	2.0
8002	Curso Nav. P/ Oficial Quarto à Ponte	70	0	3	2.0
8008	Ciclo Palestras - Sist. Gestão Manutenção	14	0	-	0.5
8009	Ciclo Palestras - Fiscalização da Pesca.....	21	0	1	0.5
8512	Estágio G1EA - Esc. de Abastecimento...	0	3	1	3.5
8513	Estágio na Direcção de Abastecimento .	0	4	2	4.5
8514	Estágio na Super. Serv. Financeiros .....	0	3	1	3.5
8523	Curso Básico Limit. Avarias.....	0	2	1	2.5
8538	Visitas de Estudo.....	0	1	-	1.0
8544	Tirocínio de Embarque .....	0	26	13	30.5
<i>Total</i> .....		<b>165</b>	<b>39</b>		

**CURSO DE FUZILEIROS**

**1º Ano**

**1º Semestre**

Disciplina		Escol.	TE	TP	PR	Total	Coef.	U.C.
101	Análise Matemática I.....	Sem. 1	3	0	3	6	3	4.0
108	Aplicações Informáticas.....	Sem. 1	1	0	3	4	2	2.0
501	Inglês I.....	Anual	0	3	0	3	3	4.0
1001	Navegação I.....	Sem. 1	2	0	2	4	4	3.0
1401	Noções Fundamentais de Direito I ....	Sem. 1	2	0	0	2	2	2.0
6001	Educação Física I.....	Anual	0	0	3	3	2	2.5
6101	Instrução Militar I.....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6201	Regulamentos I.....	Sem. 1	2	0	0	2	2	2.0
6301	Comportamento Organizacional I.....	Sem. 1	3	0	0	3	2	3.0
6501	Marinharia I.....	Sem. 1	3	0	0	3	3	3.0
6521	Formação Marinheira I.....	Anual	0	0	3	3	1	2.5
<i>Total .....</i>			<b>16</b>	<b>3</b>	<b>16</b>	<b>35</b>		

**2º Semestre**

102	Análise Matemática II.....	Sem. 2	3	0	3	6	4	4.0
107	Álgebra Linear .....	Sem. 2	2	0	2	4	2	3.0
109	Programação.....	Sem. 2	1	0	3	4	2	2.5
501	Inglês I.....	Anual	0	3	0	3	3	4.0
1402	Noções Fundamentais de Direito II ....	Sem. 2	2	0	0	2	2	2.0
6001	Educação Física I.....	Anual	0	0	3	3	2	2.5
6101	Instrução Militar I.....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6202	Regulamentos II.....	Sem. 2	2	0	0	2	2	2.0
6302	Comportamento Organizacional II ....	Sem. 2	3	0	0	3	2	3.0
6502	Marinharia II.....	Sem. 2	3	0	0	3	3	3.0
6521	Formação Marinheira I.....	Anual	0	0	3	3	1	2.5
<i>Total .....</i>			<b>16</b>	<b>3</b>	<b>16</b>	<b>35</b>		

**Actividades Complementares de Formação**

		Horas	Semanas	Coef.	U.C.
7002	Aptidão Militar-Naval I .....	0	0	5	0.0
8005	Embarques Semanais .....	76	0	4	2.5
8521	Estágio na Escola de Limitação de Avarias ..	0	1	-	1.0
8501	Viagem de Instrução I.....	0	1	1	2.5
<i>Total .....</i>		<b>76</b>	<b>2</b>		

## CURSO DE FUZILEIROS

2º Ano

1º Semestre

Disciplina		Escol.	TE	TP	PR	Total	Coef.	U.C.
103	Análise Matemática III .....	Sem. 1	3	0	3	6	3	4.0
201	Mecânica Física.....	Sem. 1	2	0	2	4	2	3.0
502	Inglês II .....	Anual	0	3	0	3	3	4.0
1002	Navegação II .....	Sem. 1	2	0	2	4	4	3.0
1101	Meteorologia .....	Anual	0	2	0	2	3	3.5
1301	Comunicações I.....	Sem. 1	2	0	1	3	3	2.5
5001	Infantaria de Combate.....	Sem. 1	2	0	2	4	3	3.0
6002	Educação Física II.....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6005	Treino Físico Específico I.....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6102	Instrução Militar II.....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6522	Formação Marinheira II .....	Anual	0	0	3	3	-	2.5
<i>Total .....</i>			<b>11</b>	<b>5</b>	<b>19</b>	<b>35</b>		

2º Semestre

104	Análise Numérica.....	Sem. 2	2	0	2	4	2	3.0
203	Electromagnetismo.....	Sem. 2	2	0	2	4	2	3.0
502	Inglês II .....	Anual	0	3	0	3	3	4.0
1003	Navegação III.....	Sem. 2	2	0	2	4	4	3.0
1101	Meteorologia .....	Anual	0	3	0	3	4	3.5
5002	Táctica I.....	Sem. 2	2	0	2	4	3	3.0
6002	Educação Física II.....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6005	Treino Físico Específico I.....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6102	Instrução Militar II.....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6303	Comportamento Organizacional III ....	Sem. 2	0	2	0	2	2	2.0
6522	Formação Marinheira II .....	Anual	0	0	3	3	-	2.5
6503	Marinharia III.....	Sem. 2	2	0	0	2	2	2.0
<i>Total .....</i>			<b>10</b>	<b>8</b>	<b>17</b>	<b>35</b>		

### Actividades Complementares de Formação

		Horas	Semanas	Coef.	U.C.
7002	Aptidão Militar-Naval II.....	0	0	6	0.0
8005	Embarques Semanais .....	76	0	4	2.5
8502	Viagem de Instrução II.....	0	5	2	6.0
<i>Total .....</i>		<b>76</b>	<b>5</b>		

## CURSO DE FUZILEIROS

3º Ano

1º Semestre

Disciplina		Escol.	TE	TP	PR	Total	Coef.	U.C.
105	Estatística .....	Sem. 1	2	2	0	4	2	3.0
503	Inglês III.....	Anual	0	2	0	2	2	2.5
1102	Oceanografia .....	Anual	2	0	1	3	4	5.0
2304	Introdução às Máquinas Marítimas.....	Sem. 1	1	1	0	2	2	1.5
3003	Electrotecnia.....	Sem. 1	2	0	2	4	3	3.0
3205	Elem. Telecomunic. Propagação.....	Sem. 1	3	0	0	3	3	3.0
5003	Táctica II .....	Anual	3	2	0	5	6	7.5
6003	Educação Física III .....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6006	Treino Físico Específico II .....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6103	Instrução Militar III.....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6304	Comportamento Organizacional IV....	Sem. 1	2	0	0	2	2	2.0
6523	Formação Marinheira III.....	Anual	0	0	3	3	-	2.5
<i>Total .....</i>			<b>15</b>	<b>5</b>	<b>14</b>	<b>34</b>		

2º Semestre

503	Inglês III.....	Anual	0	2	0	2	2	2.5
1102	Oceanografia .....	Anual	2	0	1	3	4	5.0
1302	Comunicações .....	Anual	2	0	2	4	3	3.0
3101	Electrónica I .....	Sem. 2	2	0	2	4	4	3.0
5003	Táctica II .....	Anual	2	0	3	5	6	7.5
5101	Operações Anfíbias I.....	Sem. 2	3	0	0	3	3	3.0
6003	Educação Física III .....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6006	Treino Físico Específico II .....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6103	Instrução Militar III.....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6203	Organização I .....	Sem. 2	2	0	0	2	2	2.0
6523	Formação Marinheira III.....	Anual	0	0	3	3	-	2.5
<i>Total .....</i>			<b>13</b>	<b>2</b>	<b>17</b>	<b>32</b>		

### Actividades Complementares de Formação

	Horas	Semanas	Coef.	U.C.	
7003	Aptidão Militar-Naval III.....	0	0	7	0.0
8006	Embarques Semanais .....	76	0	4	2.5
8503	Viagem de Instrução III .....	0	12	6	14.0
<i>Total .....</i>		<b>76</b>	<b>12</b>		

## CURSO DE FUZILEIROS

4º Ano

1º Semestre

Disciplina		Escol.	TE	TP	PR	Total	Coef.	U.C.
106	Análise Operacional.....	Sem. 1	1	2	0	3	2	2.5
504	Inglês IV.....	Anual	0	2	0	2	2	2.5
3315	Tecnologia de Explosivos e Munições .	Sem. 1	2	1	0	3	3	2.5
4207	Elementos Organização e Gestão .....	Sem. 1	2	0	0	2	2	2.0
4501	Introdução à Logística Naval .....	Sem. 1	2	0	0	2	2	2.0
5008	Tática III.....	Anual	2	2	2	6	6	7.5
5009	Tática e Operações .....	Anual	2	0	0	2	4	3.5
5106	Operações Anfíbias .....	Anual	2	0	0	2	4	4.0
6004	Educação Física IV .....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6007	Treino Físico Específico III .....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6104	Instrução Militar IV .....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6401	História Naval .....	Anual	2	0	0	2	4	4.0
6424	Formação Marinheira IV.....	Sem. 1	0	0	3	3	-	1.0
<i>Total .....</i>			<b>15</b>	<b>7</b>	<b>11</b>	<b>33</b>		

2º Semestre

504	Inglês IV.....	Anual	0	2	0	2	2	2.5
1114	Hidrografia .....	Sem. 2	2	0	2	4	4	3.0
1309	Elementos de Tática Naval .....	Sem. 2	1	0	2	3	3	2.0
1406	Direito Internacional Marítimo .....	Sem. 2	2	0	0	2	3	2.0
3313	Balística e Tiro.....	Sem. 2	3	2	0	5	4	4.5
4206	Introdução à Administração Financeira.	Sem. 2	2	0	0	2	2	2.0
5008	Tática III.....	Anual	2	2	0	4	6	7.5
5009	Tática e Operações .....	Anual	2	0	0	2	4	3.5
5106	Operações Anfíbias II .....	Anual	1	0	2	3	4	4.0
6004	Educação Física IV .....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6007	Treino Físico Específico III .....	Anual	0	0	2	2	2	1.5
6104	Instrução Militar IV .....	Anual	0	0	2	2	1	1.5
6401	História Naval .....	Anual	2	0	0	2	4	4.0
6424	Formação Marinheira IV.....	Sem. 1	0	0	3	3	-	1.0
<i>Total .....</i>			<b>17</b>	<b>6</b>	<b>15</b>	<b>38</b>		

### Atividades Complementares de Formação

		Horas	Semanas	Coef.	U.C.
7003	Aptidão Militar-Naval IV .....	0	0	8	0.0
8006	Embarques Semanais .....	76	0	4	2.5
8520	Estágio na Escola de Fuzileiros.....	0	8	4	9.5
<i>Total .....</i>		<b>76</b>	<b>8</b>		

## CURSO DE FUZILEIROS

5º Ano

Actividades Complementares de Formação		Horas	Semanas	Coef.	U.C.
7005	Aptidão Militar-Naval V .....	-	-	7	0.0
7006	Memória Fim do Curso .....	-	-	15	0.0
8001	Curso Act. Tact. P/ Oficial Quarto à Ponte.	60	0	3	2.0
8002	Curso Nav. P/ Oficial Quarto à Ponte	70	0	3	2.5
8008	Ciclo Palestras - Sist. Gestão Manutenção	14	0	-	0.5
8009	Ciclo Palestras - Fiscalização da Pesca.....	21	0	1	0.5
8517	Curso Demolições Esc. Fuz. ....	0	3	1	3.5
8518	Tirocínio em Unidades FZ.....	0	19	9	22.0
8519	Tirocínio de Embarque .....	0	4	3	7.0
8522	Curso de Criptografia.....	0	2	1	2.5
8523	Curso Básico Limit. Avarias.....	0	2	1	2.5
8526	Curso IIEC/T (Esq. Submarinos).....	0	5	2	6.0
8538	Visitas de Estudo.....	0	1	-	1.0
<i>Total</i> .....		<b>165</b>	<b>36</b>		

## CURSO DE MÉDICOS NAVAIS

### 1º Ano

#### 1º Semestre

Disciplina		Escol.	TE	TP	PR	Total	Coef.	U.C.
6113	Instrução e Regulamentos Militares I.	Anual	2	0	0	2	2	2.0
6301	Comportamento Organizacional I.....	Sem. 1	3	0	0	3	2	3.0
<i>Total</i> .....			<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>		

#### 2º Semestre

6113	Instrução e Regulamentos Militares I.	Anual	2	0	0	2	2	2.0
6302	Comportamento Organizacional I.....	Sem. 2	3	0	0	3	2	3.0
<i>Total</i> .....			<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>		

#### Actividades Complementares de Formação

		Horas	Semanas	Coef.	U.C.
7002	Aptidão Militar-Naval I .....	0	0	5	0.0
8005	Embarques Semanais .....	48	0	4	2.5
	Estágio no Centro de Medicina Naval ....	0	1	-	1.0
8501	Viagem de Instrução I.....	0	2	-	2.5
<i>Total</i> .....		<b>48</b>	<b>3</b>		

*Nota:* Restante Plano de Estudos é da responsabilidade da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa mediante protocolo celebrado com a EN.

**b. OUTROS CURSOS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS (OCFO)**

**CURSO DE FORMAÇÃO PARA OFICIAIS MÉDICOS NAVAIS (QP)**

1ª Fase (5 Semanas) - Disciplinas e Instruções	Tempos Semanais
Elementos de Organização da Marinha .....	3
Liderança .....	3
Marinharia .....	3
Armamento Portátil .....	3
Educação Física .....	4
Infantaria.....	5
Elementos de Secretariado.....	2
Elementos de Comunicações.....	2
Regulamentos .....	5
	2
Outras Actividades .....	3
<b>Total.....</b>	<b>35</b>
2ª Fase - Palestras, Visitas e Estágios	Totais
Palestras.....	16 horas
Visitas .....	20 horas
Estágios .....	24 dias

**CURSO DE FORMAÇÃO BÁSICA DE OFICIAIS (RV E SEN)**

1ª Fase (5 Semanas) - Disciplinas e Instruções	Tempos Semanais
Elementos de Organização da Marinha .....	3
Liderança .....	3
Marinharia .....	3
Armamento Portátil .....	3
Educação Física .....	4
Infantaria.....	5
Elementos de Secretariado.....	2
Elementos de Comunicações.....	2
Regulamentos .....	5
	2
Outras Actividades .....	3
<b>Total.....</b>	<b>35</b>

c. **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE OFICIAIS EM NAVEGAÇÃO**

**CURRÍCULO**

Formação Comum	Coordenação (Local)	Duração (Dias)
1. Comunicações e Guerra electrónica .....	G2EA/ Escola de Comunicações	20
2. Artilharia .....	G2EA/ Escola de Artilharia	20
3. Armas Submarinas .....	G2EA/ Escola de Armas Submarinas	20
4. Tática e Operações .....	CITAN	64
5. Embarque .....	CITAN/2 FF's	5

Formação Específica	Coordenação (Local)	Duração (Dias)
1. Fundamentos de navegação .....	EN/EN	5
2. Manobra e Comunicações.....	EN/EN	9
3. Métodos de Navegação.....	EN(colab. IH)/EN	18
4. Oceanografia .....	EN/EN	3
5. Meteorologia.....	EN/Instituto de Meteorologia	17
Estágio .....	EN/CIMFA e BA6	5
Estágio .....	EN/CINCIBER-LANT (CMOC)	2
6. Sinalização Marítima .....	EN/Direcção de Faróis	5
7. Condução da navegação.....	EN/EN	15
8. Hidrografia .....	IH/IH	6
9. Cartografia e publicações.....	IH/IH	5
10. Material de navegação .....	IH/IH	5
11. Condução da navegação em unidades e forças navais .....	IH/IH	5
12. Segurança marítima .....	IH/IH	3
13. Visitas e estágios.....	EN/CITAN	11
14. Treino de navegação em operações navais.....	EN/FF/FS	5
15. Estágio de embarque .....		10

### 3. ADMISSÃO

#### a. INTRODUÇÃO

O concurso de admissão de Cadetes à Escola Naval, do ano de 1999, realizou-se nos termos do Regulamento da Escola Naval, promulgado pela portaria nº 471/86, de 28 de Agosto, com as alterações introduzidas pelas portarias nº 739/87, de 28 de Agosto, 641/89, de 10 de 10 de Agosto, 804/90, de 8 de Setembro, 780/93 de 6 de Setembro, 655/94, de 19 de Julho e 303/98 de 18 de Março.

O número de vagas a preencher (69) foi fixado pelo despacho nº 14411MDN99, de 12 de Julho, com a seguinte distribuição, conforme despacho do Almirante CEMA:

Curso de Marinha.....	31
Curso de Engenheiros Navais	
Ramo de Mecânica .....	11
Ramo de Armas e Electrónica .....	9
Curso de Administração Naval.....	8
Curso de Fuzileiros .....	2
Curso de Formação de Médicos Navais .....	8
Total.....	69

Devido à insuficiência de candidatos em determinadas classes, por decisão do Almirante CEMA, as vagas deste concurso foram preenchidas da seguinte forma:

Curso de Marinha.....	32
Curso de Engenheiros Navais	
Ramo de Mecânica .....	10
Ramo de Armas e Electrónica .....	8
Curso de Administração Naval.....	9
Curso de Fuzileiros .....	2
Curso de Formação de Médicos Navais .....	8
Total.....	69

O edital que tornou público o calendário do concurso, bem como as condições e números de vagas, foi divulgado no Diário da República III série Ordens da DSP 1ª, 2ª e 4ª série e imprensa nacional e regional.

O concurso foi também publicitado na generalidade dos canais televisivos incluindo a RTP Madeira e RTP Açores.

**b. PLANEAMENTO**

A execução do concurso desenvolveu-se em conformidade com o planeamento oportunamente fixado, sintetizado no quadro seguinte:

FASE	PROCESSOS ADMISSÃO	DATA	MÊS
1ª FASE	Entrega de documentos de candidatura	17 a	Junho
		16	Julho
	Data limite para entrega do certificado de classificação para acesso ao ensino superior	09	
	Afixação dos resultados da 1ª fase	13	
2ª FASE	Provas de aptidão física e de adaptação ao meio aquático (só para os candidatos admitidos à 2ª fase)	16 e 17	Agosto
	Exames: Médicos Laboratoriais Radiológicos Psicométricos	19 a 26	
	Inspeção médica	25 a 27	
	Junta de Recrutamento e Selecção	30 e 31	
	Afixação dos resultados da 2ª fase	03	
	3ª FASE	Actividades de verificação da aptidão militar-naval	06 a 24
Verificação da aptidão para a vida no mar		25 a	Outubro
		02	
Ordenamento e afixação dos resultados finais do concurso		07	
Alistamento/Compromisso de honra		08	
	Início do 1º Ano	11	

### c. APURAMENTO GLOBAL DOS RESULTADOS

Foram admitidos a concurso 563 candidatos (173 do sexo feminino), incluindo 10 militares, sendo 7 de Marinha, (6 sexo masculino e 1 sexo feminino), 2 do Exército (sexo masculino), e 1 da Força Aérea (sexo feminino).

Após a recepção de todas as candidaturas verificaram-se os seguintes resultados:

Candidatos aceites .....	275
Efectivos .....	224
Condicionais .....	22
Eliminados (mérito relativo) .....	29
Desistiram/faltaram ou não foram considerados.....	288

Foram seleccionados para a 2ª fase do concurso de admissão, 246 candidatos dos quais 22 condicionais.

Na segunda fase, nas provas físicas dos 246 concorrentes registaram-se 38 desistências/faltas e 40 inaptos.

Dos 168 concorrentes que efectuaram exames médicos 125 ficaram aptos (2 condicionais, aguardando decisão da JRS).

Na terceira fase, dos 125 candidatos (2 condicionais pela JRS) 28 desistiram/faltaram, 2 ficaram inaptos e 4 não embarcaram com base na baixa classificação inicial da candidatura.

Iniciaram a viagem de adaptação à vida no mar 91 concorrentes (2 condicionais pela JRS). Após a viagem verificaram-se os seguintes resultados:

- Desistiram .....	3 candidatos
- Inaptos.....	3 candidatos
- Inapto JRS .....	1 (condicional)
- Fora das vagas.....	15

Foram incorporados 69 candidatos de acordo com seguinte distribuição:

- Marinha.....	32 candidatos
- Engenheiros Navais:	
Ramo Mecânica.....	10 candidatos
Ramo Armas e Electrónica .....	8 candidatos
- Administração Naval .....	9 candidatos
- Fuzileiros .....	2 candidatos
- Médicos Navais .....	8 candidatos

## 4. CERIMÓNIAS ESCOLARES

### a. ALISTAMENTO DOS CADETES DO CURSO “VALM SARMENTO RODRIGUES” E INTEGRAÇÃO NO BATALHÃO ESCOLAR DOS ALUNOS DO 1º ANO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO SERVIÇO TÉCNICO (CFOST) 1999



No dia 13 de Outubro de 1999, na parada da Escola Naval, realizou-se a cerimónia de alistamento dos cadetes do 1º ano e integração no batalhão escolar dos alunos do 1º Ano do Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico (CFOST) 1999, presidida pelo contra-almirante Américo da Silva Santos, Comandante da Escola Naval, que efectuou a seguinte alocução:

*Senhoras e Senhores Convidados – Familiares dos nossos cadetes a quem agradeço a presença que muito nos honra e satisfaz*

*Senhoras e Senhores Professores*

*Senhoras e Senhores Oficiais, Sargentos, Praças e Civis que prestam serviço nesta Escola.*

*Alunas e Alunos*

*Com a entrada formal dos cadetes do 1ºano, completa-se hoje o efectivo do CORPO DE ALUNOS DA ESCOLA NAVAL para o ano lectivo que iniciamos. Estamos portanto todos, professores, alunos e pessoal que nos apoia, presentes e prontos para as tarefas de um novo ano de trabalho.*

*É por conseguinte uma ocasião propícia à reflexão dos que regressam ao trabalho e às boas vindas aos que acabam de concretizar a sua adesão à nossa Instituição Secular e à Gloriosa Marinha de Portugal.*

*Aos que regressam, professores e alunos, eu agradeço uma vez mais o esforço dispendido durante o ano lectivo anterior e que, em minha opinião, conduziu a um reforço da qualidade do nosso ensino, do prestígio da Escola, e consequentemente da afirmação da Marinha e da sua Missão Nacional.*

*Aos que regressam eu exorto à continuação desse esforço sem esmorecimento, sempre no sentido da valorização pessoal e profissional de cada um e de todos. Peço particular atenção para a tarefa específica de todos nós neste momento, e que se refere à recepção e integração dos que hoje se juntam a nós. Trata-se de uma tarefa complexa mas de extrema importância para as pessoas e para a Instituição. Complexa porque individual e colectiva, porque coloca em causa seres humanos, o seu presente e o seu futuro, porque o relacionamento entre pessoas e grupos e destes com as instituições não é fácil. Mas de importância vital porque, em última análise, está em causa a vitalidade, a cultura e o futuro da Marinha, a sua missão e o seu prestígio no contexto do País e da Comunidade Internacional. Os aspirantes e cadetes mais antigos, o Corpo de Alunos, detêm um papel fundamental neste processo e deles espero o comportamento responsável, sensato, civilizado e sobretudo humano, que se lhes impõe.*

*Mas hoje eu gostaria de dirigir –me sobretudo aos novos.*

*Aos alunos do 1º ano da ESTNA já tive oportunidade de dizer das razões porque estão aqui e da minha certeza de que compreendem essas razões, de que corresponderão com o seu esforço e o total das suas capacidades para responderem a esta oportunidade que a vida e a Marinha lhes oferecem. Sejam bem vindos. Que os 3 anos do vosso Bacharelato sejam felizes e plenos de sucesso.*

*As senhoras e os senhores cadetes do Curso Almirante Sarmiento Rodrigues acabam de entrar pelo portão principal da Escola Naval, motivados por razões do seu foro íntimo, naturalmente as mais diversas, todas igualmente válidas e com certeza com um traço comum – o gosto pelo Mar e pela Marinha.*

*Aos novos cadetes eu quero afirmar o prazer e a honra que a Escola Naval sente em recebê-los, em apoiar as suas opções de carreira, em proporcionar-lhes os instrumentos de conhecimento e de formação que possibilitarão o seu progresso pessoal académico e profissional.*

*Acabais de entrar numa Instituição que detem a tradição da formação dos Chefes Marinheiros de Portugal nas suas diversas vertentes profissionais, há séculos e que por isso está imbuída duma cultura orga-*

*nizacional muito vincada e distinta. Tereis de vos adaptar à linguagem, às idiossincrasias, aos usos e costumes, à maneira de estar que caracterizam a Marinha, a Escola e o Corpo de Oficiais da Armada, a quem este País deve muito do que tem sido, do que é e, esperamos e isso depende também de vós, do que há-de ser no futuro.*

*A vossa vida nos próximos tempos não vai ser fácil! Às tarefas académicas comuns aos cursos universitários portugueses de elevada exigência, somareis a aprendizagem da responsabilidade de cidadãos, de militares, de marinheiros e de condutores de homens. À transição de métodos de trabalho e de aculturação como indivíduos e como grupo, adicionareis a separação física das vossas famílias e dos vossos amigos da infância e da adolescência. Em curto espaço de tempo verificareis a vossa transformação de quase adolescentes dependentes, em adultos conscientes das suas decisões e das suas responsabilidades perante vós próprios e perante o vosso grupo, a Instituição e a Sociedade.*

*Esta é a nossa Missão e a vossa tarefa; Difícil sem dúvida, mas só as coisas difíceis valorizam e marcam a vida, sobretudo o futuro.*

*Todos vós destes já provas de carácter, fortaleza de ânimo e determinação. Trata-se agora de confirmar tais virtudes, especialmente nestes próximos meses.*

*A Escola deseja que consigais tal confirmação e que no final do ano que se inicia, cada um de vós se sinta intimamente satisfeito e realizado por esta opção e por esta batalha vencida. A Escola tudo fará para isso.*

*Se tal acontecer, tenho a certeza de que nunca mais esqueceréis a vossa entrada e o vosso primeiro ano na Escola Naval. Amareis essa recordação, esqueceréis os momentos amargos que vos surgirão porque, garanto-vos, o saldo será amplamente positivo.*

*Entretanto, sejam Bem Vindos. A Marinha honra-se pela vossa pertença e o País conta convosco. Exorto-vos a que sigam a divisa da Escola que o foi de Henrique, o Navegador. Cultivai o \_ TALENTO DE FAZER BEM, nas pisadas do vosso patrono e ilustre Marinheiro de Portugal, o Almirante MANOEL MARIA DE SARMENTO RODRIGUES nosso ilustre antecessor nesta casa.*

No decurso da cerimónia, usou também da palavra o capitão-de-fragata Luís Miguel de Matos Cortes Picciochi, Comandante do Corpo de Alunos, que proferiu a seguinte exortação dirigida aos alunos:

*Senhor almirante comandante da Escola Naval*

*Senhores oficiais sargentos e praças*

*Cadetes*

*Quis V. Excelência, senhor almirante, com esta cerimónia, marcar a*

*entrada na Escola Naval dos cadetes que este ano aqui iniciam a sua preparação para oficiais da Armada.*

*Permita-me pois que a eles me dirija, nesta data que lhes será tão cara.*

*Cadetes do curso "Almirante Sarmento Rodrigues"*

*Acabais de transpor a porta principal da Escola Naval.*

*Com este acto simbolizais a vossa chegada a um estabelecimento de ensino secular e fazeis, desde já, parte da sua história.*

*Concluístes um longo processo de selecção, onde fostes avaliados sob variados parâmetros, que entendemos necessários à definição do perfil do cadete da Escola Naval.*

*Muitos ficaram pelo caminho. Porque desistiram, porque não obedeciam aos critérios mínimos exigidos, porque a sua posição no ordenamento os colocou fora das vagas. Ainda assim, estou certo de que deixaram a Escola um pouco mais válidos do que quando aqui chegaram.*

*Aos que lograram vencer esta etapa, cumpre agora o dever de, publicamente e perante o Estandarte Nacional, se comprometerem a cumprirem as leis e regulamentos em vigor e contribuir com todas as vossas capacidades para o prestígio da Marinha.*

*À vossa frente depara-se um caminho a percorrer onde a vossa dedicação ao estudo será determinante para o êxito que pretendeis alcançar.*

*As dificuldades que se vos depararem deverão ser enfrentadas com a determinação que já revelastes possuir ao longo do período do concurso de admissão.*

*Ser cadete da Escola Naval é trocar o convívio diário com os vossos familiares mais próximos por um regime de internato com horários e regras de disciplina a que não estais habituados;*

*É enfrentar um ensino de nível universitário, seguramente mais exigente do que o secundário que acabais de concluir;*

*É desenvolver perícias de natureza técnico-naval que vos caracterizarão, no futuro, como profissionais da Marinha.*

*Orgulhai-vos da farda que envergais.*

*Honrai a memória do vosso patrono – almirante Sarmento Rodrigues.*

*Prestigiai o bom nome da Escola Naval.*

*Alunos do 1º ano do Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico:*

*Alcançastes, por mérito próprio, o curso de ingresso na categoria de oficial e, com ele, obtivestes a entrada na Escola Superior de Tecnologias Navais.*

*O novo enquadramento estatutário exige-vos uma melhor preparação académica e técnico-naval, ao nível de um bacharelato.*

*Aos oficiais da classe do Serviço Técnico incumbe, entre outras, funções*

*de "d direcção, inspecção e execução de actividades de natureza técnica prprias do respectivo ramo".*

*Serão, dentro em breve, responsabilizados pelos vossos actos de uma forma diferente daquela que o tm sido até aqui.*

*O exercrcio do poder de autoridade que vos será conferido, implica a "responsabilidade pelos actos que por vs ou por vossa ordem forem praticados".*

*Exorto-vos, igualmente, a dedicarem aos estudos todo o vosso empenho, por forma a alcançarem aquilo que anseiam – serem oficiais da Armada.*

*Cadetes do curso "Almirante Sarmiento Rodrigues" e alunos do 1 ano do CFOST:*

*A Marinha apostou em vs.*

*Cumpre-vos agora demonstrar o vosso empenho e, com ele, prestigiarem esta Escola.*

*Tenho dito.*

Após a leitura da biografia do patrono do curso e da leitura dos deveres militares pelo Comandante de Companhia, os cadetes prestaram o seu compromisso de honra. De seguida foram impostas as passadeiras de cadete do 1 Ano e foi assinado o livro de alistamento.



**b. IMPOSIÇÃO DE PASSADEIRAS AOS ASPIRANTES DO CURSO "CALM CARLOS TESTA"**

Na sequência da publicação na OA1 43/27-10-99 da promoção a aspirante a oficial dos alunos do curso "CALM Carlos Testa", realizou-se, em 11 de Novembro de 1999, na Escola Naval, a cerimónia de imposição das passadeiras de aspirante, presidida pelo contra-almirante Américo da Silva Santos.



### **c. ABERTURA SOLENE DO ANO LECTIVO DE 1999/00**

Em cerimónia presidida por Sua Excelência o almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, a que estiveram presentes, para além de outras entidades civis e militares, o Embaixador da República de Cabo Verde, tenente-general Vice-chefe do Estado-Maior da Força Aérea em representação do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, tenente-general Vice-chefe do Estado-Maior do Exército em representação do Chefe do Estado-Maior do Exército, decorreu em 12 de Novembro de 1999 a sessão solene de Abertura do Ano Lectivo, que incluiu a distribuição de diplomas de licenciatura e prémios escolares.

Do programa constaram as honras militares, revista, desfile e cumprimentos pelo Corpo Docente, no Átrio Principal.



O acto solene, no auditório da Escola Naval, teve início com a seguinte alocução proferida pelo Comandante da Escola Naval:

*Exmº Sr. ALMIRANTE CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA  
Exmº Sr. EMBAIXADOR DA REPÚBLICA DE CABO VERDE  
Exmº Sr. TENENTE-GENERAL VICE-CHEFE DO ESTADO MAIOR  
DA FORÇA AÉREA EM REPRESENTAÇÃO DO CHEFE DO ESTADO  
MAIOR DA FORÇA AÉREA*

*Exmº Sr. TENENTE-GENERAL VICE-CHEFE DO ESTADO MAIOR DO  
EXÉRCITO EM REPRESENTAÇÃO DO CHEFE DO ESTADO MAIOR  
DO EXÉRCITO*

*Exm<sup>o</sup>s Srs. GENERAIS E ALMIRANTES  
MAGNÍFICO REITOR DA UNIVERSIDADE DE LISBOA  
Exm<sup>o</sup>s Srs. DIRECTORES GERAIS  
Exm<sup>o</sup> Sr. VICE PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA  
Exm<sup>o</sup>s Srs. COMANDANTES DAS ACADEMIAS IRMÃS DO EXÉRCITO  
E DA FORÇA AÉREA  
Ex<sup>o</sup>s Srs. REPRESENTANTES DAS MARINHAS E DAS FORÇAS  
ARMADAS AMIGAS  
Exm<sup>o</sup>s Srs. DIRECTORES E PRESIDENTES DOS CONSELHOS  
DIRECTIVOS DAS FACULDADES E DEMAIS REPRESENTANTES DAS  
UNIVERSIDADES DE LISBOA, TÉCNICA DE LISBOA, NOVA DE LISBOA  
E CATÓLICA  
Exm<sup>o</sup>s Srs. OFICIAIS E GUARDAS-MARINHAS DA ESCOLA  
NAVAL DO BRASIL E DO NAVIO ESCOLA BRASIL  
Exm<sup>o</sup>s Srs. ALMIRANTES ANTIGOS COMANDANTES DA ESCOLA  
NAVAL  
SENHORAS E SENHORES CONVIDADOS*

*Sarmento Rodrigues, meu ilustre antecessor e patrono dos cadetes que recentemente iniciaram os seus estudos nesta casa, afirmou há exactamente 40 anos e em cerimónia idêntica à de hoje, que as tradições se formam dos usos e costumes e que delas se deverão fazer perdurar os aspectos mais nobres. Refere-se depois o Almirante à tradição académica das Aberturas Solenes, à sua razão de existir e à natureza da sua função, desde sempre reconhecidas e seguidas pela Escola Naval.*

*Assim é! E para cumprir uma tradição que consideramos conter nobres aspectos, aqui estamos hoje mais uma vez e uma vez mais solicitámos e obtivemos a presença de V. Ex<sup>o</sup>s. Da reflexão do passado recente, das lições que daí extraímos e da sua incorporação nos projectos futuros, procuraremos dar conta à Nação que servimos e nos definiu a Missão, através daqueles que, interessados no desenvolvimento e resultados do trabalho da Instituição, se dispuseram a ouvir o seu balanço, a testemunhar os seus projectos e a encorajar o seu labor futuro.*

*Usaremos igualmente a presença de V. Ex<sup>o</sup>s., este dia e esta tradição para realçar o seu aspecto mais nobre, por se dirigir áqueles que são a nossa razão de ser: os alunos! Com a solenidade que lhe empresta a presença dos nossos convidados, a Escola despedir-se-á dos que partem, reconhecerá publicamente os que mais se esforçaram e dará as boas vindas aos jovens que, tendo recentemente decidido abraçar a carreira de Oficiais da Armada de Portugal, nos merecem uma afirmação clara da importância da sua opção.*

*Exmº Sr. Almirante Chefe do Estado Maior da Armada*

*É, como muito bem conhece, este, o significado que atribuímos ao dia solene de hoje e também, estou certo, essa, a razão principal porque quis honrar-nos com a sua presença na presidência desta cerimónia. Em nome de todos os que aqui contribuem para o presente e o futuro da Marinha e do País agradeço, não só essa presença que tanto nos honra, mas igualmente todo o apoio e a atenção constante com que tem distinguido a Escola Naval, especialmente durante este último ano. De V. Ex.<sup>a</sup>. a nossa Escola tem recebido sempre a orientação na hora certa, o apoio e solidariedade nos tempos de infortúnio que também enfrentámos, a companhia incentivadora nos dias de júbilo e de comemoração como o de hoje.*

*A presença e o continuado interesse de V. Ex.<sup>a</sup>. e dos restantes altos responsáveis da Marinha tornam mais estimulante e porventura mais fácil dirigir, ensinar e aprender nesta Casa e vêm provando que a Escola continua, como deve, a ser considerada a raiz do futuro da nossa Marinha, e um contribuinte importante para o capital da Nação. Estamos por isso muito obrigados.*

*Senhor Embaixador*

*Senhores Generais e Almirantes*

*Magnífico Reitor*

*Senhores Directores Gerais*

*Demais Autoridades Civis e Militares*

*Senhoras e Senhores Convidados*

*A presença de V. Ex.<sup>as</sup>. na Escola Naval e nesta cerimónia contem, no nosso entendimento, um duplo significado. Por um lado o do interesse e do apoio pessoal à Instituição que reconheceis como útil e cujo trabalho pretendeis conhecer, acompanhar e incentivar. Por outro lado, essa presença transporta o peso institucional do que representais, desde nações e povos que nos são queridos, até organizações que, como nós, se dedicam a formar a juventude Portuguesa com o sentimento da importância da missão comum que nos une, passando pela autarquia de cujo trabalho beneficiamos, pela Instituição Militar que servimos e pelas Forças Armadas nossas aliadas e amigas que saudamos.*

*Esse peso oferece-nos o sentimento de utilidade que nos motiva e orgulha e confere a esta cerimónia a solenidade que muito nos ajuda na construção da liturgia institucional que consideramos importante na formação dos nossos cadetes e do próprio espírito da Escola.*

*Estamos por isso, pessoal e institucionalmente muito gratos pela disponibilidade de todos aqueles que hoje quiseram estar connosco.*

*Mas, se me permitem, gostaria de endereçar uma palavra especial a um grupo que, por feliz coincidência, nos acompanha hoje. Refiro-me ao comandante, oficiais e Guardas Marinhas do N. E. "Brasil" que aqui representam a grande e gloriosa Marinha do Brasil e a sua Escola Naval. Nas vésperas das comemorações do meio milénio da ligação Portugal-Brasil, a presença da Escola Naval do Brasil, irmã de sangue da Escola Naval de Portugal, porque descendentes da mesma Academia Real dos Guardas Marinhas por paternidade de Dantas Pereira e do espírito que tem presidido ao caminho das duas Nações, representa uma primícia saborosa e transporta-nos a alegria do reencontro periódico e o orgulho de uma história exemplar. Saúdo portanto hoje especialmente, a Marinha do Brasil, a Escola Naval irmã e os seus representantes cuja presença agradecemos do coração.*

*Sr. Almirante,  
Senhoras e Senhores Convidados  
Professores e Alunos*

*Cumprindo a tradição e a jeito de balanço, tentarei esboçar um ponto da situação e das actividades da Escola Naval nas vertentes que me parecem mais relevantes para o seu desenvolvimento futuro.*

*Considerando a Escola como o ovo da Marinha que, apesar de ter aparecido com certeza após a galinha não é menos importante para a continuidade da espécie, começarei pela casca, isto é, pelas infraestruturas; e direi que na casca reside talvez o seu principal calcanhar de Aquiles. Até porque é o factor que dependerá menos da vontade e esforço das pessoas e mais das disponibilidades financeiras que não têm existido tanto como seria desejável.*

*Desde a construção do Internato Novo e da Ala Administrativa Sul do Edifício Escolar, que se não efectuam investimentos de vulto nas infraestruturas da Escola, tendo as verbas disponíveis sido, durante estes anos, apenas suficientes para intervenções de manutenção e algumas escassas melhorias funcionais. A agravar esta situação, o incêndio que no princípio deste ano destruiu alguns compartimentos do edifício das messes dos oficiais e cadetes obrigou ao desvio, pelo menos temporário, de algumas preciosas verbas de manutenção e que foram orientadas para a recuperação das instalações danificadas.*

*Perante carências gritantes, no seguimento de directivas de V. Ex<sup>a</sup>. Sr. Almirante CEMA e em colaboração com o Estado Maior, foi efectuada uma análise da situação e elaborado um plano de recuperação e melhoria das infraestruturas que, para além das intervenções correctivas que dev-*

*erão continuar e ser incrementadas, definiu como de necessidade crítica e de alta prioridade os seguintes projectos:*

*A continuação da remodelação do edifício do Internato Velho, iniciada há já alguns anos e de forma a acomodar a Biblioteca, Salas de Leitura e Estudo, o Salão Nobre e de Actos e a expansão dos Departamentos de Formação;*

*A construção de raiz de um pavilhão gimnodesportivo e de uma piscina que satisfaçam as necessidades mínimas de formação e representação desportiva;*

*A construção de um novo pavilhão para oficinas e laboratórios do Departamento de Engenharia Mecânica que substitua o velho edifício das oficinas mecânicas, completamente inadequado aos objectivos correntes.*

*Se bem que o investimento calculado como necessário para as obras propostas pouco exceda o meio milhão de contos, quantia irrisória para o cidadão comum que lê os jornais e vê televisão em Portugal hoje, nós sabemos que, para a Marinha também hoje, conseguir alocar tais investimentos à Escola significaria faltas inaceitáveis noutras actividades ou infraestruturas. Penso no entanto, e estou certo que isso vai acontecer, que, se iniciados os projectos, com gradualismo e utilizando alguma imaginação, poderemos prover a Escola com o indispensável à sua Missão, dentro de 4 ou 5 anos.*

*Se sem a casca o ovo se não sustenta, não é a embalagem o mais importante. A clara, essa sim, alimenta e forma o produto final. E foi aí, na componente do apoio pedagógico, que residiu o esforço principal da equipa responsável pela Escola neste último ano, conforme as orientações recebidas e os compromissos assumidos.*

*Em termos materiais, os departamentos de formação foram enriquecidos com novos instrumentos pedagógicos, graças a um esforço pessoal e financeiro possível e prioritariamente dirigido.*

*Destaco os novos equipamentos de simulação e ajuda ao ensino de que se dotaram os laboratórios de engenharia, o novo simulador de navegação, radar e comunicações do Departamento de Marinha, o reforço do equipamento das salas de Informática, a aquisição em curso de 5 novas embarcações de vela para treino e competição, o equipamento de 3 embarcações de treino com sistemas GPS e radares de navegação e ainda a dotação, com computadores ligados à rede da Escola, dos quartos dos alunos. Considero esta última aquisição de importância pedagógica fundamental.*

*Ainda no campo dos sistemas de formação e informação, a rede informática interna foi ampliada e estendida a praticamente todos os agentes,*

*departamentos, serviços, professores e alunos. A rede foi igualmente integrada na rede geral de Marinha e estabelecidas as relações pontuais com a Internet, de acordo com as normas de segurança oportunamente promulgadas.*

*No capítulo do desenvolvimento pedagógico mas em áreas de natureza menos material, gostaria de salientar quatro vectores de actividade: A introdução do novo Curso de Formação de Médicos Navais; As alterações ao sistema de avaliação e classificação; O início do funcionamento da ESTNA, e, pela sua relevância para o futuro da Escola, definitivamente "Not the least" - o projecto de reforma curricular que foi desenvolvido e apresentado à Marinha. Deter-me-ei brevemente sobre cada um destes vectores.*

*Reconhecendo um problema sentido há vários anos pelas Forças Armadas e concretamente pela Marinha, o Governo, através dos Ministérios da Defesa Nacional e da Educação, em boa hora concordou em possibilitar novos instrumentos que permitissem o recrutamento de Médicos para os Quadros Permanentes dos Ramos, através da sua admissão aos Estabelecimentos Militares de Ensino Superior e de uma formação técnico-profissional concretizada por protocolo com as Faculdades de Medicina.*

*Publicada a portaria enquadradora do processo e para cuja redacção julgo ter sido determinante a intervenção crítica mas extremamente cooperante do Conselho de Reitores e dos órgãos da Universidade de Lisboa, tratou-se de, em curto espaço de tempo, se concretizarem os protocolos entre as instituições envolvidas, de preparar os concursos e de se concretizar a admissão de cadetes Médicos Navais já em 1999.*

*No que à Escola Naval respeita, este foi um processo trabalhoso mas fácil. E fácil sobretudo porque, quer a reitoria da Universidade de Lisboa, quer os órgãos da sua Faculdade de Medicina, demonstraram total compreensão do interesse nacional do projecto, grande abertura e completa disponibilidade para a resolução do problema. Assim tudo foi fácil, o processo fluido e a conclusão rápida. À Universidade de Lisboa e à Faculdade de Medicina, a Escola Naval e a Marinha estão gratas pela forma como contribuíram para que esta ideia se concretizasse e o processo avançasse. Não posso deixar de solicitar ao Magnífico Reitor Prof. Dr. José Barata Moura e ao Sr. Director da Faculdade de Medicina Prof. Dr. João Martins e Silva que aceitem pessoalmente e transmitam aos órgãos das Instituições que dirigem, a expressão do nosso reconhecimento e apreço.*

*E assim o Curso de Formação de Médicos Navais foi iniciado em*

*Outubro passado. O sucesso e consolidação deste curso dependem de tantos factores e da resolução de tantos e tão diversos problemas, pequenos e maiores mas todos novos para a Escola, que é cedo para se dizer que temos o problema dos nossos futuros médicos resolvido. O que posso dizer é que, da nossa parte, tudo faremos para que os objectivos finais sejam cumpridos e que estamos convencidos de que, com o apoio continuado da Marinha e a compreensão e suporte dos nossos parceiros e amigos da Universidade de Lisboa, o projecto vencerá.*

*Ainda antes da resolução dos persistentes problemas de enquadramento legal que aqui referi há um ano, tornou-se imperativa uma revisão do sistema de avaliação e classificação dos alunos, no sentido de o tornar mais consentâneo com os métodos pedagógicos já em uso e de o adaptar ao novo conceito de organização dos cursos igualmente já adoptado há 3 anos, na sequência do regresso do 1º ano à Escola Naval.*

*Assim, foi elaborado, aprovado pelo Conselho Científico da Escola e homologado nos termos do projecto de Regulamento actualmente em processo de aprovação, um novo sistema de avaliação e classificação que entrou em vigor no início do corrente ano lectivo a título experimental. Ele não abre mão do rigor e exigência académica tradicionais, não entrando minimamente por facilitismos. Adapta no entanto o processo ao sistema de cadeiras semestrais, clarifica alguns passos e, sobretudo, introduz factores de responsabilização e tomada de decisão autónoma dos alunos, o que se pensa contribuir para a sua própria formação como oficiais.*

*A Escola Superior de Tecnologias Navais iniciou o seu funcionamento em 1998/99 com o primeiro Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico, iniciado em Setembro de 1998 e o primeiro Curso de Formação Militar Complementar de Oficiais -Técnicos de Saúde, iniciado em Julho de 1999. O arranque desta Escola, completamente apoiada pelos órgãos da Escola Naval, tendo sido bem planeado e beneficiando de uma estreita e eficaz cooperação com a Superintendência do Pessoal através das Direcções do Pessoal e da Formação, não nos acarretou problemas importantes.*

*Os alunos de ambos os cursos foram evidentemente bem seleccionados, já que a sua excelente preparação e motivação, bem demonstradas pelos resultados obtidos até agora, assim o têm demonstrado.*

*Mas nem tudo são rosas neste capítulo. As previsões, no que respeita ao apoio da Escola Naval no que se refere aos docentes, foram demasiado optimistas e, com o início do 2º ano do CFOST e, no próximo ano, do 3º ano do mesmo curso, colocam-se ao Gabinete de Planeamento e*

*Coordenação de Ensino, problemas que só se resolverão com o reforço do Corpo Docente em algumas áreas já identificadas e que começaram a ser discutidas com a Superintendência do Pessoal. De facto, não é possível à Escola suportar 5 cursos adicionais quando o número de professores em tempo integral não só não foi reforçado como tem sido reduzido por substituição por docentes em tempo parcial ou acumulação. Confiemos que, antes do início do 3º CFOST, as carências sejam supridas e que aquilo que consideramos já um sucesso o não deixe de ser e venha a prejudicar inclusivamente a eficácia dos cursos da Escola Naval.*

*O último grande projecto pedagógico que referi e que ocupou os professores, o comando e o Conselho Científico durante o ano de que hoje damos conta, traduziu-se nos estudos, discussões e aprovação de uma proposta de Reestruturação Curricular que foi apresentada ao Sr. Almirante CEMA em Julho passado e se encontra nesta data em discussão na Marinha. Não me deterei hoje sobre este documento, dada a fase em que se encontra. Queria no entanto salientar que ele contempla uma nova filosofia dos cursos a ministrar na Escola Naval, prevê a introdução de pós-graduações académicas e pretende catalizar melhorias orgânicas e um novo conceito de utilização do conhecimento acumulado por parte de docentes militares. Não posso deixar de referir que o estudo foi possível graças ao trabalho e dedicação sem limites de uma equipa de professores que tive a honra de orientar e que hoje felicito publicamente pelo esforço e sentido de missão demonstrados. Estou convencido de que, se concretizadas as ideias agora expostas, elas conduzirão a uma melhoria sensível da qualidade da formação dos nossos oficiais e, por consequência, ao aumento da eficácia e eficiência da Marinha, paralelamente com uma maior satisfação pessoal dos seus quadros superiores.*

*O meu breve balanço não poderia deixar de completar-se com a gema do nosso ovo, o âmago da questão. O alunos e os seus resultados durante o ano que passou!*

*Frequentaram a Escola Naval e a ESTNA durante o ano lectivo de 1998/99, 230 alunos, dos quais 9 oriundos dos PALOP's, distribuídos por 5 cursos de licenciatura de 5 anos, 1 curso de bacharelato com 8 ramos e com a duração de 3 anos, 1 curso de Formação Militar Complementar de Oficiais Técnicos de Saúde com a duração de 1 semestre e 4 cursos de Formação Básica de Oficiais de duração reduzida. O número de docentes totalizou 74, mantendo-se por conseguinte, em cerca de 3/1, o ratio alunos/docentes.*

*No capítulo do aproveitamento, 1998/99 foi um bom ano. Assim, contando as reprovações e as desistências, estas últimas significativas no*

*1º ano, dos cursos de licenciatura, os resultados gerais indicam, para as licenciaturas, sucesso de 66% dos alunos ao 1º ano, 75% do 2º ano, 92% do 3º ano, 100% no 4º ano e 93% dos alunos do 5º ano. Todos estes números, com excepção do 5º ano, são superiores à média dos últimos 6 anos. Acresce, para nossa satisfação, que os resultados do 1º ano dos bacharelatos da ESTNA apresentam um sucesso de 100%, excedendo claramente as nossas expectativas.*

*Contribuíram para estes resultados, para além de uma boa adesão, tanto em qualidade como em quantidade, ao concurso para o 1º ano em 1998, o esforço e motivação do Corpo de Alunos a que não será alheia a acção do Sr. Cadete Chefe do Internato e dos alunos do curso Carlos Testa e a dedicação e empenhamento do Corpo Docente, professores, assistentes e monitores, residentes e não residentes, do quadro, contratados ou de convénio.*

*Peço licença para daqui os saudar a todos, Corpo de Alunos, Corpo Docente, Pessoal de Apoio, militares e civis que, com grande espírito de equipa e de missão enfrentaram todas as dificuldades, e fizeram do ano académico de 1998/99 um sucesso, na minha perspectiva de Comandante.*

*A Escola Naval admitiu, para o ano lectivo que se iniciou em Setembro, 69 cadetes para os 6 cursos de licenciatura, entre os quais se contam os primeiros 8 alunos que se destinam à classe de Médicos Navais e a que se adicionam 12 alunos bolseiros dos PALOP's. A afluência ao concurso confirmou a tendência ascendente iniciada em 1998, tendo o rácio candidato/vaga atingido cerca de 9 para 1, a melhor dos últimos 3 anos e, se descontados os anos em que a Escola participou na execução das provas nacionais de acesso ao ensino superior, a melhor dos últimos 10 anos.*

*A geografia da origem dos candidatos mantém a predominância do conjunto Lisboa/Setúbal que vem sendo tradicional; As percentagens de candidatos, 55%, e de cadetes admitidos, 59% , desta origem, diminuíram muito ligeiramente relativamente à média dos últimos 6 anos, 55% e 60% respectivamente, não confirmando a tendência de descida franca iniciada em 1998.*

*No que respeita às notas de candidatura dos cadetes admitidos e onde, em 1998, se verificou uma melhoria sensível, 1999 confirmou essa tendência, mau grado as notas dos exames nacionais de Matemática e Física, este ano verdadeiramente preocupantes. Assim, a média obtida foi de cerca de 132 pontos com o máximo nos 180 e o mínimo perto dos 110 pontos. Se avaliados no âmbito global nacional do acesso à Universidade*

*e considerando ainda que as classificações dos pré-requisitos navais baixam por norma as classificações de candidatura, consideram-se satisfatórios os números conseguidos.*

*A Escola Naval diplomou em 1998/99 26 Guardas-Marinhas que apresentaram as suas Memórias de Fim de Curso durante os meses de Setembro e Outubro, de maneira geral com brilho e profissionalismo que assinalo. Receberão hoje os seus diplomas de licenciatura e o direito à Carta Patente de Oficiais da Armada com inteiro merecimento. De salientar que, pela primeira vez nesta casa, se licenciam e recebem carta patente 3 oficiais do sexo feminino que serão assim as primeiras oficiais de Marinha, Administração Naval e Engenheiros Navais na longa História da Marinha. Realçando o facto, apresento as minhas especiais saudações às Guardas-Marinhas Mónica Pereira Martins, Susana Silva Lampreia e Ana Mendes da Conceição.*

*O ano académico que hoje iniciamos configura a continuação das linhas que definimos e temos prosseguido no sentido do cumprimento dos objectivos que nos foram traçados pela Directiva de Política Naval.*

*Para além das acções implícitas e explicitamente enunciadas no meu balanço, gostaria de salientar a grande vontade que nos motiva para o plano de Reestruturação curricular que desejamos concretizar em 2000, o esforço que faremos para adequar o enquadramento estatutário e regulamentar às realidades correntes e a nossa determinação em levar a bom termo as 2<sup>as</sup>. Jornadas do Mar em 2000.*

*Estas jornadas, dirigidas a todos os estudantes das Universidades Portuguesas, que daqui convidamos a participar como o fizeram em 1998, evocarão o Encontro com o Brasil e as suas consequências nos vários domínios da sociedade, da cultura, da ciência e das relações internacionais. O seu título específico "Dos Mares de Cabral ao Oceano da Língua Portuguesa", esclarece as nossas intenções. Embora nacionais, gostaríamos de associar o Brasil, através da sua Escola Naval a estas jornadas, tão especiais para a Comunidade da Língua Portuguesa, cujas restantes nações estarão presentes através dos seus alunos bolsheiros em Portugal, nomeadamente na Escola Naval.*

*Sr. Almirante*

*Srs. Convidados*

*Professores e Alunos*

*Minhas Senhoras e Meus Senhores*

*Abusei porventura da vossa atenção, tentando concretizar o que entendo ser meu dever, dando-vos conta das nossas preocupações e pro-*

*jectos, cumprindo a tradição do balanço. Resta-me, e para tal lhes peço licença, cumprir a parte que considero, usando a expressão de Sarmento Rodrigues porque comecei, a mais nobre. Dirigir-me-ei aos alunos, nossa razão de existir e ser, especialmente àqueles que chegaram e aos que hoje se despedem da casa mãe e partem para a concretização do que acreditamos serem os seus sonhos profissionais.*

*Senhores Alunos do 1º ano do CFOT:*

*Após prestação de provas assentes num passado profissional irrepreensível e em habilitações académicas adquiridas por vezes à custa de grande sacrifício e enorme esforço acrescentado ao vosso labor diário, fizestes jus à oportunidade de ascender à categoria de Oficiais da Armada.*

*Todos vós já conheceis a Marinha, a Esquadra, o serviço Naval e as suas exigências. Todos vós haveis já consolidado as vossas opções de vida, sabeis perfeitamente o que quereis e estais determinados a consegui-lo.*

*Trata-se agora de vos preparardes para as funções inerentes ao uso da espada de oficiais. Essa preparação não se compadece com empirismos, facilitismos ou improvisos. A Marinha fez um grande esforço para proporcionar às pessoas que, como vós, demonstrem o querer, a capacidade e as potencialidades requeridas, um caminho de formação estruturado, consistente e credível que lhes permita assumir a condição e responsabilidade de oficiais, sem reservas da Instituição ou receios dos próprios. Cumpre-lhes usar a oportunidade, contribuir para edificar o prestígio da Escola que vos acolheu, honrar mais uma vez a Marinha e prepararem-se para continuar a servir o País com responsabilidades acrescidas daqui a três anos.*

*Sei que fareis tudo para o conseguir. A Escola deseja-vos as maiores felicidades e os melhores resultados nesta nova etapa da vossa vida, para já como estudantes de novo.*

*Senhoras e Senhores Cadetes do 1º ano - Curso Almirante Sarmento Rodrigues*

*Acabais de concretizar um passo determinante do vosso futuro. Motivados por factores e circunstâncias múltiplos e diversos, do vosso foro íntimo e todos igualmente válidos, decidistes abraçar a carreira de oficial da gloriosa Armada de Portugal, em várias vertentes profissionais que escolhestes já. Para o conseguir, submeteste-vos a um processo longo e difícil de selecção, durante o qual demonstrastes possuir aquilo que a Marinha e o País consideram serem as capacidades e qualidades intelec-*

*tuais, físicas, psicológicas e de carácter indispensáveis à prossecução da vossa opção de carreira. Em acto que se entendeu por bem solenizar, comprometeste-vos já num processo de educação-formação que será longo e difícil mas que vos trará, se cumprido com a determinação e o empenho já evidenciados, a compensação da realização pessoal e do sentimento de contributo para o futuro do vosso País e da Sociedade a que pertenceis. Se estudarem atentamente a vida, o carácter, a obra e o pensamento do seu patrono, as Senhoras e os Senhores cadetes do Curso Almirante Sarmiento Rodrigues encontrarão exemplos, de entre os melhores, de vectores de acção, de comportamento profissional, pessoal e familiar, de dedicação, eu diria de devoção pela Marinha e por Portugal, dos horizontes da carreira que escolheram. Segui essas águas e a Navegação será segura e atingirá bom porto.*

*A Escola Naval, a vossa casa dos próximos anos, acolhe-vos com o carinho e o entusiasmo que caracteriza as casas-mãe. Colocar-vos-á dificuldades mas fornecer-vos-á os instrumentos para vencê-las; apontará os escolhos e ensinar-vos-á a contorná-los; propor-vos-á uma cultura de serviço e tentará fazer-vos vislumbrar a recompensa dessa doação de vida. Por vezes não compreendereis a vossa Escola mas acabareis por amá-la e com esse amor virá o sentimento do objectivo cumprido.*

*Com a Escola amareis a Marinha, o vosso País e servi-lo-eis com a dedicação e o entusiasmo que daí advêm. É exactamente isso que a Escola vos deseja.*

*Senhoras e Senhores Guardas-Marinhas do Curso Comandante Dantas Pereira*

*Em Abril último recebestes solenemente, de mãos ilustres e inspiradoras, dois objectos de simbolismo extraordinário para quem, como vós, escolheu a carreira militar marinheira: A espada de oficial, significante da autoridade com que passastes a estar investidos e das inerentes responsabilidades que passaram a recair sobre os vossos ombros. A Escola Naval, como vem fazendo há mais de 200 anos, tentou preparar-vos para o uso dessa espada com honra, dignidade, justiça e equidade, qualidades que vos definirão como cidadãos militares.*

*O segundo objecto que recebestes, um exemplar dos Lusíadas, simboliza a vossa ligação de serviço incontornável à Comunidade Nacional que passastes a servir, na linha dos fundadores e continuadores da Pátria Lusitânica cantados pelo poeta e dos quais muitos, como vós, foram e serão Marinheiros.*

*Usai o espírito dos Lusíadas para a vossa definição como Portugueses e como Marinheiros, sem esquecer que Camões descreve o grande Almirante, Vasco da Gama, como homem do seu tempo, cidadão português e também universal.*

*Hoje receberéis o vosso Diploma Académico e o direito a um documento de distinção profissional que honra qualquer cidadão: - A Carta Patente de Oficial da Armada. Ambos os documentos no seu conjunto significam que o País vos considera aptos humana, científica, técnica e profissionalmente, a iniciar a carreira que escolhestes. E porque a escolhestes estais com certeza felizes pela outorga que obtivestes. A Escola está orgulhosa de vós, espera que a vossa satisfação se prolongue e que todos saibam honrar a tradição que muitas gerações de Guardas-Marinhas foram sabendo construir ao serviço do nosso País. Tradição que, directamente no Serviço Naval ou noutras funções públicas ou privadas sempre se têm podido resumir no grande lema da Marinha:*

*A Pátria Honrai, Que a Pátria vos contempla.*

*Professores e Alunos da Escola Naval e da Escola Superior de Tecnologias Navais.*

*Tem sido um privilégio servir nesta casa e convosco. Convosco temos conseguido, com momentos de grande júbilo e outros de preocupação e até de tristeza, manter vivo e fecundo o ovo da Marinha, parte importante do grande ninho que garante a continuidade e a afirmação da Nação a que pertencemos e que nos orgulhamos de servir. O último ano foi de reflexão sobre novos caminhos, o próximo será sobretudo da abertura desses novos caminhos. Sei que, do que depender de vós, essa abertura não falhará e que, daqui a um ano, a Escola estará mais eficaz, mais prestigiada e tão determinante como sempre para o futuro da Marinha. Penso que temos cumprido a promessa que fizemos, isto, é, que temos mantido a cadeia do progresso sem hiatos, nem sobressaltos, sempre conscientes de que "ainda somos o que fomos e já somos o que seremos". Muito obrigado pela vossa dedicação e o vosso trabalho para que isso se cumpra.*

*Senhor Almirante, Senhoras e Senhores convidados,  
Obrigados por nos terem afirmado o vosso apoio, pela vossa presença.*

*Tenho dito.*

Em seguida usou da palavra o Dr. Luís Alberto Póvoas Janeiro, professor das disciplinas de Elementos de Organização e Gestão e Contabilidade Geral, que proferiu a seguinte oração de sapiência subordinada ao tema «A Internacionalização da Tributação Directa».

## ORAÇÃO DE SAPIÊNCIA



### A INTERNACIONALIZAÇÃO DA TRIBUTAÇÃO DIRECTA

#### INTRODUÇÃO

Vivemos numa época em que cada vez mais são utilizadas expressões como "globalização", "aldeia global", "internacionalização" e "redes" (de organizações). Pese embora alguma relatividade com que algumas dessas expressões devem ser encaradas, o facto é que, fruto dos grandes avanços tecnológicos verificados neste século, em particular no domínio das comunicações, as várias "partidas" do mundo estão mais próximas entre si. É muito provável que o grande contributo (positivo, pois que outros houve extremamente negativos) do século XX para as gerações vindouras seja a revolução na comunicação.

Quanto, por exemplo, à globalização, é interessante a perspectiva de Ricardo Petrella<sup>1</sup>, que em recente entrevista a uma revista de economia afirmou que o conceito de globalização<sup>2</sup> tinha, afinal, um âmbito reduzido de aplicação; que, com propriedade, não abarcava mais de 15% da população mundial. De facto, a globalização de que tanto se fala ainda não é tão extensa como a própria palavra indicia... Até a atingirmos cabalmente, haverá um longo caminho a percorrer.

Por outro lado, antes de chegarmos à tão apregoada "aldeia global", bom seria que demonstrássemos a nossa solidariedade mundial no sentido da diminuição das assimetrias de rendimentos disponíveis pelos cidadãos do mundo. Nesse campo, a fiscalidade deveria ter (outras áreas deveriam ter os muitos outros) papel importante a desempenhar.

Deveríamos, pois, interiorizar no amago de cada um de nós o conceito de cidadão do mundo", que mais não é do que o alargamento da nossa pertença a um grupo mais amplo do da nossa inserção familiar, do emprego, do bairro, da autarquia, do país ou do espaço económico comum. Em termos fiscais, esta hierarquia de cadeias de "pertença" poderia consistir na criação de impostos a diversos níveis, culminando com a criação de um imposto mundial cujas receitas poderiam ser administradas por um organismo internacional credível (eventualmente no seio das Nações Unidas mas fora do campo do poder de veto dos mais poderosos) e que reverteriam para os países mais necessitados, com vista à obtenção de uma maior e efectiva globalização, ou seja, para diminuir o fosso actualmente existente entre as nações mais ricas e as mais pobres (atente-se, a título de exemplo dessas discrepâncias, que o salário médio no país em que aquele é mais elevado é maior em mais de 120 vezes que o do país com o menor nível salarial...).

No âmbito da União Europeia, é possível que se venha a criar um imposto europeu, de arrecadação directa em Bruxelas, para financiar o orçamento comunitário. Esta será, no entanto, uma medida incompleta porque limitado a um espaço económico.

Esta intervenção ir-se-á debruçar, em especial, sobre o que já existe em termos de harmonização fiscal no domínio da tributação directa dos rendimentos, particularmente nos diversos países da União Europeia.

### **ESTRUTURA FISCAL DE UM PAÍS**

Os Estados têm à sua disposição dois tipos de impostos: os directos, que podem incidir sobre rendimentos ou patrimónios<sup>3</sup> (sua detenção ou transmissão), e os indirectos, sobre o consumo ou a despesa. Outra importante fonte de receitas de muitos Estados é a relativa às contribuições dos trabalhadores e das entidades patronais para a segurança social. As taxas, coimas, multas e outras penalidades ainda são receitas tributárias a que os Estados recorrem. O seu peso relativo, é, por norma, reduzido, sendo, contudo, previsível o seu crescimento, nomeadamente na Europa, face à generalização do conceito do utilizador-pagador ou do poluidor-pagador. Por

exemplo, vários estudos encomendados pelo Parlamento Europeu propuseram taxas ou impostos "verdes", isto é, com preocupações de preservação ambiental.

Relativamente ao sistema fiscal globalmente considerado, pode ser mais do tipo progressivo (o que ocorrerá perante um maior peso relativo da receitas tributárias provenientes de impostos de taxa progressiva, isto é, impostos em que se aplicam taxas sucessivamente mais elevadas à medida que sobe a base tributável) ou regressivo (o que poderá acontecer se a tributação for baseada predominante ou exclusivamente sobre a despesa ou consumo, o que eventualmente originará que, em termos de percentagem dos rendimentos auferidos, mais impostos suportam os contribuintes dos escalões mais baixos de rendimentos, o que é sobretudo explicado pela sua muito maior proporção ao consumo).

Recentemente (1997), segundo dados fornecidos pela OCDE, a tributação média sobre a despesa nos países da União Europeia participava em 30,6% para o total das receitas tributárias, o imposto sobre o rendimento das pessoas singulares em 27,1% e o(s) imposto(s) sobre o rendimento das pessoas colectivas em 6,9%. Peso bastante significativo foi para a segurança social (30,4%) e muito diminuto (5%) para os outros impostos (em que se incluem os impostos sobre o património).

## **A TRIBUTAÇÃO DOS RENDIMENTOS DAS PESSOAS COLECTIVAS E DAS PESSOAS SINGULARES**

A nível mundial, à excepção de alguns "paraísos fiscais" - países ou territórios em que existem, intencionalmente, regimes fiscais mais favoráveis (nalguns casos, a pura não tributação), seja para as pessoas singulares, seja para as pessoas colectivas ou para ambas - está amplamente generalizada a tributação directa sobre as pessoas colectivas e sobre as pessoas singulares.

Na maioria dos países, a tributação directa sobre as sociedades tem, em média, um reduzido peso em termos de receitas tributárias e assenta, em geral, num conceito alargado de lucro, isto é, o do rendimento-acréscimo, que engloba algumas variações patrimoniais não incluídas no resultado do exercício. Predomina a tributação a taxa proporcional, existindo, no entanto, alguma tendência no sentido de desagravamento fiscal (pela via da redução da taxa) para sujeitos passivos de menor dimensão ou em função da sua particular actividade ou zona de actuação, bem como, noutros casos, alguma (ligeira) progressividade de taxas.

Por exemplo, em Portugal, assistiu-se, muito recentemente, a uma evolução nesse sentido ao fixar-se em 20% a taxa a que, durante os pró-

ximos anos, ficam sujeitas as micro-empresas e em 15% para casos da sua localização em "regiões desfavorecidas", sendo que nestes últimos casos se aguardam normas regulamentares.

Quanto às pessoas singulares, excluídos também alguns "paraísos fiscais", aquelas são normalmente tributadas a taxas progressivas através de um imposto único que abrange diversas categorias de rendimentos. No entanto, existe em muitos países um "gérmen de destruição" da progressividade do sistema pela possibilidade de tributar algumas categorias de rendimentos (sobretudo rendimentos de aplicações de capitais e alguns tipos de mais-valias, nomeadamente as relativas à alienação de partes sociais) a uma taxa proporcional, que libera da obrigação de englobar (por vezes, em opção) tais rendimentos ou ganhos na parte que irá ficar sujeita à progressividade. Relativamente à forma de tributação quando existe um casal, tem-se caminhado ultimamente mais no sentido da tributação separada do que no da tributação do agregado familiar.

Um ponto relativamente ao qual as administrações fiscais estão cada vez mais atentas é o das tentativas de aligeirar a carga fiscal de um crescente número de colaboradores de empresas pela via da atribuição de remunerações acessórias de diversos tipos por parte daquelas. Dentro das mais generalizadas, encontra-se a cedência de viaturas para uso integral dos trabalhadores e o pagamento pela empresa de todo o tipo de encargos inerentes à fruição das viaturas. A tendência nos países com melhores aparelhos administrativos é para a tributação directa da pessoa singular que deles beneficia; persistem, no entanto, os países que o fazem pela via indirecta da não aceitação de certos custos ao nível da tributação das sociedades e outros há (por exemplo, a Austrália e a Nova Zelândia) em que a sociedade é sujeita a um imposto autónomo para a globalidade do *fringe benefits* concedidos e que se pretende tributar. Estatísticas da OCDE apontam que é corrente a concessão destas remunerações acessórias, que estas tendem a aumentar nos níveis mais elevados de rendimentos e nos sistemas fiscais que tributam mais pesadamente os rendimentos das pessoas singulares.

### **A DUPLA TRIBUTAÇÃO ECONÓMICA DOS LUCROS**

Esta questão prende-se com a tributação dos lucros de uma empresa aquando da sua obtenção e na altura da sua distribuição aos sócios.

Neste domínio, coexistem esquemas de tributação em acúmulo do mesmo rendimento originário (sistema clássico, que se pode encontrar em países como os EUA e a Suíça) e esquemas que mitigam ou eliminam integralmente essa dupla tributação.

Nos diversos países da União Europeia, predominam as opções pela redução ou eliminação da dupla tributação económica dos lucros.

Em Portugal, existe um crédito forfetário de imposto de 60% do IRC correspondente aos lucros distribuídos, quer no âmbito do IRS, quer no do IRC. Refira-se que, para se beneficiar do crédito de imposto (que consiste numa dedução à colecta), há que o adicionar previamente ao rendimento para efeitos de determinação da base tributável. Em sede de IRS, os dividendos de acções podem, em alternativa ao englobamento com crédito de imposto, ser tributados a uma taxa liberatória de 25%. Quanto ao IRC, nos casos de participações significativas (por norma, no mínimo de 25%) e detidas há pelo menos dois anos consecutivos, deduz-se uma importância correspondente a 95% dos lucros distribuídos por entidades com sede ou direcção efectiva no território português.

### **A TRIBUTAÇÃO DAS SOCIEDADES NOS PAÍSES DA UNIÃO EUROPEIA**

A harmonização fiscal da tributação directa das sociedades na União Europeia é muito reduzida. À data, resume-se à não tributação, no país da residência, dos lucros distribuídos por uma subsidiária à empresa-mãe residente noutro país comunitário e à neutralidade fiscal aquando de actos de concentração ou de cisão empresarial entre sociedades comunitárias, em ambos os casos como resultado da introdução na legislação dos diversos países das normas constantes de duas directivas comunitárias: 90/434/CEE e 90/435/CEE, respectivamente. Além disto, foi ratificada em 1995 a Convenção 90/436/CEE que visa a eliminação da dupla tributação em caso de correcção de lucros entre empresas associadas de diferentes Estados-membros.

Para breve, estará uma directiva sobre eliminação da tributação dos juros e *royalties* entre empresas associadas residentes nos diversos Estados-membros, a criação de um regime que definirá um nível mínimo de tributação dos rendimentos de poupança pagos a investidores de outros Estados-membros e, para 2003, a implementação de um Código de Conduta, que visa eliminar a eventual concorrência desleal derivada da criação por qualquer país comunitário de algum regime fiscal mais favorável no domínio da tributação directa.

Em alternativa à ênfase, que prevaleceu durante bastantes anos, na harmonização das bases tributáveis e das taxas do imposto, hoje impera a ideia da subsidiariedade.

Existem bastantes semelhanças a par de diferenças substanciais no domínio da tributação directa das sociedades nos diversos países da União Europeia.

Como principais pontos em comum, encontramos:

- i) a tributação dos residentes numa base mundial (à exceção da França) e dos não residentes sobre os rendimentos obtidos no país;
- ii) o ano fiscal coincide normalmente com o ano civil embora possam ser autorizados outros períodos de tributação (no entanto, a Dinamarca, Finlândia, Irlanda, Reino Unido e Suécia admitem de forma generalizada ou fixam um ano fiscal não coincidente com o ano civil);
- iii) a realidade a tributar é o resultado líquido da contabilidade adicionado algebricamente de eventuais variações patrimoniais nele não incluídas e corrigido, para efeitos fiscais, ao nível dos proventos/ganhos e dos custos/perdas;
- iv) as amortizações são feitas de forma generalizada pelo método das quotas constantes ou das quotas degressivas, embora este último tenha um menor âmbito de aplicação; ainda se autorizam, menos frequentemente, amortizações aceleradas;
- v) é muito usual o diferimento da tributação das mais-valias, pelo menos das originadas com a venda de imobilizado corpóreo, se o valor de realização for reinvestido noutros bens da mesma categoria de imobilizado num determinado número de anos (2 ou 3 anos, mais frequentemente);
- vi) os lucros recebidos de empresas em que exista uma participação significativa (normalmente a partir dos 25%) não são tributados ou são tributados em apenas 5%;
- vii) certos encargos que constituem normalmente remunerações acessórias de alguns colaboradores das empresas (em particular os relacionados com viaturas ligeiras de passageiros e despesas de representação) não são aceites com custos numa determinada percentagem;
- viii) algumas ofertas e donativos têm limitações,
- ix) são usuais regras de sub capitalização (*thin capitalization*) que limitam a aceitação como custos de juros acima dos correspondentes a um endividamento que não se considere excessivo relativamente a entidade com relações especiais,
- x) possibilita-se a correcção de preços de transferência entre entidades que se considere que têm relações especiais;
- xi) permite-se o reporte de prejuízos fiscais para a frente num prazo que vai dos 5 anos até um período ilimitado (este último já vigora para a maioria dos países);
- xii) são usuais, para além de retenções na fonte sobre alguns rendi-

mentos (principalmente de aplicações de capitais), pagamentos por conta ao longo do período, como formas de antecipação do imposto;

- xiii) existe um esquema mais favorável para a tributação de grupos (consolidação), normalmente aplicável a sociedades residentes (exceptuam-se a Bélgica, a Grécia e a Itália).
- xiv) Os não residentes sem qualquer forma de estabelecimento estável são tributados, pelo menos na generalidade dos países, sobre os dividendos distribuídos por sociedades residentes (excepto na Grécia e no Reino Unido) e sobre royalties (à excepção da Holanda).

Como principais pontos em que surgem diferenças, temos:

- i) as provisões, em que o tratamento para efeitos fiscais é bastante diverso,
- ii) a consideração das mais-valias respeitantes a imobilizados incorpóreos e a investimentos financeiros (nomeadamente as relativas à venda de acções) varia bastante; por exemplo, são vários os países que isentam ou tributam mais suavemente estas últimas mais-valias;
- iii) poucos são os países que admitem o reporte para trás dos prejuízos fiscais, que, quando consentido, nunca ultrapassa os 3 anos;
- iv) existe uma grande disparidade das taxas (do conjunto dos diversos impostos sobre o rendimento, pois é bastante usual também existirem impostos locais) apesar de haver uma concentração entre uma tributação global entre os 30% e os 40%;
- v) a tributação dos juros e de outros rendimentos de não residentes sem estabelecimento estável também difere muito de país para país.

### **A DUPLA TRIBUTAÇÃO INTERNACIONAL**

É usual utilizar-se a expressão dupla tributação internacional quando, relativamente a uma determinada situação, existe tributação em mais de um país. Em rigor, isso pode envolver mais de dois países. Um exemplo (em rigor, de uma tripla tributação) seria o de um rendimento obtido em Marrocos por um residente em Moçambique de nacionalidade norte-americana: Marrocos adoptaria um critério de conexão real ou objectivo (fonte de rendimento), Moçambique um critério de conexão pessoal ou subjectivo (residência) e os EUA um outro critério de conexão pessoal ou subjectivo (nacionalidade). Apesar de vários autores defenderem a utilização de expressões mais correctas como tributação múltipla, plúrima, plural, acú-

mulo de tributação ou outras, por comodidade, utilizaremos a expressão dupla tributação com uma maior amplitude.

São principalmente utilizados, como forma de evitar ou atenuar a dupla tributação internacional, o método da isenção e o método da imputação (dedução ou crédito de imposto).

São muito usuais os acordos<sup>4</sup> bilaterais entre países para evitar a dupla tributação (embora também visem evitar a evasão fiscal; de facto, seria mais correcto referir-nos a acordos sobre "dupla tributação e evasão fiscal"). São em maior número os acordos que utilizam como base o Modelo de Convenção da OCDE.

Portugal só tardiamente começou a celebrar acordos de dupla tributação, tendo assinado os primeiros na década de 70, a que se seguiu um interregno de cerca de vinte anos. Desde 1995, têm sido ratificados uma série de acordos, nomeadamente com os Estados Unidos (que não abrange a zona franca da Madeira). A Dinamarca denunciou, com efeitos a partir de 1.1.95, o acordo anteriormente celebrado precisamente devido à criação por Portugal da zona franca da Madeira e o Brasil também denunciou o acordo muito recentemente.

## CONCLUSÃO

No domínio da harmonização internacional da tributação directa, há ainda um longo caminho a percorrer, mesmo no seio da União Europeia. O funcionamento dos mercados e a vontade dos políticos irão, por certo, desempenhar um papel muito importante na evolução da fiscalidade mundial.

---

<sup>1</sup> Consultor da Comissão Europeia, professor na Universidade de Louvain.

<sup>2</sup> Na referida entrevista, afirmou que a globalização é "a narração dos dominantes".

<sup>3</sup> Em Portugal, encontra-se em apreciação e discussão uma proposta de imposto sobre o património QGF). Um dos pontos mais polémicos é o do eventual aumento da base tributável para depósitos à ordem e títulos. Se, à partida, esta forma de imposição é considerada socialmente justa, apresenta alguns inconvenientes que têm sido inibidores do seu uso mais frequente, como sejam:

- i) ao tributar só alguns tipos de riqueza (por norma, a expressa em bens sujeitos a registo) e havendo hoje grande mobilidade, a nível internacional, de outros bens detidos pelas pessoas, acaba por ser incompleta e, como tal, injusta;
- ii) a sua aplicação num país pode constituir um convite para a transferência de património detido pelas pessoas mais ricas para países com esquemas de tributação mais favoráveis, o que contraria o objectivo visado com o imposto; será, consequentemente, e uma vez mais, a classe média que não escapará a tal forma tributária.

<sup>4</sup> Costuma ser adoptado pelos diversos países, de forma generalizada, o Modelo de Convenção da OCDE, embora com algumas adaptações.

A finalizar a sessão foram entregues os diplomas de licenciatura aos alunos do curso "Comandante Dantas Pereira" e os prémios escolares aos alunos a seguir indicados:

### **Curso " Comandante Dantas Pereira"**

#### *Classe de Marinha:*

Guarda-marinha	Elias Joaquim Vestia Cagarrinho
Guarda-marinha	Mónica Alexandre Pereira Martins
Guarda-marinha	Marco António Mendes Coimbra
Guarda-marinha	Gonçalo Larcher Baganha Fernandes
Guarda-marinha	Luís Alberto Fernandes Pimentel
Guarda-marinha	Diogo Gonçalo Barata da Silva Ramos Wanzeller
Guarda-marinha	Mário Miguel Cortes Sanches
Guarda-marinha	Rui Manuel Zambujo Madeira
Guarda-marinha	Eduardo Luís Pousadas Godinho

#### *Classe de Engenheiros Navais- Ramo de Mecânica:*

Guarda-marinha EN-MEC	Gonçalo Nuno Batista de Sousa
Guarda-marinha EN-MEC	Augusto Miguel Ramos de Brito
Guarda-marinha EN-MEC	Susana Paula Silva Lampreia
Guarda-marinha EN-MEC	Pedro Filipe Santos Fonseca

#### *Classe de Engenheiros Navais - Ramo de Armas e Electrónica:*

Guarda-marinha EN-AEL	Pedro Jorge Cruz Freitas
Guarda-marinha EN-AEL	Nuno Paulo Rocha Reboredo
Guarda-marinha EN-AEL	Rui Manuel Andrade Gonçalves
Guarda-marinha EN-AEL	Armando Jorge Carambola Lucrécio

#### *Classe de Administração Naval:*

Guarda-marinha AN	Nelson Miguel Neves Viegas
Guarda-marinha AN	Fernando Gabriel Sebastião Martins Teodósio
Guarda-marinha AN	Ana Cristina Mendes da Conceição
Guarda-marinha AN	Pedro Miguel Ferreira Cartaxo
Guarda-marinha AN	António Pedro Mesquita Bernardino
Guarda-marinha AN	David Manuel Fonseca Rodrigues

#### *Classe de Fuzileiros:*

Guarda-marinha FZ	José António Costa Dias
Guarda-marinha FZ	João Carlos Silva Caldeira
Guarda-marinha FZ	Mário Jorge Mendes Afonso

## Atribuição de Prémios Escolares



- **Prémio "Marinha do Brasil"** - Instituído em 1960 por Sua Excelência o Presidente da República do Brasil, para galardoar o aluno que houver concluído o curso da Escola Naval com a mais alta classificação.

20894 Guarda-marinha Elias Joaquim Véstia Cagarrinha

- **Prémio "Armada Espanhola"** - Instituído em 1981 pelo Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada Espanhola, no âmbito das relações existentes entre as marinhas de Espanha e de Portugal. Destina-se a premiar, anualmente, o aluno finalista da Escola Naval que lograr melhor classificação nas cadeiras de Tática e Operações Navais.

25193 Guarda-marinha Gonçalo Larcher Baganha Fernandes

- **Prémio "Almirante Fluckey"** - Instituído em 1971, em demonstração de apreço pela Armada Portuguesa, pelo Almirante Eugene Bennet Fluckley, da armada dos Estados Unidos da América que em Portugal desempenhou as funções de Chefe da Missão de Assistência Americana (MAAG) e de Comandante da Área Ibero-Atlântica (IBERLANT). É atribuído anualmente durante a vida do seu patrono ao aluno que tiver obtido melhor classificação nas cadeiras de Organização e Ciências Sócio-Militares.

25393 Guarda-marinha FZ Mário Jorge Mendes Afonso

- **Prémio "Bartolomeu Dias"** – Instituído, em 1962, pelo comandante G. C. Potter da Royal Navy, que exerceu o cargo de Adido Naval junto da Embaixada da Grã-Bertanha em Lisboa. É concedido ao aluno que no final do seu curso tiver obtido melhor classificação na cadeira de Marinharia.

24793 Guarda-marinha EN-MEC Gonçalo Nuno Batista de Sousa

- **Prémio "Côrte-Real"** - Instituído em 1959 pelo comandante Richard Arey, que exerceu o cargo de Adido Naval junto da Embaixada dos EUA em Lisboa. Destina-se a premiar o aluno que no final do seu curso tiver obtido melhor classificação na cadeira de Inglês.

20894 Guarda-marinha Elias Joaquim Véstia Cagarrinha

- **Prémio "United States Naval Institute"** - Instituído em 1972 pelo Almirante Elmo Russel Zumwalt Jr., Chefe das Operações Navais da Armada dos Estados Unidos, na sua qualidade de Board of Control do U. S. Naval Institute. Atribuído anualmente ao aspirante que tenha obtido no final do curso a média mais elevada e ao aluno com maior aproveitamento na cadeira de Inglês.

20894 Guarda-marinha Elias Joaquim Véstia Cagarrinha

20194 Guarda-marinha Mário Miguel Cortes Sanches

- **Prémio "Captão-de-mar-e-guerra AN Silva Júnior"** - Destina-se a galardoar, anualmente, um aluno finalista do Curso de Administração Naval que, no termo da sua licenciatura tenha a cota de mérito mais elevada.

24094 Guarda-marinha AN Nelson Miguel Neves Viegas

- **Prémio "British Council"** - Instituído pelo Instituto Britânico com vista a incentivar o interesse e conhecimento da língua inglesa, é atribuído anualmente no âmbito da Escola Naval e destina-se a galardoar o aluno melhor classificado na disciplina de Inglês no último ano da respectiva frequência.

21295 Aspirante FZ Ricardo Alexandre Pereira da Silva

- **Prémio "Almirante Armando de Roboredo"** - É atribuído no âmbito da Escola Naval, destina-se a galardoar o aluno finalista do curso de Fuzileiros que, no final da sua licenciatura, obtenha a cota de mérito

mais elevada, não inferior a 14 valores, calculada nos termos do Regulamento da Escola Naval, e revele ser possuidor de elevadas qualidades morais e militares.

336192 Guarda-marinha FZ José António da Costa Dias

- **Prémio "Marinha Italiana"** - É atribuído anualmente ao aluno finalista do 4º ano que tenha logrado melhor classificação na viagem de instrução do 2º ano.

20495 Aspirante Humberto Arbona Palmeiro Santos Rocha

**Prémio "Fundação Sousa da Fonseca"** - É atribuído ao aluno que concluir a sua licenciatura como 1º classificado. Este prémio foi instituído por despacho do Almirante Chefe-do-Estado-Maior da Armada em 1991, por proposta da Fundação Sousa da Fonseca e tem como objectivo fomentar o empenho escolar.

20894 Guarda-marinha Elias Joaquim Véstia Cagarrinha

A Cerimónia encerrou com o Hino Nacional executado pela Banda da Armada e cantado por todos os presentes.

**d. JURAMENTO DE BANDEIRA DOS CADETES  
DO 32º CURSO DE FORMAÇÃO BÁSICA  
DE OFICIAIS (CFBO) - 5º CFBO 99**

Em cerimónia presidida por Sua Excelência o Comandante da Escola Naval, contra-almirante Américo da Silva Santos, realizou-se, no dia 17 de Dezembro de 1999, o Juramento de Bandeira do 32º Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO) - 5º CFBO 99 e imposição de condecorações.

Logo após o início da cerimónia decorreu a imposição de condecorações, tendo sido condecorados os militares seguintes:

*Medalha de Comportamento Exemplar – Ouro*

47764 CMG António Luís Soares Centeno da Costa

*Medalha de Comportamento Exemplar – Prata*

20078 CTEN Paulo Manuel Dinis Mónica de Oliveira

182780 1SAR HP Victor Gregório Rodrigues Mendonça

417081 1SAR ETC Francisco Pedro Matos Mourato

251481 1SAR MQ Diamantino Fortio Lopes

120079 CAB TFD Paulo Jorge Lopes de Andrade

354380 CAB L João Francisco Antunes Conde

401381 CAB CRO Carlos José da Silva Graça



No decurso da cerimónia, usou da palavra o primeiro-tenente Luís Daniel Carona Jimenez, que proferiu a seguinte exortação aos cadetes que Juraram Bandeira:

*Exmo Sr Almirante Comandante da Escola Naval*

*Minhas senhoras e meus senhores*

*Camaradas*

*Dentro de momentos ireis testemunhar um acto do cerimonial castrense que constitui um marco na vida dos seus protagonistas, que por certo ficará para sempre registado de forma indelével na vossa memória.*

*Com a importância, significado e a dignidade que lhe é devida, irão os cadetes do 5º Curso de Formação Básica de Oficiais de 1999 prestar o seu juramento de bandeira.*

*O Curso de Formação Básica de Oficiais tem como objectivo transmitir princípios básicos e fundamentais de natureza militar que, aliados às competências profissionais já adquiridas ao longo da sua vida universitária, possam servir como garantia da necessária capacidade e da adequada preparação para o cumprimento das missões e tarefas que a Marinha lhes venha a atribuir; esperando que todos vós consigam transmitir ideias novas à instituição contribuindo desta forma para o desenvolvimento da Armada Portuguesa.*

*O curso que hoje jura bandeira é composto por 4 cadetes, sendo 3 do regime de voluntariado e um do regime efectivo normal.*

*Permita-me agora, Sr Almirante, que dirija algumas palavras aos cadetes do Curso de Formação Básica de Oficiais aqui presentes em formatura.*

*Cadetes do Curso de Formação Básica de Oficiais, finda esta curta passagem pela Escola Naval, estais prestes a iniciar uma nova fase da vossa vida naval durante a qual serão solicitadas, utilizadas e testadas as vossas qualidades pessoais e profissionais desempenhando funções nas unidades da Armada.*

*No vosso desempenho futuro, a Marinha está certa de que ireis cumprir o vosso dever, norteados por princípios básicos de determinação, perserverança, rigor, espírito de missão e competência. De facto só desta forma podereis alcançar a satisfação do dever cumprido e reforçar o prestígio desta instituição centenária.*

*Orgulhai-vos pois da vossa vida naval e da experiência rica e proveitosa que ela vos poderá proporcionar.*

*O juramento que dentro de momentos ireis prestar, marcará de modo profundo a vossa ligação às Forças Armadas e em particular á Marinha, perdurando certamente muito para além da vossa permanência na corporação.*

*Este acto representa um compromisso de honra que não deverá ser descurado, devendo estar sempre presente nas vossas relações com a instituição, com os camaradas e, acima de tudo com a vossa consciência.*

*Atentai, pois, nas palavras que ireis proferir.*

*Tenho dito.*

No final da exortação procedeu-se ao Juramento de Bandeira.

**Cadetes do 32º Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO)  
5º CFBO 99 que juraram bandeira**

9101299	CAD TSN/RV Ana Luísa Pinto Cardoso
9101399	CAD TSN/RV Rita Maria de Carvalho de Ayala Leitão
9101499	CAD TSN/RV Bruno Alexandre Gonçalves Neves
4500199	CAD MN/SEN António Paulo Martins da Encarnação

**e. JURAMENTO DE BANDEIRA DOS CADETES  
DO 33º CURSO DE FORMAÇÃO BÁSICA  
DE OFICIAIS (CFBO) - 1º CFBO 00**

Em cerimónia presidida por Sua Excelência o Comandante da Escola Naval, contra-almirante Américo da Silva Santos, realizou-se, no dia 25 de Fevereiro de 2000, o Juramento de Bandeira do 33º Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO) - 1º CFBO 00.

No decurso da cerimónia, usou da palavra o primeiro-tenente Artur Manuel Simas Silva, que proferiu a seguinte exortação aos cadetes que Juraram Bandeira:

*Ex.<sup>mo</sup> Senhor Almirante Comandante da Escola Naval  
Minhas Senhoras e meus Senhores  
Camaradas*

*Com a solenidade requerida pela importância e significado que lhe é devida, irá proceder-se ao Juramento de Bandeira do 1º Curso de Formação Básica de Oficiais de 2000.*

*O Curso de Formação Básica de Oficiais tem como objectivo transmitir os princípios básicos e fundamentais de preparação militar aos cadetes, princípios esses que, aliados às competências profissionais já adquiridas ao longo da sua vida universitária, possam servir como garante de capacidade e preparação para as tarefas que aguardam os novos Oficiais.*

*O curso que hoje Jura Bandeira integra 1 Subtenente da Classe de Médicos Navais que se destina ao Quadro Permanente, 6 cadetes da classe de Médicos Navais destinados ao cumprimento do Serviço Efectivo Normal e 5 cadetes da classe de Técnicos Superiores Navais com destino à prestação de serviço em Regime de Voluntariado.*

*Permíta-me agora Senhor Almirante, que dirija algumas palavras aos cadetes do Curso de Formação Básica de Oficiais aqui formados.*

**CADETES DO CURSO DE FORMAÇÃO BÁSICA DE OFICIAIS.**

*Finda esta vossa breve passagem pela Escola Naval, estais agora prestes a desempenhar funções em outras unidades da Armada. Inicia-se pois uma nova fase da vossa vida naval, na qual serão solicitadas, utilizadas e testadas as vossas qualidades pessoais e profissionais. O vosso contributo virá certamente reforçar e prestigiar uma instituição centenária.*

*Orgulhai-vos pois da vossa vida naval, da experiência e dos ensinamentos que ela vos poderá proporcionar.*

*Pautem sempre a vossa atitude pelos valores éticos fundamentais: Competência, Carácter, Dedicção. À oportunidade de aplicação prática*

*dos conhecimentos adquiridos ao longo da vossa vida académica, podereis assim acrescentar também a satisfação do dever cumprido.*

*O juramento que dentro de momentos ireis prestar, marcará de modo profundo a vossa ligação às Forças Armadas, em particular à Marinha. Perdurará certamente muito para além da vossa permanência nesta instituição.*

*Este acto representa um compromisso de honra, que não deverá nunca ser descuidado, mas antes estar sempre presente nas vossas relações com a instituição, com os camaradas e, acima de tudo, com a vossa consciência.*

*Muitas gerações vos precederam. Muitas gerações vos sucederão.*

*Hoje é a vossa vez.*

*Atentai, pois, nas palavras que ides proferir.*

*Tenho dito.*

No final da exortação procedeu-se ao Juramento de Bandeira.

**Cadetes do 33º Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO)  
1º CFBO 00 que juraram bandeira**

7100100	STEN MN/QP João Pedro Vieira Branco
9100100	CAD TSN/RV Carlos Alberto Neves Abrantes Fiusa
9100200	CAD TSN/RV Augusto Manuel dos Reis Marinho
9100300	CAD TSN/RV Miguel José da Silva Pereira Fernandes Homem
9100400	CAD TSN/RV Sónia Cristina Fernandes Teodoro
9100500	CAD TSN/RV Rui André de Jesus dos Santos Querido
4100100	CAD TSN/RV Sérgio Miguel Pereira Carvalho
4100200	CAD TSN/RV Ricardo Telmo Alves Neto Fernandes
4100300	CAD TSN/RV João Nuno Maia Rodrigues da Silva
4100400	CAD TSN/RV João Paulo Fonseca de Freitas
4100500	CAD TSN/RV Luís Filipe Almeida Valente
4100600	CAD TSN/RV Bruno Vargas Santos Pinto



**f. JURAMENTO DE BANDEIRA DOS CADETES  
DO 34º CURSO DE FORMAÇÃO BÁSICA  
DE OFICIAIS (CFBO) - 2º CFBO 00**

Em cerimónia presidida por Sua Excelência o Comandante da Escola Naval, contra-almirante Américo da Silva Santos, realizou-se, no dia 14 de Abril de 2000, o Juramento de Bandeira do 34º Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO) - 2º CFBO 00.

No decurso da cerimónia, usou da palavra o primeiro-tenente António José Fernandes Dinis, que proferiu a seguinte exortação aos cadetes que Juraram Bandeira:

*Ex.<sup>mo</sup> Senhor Almirante Comandante da Escola Naval  
Minhas Senhoras e meus Senhores  
Camaradas*

*Com a solenidade requerida pela importância e significado que lhe é devida, irá proceder-se ao Juramento de Bandeira do 2º Curso de Formação Básica de Oficiais de 2000.*

*O Curso de Formação Básica de Oficiais é o sucessor do Curso de Formação de Oficiais da Reserva Naval e tem como objectivo trazer princípios básicos e fundamentais de preparação militar aos cadetes que o frequentam, princípios esses que, aliados às competências profissionais já adquiridas ao longo da vida universitária, possam servir como garante de capacidade e preparação para as tarefas que aguardam os novos Oficiais.*

*O curso que hoje jura Bandeira, integra 6 cadetes da classe de Médicos Navais em regime de Serviço Efectivo Normal e 5 cadetes em regime de voluntariado.*

*Dirijo-me agora aos Cadetes do Curso de Formação Básica de Oficiais aqui presentes.*

**CADETES DO CURSO DE FORMAÇÃO BÁSICA DE OFICIAIS.**

*Termina hoje a vossa curta passagem pela Escola Naval, casa que a partir de hoje considerareis também como vossa, e que já mais esqueceréis o seu lema "TALANT DE BIEN FAIRE". Inicia-se pois uma nova fase da vossa vida naval, na qual serão solicitadas, utilizadas e testadas as vossas qualidades pessoais e profissionais. O vosso contributo virá certamente reforçar e prestigiar uma instituição centenária.*

*As instituições vivem das pessoas e são as pessoas que a elas pertencem.*

*Pautem sempre a vossa atitude pelos valores éticos fundamentais: Competência, Carácter, Dedicção. À oportunidade de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo da vossa vida académica,*

*podereis assim acrescentar também a satisfação do dever cumprido.*

*Só nos podemos orgulhar daquilo, que tendo sido feito, ficou bem feito. Orgulhem-se pois da vossa vida naval, e da experiência rica e proveitosa que, se bem vivida, ela vos proporcionará.*

*O juramento que dentro de momentos irão prestar, marcará de modo profundo a vossa ligação às Forças Armadas e ao vosso País. Dareis assim, um redobrado significado à expressão tantas vezes ouvida – "Servir Portugal na Marinha".*

*Este acto representa um compromisso de honra, que não deverá nunca ser descuidado, mas antes estar sempre presente nas vossas relações com a instituição, com os camaradas e, acima de tudo, com a vossa consciência.*

*Muitas gerações vos precederam. Muitas gerações vos sucederão.*

*Hoje é a vossa vez.*

*Atentai, pois, nas palavras que ides proferir.*

*Tenho dito.*

No final da exortação procedeu-se ao Juramento de Bandeira.

### **Cadetes do 34º Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO) 2º CFBO 00 que juraram bandeira**

9100600	CAD TSN/RV Lígia Maria Francisco de Jesus Neves
9100700	CAD TSN/RV Cláudia Patrícia Fernandes da Costa Sequeira
9100800	CAD TSN/RV António Ângelo Felício e Martins
9100900	CAD TSN/RV Ana Cristina da Conceição Martins Vinagre
9101000	CAD TSN/RV Nuno Alexandre Mendes Flores
4200100	CAD TSN/RV António Manuel Rolão de Albuquerque
4200200	CAD TSN/RV Tony da Assunção Rolo
4200300	CAD TSN/RV Bernardo Monteiro Pinto Romão de Sousa
4200400	CAD TSN/RV João António de Campos Correia de Pinho
4200600	CAD TSN/RV Nuno Miguel Achando da Silva Mendes
4200700	CAD TSN/RV Fernando Manuel Alves Pinto



**g. JURAMENTO DE BANDEIRA DOS CADETES  
DO 35º CURSO DE FORMAÇÃO BÁSICA  
DE OFICIAIS (CFBO) - 3º CFBO 00**

Em cerimónia presidida por Sua Excelência o Comandante da Escola Naval, contra-almirante Américo da Silva Santos, realizou-se, no dia 14 de Julho de 2000, o Juramento de Bandeira do 35º Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO) - 3º CFBO 00 e Imposição de Condecorações.

Logo após o início da cerimónia decorreu a imposição de condecorações, tendo sido condecorados os militares seguintes:

*Medalha de Comportamento Exemplar – Prata*

126678 1SAR HP Fernando Manuel Lourenço Gomes  
427783 CAB L Diamantino Amaral Fernandes

*Medalha de Cruz Naval – 3ª Classe*

15575 CFR EMQ João Leonardo Valente dos Santos  
22980 CTEN Guilherme Adelino Figueiredo Marques Ferreira



Após a cerimónia de imposição de condecorações, usou da palavra o primeiro-tenente António José Duarte Costa Canas, que proferiu a seguinte exortação aos cadetes que juraram Bandeira:

*Exmo. Sr. Almirante Comandante da Escola Naval  
Minhas Senhoras e meus Senhores  
Camaradas*

*Dentro de momentos, iremos testemunhar a cerimónia do Juramento de Bandeira do 3º Curso de Formação Básica de Oficiais de 2000. Evento*

*de natureza singela, mas com uma solenidade e brilho acrescidos devido a presença de Vossas Excelências.*

*O Curso de Formação Básica de Oficiais tem o propósito de transmitir, aos cadetes que o frequentam, a formação básica e fundamental em termos de preparação militar. Formação essa que, aliada àquela que adquiriram na Universidade, serve como garante da necessária capacidade e preparação para o desempenho das funções que brevemente serão atribuídas aos futuros Oficiais.*

*Este contacto inicial com a Marinha, com toda a vitalidade inerente ao facto de ser o primeiro, serve certamente como elemento de união entre aqueles que nele participaram e a Marinha.*

*O curso que hoje jura bandeira integra cinco cadetes da área da Medicina em regime de Serviço Efectivo Normal e cinco cadetes em regime de Voluntariado.*

*Com a permissão de Vossa Excelência Senhor Almirante, a eles dirigirei as próximas palavras.*

*Cadetes do Curso de Formação Básico de Oficiais*

*Após esta breve passagem pela Escola Naval ireis desempenhar funções, nas áreas profissionais que escolhesteis por vocação, noutras unidades da Armada. No desempenho dessas novas tarefas serão certamente, solicitadas e testadas as vossas aptidões, tanto em termos profissionais como pessoais. O vosso empenhamento e dedicação são fundamentais para a salvaguarda do prestígio desta Centenária Instituição.*

*As pessoas são o bem mais importante de todas as instituições. A Marinha não é excepção. Ela só poderá perpetuar o seu vigor e dinamismo com o esforço e dedicação de todos aqueles que nela prestam serviço. Por esse motivo a Marinha precisa de todos vós.*

*É importante que pautéis a vossa atitude por valores éticos fundamentais, nomeadamente, competência, carácter e dedicação. A Marinha oferece-vos um vasto campo de oportunidades para aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante a vossa formação académica. A estas podereis acrescentar a satisfação do dever cumprido.*

*A vossa passagem pela vida naval deve ser encarada numa dupla vertente. Como profissionais a Marinha espera o vosso empenhamento dentro das competências técnicas adquiridas. Como militares, tendo responsabilidades acrescidas doravante, espera-se de vós uma conduta pautada pelos princípios da lealdade, honestidade e coragem.*

*Ides, dentro de breves momentos, prestar um Juramento. Certamente que este acto foi motivo de reflexão da vossa parte. Lembrai-vos que se trata de um compromisso de honra. Como tal, nunca deverá ser descuro-*

*do, devendo o mesmo estar sempre presente nas vossas relações com a Instituição, com os camaradas e, acima de tudo, com a vossa consciência.*

*Chegou a vossa vez.*

*Que o compromisso que ides assumir perante a Pátria norteie sempre a vossa atitude como militares e como cidadãos.*

*Tenho dito.*

No final da exortação procedeu-se ao Juramento de Bandeira.

**Cadetes do 35º Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO)  
3º CFBO 00 que juraram bandeira**

4300100 CAD TSN/RV Rui Manuel da Conceição Silvestre  
4300200 CAD TSN/RV António Francisco Baptista Colaço Sobral  
do Rosário  
4300300 CAD TSN/RV Edgar João Reis Wallenkamp  
4300400 CAD TSN/RV José Fausto Pimentel Coelho Lino Carracho  
4300500 CAD TSN/RV Manuel Luís Peixoto de Freitas  
9101100 CAD TSN/RV Filipa Rocha Pité  
9101200 CAD TSN/RV Filipa Alexandra Dias Pangaio Ferreira  
9101300 CAD TSN/RV Margarida Susana de Brito Franco e Castro  
9101400 CAD TSN/RV Rita Santos Fernandes da Costa  
9101500 CAD TSN/RV Orlando Oscar Gomes Silva Costa



**h. ENTREGA DE ESPADAS E JURAMENTO  
DE BANDEIRA DOS ASPIRANTES DO CURSO  
"CALM CARLOS TESTA", ENTREGA DE PRÉMIOS  
ESCOLARES E IMPOSIÇÃO DE CONDECORAÇÕES**

Em cerimónia presidida por Sua Excelência o Ministro da Defesa, a que estiveram presentes o almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, para além de outras entidades militares, decorreu em 05 de Maio de 2000, a Entrega de Espadas e Juramento de Bandeira dos Aspirantes do curso "CALM Carlos Testa", Entrega de Prémios Escolares e Imposição de Condecorações.

Do programa constaram os cumprimentos pelo Corpo Docente, no Átrio Principal, as honras militares, revista e desfile.

**Atribuição dos Prémios Escolares**

- *Prémio "Aprumo Militar"* - Instituído em 1946, é atribuído, anualmente, pelo Comandante da Escola Naval, ouvido o Concelho de Disciplina Escolar. Este prémio destina-se a galardoar o aluno que, até ao fim do último período com aulas regulares na Escola Naval, revele possuir um conjunto de qualidades que o distingam e imponham como exemplo de aprumo militar.

21295 Aspirante FZ Ricardo Alexandre Pereira da Silva

- *Prémio "Reserva Naval"* - Instituído em 2000, pela Associação de Oficiais da Reserva Naval (AORN), é atribuído anualmente ao cadete do 4º Ano que, ao longo do curso, se distinga pela prática das virtudes da generosidade, do altruísmo, da solidariedade e da camaradagem.



20796 Cadete EN-  
AEL António Gonçalo do  
Vale Batista

- **Prémio "Comandante Murinello"** - Instituído em 1971 pelo Ministério da Marinha em homenagem ao Comandante Victor de Sousa Peres de Murinello, que durante mais de 20 anos contribuiu para a estruturação e desenvolvimento da Educação Física da Armada e para a preparação física de muitas gerações de oficiais. É atribuído anualmente ao aluno que, até ao fim do último período escolar com aulas regulares na Escola Naval, revele possuir a melhor aptidão em Educação Física.

23994 Aspirante FZ Bastian de Freitas

- **Prémio "Associação Naval de Lisboa"** - É atribuído ao aluno finalista que, ao longo do curso se tenha especialmente distinguido pelo interesse, dedicação, conhecimentos adquiridos e resultados por si demonstrados e obtidos no desporto da vela de competição.

25193 Guarda-marinha Gonçalo Larcher Baganha Fernandes

- **Prémio "João Fiel Stockler"** - Instituído em 1929 por disposição testamentária de D. Catarina Canelhas Stockler, em homenagem à memória de seu filho, o capitão-de-fragata João Fiel Stockler. Destinase a galardoar o cadete da classe de marinha que obtenha a maior média de frequência escolar ao fim do primeiro ano.



214997 Cadete AN Jorge Carlos Lopes Ribeiro

- **Prémio "Defesa Nacional"** - É atribuído ao aluno finalista, órfão de pai militar de qualquer dos ramos das Forças Armadas, que obtiver a mais elevada classificação no conjunto das provas literárias e físicas.

20694 Guarda-Marinha EN-MEC Suzana Paula Gomes Fernando da Silva Lampreia

No decurso da cerimónia, usou da palavra o capitão-de-fragata Luís Miguel de Matos Cortes Picciochi, Comandante do Corpo de Alunos, que proferiu a seguinte exortação dirigida aos aspirantes do Curso "CALM Carlos Testa":

*Senhor Ministro da Defesa Nacional, Excelência*

*Senhor almirante Chefe do Estado-Maior da Armada*

*Na parada, está formado o Batalhão de Alunos da Escola Naval.*

*Razão primeira e última da nossa existência e o orgulho de todos quantos aqui servem.*

*O facto de nos encontrarmos num estabelecimento de ensino leva a que, ciclicamente, tenhamos de encerrar um processo de formação.*

*Tal não se trata, porém, de uma rotina.*

*Da necessidade de procurarmos acompanhar, diariamente, a evolução de uma sociedade em constante mutação, emerge um desafio aliciante na procura do melhor caminho que temos de desbravar.*

*Há valores a cultivar de que não poderemos abdicar no processo de formação de futuros oficiais. A honra, a disciplina, a camaradagem, o respeito para com os superiores e subordinados temperam e moldam o perfil de homens e mulheres que irão lutar por uma sociedade mais justa.*

*Neste contexto, a Escola Naval encontra-se a dias de terminar a formação dos últimos oficiais do século XX.*

*Importa, hoje, realçar o momento marcante que constitui o Juramento de Bandeira e a entrega das espadas a esses futuros oficiais, momento esse que Vossa Excelência, senhor Ministro da Defesa Nacional, se dignou testemunhar e honrar com uma presença que a Escola Naval reconhece com gratidão.*

*É para esses futuros oficiais esta exortação. Permitam-me Vossas Excelências que a estes aspirantes dirija algumas palavras.*

*Aspirantes do curso "Contra-almirante Carlos Testa":*

*Quando, há cinco anos, entrastes os portões desta Escola, certamente, naquela data, o caminho que se vos deparava era longo e árduo.*

*Agora, e olhando para trás, para o vosso empenhamento, para o esforço despendido nos estudos e na aplicação dedicada à vossa preparação militar-naval, certamente recordais aquela data como já não tão longínqua assim.*

*A Escola Naval abriu a porta de honra à vossa chegada e recebeu-vos como sempre o fez nos últimos séculos. Com espírito de bem servir e a decorrente exigência.*

*Muitos ficaram pelo caminho. Insatisfeitos, inadaptados, desajustados a uma profissão de dedicação exclusiva e permanente.*

*As solicitações que vos foram feitas foram diversas e rigorosas.*

*A carreira militar exige uma permanente disponibilidade para lutar em defesa da Pátria, se necessário com o sacrifício da própria vida; exige uma sujeição aos riscos inerentes ao cumprimento das missões militares; exige uma disponibilidade para o serviço ainda que com sacrifício dos interesses pessoais; exige a aceitação das restrições, constitucionalmente previstas, de alguns direitos e liberdades; exige a aceitação de princípios deontológicos e éticos próprios como a hierarquia e a subordinação e obediência ao poder de autoridade.*

*Temos uma vasta área marítima para patrulhar e fiscalizar, definida por três vértices de um triângulo que ocupa uma considerável parcela do Atlântico Norte.*

*Temos compromissos para com os povos que falam a nossa língua.*

*Temos compromissos para com a sociedade internacional na defesa da paz e dos direitos do Homem.*

*Prepararmo-nos intelectual, física e mentalmente para estes desafios é tarefa dura a que nem todos resistem ou estão dispostos a enfrentar.*

*Aqui chegaram os melhores.*

*Os que acreditaram que valia a pena o esforço. Os que lutaram por uma carreira ao serviço da Nação e do seu Povo.*

*Aqueles que melhor se identificam e se dispõem a defender a terra dos seus antepassados, a sua língua, tradições e costumes, a sua cultura e História.*

*Os que apostaram em dar continuidade àqueles que serviram e servem Portugal na Marinha.*

*Em falta na formatura, os aspirantes Santos Robalo, Duarte Afonso, Almeida Caeiro e Santos Rocha ausentes em Timor e no Brasil não deixam de aqui estar presentes connosco.*

*Os milhares de milhas que nos separam apenas fortalecem o espírito de corpo do curso "Carlos Testa" que, desde já, se confronta com esta nossa faculdade de reconhecer no mar um elemento aglutinador.*

*Ser oficial da Marinha é, sempre foi, abraçar uma carreira aliciante. Exigente, cada vez mais exigente, é certo, porque os desafios são cada vez maiores. Sermos menos e melhores acarreta um esforço suplementar com vista às desejadas novas Forças Armadas que, na Marinha, nos esforçamos por construir.*

*Não necessitamos, e não queremos, viver apenas à sombra da*

*glória dos nossos heróis de outros tempos.*

*A Marinha, nos últimos anos, tem vindo a demonstrar à Nação que está no bom caminho.*

*Sempre que fomos chamados, aparecemos.*

*Fomos ao Adriático, à Guiné e a Moçambique. Estamos em Timor e no Kosovo.*

*E é no confronto com outros meios, outras tecnologias e outras capacidades logísticas que sobressaímos pelo que temos de melhor – os Homens.*

*Os nossos heróis de hoje continuam a dar-nos motivos de sobra para nos orgulharmos da farda que vestimos.*

*Aspirantes do curso "Carlos Testa":*

*Hoje, vemo-los partir, já com alguma saudade, mas com aquele sentimento do dever cumprido que é apanágio de quantos aqui, na Escola Naval, servem a Marinha.*

*Perante a Bandeira Nacional, símbolo da soberania e da República, ireis prestar o vosso juramento de fidelidade.*

*Ireis jurar guardar e fazer guardar a Constituição e as leis da República.*

*A Constituição que consagra a construção de uma sociedade livre, justa e solidária.*

*Ireis jurar servir as Forças Armadas e cumprir os deveres militares.*

*Sendo a defesa da Pátria um direito e um dever de todos os portugueses, incumbe, constitucionalmente, às Forças Armadas, a defesa militar da República.*

*Ireis jurar defender a Pátria.*

*Num acto voluntário de renúncia pessoal, ireis disponibilizar a própria vida para a luta pela liberdade e pela independência deste novo velho País, acto esse que traduz um sentimento de nobreza de que poucos se poderão orgulhar.*

*Ireis receber a vossa espada de oficial.*

*O início da vossa carreira como oficial da Armada é marcado pelo poder que através da espada vos é conferido.*

*Outrora instrumento de guerra, mantém hoje uma carga simbólica universalmente reconhecida. Autoridade e justiça!*

*Igualmente na espada se reflectem a força e o sentido de justiça de que ireis necessitar para o desempenho das funções de comando para que vos preparastes nos últimos anos.*

*Usai pois a vossa espada com a determinação e a coragem que*

*decorrem da autoridade aceite por competente e da justiça da vossa equidade e formação humana.*

*Aspirantes do curso "Carlos Testa":*

*É a olhar a Bandeira e a entoar o Hino Nacional que sentimos a alma da Nação Portuguesa, das descobertas e dos feitos dos nossos antepassados mas também dos que hoje enfrentam o sudoeste rijo.*

*Ireis, desta forma, selar o vosso compromisso.*

*Na parada que tantas vezes percorrestes, ireis desfilar, pela última vez integrados no Batalhão do Corpo de Alunos da Escola Naval, perante os vossos familiares e amigos que não quiseram deixar de convosco partilhar este dia de festa, numa antecipada despedida da casa que com tanto empenho vos preparou para esta carreira que voluntariamente abraçastes.*

*Aspirante do curso "Carlos Testa":*

*Como testemunho e guia lusitanos, ireis receber um exemplar de "Os Lusíadas" onde o Poeta imortalizou o lema que adoptámos – "A Pátria Honrai que a Pátria vos Contempla", e que, cravado a bronze na roda do leme, ireis ler vezes sem conta, como único limite no vosso horizonte que tentareis alcançar segundo o mote de Henrique que é o da casa que vos formou: Fazendo Sempre Bem.*

*Tenho dito.*

Após a leitura da exortação, procedeu-se à entrega de espadas aos aspirantes do Curso "CALM Carlos Testa".

Aspirante FZ Ricardo Alexandre Pereira da Silva

Aspirante António José de Oliveira Pereira

Aspirante Humberto Arbona Palmeiro Santos Rocha

Aspirante FZ Bastian de Freitas

Aspirante EN-MEC Paulo Alexandre Morais Almas

Aspirante AN David Gaspar Mota

Aspirante Paulo Sérgio Gomes Agostinho

Aspirante Nelson Manuel Santos Martins

Aspirante EN-MEC Frederico Valter Resende de Oliveira Batista

Aspirante Ricardo Miguel Farto Pires Vicente

Aspirante EN-AEL Mário Rui Monteiro Marques

Aspirante Pedro Nuno dos Santos Robalo

Aspirante Pedro Miguel Cervaens Costa

Aspirante EN-AEL Nuno Alexandre do Amaral Moreira

Aspirante EN-AEL Pedro Luís Araújo Costa

Aspirante AN Sónia dos Santos Monteiro Cavaco  
Aspirante AN Bruno Alexandre Vilhena Lúcio  
Aspirante EN-MEC Humberto Miguel Duarte Afonso  
Aspirante João Pedro Nunes das Neves Simões  
Aspirante EN-AEL Pedro José de Almeida Caeiro



Após a entrega de espadas, procedeu-se à cerimónia de imposição de Condecorações, tendo sido condecorados os militares seguintes:

*Medalha de Serviços Distintos – Prata*

961963      CMG AN António Augusto Rainho Cambraia Duarte  
91763        CFR José Manuel Penteadado e Silva Carreira  
56669        CFR José António Oliveira Viegas  
21087        1TEN AN Paulo Jorge Nunes Amaral

*Medalha de Mérito Militar – 1ª Classe*

49866        CMG Jorge Alberto Araújo Cunha Serra

*Medalha de Mérito Militar – 2ª Classe*

304671      CFR António José da Costa Bento  
302064      CTEN SE Fernando Guerreiro Inácio  
388277      CTEN Mário João Maria Rodrigues Mendes Almeida Russo

*Medalha de Mérito Militar – 3ª Classe*

60178 CTEN SEF António Jorge Peixoto Miguel

*Medalha de Mérito Militar – 4ª Classe*

190269 SAJ H Fernando Silvestre dos Anjos São Bento

15670 1SAR A Carlos Lourenço Santos



Após a cerimónia de imposição de condecorações, procedeu-se ao juramento de bandeira pelos aspirantes do Curso "CALM Carlos Testa".

Aspirante FZ Ricardo Alexandre Pereira da Silva

Aspirante António José de Oliveira Pereira

Aspirante Humberto Arbona Palmeiro Santos Rocha

Aspirante FZ Bastian de Freitas

Aspirante EN-MEC Paulo Alexandre Morais Almas

Aspirante AN David Gaspar Mota

Aspirante Nelson Manuel Santos Martins

Aspirante EN-MEC Frederico Valter Resende de Oliveira Batista

Aspirante Ricardo Miguel Farto Pires Vicente

Aspirante EN-AEL Mário Rui Monteiro Marques

Aspirante Pedro Nuno dos Santos Robalo

Aspirante Pedro Miguel Cervaens Costa

Aspirante EN-AEL Nuno Alexandre do Amaral Moreira

Aspirante EN-AEL Pedro Luís Araújo Costa  
Aspirante AN Sónia dos Santos Monteiro Cavaco  
Aspirante AN Bruno Alexandre Vilhena Lúcio  
Aspirante João Pedro Nunes das Neves Simões  
Aspirante EN-AEL Pedro José de Almeida Caeiro



## 5. EMBARQUES E ESTÁGIOS

- a. Introdução
- b. Viagens de instrução
- c. Embarques de fim-de-semana
- d. Estágios

### a. INTRODUÇÃO

(1) Após o termo do ano lectivo os alunos efectuaram viagens de instrução com objectivos diversos de acordo com o ano que frequentaram. Entre outros, salientam-se os seguintes:

1º Ano - Adaptação à vida do mar.

2º Ano - Adaptação à vida do mar e aos serviços de bordo e aplicação dos conhecimentos adquiridos, nomeadamente nas áreas de Marinharia e Navegação Costeira.

3º Ano - Aplicação dos conhecimentos adquiridos, nomeadamente no campo dos sistemas e métodos utilizados na Navegação Oceânica e contacto com a orgânica e funcionamento dos serviços de bordo.

4º Ano - Aplicação dos conhecimentos adquiridos, nomeadamente no campo da Tática e Operações Navais e integração nos serviços técnicos de bordo.

(2) Além das viagens de instrução, os alunos realizaram os estágios que fazem parte dos seus planos de estudos, com vista à aquisição de conhecimentos que, pela sua natureza, se consideram mais próprios para serem ministrados em Escolas de Aplicação ou noutros organismos de Marinha.

Ainda e com vista a proporcionar um regular contacto com o mar, os alunos dos diversos cursos efectuaram embarques curtos a bordo dos navios de busca e salvamento do dispositivo naval do continente, dos veleiros do Agrupamento de Navios da Escola Naval (NRP "Vega" e NRP "Polar") e das três lanchas de operação portuária da classe "Mindelo".

## b. VIAGENS DE INSTRUÇÃO

(1) Curso "VALM Sarmento Rodrigues" (1º ano)

Período: 26 de Julho a 04 de Agosto de 2001

Navios e respectivos Comandantes:

N.R.P. "João Roby" – CTEN António Miguel de Carvalho Coelho Cândido

N.R.P. "Jacinto Cândido" – CTEN Mário José Simões Marques

Director de Instrução: CTEN José Manuel Lopes Pires

Comandante de Companhia: 1TEN João Manuel de Magalhães Duarte Carvalho

Embarcaram 68 cadetes, sendo 62 masculinos e 6 femininos, tendo sido distribuídos pelos dois navios, fiando 34 em cada (31 masculinos e 3 femininos).

Devido a toda uma série de condicionalismos e empenhamentos por parte de ambos os navios, uma vez que a missão principal não era a Viagem de Instrução, os navios só estiveram juntos num porto, que foi em Viana do Castelo.

A corveta "João Roby" esteve de SAR durante todo o período da viagem de instrução, o que limitou os portos a visitar, restringindo-se apenas a portos do continente.

### N.R.P. "JOÃO ROBY"

ETA	PORTO	ETD
<b>BLANK</b>	B.N.L.	26 JUL
28 JUL AM	PORTIMÃO	29 JUL PM
30 JUL (AM)	CASCAIS (fundeado)	30 JUL (PM)
31 JUL (AM)	SESIMBRA (fundeado)	31 JUL (AM)
01 AGO	VIANA DO CASTELO	02 AGO
04 AGO	B.N.L.	<b>BLANK</b>

### N.R.P. "JACINTO CÂNDIDO"

ETA	PORTO	ETD
<b>BLANK</b>	B.N.L.	26 JUL
29 JUL AM	PORTIMÃO	30 JUL PM
31 JUL (AM)	SESIMBRA (fundeado)	31 JUL (AM)
01 AGO	VIANA DO CASTELO	02 AGO
04 AGO	B.N.L.	<b>BLANK</b>

Durante a Viagem de Instrução foi possível navegar perto de costa, permitindo que os cadetes praticassem e aprendessem navegação estimada e costeira, tomassem contacto com as regras para evitar abalroamentos no mar, bem como os rudimentos do sistema de balizagem.

Os cadetes tiveram ainda oportunidade de verificar o funcionamento de um navio de guerra a navegar, bem como inteirar-se das tarefas dos departamentos e serviços e contactar com os seus equipamentos e sistemas. Durante a Viagem os cadetes tiveram oportunidade de assistir e participar em alguns exercícios, entre eles contam-se as manobras de fundear e suspender, aproximações RAS, exercícios de homem ao mar, exercícios de L.A. e efectuar tiro com artilharia de 40mm. Desempenharam ainda algumas das funções para as quais vão ser preparados ao longo dos seus cursos, sendo elas a de adjunto ao oficial de quarto, adjunto à navegação e adjunto ao oficial de serviço, entre outras.

VIAGEM DE INSTRUÇÃO DOS CADETES DO 1º ANO  
CURSO “VALM SARMENTO RODRIGUES”

VIAGEM DE INSTRUÇÃO  
DO CURSO  
“VALM SARMENTO RODRIGUES”

N.R.P. “JOÃO ROBY”  
E N.R.P. “JACINTO CÂNDIDO



(2) Curso "Martim Afonso de Sousa" (2º ano)

Período: 26 de Junho a 3 de Agosto de 2000

Navios e respectivos Comandantes:

NRP "Polar" – CFR Diogo Alberto Font Xavier da Cunha

NRP "Vega" – CTEN Nuno Murray Bustorff Silva

NRP "Augusto Castilho" – CTEN Paulo Tomás de Sousa Costa

NRP "João Coutinho" – CTEN Fernando José da Silva Coelho

Director de Instrução: CFR Diogo Alberto Font Xavier da Cunha

Adjunto do DI: 1TEN Artur Manuel Simas Silva

A viagem de instrução do 2º ano realizou-se a bordo dos NRP "Augusto Castilho" (26 JUN/18 JUL) e NRP "João Coutinho" (18 JUL/03 AGO), os quais asseguraram o serviço SAR de 26 JUN a 06 JUL e de 17 a 24 JUL, respectivamente, e dos veleiros NRP "Polar" e NRP "Vega".

Os cadetes mudaram de navios no dia 18 de Julho, em Sines, sensivelmente a meio da viagem.

Durante a viagem de instrução foi possível navegar perto de costa e praticar vários portos do Continente e de Espanha. Assim, os objectivos da viagem do 2º ano – praticar navegação estimada e costeira, conhecer as regras para evitar abalroamentos no mar (RIEAM) e o reconhecimento da balizagem (IALA), bem como praticar, como adjuntos, o desempenho das funções de oficial de dia e de oficial de quarto à ponte – foram atingidos. Os cadetes foram integrados nas guarnições dos navios, desempenhando diversos cargos de menor responsabilidade e/ou as funções de adjunto nos de maior responsabilidade, o que lhes permitiu tomar conhecimento da organização e funcionamento dos serviços de bordo, bem assim como do conjunto de actividades que habitualmente envolve o navio.

Nos portos de Leixões, Portimão, Sines e Viana do Castelo efectuaram-se as já habituais visitas ao Comando da Zona Marítima do Norte, às Caves da Real Companhia Vinícola do Norte, à Estação Radionaval de Sagres, à Administração do Porto de Sines (APS) e aos Estaleiros Navais de Viana do Castelo.

No dia 29 de Junho foi efectuada a tradicional cerimónia de homenagem ao Infante D. Henrique, quando da passagem ao largo da Ponta de Sagres.



(3) Curso "Vice-Almirante Magalhães Correia" (3º ano)

Período: 4 de Junho a 13 de Agosto de 2000

Navio: "N.E. Sagres"

Comandante: Cap. Frag. Dias Pinheiro

Director de Instrução: Cap.Frag. Franco Facada

Adj. do Director de Instrução: 1º Ten. Palhas Ezequiel e 2º Ten. Cap. Borges da Silva

A viagem de instrução dos cadetes do 3º ano (Curso "Vice-Almirante Magalhães Correia"), decorreu a bordo do N.E. "Sagres" ao longo do período acima indicado e constituiu a 2ª parte da viagem iniciada a 8 de Março por este navio, que o levaria ao Brasil, no âmbito das comemorações dos 500 anos da sua descoberta. Assim os cadetes e acompanhantes deslocaram-se via aérea para S. Juan de Porto Rico onde embarcaram iniciando então um périplo por 6 portos da costa leste dos EUA seguido de uma passagem pelo porto da Horta na Ilha do Faial no início da Semana do Mar comemorada naquela cidade.



A viagem foi caracterizada por um período de cerca de um mês com intensa actividade de representação junto da comunidade portuguesa e igualmente nos sucessivos festivais náuticos ocorridos naqueles portos, complementada por 3 tiradas de razoável duração de Porto Rico para Norfolk e da costa dos EUA até à chegada a Lisboa.

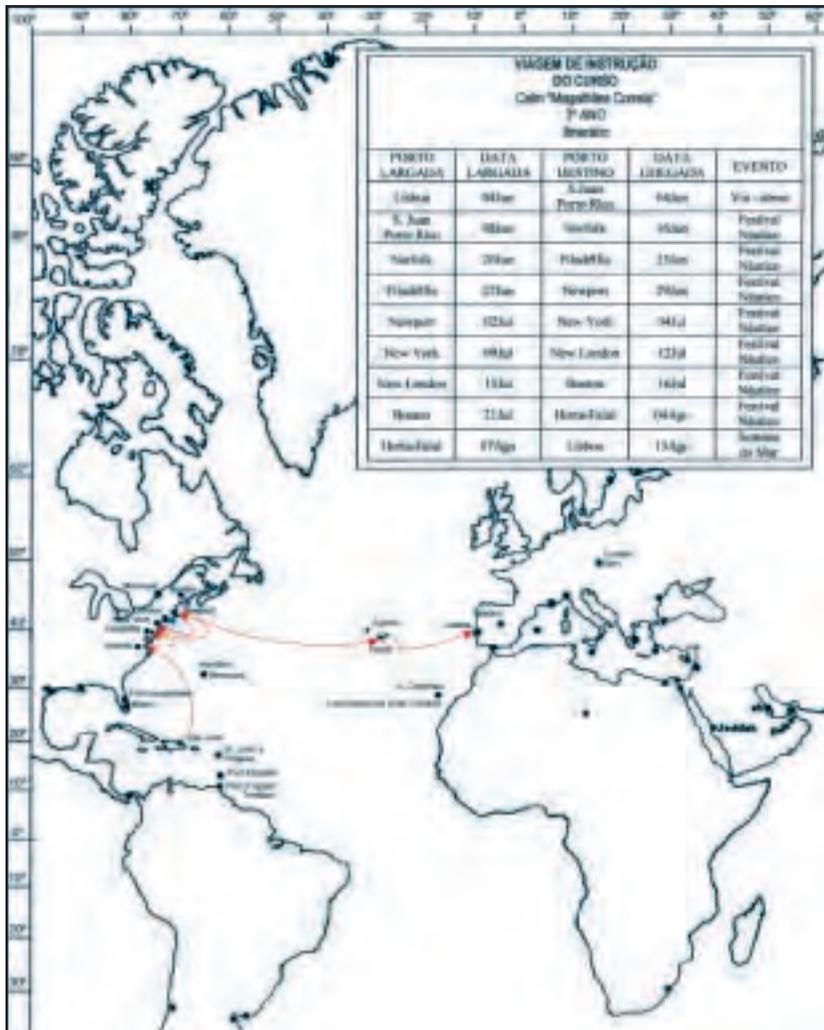
Durante estas tiradas, particularmente na de Boston para a Horta (14 dias), os cadetes tiveram oportunidade de praticar intensivamente a navegação astronómica atingindo-se padrões elevados de rigor e desenvolveram grande volume de trabalhos técnicos individuais, para além da inerente prática de quartos à ponte em navegação oceânica.

Durante o período da viagem de instrução o navio percorreu cerca de 5500 milhas ao longo de 37,7 dias de navegação e visitou 7 portos, sendo um nacional.

### ITINERÁRIO DA VIAGEM

CHEGADA	PORTO/FUNDEADOURO	LAGADA	TEMPO ATRACADO/FUNDEADO	TEMPO DE NAVEGAÇÃO	DISTÂNCIA PERCORRIDA (mi)
-	St. Juan - P. Rico	081250Z JUN	20 10h 20m	-	-
182017Z JUN	Ford - Chesapeake Bay	181150Z JUN	18h 24m	20 2h 50m	1187.7
181615Z JUN	Norfolk	180547Z JUN	20 11h 11m	38h 22m	38.8
180705Z JUN	Norfolk - Great Neck	201325Z JUN	22h 25m	01h 30m	3.9
221705Z JUN	Ford - Martha's Vineyard	221352Z JUN	17h 50m	20 6h 10m	286.4
211645Z JUN	Provincetown	211504Z JUN	20 20h 18m	53h 03m	4.5
251201Z JUN	Newport	071450Z JUL	20 23h 02m	20 1h 00m	318.5
031217Z JUN	Land - Sandy Hook	041343Z JUL	21h 34m	10 7h 00m	185.0
241227Z JUL	New York	241602Z JUL	40 12h 25m	34h 42m	19.0
171225Z JUL	Ford - Quanticoy	071402Z JUL	22h 50m	10 22h 50m	205.8
121812Z JUL	New London	122142Z JUL	20 2h 04m	53h 23m	8.5
152245Z JUL	Boston	201652Z JUL	20 20h 19m	23 2h 34m	146.8
152202Z AGO	Ford - Area do Cabo	080452Z JUL	0h 30m	140 27h 35m	204.1
080845Z JUL	Horta	071752Z JUL	20 23h 37m	33h 00m	17.0
	Lisboa	-	-	50 15h 00m	1214
	<b>TOTAL</b>		<b>37D 13h 31m</b>	<b>37D 15h 00m</b>	<b>5525.0</b>

VIAGEM DE INSTRUÇÃO DOS CADETES DO 3º ANO  
CURSO “VICE-ALMIRANTE MAGALHÃES CORREIA”



(4) Curso "Contra-Almirante Pereira da Silva" (4º ano)

Período: 13 de Junho a 21 de Julho de 2000

Navio: NRP "Comandante Sacadura Cabral"

Comandante: CFR José Luís dos Santos Alcobia

Director de Instrução: CFR César Martinho Gusmão Reis Madeira

Adjunto do DI e Comandante de Companhia: 1TEN Rui Manuel Rodrigues Teixeira

Viagem: Lisboa, Palma de Maiorca, Algeciras (fundeadouro), Ceuta, Cadiz, Sesimbra (fundeadouro), Setúbal (Tróia), Leixões, Sesimbra (fundeadouro), Setúbal (fundeadouro), Lisboa.

A Viagem de Instrução dos cadetes do 4º ano constituiu o primeiro contacto prolongado dos cadetes do curso "Contra- Almirante Pereira da Silva" com a vida a bordo dos navios tipo escolta, e um contributo muito importante para a experiência dos alunos no âmbito das operações navais.

Os períodos de navegação foram preenchidos com programas seriados de exercícios reais e simulados das várias áreas da guerra naval, com especial incidência na luta anti-submarina e na luta anti-aérea, bem como no âmbito da gestão da informação operacional no centro de operações (CO/AIO), reabastecimento no mar e manobras e evoluções. Também foi desenvolvida intensa actividade de instrução prática e teórica de todos os serviços de bordo, designadamente através da atribuição de tarefas no âmbito do serviço de navegação no tocante ao planeamento de entradas e saídas de portos, e prática de funções de adjunto do oficial de quarto à ponte e de adjunto do oficial de quarto



ao centro de operações, e também de adjunto do oficial de dia.

A Viagem de Instrução foi enriquecida com dois aspectos relevantes: por um lado a actividade operacional desenvolvida em conjunto com a força naval espanhola, (também em viagem de instrução de cadetes que tem lugar normalmente em igual período), que é resultante dos contactos frequentes entre a Marinha Portuguesa e a Marinha Espanhola na conjugação de actividades de instrução de cadetes; por outro lado a participação no exercício "EOLO 2000", cuja dimensão muito contribuiu para dar aos cadetes uma visão alargada das operações navais, cimentando os conhecimentos de natureza técnico-naval e militar-naval, adquiridos ao longo do ano lectivo.

Assim, no início da Viagem de Instrução, o N.R.P. "Comandante Sacadura Cabral" integrou em Controlo Tático uma força naval espanhola, a TG 825.13, constituída por 4 corvetas da classe "Descubierta": "Vencedora", "Cazadora", "Infanta Cristina", "Infanta Elena", e o navio logístico "Hernan Cortês". Esta força efectuou uma visita de três dias a Lisboa largando também em 13 de Junho.

Os exercícios iniciaram-se logo após sair o porto de Lisboa, de acordo com um programa seriado promulgado pelo CTG 825.13 (COMANDES-21), durando até 15 de Junho, altura em que os navios se separaram para cumprir com as estadias nos portos, planeadas de forma a participar nas reuniões antes do início do exercício "EOLO 2000" e participar na cerimónia de activação da EUROMARFOR. O porto visitado foi Palma de Maiorca.

Esta 1ª fase da viagem de instrução, constituiu um contributo muito importante para a experiência dos alunos na navegação integrada numa força naval, para além da aquisição de hábitos e rotinas de operar em conjunto com outras forças NATO, através da execução e participação nos diversos exercícios e navegação em formatura.

Seguiu-se a participação no exercício "EOLO 2000" no período de 17 a 27 de Junho, que envolveu forças de Portugal, Espanha, França, Itália, Alemanha, Grécia e Turquia, envolvendo meios navais, aéreos e terrestres. O exercício recriou uma operação de apoio à paz / evacuação de cidadãos, com recurso a operações anfíbias, existindo para o efeito dois períodos distintos: seriado (17 a 21 de Junho) e "free-play" (21 a 27 de Junho).

A dimensão do exercício e a grandiosidade dos meios envolvidos (destacando-se a presença de três porta-aviões e de várias unidades de transporte anfíbio), são reflexo da importância atribuída pelos países participantes.



Ao abranger as três grandes áreas da guerra naval (anti-submarina, anti-aérea e anti-superfície), o exercício exigiu dos cadetes um patamar superior de empenhamento, visando um cuidadoso acompanhamento e compreensão das suas variadas vertentes, traduzindo-se em muito mais do que a simples participação directa nas actividades diárias do navio.

Após o exercício, o navio visitou Ceuta, ao que se seguiu uma 3ª fase da Viagem de Instrução (02 a 08 de Julho), novamente em conjunto com a TG 825.13, onde foi executado um programa seriado, destacando-se exercícios anti-submarinos, anti-superfície, de tiro, de defesa aérea, de reabastecimento no mar e exercícios de CO / AIO, com resultados muito positivos para os alunos (um pouco na sequência do impulso dado pelo exercício "EOLO 2000"), não só pelo seu envolvimento no planeamento / elaboração de tabelas de ordens, bem como pelo seu envolvimento activo na execução das séries e participação na condução do navio na ponte.

Nesta fase teve ainda lugar uma visita ao porto de Cádiz (04 a 06 de Julho) em simultâneo com os navios espanhóis.

A navegação em companhia da força naval espanhola terminou nas proximidades de Marin (08 de Julho), onde o NRP "Sacadura Cabral" deixou aquela força e passou a actuar independentemente, por forma a participar numa demonstração aeronaval aos Auditores dos Cursos Superiores dos três ramos das FA's (10 e 11 de Julho) que teve lugar nas áreas de exercícios junto a Lisboa.

Seguiu-se trânsito e visita a Leixões no período de 14 a 17 de Julho.

A colaboração no Período de Treino Especifico (PTE) do N.R.P. "Álvares Cabral" (18 a 21 de Julho), veio finalizar a Viagem de Instrução, com a participação do navio em diversos exercícios e trânsito em cenário multi-ameaça, mantendo um apreciável nível de envolvimento por parte dos cadetes.

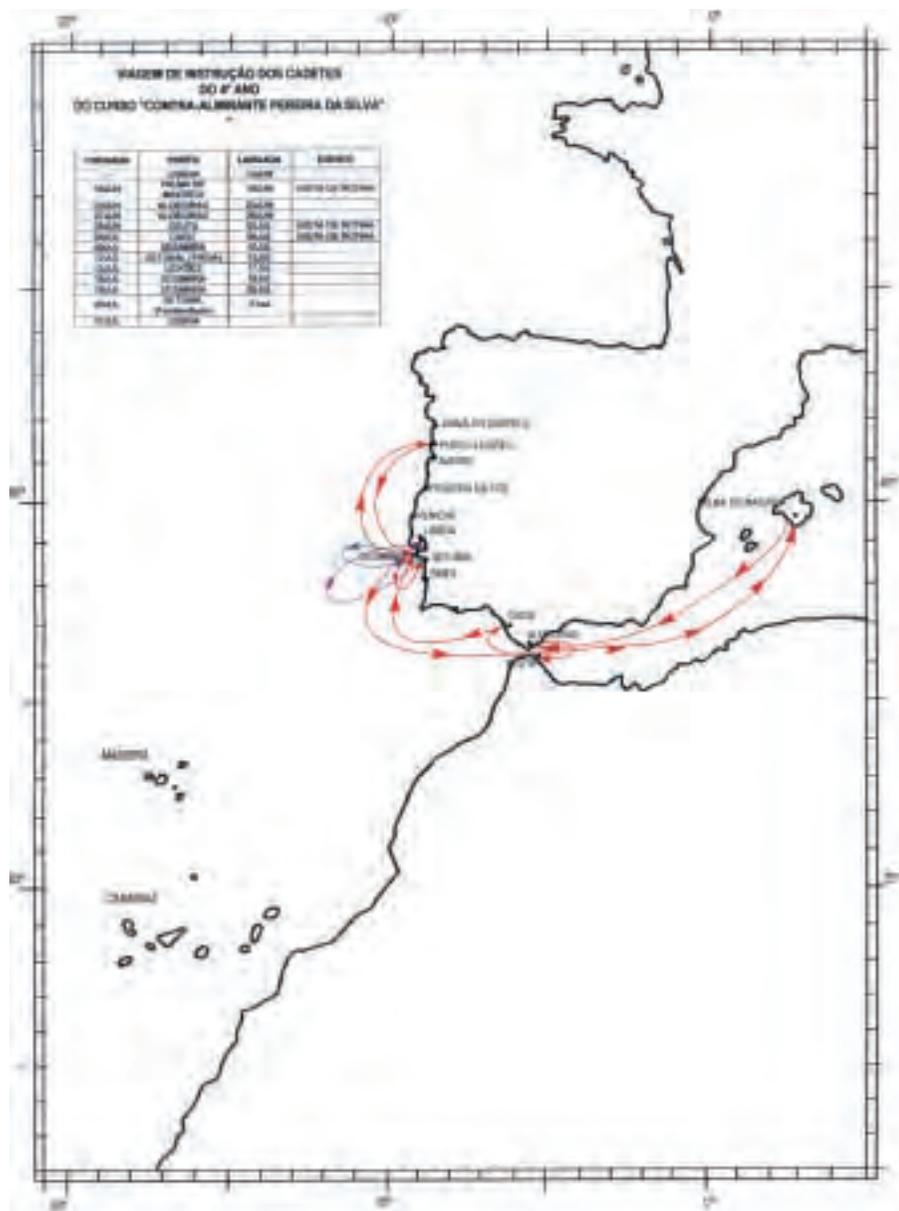
Os portos visitados, a grande maioria em Espanha, proporcionaram o conhecimento de outras culturas, de outras organizações, de outras vivências, e por outro lado a integração e participação em várias actividades de representação e de cerimonial marítimo, contribuíram de forma inequívoca para a formação dos cadetes.

A viagem teve resultados bastante satisfatórios, tendo os objectivos sido alcançados.

Foram percorridas 6619 milhas em 550 horas de navegação (917 horas de missão), numa duração total de 39 dias, e que se poderá resumir na tabela seguinte:

CHEGADA	PORTO	LARGADA	EVENTO
-	LISBOA	13 JUNHO	-
16 JUNHO	PALMA DE MAIORCA	18 JUNHO	VISITA DE ROTINA
22 JUNHO	ALGECIRAS	23 JUNHO	-
27 JUNHO	ALGECIRAS	29 JUNHO	-
29 JUNHO	CEUTA	02 JULHO	VISITA DE ROTINA
04 JULHO	CADIZ	06 JULHO	VISITA DE ROTINA
09 JULHO	SESIMBRA	10 JULHO	-
12 JULHO	SETÚBAL (TROIA)	12 JULHO	-
13 JULHO	LEIXÕES	17 JULHO	-
18 JULHO	SESIMBRA	18 JULHO	-
19 JULHO	SESIMBRA	20 JULHO	-
20 JULHO	SETÚBAL (FUNDEADOURO)	21 JULHO	-
21 JULHO	LISBOA	-	-

## VIAGEM DE INSTRUÇÃO DOS CADETES DO 4º ANO CURSO “CONTRA-ALMIRANTE PEREIRA DA SILVA”



### c. EMBARQUES DE FIM-DE-SEMANA

(1) No ano lectivo de 1999/00 realizaram-se embarques de fim-de-semana a bordo de fragatas e corvetas pertencentes ao dispositivo naval que desenvolveram esta actividade em simultâneo com outras missões atribuídas.

(2) Durante os embarques foram cometidas aos alunos as seguintes funções e actividades:

- Adjunto do Oficial de quarto: alunos do 4º ano.
- Prática de navegação em águas restritas: alunos do 3º ano.
- Prática de navegação costeira e estimada: alunos do 3º e 2º anos.
- Funções de marinheiro do leme, telégrafos e vigia: alunos do 1º ano.

(3) Durante os fins-de-semana e tendo em vista os objectivos de adaptação à vida do mar, formação marinheira e prática de navegação costeira, prosseguiram os embarques nos NRP *Vega* e NRP *Polar*.

(4) Totalidade de alunos embarcados por curso e por navio:

Curso	Fragatas/ Corvetas	NRP "Vega"	NRP "Polar"
"VALM Pereira da Silva" .....	44	9	43
"CALM Magalhães Correia" .....	49	9	31
"Martim Afonso de Sousa" .....	67	25	49
"VALM Sarmento Rodrigues" .....	130	21	49
CFBO's .....	21	-	-
<b>Total</b> .....	<b>311</b>	<b>64</b>	<b>88</b>

#### **d. ESTÁGIOS**

- (1) Curso «ALM Sarmiento Rodrigues»
  - G2EA, Escola de Limitação de Avarias, 1 semana.
  
- (2) Curso «CALM Pereira da Silva»
  - Classe de Fuzileiros*
  - Escola de Fuzileiros, 8 semanas.
  
- (3) Curso « CALM Carlos Testa »
  - (a) *Classe de Marinha*
    - Instituto Hidrográfico, 1 semana.
    - Esquadilha de Submarinos, 1 semana.
    - G2EA, Escola de Comunicações, 2 semanas.
    - G2EA, Escola de Limitação de Avarias, 2 semanas.
    - G2EA, Escolas de A/S e Artilharia, 1 semana.
  
  - (b) *Classe de EN - MEC*
    - Arsenal do Alfeite, 1 semana.
    - Direcção de Navios, 1 semana.
    - G2EA, Escola de Limitação de Avarias, 2 semanas.
    - G1EA, Escola de Electrotecnicia, 4 semanas.
    - G1EA, Escola de Máquinas, 3 semanas.
  
  - (c) *Classe de EN - AEL*
    - Direcção de Navios, 1 semana.
    - G2EA, Escola de Limitação de Avarias, 2 semanas.
    - Módulo Eq. Corvetas (A/S), 4 semanas.
    - Módulo Eq. Corvetas (E/A), 7 semanas.
  
  - (d) *Classe de Administração Naval*
    - G2EA, Escola de Limitação de Avarias, 2 semanas.
    - Direcção de Abastecimento, 4 semanas.
    - Superintendência dos Serviços Financeiros, 3 semanas.
    - G1EA, Escola de Abastecimento, 3 semanas.
  
  - (e) *Classe de Fuzileiros*
    - Escola de Fuzileiros, 3 semanas.
    - G2EA, Escola de Limitação de Avarias, 2 semanas.
    - Esquadilha de Submarinos, 5 semanas.
    - G2EA, Escola de Comunicações, 2 semanas.

## 6. CONFERÊNCIAS, PALESTRAS E VISITAS DE ESTUDO

### a. CONFERÊNCIAS E PALESTRAS

(1) 5º Ano (*todas as classes*).

22 de Novembro de 1999.

«Fiscalização e Controlo da Actividade da Pesca»  
- Dr. Sérgio Barreira, da Inspeção Geral das Pescas.

22 de Novembro de 1999.

«O Sistema MONICAP» - Engº Conceição Antunes,  
da Inspeção Geral das Pescas.

23 de Novembro de 1999.

«Fiscalização da Pesca» - primeiro-tenente Cornélio da Silva,  
da Esquadilha de Patrulhas.

23 de Novembro de 1999.

«SIFICAP» - capitão-de-fragata Pires Coelho, da DAMAG.

24 de Novembro de 1999.

«A Pesca Portuguesa no Contexto Internacional»  
- Dr. Eurico Monteiro, da Direcção Geral das Pescas.

24 de Novembro de 1999.

«O Sistema de Gestão da Manutenção» - capitão-tenente EMQ  
Oliveira Braz, da Direcção de Navios.

### b. VISITAS DE ESTUDO

CONFORME DADOS ELABORADOS PELOS DEPARTAMENTOS DE FORMAÇÃO, (Capítulo II. parágrafo 8).

## 7. CORPO DE ALUNOS

### DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO MILITAR-NAVAL

No âmbito das actividades externas deste Departamento realizaram-se os seguintes exercícios:

#### *a.* “VAMN-99”

No período de 06 a 24 de Setembro de 1999 foi realizada a Verificação da Aptidão Militar Naval (VAMN) dos candidatos, no âmbito da 3ª fase do Concurso de Admissão à Escola Naval.



### **b. “ZÊZERE 2000”**

No âmbito das actividades de Formação Militar-Naval, entre 01 a 03 de Março de 2000, foi realizado pelos cadetes dos 2º e 3º anos, a descida, em botes Zebro III a remos, do rio Zêzere, entre Vila de Cambas e Vila de Álvaro.

Este exercício teve como finalidade permitir aos cadetes a prática dos conhecimentos adquiridos durante a instrução de formação marinheira e instrução militar, bem como, complementarmente, desenvolver nos cadetes o espírito de missão e de trabalho em grupo/equipa.

A oportunidade foi aproveitada para realizar uma breve cerimónia, com a participação de duas companhias de alunos, em homenagem à figura de Pedro Álvares Cabral, nascido na Vila de Belmonte, bem como para a realização de visitas culturais naquela localidade.



c. **“TRÓIA 2000”**

No âmbito das actividades de Formação Militar-Naval do Corpo de Alunos, entre 13 a 15 de Abril de 2000, realizou-se na zona da Herdade da Comporta, Península de Tróia e rio Sado um exercício de campo seriado. Este exercício permitiu aos cadetes dos vários anos pôr em prática os conhecimentos adquiridos durante as instruções de Formação Marinheira e Infantaria de Combate e, complementarmente, desenvolver-lhes o espírito de missão e de trabalho em grupo e capacidade para comando.

Este exercício terminou com uma marcha militar, com equipamento de combate completo, entre as Instalações Navais de Tróia e a Praia da Comporta, com a participação dos cadetes das 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Companhias.



#### **d. OUTRAS ACTIVIDADES**

##### *(1) Na Escola de Fuzileiros*

Durante o ano lectivo no âmbito da formação militar, grupos de alunos de cada companhia deslocaram-se à Escola de Fuzileiros a fim de efectuarem tiro de G3.

Os cadetes da classe de fuzileiros efectuaram semanalmente, às quintas-feiras, diversos exercícios de campo em conjunto com alunos da Escola de Fuzileiros, no âmbito da sua formação específica.



##### *(2) Na Escola Naval*

No âmbito da formação Militar-naval dos cadetes, realizaram-se exercícios na pista de destreza da Escola Naval, de natação utilitária na piscina descoberta da Base Naval de Lisboa e de tiro na carreira de tiro da Escola Naval.

## 8. DIRECÇÃO DE INSTRUÇÃO

### *a.* **GABINETE DE ESTUDOS**

Principais trabalhos concluídos:

- Relatório de Admissão de cadetes para o ano lectivo 1999/2000.
- Disponibilização em rede dos programas detalhados das disciplinas por anos lectivos.

## **b. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO CIENTÍFICA DE BASE**

### **(1) Encontro das Escolas Superiores Militares Europeias em Lion**

Nos dias 18 e 19 de Novembro de 1999 realizou-se em Lion - Bron (França) um Colóquio Internacional sobre formação de Oficiais “*Meeting of the Persons in Charge of the European Military High Schools and Academics*”.

Este Colóquio decorreu nas instalações da Escola de Saúde das forças armadas francesas em Lyon-Bron organizado pelo Centro de Estudos de Ciências Sociais do Ministério da Defesa Francês (C.E.S.S.D.).

Participaram representantes das escolas militares de todos os países europeus, tendo Portugal sido representado pela Escola Naval, Academia Militar e Escola Prática da Guarda Nacional Republicana.

A representação da Escola Naval era composta pelo Comandante Alm. Américo Silva Santos, Prof. Doutor Fernando Godinho do Departamento de Formação Científica de Base e pelo Cap Frag. Luís Carlos Picciochi comandante do Corpo de Alunos.

O Prof. Doutor Fernando Godinho apresentou no Grupo de Trabalho nº 3 “*Meios e Métodos Pedagógicos*” uma comunicação sobre a orientação da formação científica de base dos alunos da Escola Naval e sua articulação com os “curricula” correspondentes à respectiva formação técnico - militar “*Scientific Programs Organization at the Portuguese Naval School*”.

#### **Resumo:**

Apresentou-se uma breve introdução histórica para enquadrar o papel importante que as escolas militares portuguesas tiveram no desenvolvimento das ciências exactas em Portugal.

Fizemos uma referência especial a dois grandes matemáticos portugueses oficiais das Forças Armadas, Anastácio da Cunha (séc. XVIII) – Oficial do Exército e Daniel da Silva (séc. XIX) - Oficial da Marinha.

Tomado como ponto de partida a evolução da Escola Naval Portuguesa chega-se à situação actual com os Cursos de Marinha, Fuzileiros, Engenheiros Navais e Administração Naval.

Analisámos os conteúdos genérico e específico dos diversos cursos que justificam a existência dum tronco comum envolvendo a Matemática, a Física e a Química e que fornece o suporte científico às matérias específicas de cada curso.

Concluiu-se daqui existir na formação dos alunos da Escola Naval, uma forte componente científica sobretudo na área da Matemática.

A exposição terminou com uma breve referência às reformas que a Escola Naval está a elaborar para a entrada no novo milénio preparando

uma resposta apropriada aos novos desafios científicos e tecnológicos com que os futuros oficiais se irão deparar preparando-os para serem membros do corpo interno da instituição militar em simultâneo com uma completa integração na sociedade civil.

(2) 7<sup>as</sup> Jornadas Técnicas de Engenharia Naval - O Mar e os Desafios do Futuro

A 2º Ten. TSN Ana Henriques participou nas 7as Jornadas Técnicas de Engenharia Naval - O Mar e os Desafios do Futuro, organizadas pelo Instituto Superior Técnico, em Março de 2000, em Lisboa. Na sequência dessa participação, publicou o seguinte trabalho científico: “Estudo da Direccionalidade Associada a Espectros de Dois Picos na Costa Portuguesa” em co-autoria com Prof. C. Guedes Soares, 7as Jornadas Técnicas de Engenharia Naval, O Mar e os Desafios do Futuro, Instituto Superior Técnico, 1-2 Março 2000, C.Guedes Soares, J. Beirão Reis (Eds.), Edições Salamandra, Lisboa, 2000.

### c. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE MARINHA

#### (1) Memórias de Fim de Curso

Foram elaboradas os seguintes trabalhos de pesquisa, denominados "Memória de Fim de Curso" no âmbito da conclusão do 5º ano do curso de Licenciatura em Ciências Militares Navais ramo de Marinha.

NII	AUTORES	TÍTULO DA MEMÓRIA DE FIM DE CURSO	TUTOR
20095	Oliveira Pereira	Aplicação Tática da mina MK55	CTEN Dionísio Varela
20595	Santos Rocha	Aplicação de UAVs na M.G.P.	CFR Reis Madeira
850790	Gomes Agostinho	Organização para a Acção do CO das FFAHs "Vasco da Gama"	CFR Reis Madeira
23394	Santos Martins	Modo de funcionamento e aplicação tática do IFF	CFR Reis Madeira
23095	Pires Vicente	Serviço de controlo de tráfego marítimo (VTS)	CTEN Mónica de Oliveira
21795	Santos Robalo	Novo conceito estratégico da NATO	CFR Reis Madeira
21694	Cervaens Costa	Operação Akward	CFR Reis Madeira
23695	Neves Simões	Base de dados do Lançamento do Torpedo MK46	CTEN Dionísio Varela

#### (2) Curso de Especialização em Navegação (CEON)

No âmbito do Departamento de Marinha, realizou-se o 10º CEON, frequentado pelos seguintes oficiais:

- 1º Ten Plácido da Conceição
- 1º Ten Santos Teles
- 1º Ten Santos Arrabaça
- 2º Ten Coelho Gomes

### (3) Actividades Lectivas

#### Reactivação da Cadeira de Hidrografia

No decurso do ano lectivo 1999-2000 entrou definitivamente em vigor a estrutura curricular iniciada aquando da suspensão do regime de 1º ano comum entre academias militares. Este facto determinou que a Disciplina de Hidrografia voltasse a assumir uma importância relevante no curriculum dos cadetes do 4º ano de Marinha e Fuzileiros Navais, dado que passou a contar com uma carga de 2T + 2 P horas semanais no 2º semestre.

Assim foi possível atingir os objectivos da disciplina cumprindo um programa detalhado entretanto aprovado e no qual a componente prática preencheu uma parcela importante. Não obstante a Escola Naval não dispôr de equipamentos e meios para a execução de trabalhos hidrográficos, a colaboração do Instituto Hidrográfico (IH) através da sua Escola de Hidrografia e Oceanografia e da Brigada Hidrográfica permitiu que os cadetes pudessem participar e assistir à execução de um pequeno levantamento na zona das Instalações Navais da Azinheira recolhendo assim igualmente alguma informação sobre a actividade desenvolvida naquela instituição científica da Marinha e, quem sabe, podendo constituir o despertar para uma futura vocação hidrográfica.



No decurso do semestre foi possível realizar ainda 2 palestras, igualmente com a colaboração de oficiais do IH, subordinadas a outros tantos temas de inquestionável actualidade técnica e em desenvolvimento e exploração no IH, como a Carta Electrónica e o Sistema de Sondagem Multi-feixe, tendo esta última sido complementada com a visita à embarcação de sondagem "Coral" na qual este sistema se encontra instalado e em funcionamento. Estas palestras foram realizadas no Auditório Novo da Escola Naval e a elas assistiram, para além dos alunos, vários oficiais do corpo docente a quem estes temas naturalmente despertam interesse.



#### *Visita à câmara anecóica do Instituto Superior Técnico*

No âmbito do ensino da acústica dentro das cadeiras de Armas Submarinas e Sistemas de Detecção e Armamento Submarino foi efectuada uma visita câmara anecóica do Centro de Análise e Processamento de Sinais do Instituto Superior Técnico, onde foram efectuadas algumas demonstrações, sendo de seguida apresentados os trabalhos em curso pelos especialistas de acústica daquele centro de investigação. A esta visita associaram-se também oficiais da Escola de Armas Submarinas do Grupo nº2 de Escolas da Armada.

#### (4) Participações em Congressos

A Federação das Universidades Portuguesas realizou um seminário, entre 2 e 5 de Maio no Hotel Palace da Curia, sobre auto-avaliação nos

curso de Licenciatura no Ensino Superior Universitário orientada para coordenadores de licenciatura o qual contou com a participação do Capitão-Tenente Dionísio Varela pela Escola Naval.

#### (5) Outras Actividades

No âmbito da reforma curricular 2000 foi desenhada uma nova estrutura curricular para o Curso de Marinha que inclui a reorganização das disciplinas de navegação, por forma a que a viagem de instrução do NE Sagres passe a ocorrer no final do 2º ano lectivo e não no final do 3º ano lectivo, como se tem verificado nos últimos anos.

No âmbito da actualização das publicações escolares do Departamento de Marinha que está em curso foi totalmente modernizada a publicação de cinemática naval correspondente às matérias leccionadas nas cadeiras de Informações de Combate I e Informações de Combate II.

O programa da cadeira de Sistemas de Detecção e Armamento Submarino leccionada aos cursos de EN-AEL e CFOST-AEL foi totalmente actualizado por forma a incluir uma maior componente de acústica submarina.

#### **d. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL**

##### **(1) Estágios e Visitas**

No período de 31JAN a 31AGO00, os cinco aspirantes da classe de administração naval do 5ª Ano (curso "Alm. Carlos Testa") efectuaram estágios de tirocínio de embarque nas unidades navais seguidamente indicados:

David Gaspar Mota.....NRP "Pereira d'Eça"  
Sonia Monteiro Cavaco .....NRP "João Roby"  
Bruno Alexandre Vilhena Lúcio .....NRP "Sacadura Cabral"  
Armindo António da Graça.....NRP "João Coutinho"  
Alberto Joaquim Gaspar de Sá .....NRP "Augusto Castilho"

No período de 20SET a 19NOV00, estes aspirantes efectuaram, ainda, visitas de estudo e estágios nos organismos da Marinha ou no exterior seguidamente indicados :

##### **Marinha**

Arsenal do Alfeite, Instituto Hidrográfico, Direcção de Abastecimento, Direcção de Navios, Flotilha, Centro de Instrução de Tática Naval, Escola de Abastecimento, Depósito POL NATO de Lisboa e Depósito de Munições NATO de Lisboa.

##### **Exterior**

Tribunal de Contas, Direcção-Geral do Orçamento, Manutenção Militar e Oficinas Gerais de Material Aeronáutico.

Em Agosto de 2000, apesar de constar do respectivo planeamento, não se concretizou, por indisponibilidade de transporte, a deslocação a Norfolk, Virgínia, USA, onde os alunos, que terminaram o 4º ano da Escola Naval, visitariam o Fleet and Industrial Suplly Center (FIST).

Procurando complementar "ON JOB" os conhecimentos adquiridos ao longo do ano escolar, os alunos de Administração Naval dos 2º e 3ºanos, deslocaram-se à Direcção de Navios para assistir a diversos actos públicos de montantes elevados.

(2) Memórias de fim de curso apresentadas pelos aspirantes de Administração Naval:

AUTORES	TEMAS	TUTORES
Gaspar Mota	Um Modelo de Auditoria para a Marinha	CFR AN Rocha Deus
Monteiro Cavaco	Um Modelo de “Outsourcing” na Alimentação na Marinha	CTEN AN Duarte Jerónimo
Vilhena Lúcio	Um caso de análise de investimentos: A Aquisição de novos submarinos para a Marinha	Dr. Luís Janeiro
Gaspar Sá	O Regime Jurídico da Desconcentração: Aquisição Pública em Angola	CMG AN Cambraia Duarte
Armando Graça	Criação e Desenvolvimento de uma Empresa de “Rent-A-Car” em Cabo Verde	Dr. Luís Janeiro

## **e. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE FUZILEIROS**

### **(1) Instrução Técnica Específica:**

No âmbito das disciplinas de Infantaria de Combate, Tática e Operações Anfíbias, foram realizadas semanalmente (quintas-feiras de tarde e noite), instruções essencialmente práticas, integrando acções de formação da exclusiva responsabilidade do Departamento de Fuzileiros assim como, acções de formação em conjunto com os cursos a decorrer na Escola de Fuzileiros, sempre devidamente acompanhadas por instrutores da Escola Naval.

Este tipo de formação, cujas instruções englobaram a técnica individual do combatente, emprego de meios aquáticos, treino físico específico, tiro, patrulhas de reconhecimento e de combate, incursão anfíbia, combate ofensivo e defensivo, proporciona aos Cadetes do Curso de Fuzileiros da Escola Naval, o treino e adestramento adequado, cenários, ambiente, condições de terreno e efectivos necessários, para a prática de comando táctico de forças até ao escalão de pelotão.

(2) Estágio dos Cadetes do 4º ano da Classe FZ, do Curso "Contra Almirante Pereira da Silva":

Com o objectivo de adquirirem prática de comando de pessoal, tanto nas tarefas diárias da Unidade como em Exercícios de Campo, decorreu na Escola de Fuzileiros, no Período de 23 de Junho a 04 de Agosto o Estágio dos Cadetes:

- Ernesto António de Jesus Alves
- Filipe da Rocha Rei
- Mário Jorge Ferreira Vilaça

(3) Tirocínio dos Aspirantes da Classe FZ do Curso "Contra Almirante Carlos Testa":

O Tirocínio foi realizado nas Unidades do Corpo de Fuzileiros durante cerca de dezoito semanas, com o objectivo de proporcionar um conhecimento directo dos problemas de organização e chefia, assim como a prática dos ensinamentos adquiridos durante o Curso, a fim de se adaptarem ao desempenho das funções e responsabilidades que competem ao Oficial Subalterno da Classe de Fuzileiros.

Frequentaram o tirocínio os Aspirantes:

- Ricardo A. Pereira da Silva
- Bastian de Freitas

(4) Memórias fim de Curso:

No ano lectivo 1999/2000 foram elaboradas as seguintes memórias de fim de Curso:

Aspirante FZ – Pereira da Silva – Manobra operacional a partir do mar.

Aspirante FZ – Bastian de Freitas – Emprego operacional de Forças de Fuzileiros em operações de apoio à paz.

(5) Participação dos Cadetes do Curso FZ no Exercício "TIGRE 2000":

A convite da Academia Militar (AM) e em moldes idênticos aos anos anteriores, os Cadetes do Curso de Fuzileiros participaram no Exercício "TIGRE 2000", que envolvia a participação dos Cadetes dos 3º e 4º anos de todas as armas da AM.

O exercício decorreu no período de 12 a 14 de FEV 00, na região de Ferreira do Zêzere – Vila de Rei, baseando-se num tema tático, de modo a que os alunos pudessem aplicar os conhecimentos ministrados no âmbito da instrução técnico-militar relativos à Técnica de Patrulhas e Técnica de Combate de Pelotão.



**Cadetes do Curso FZ devidamente camuflados,  
no decorrer do Exercício "TIGRE 2000".**

Os Cadetes do Curso FZ constituíram uma força individualizada, tendo os Cadetes do 4º ano assumido o comando de algumas fases do Exercício.

Realça-se a forma entusiástica, motivada e grande espírito de camaradagem, com que os Cadetes do Curso FZ se empenharam nas fases de planeamento e execução do Exercício, merecendo assinaláveis referências de elogio dos Oficiais enquadrantes e do Comandante da Academia Militar em comunicação escrita e dirigida ao Comandante da Escola Naval.

(6) Visita de estudo dos Cadetes do Curso de Fuzileiros ao Centro de Instrução de Operações Especiais em Lamego:

Os Cadetes do Curso FZ dos 3º e 4º anos efectuaram uma visita de estudo ao CIOE, em conjunto com os alunos do 3º ano da Academia Militar, no período de 05 a 10 SET 99.

Para além do convívio e troca de experiências, nos dias em que decorreu a visita, foi proporcionado aos Cadetes a oportunidade de tomar contacto com diversos equipamentos, instruções, actividades e técnicas específicas de carácter militar.



**Cadetes do Curso FZ participam em actividades físicas de Escalada e Rappel no CIOE.**

**f. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE ENG. NAVAIS -  
RAMO DE MECÂNICA**

(1) Actividades dos alunos

a. Memórias de fim de curso

As Memórias de fim de curso dos alunos finalistas no ano lectivo em análise foram as seguintes:

<b>Tema</b>	<b>Aluno</b>	<b>Tutor</b>	<b>Restantes membros do júri</b>
Alinhamento de veios propulsores assistido por computador	Asp. EN-Mec Morais Almas	1T ECN R. Mateus	CF EMQ V. Santos CT EMQ E. Bonito
Estudo sobre arranjos de sistemas de propulsão em UN's	Asp. EN-Mec Oliveira Baptista	CF EMQ V. Santos	CF EMQ G. Belo CT EMQ E. Bonito
Aplicação de sistemas AIP em submarinos	Asp. EN-Mec Duarte Afonso	CF EMQ G. Belo	CF EMQ V. Santos 1T ECN R. Mateus

b. Visitas de estudo realizadas pelos alunos:

No âmbito do programa de actividades da Escola e com o objectivo de colocar os alunos do 5º ano do curso EN-MEC em contacto com a investigação e os processos industriais relevantes na sua área de formação, e aproveitando o convite da firma INDUMA, os alunos deslocaram-se à Alemanha no período de 9 a 14 de Outubro de 1999, onde realizaram um conjunto de visitas de estudo às firmas MTU (motores diesel), Escher Wyss (hélices e veios propulsores) e ZF (caixas redutoras).

Visitaram o *Deutsches Museum de Munique*, onde, em frente do primeiro motor que funcionou segundo o ciclo Diesel e mantendo a "tradição" iniciada no ano anterior, tiveram oportunidade de efectuar um breve improvisado de inspiração tecnológica, evocando a figura de Rudolf Diesel e sobre o significado da aplicação deste tipo de máquina à propulsão naval.

No último dia da visita de estudo e a convite da firma MTU, navegou-se nas águas calmas do Bodensee e visitaram-se as cataratas do Reno em Shaffausen, Suíça.



**Cataratas do Reno**

Os alunos foram acompanhados pelos CTEN EMQ Garcia Belo – director de curso e professor de Máquinas Marítimas e ITEN ECN Rodrigues Mateus – professor de Arquitectura Naval.



**Os professores e alunos com o Eng. Abrantes da Induma no Centro de formação da MTU em Friedrichshafen**



Os professores e alunos com o Eng. Abrantes da Induma no Centro de formação da MTU em Friedrichshafen

(2) Actividade dos docentes

a. O 1º Ten. ECN Rodrigues Mateus, professor das áreas Científicas de Arquitectura Naval e de Resistência dos Materiais, está a efectuar o seu doutoramento em *Mecânica Estrutural de Tubulares* no Departamento de Engenharia Mecânica da *University College London*, Reino Unido.

b. O CTEN EMQ Évora Bonito, professor das áreas Científicas de Mecânica Aplicada e Desenho, iniciou em Outubro de 1999 o mestrado em Engenharia Mecânica na Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia, tendo terminado a parte lectiva em Agosto de 2000.

c. Os Docentes do Departamento participaram nas seguintes actividades:

Actividade	Entidade Organizadora	Data	Local	Docentes envolvidos
A Qualidade da Formação e o Exercício Profissional	Ordem dos Engenheiros	25 Nov 1999	Lisboa	CFR EMQ Valente dos Santos
7as Jornadas Técnicas de Engenharia Naval - O Mar e os Desafios do Futuro	IST	01 - 02 Mar 2000	Lisboa	1TEN ECN Rodrigues Mateus
Utilização de Algoritmos Genéticos na Optimização de Estruturas	UNL-FCT	22 Mar 2000	Monte da Caparica	CTEN EMQ Évora Bonito
Protecção de Superfícies por Recobrimentos Duros e seu Comportamento Tribológico	UNL-FCT	17 Mai 2000	Monte da Caparica	CTEN EMQ Évora Bonito

d. Trabalhos publicados pelos docentes

Docente	Título	Publicado em	Data
CTEN EMQ Garcia Belo	O cruzador "D. Carlos I" e Almirante Reis – A propósito do seu centenário	Revista da Armada	AGO, OUT e NOV 1999
1TEN ECN Rodrigues Mateus	Estaleiro vs. Cliente: Um velho jogo	Anais do Clube Militar Naval, Vol.CXXIX	OUT - DEZ 1999
CTEN EMQ Garcia Belo	Os sistemas de propulsão na Marinha no século XX	Anais do Clube Militar Naval	ABR - JUN 2000
1TEN ECN Rodrigues Mateus	Navios Trimaran...	Ingenium, Revista da Ordem dos Engenheiros, II Série, Nº 50, pp.93-95	JUL - AGO 2000
1TEN ECN Rodrigues Mateus	Navios Trimaran	Revista de Marinha, Nº897, Ano 64, pp.23-27	AGO - SET 2000

e. Trabalhos científicos desenvolvidos pelo 1TEN ECN Rodrigues Mateus:

- A Parametric Investigation of Plate Buckling, em co-autoria com Prof.Joel A. Witz, Proceedings of OMAE 2000: 19th International Conference on Offshore Mechanics and Arctic Engineering, 14-17 Fevereiro 2000, New Orleans, Louisiana, EUA

- Estudo Paramétrico da Resistência Compressiva de Placas não Reforçadas, em co-autoria com Prof.Joel A. Witz, 7as Jornadas Técnicas de Engenharia Naval, O Mar e os Desafios do Futuro, Instituto Superior Técnico, 1-2 Março 2000, C.Guedes Soares, J. Beirão Reis (Eds.), Edições Salamandra, Lisboa, 2000

- An Assessment of Imperfections and Boundary Conditions on the Buckling of Steel Plates, em co-autoria com Prof.Joel A. Witz, ISOPE 2000, 10th International Offshore and Polar Engineering Conference, Seattle, EUA, 28 Maio-02 Junho 2000, The Proceedings of The Tenth (2000) International Offshore and Polar Engineering Conference, Volume IV, ISOPE

f. Artigos técnicos publicados em jornais pelo ITEN ECN Rodrigues Mateus:

- "Transporte Marítimo e Construção Naval", in Diário de Notícias, Caderno Negócios, O Mar em debate, 13 de Março de 2000

- "Estratégia Marítima...Qual?", in Diário de Notícias, Caderno Negócios, O Mar em debate, 02 de Maio de 2000

- "O Risco da Inovação em Construção Naval", in Diário de Notícias, Caderno Negócios, O Mar em debate, 15 de Maio de 2000

- "Uma Visão Quantitativa do Transporte Marítimo", in Diário de Notícias, Caderno Negócios, O Mar em debate, 5 de Junho de 2000

- "O Transporte Contentorizado Mundial", in Diário de Notícias, Caderno Negócios, O Mar em debate, 4 de Setembro de 2000

g. Participaram nas seguintes actividades os docentes indicados

<b>Actividade</b>	<b>Tutela da Actividade</b>	<b>Docentes</b>
Grupo de Projecto para a Reforma Curricular da Escola Naval	EN	CFR EMQ Valente dos Santos e CFR EMQ Garcia Belo
Grupo de Trabalho de Revisão do Estatuto e Regulamento da Escola Naval	EN	CFR EMQ Valente dos Santos e CFR EMQ Garcia Belo
Grupo de projecto para a Reestruturação do Sistema de Formação da Marinha	DSF	CMG EMQ Isidro Valente e CFR EMQ Valente dos Santos
Grupo de trabalho para elaboração de normas para "Memórias de Fim-de-curso"	EN	ITEN ECN Rodrigues Mateus

### 3. Laboratórios/Oficinas

a. Foi oferecido pela INDUMA um motor MTU em estado usado, proveniente da remotorização de uma embarcação, para que os alunos possam efectuar montagens/desmontagens num motor de tecnologia relativamente recente.

b. No âmbito do PIDDAC 1999, foram recebidos os equipamentos que se seguem:

- Motor Diesel, monocilindrico, 4 Tempos, 1,5 KW.
- Módulo de Turbina a Gás.
- Módulo de motorização/absorção para motor e turbina.
- Analisador de Ciclos para Motores.
- Analisador de Gases de Combustão.

c. Tendo em vista a recuperação do tanque experimental do laboratório de Arquitectura Naval, foram adquiridos motores eléctricos para accionamento do carro de reboque e do gerador de ondas, e foi efectuada a impermeabilização de toda a estrutura do tanque.

**g. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE ENG. NAVAIS -  
RAMO AEL**

(1) Produção científica do Departamento

- Em Dezembro de 1999, o Eng. Victor Lobo deu uma palestra subordinada ao tema "Minimização de protótipos em classificadores baseados em redes neuronais", no auditório da Escola Naval.
- Em Fevereiro de 2000, o Eng. Victor Lobo deu uma palestra subordinada ao tema "Classificação por vizinhos mais próximos: overview das diferentes abordagens", Apresentação para o CA3, FCT/Universidade Nova de Lisboa
- Em Março de 2000, o Eng. Victor Lobo deu uma palestra subordinada ao tema "Minimização de protótipos classificadores – Comparação Experimental de NN, CNN e RNN no problema de Hart", Apresentação para o CA3, FCT/Universidade Nova de Lisboa
- Em Julho de 2000 foi publicado no "Journal of the Franklin Institute" um trabalho do Eng. Mónica de Oliveira, intitulado "Definitions of Instantaneous Frequency under Physical Constraints".
- Em Agosto de 2000, o CTEN EMT Mónica de Oliveira deslocou-se a Pocono, Pennsylvania, E.U.A., para apresentar um artigo com o título "Uncertainty in the Time-Frequency Plane", no âmbito da conferência Internacional "IEEE Statistical Signal and Array Processing", SSAP2000.
- Em Setembro de 2000, o CTEN EMT Mónica de Oliveira deslocou-se a Providence, Rhode Island, E.U.A., para apresentar um artigo com o título "Data Driven Underwater Transient Detection based on Time-Frequency Distributions", no âmbito da conferência Internacional "MTS/IEEE OCEANS 2000".

## (2) Apresentações e congressos de curta duração

- Em Dezembro de 1999, foi feita uma apresentação no CITAN pelos Eng. Mónica de Oliveira e Eng. Victor Lobo, subordinada ao tema "Ponto da Situação do Projecto CEHIA", no âmbito do Seminário de Guerra Electrónica, Acústica e da Informação.
- Ao longo do ano, o Eng. Victor Lobo participou nos seguintes congressos de curta duração:
  - Escola de Verão da Sociedade Portuguesa de Matemática de 1999, tendo assistido aos cursos de "Dynamical Systems" pelo Prof. Mark Pollicott, e "Técnicas Heurísticas para Problemas de Optimização Combinatória" pelo Prof. Jorge Pinho de Sousa.
  - Jornadas sobre "Segurança da Informação", DAMAG-Marinha, Lisboa, Novembro 1999.
  - Seminário de Guerra Electrónica, Acústica e da Informação, CITAN-Marinha, Dez.1999.
  - EPIA 99 - Encontro Português de Inteligência Artificial, Évora, 1999
  - RECPAD 2000 – Encontro Português de Reconhecimento de Padrões, Porto, Maio de 2000.
- Tal como vem sendo feito anualmente, o Departamento apoiou a especialização de oficiais em Comunicações (ECO), através de palestras dadas pelo Eng. Mónica de Oliveira e Eng. Victor Lobo sobre temas da especialidade.
- Tal como vem sendo feito anualmente, o Departamento apoiou a especialização de oficiais em Navegação (Enaval), através de palestras dadas pelo Eng. Mónica de Oliveira e Eng. Victor Lobo sobre temas da especialidade.

### (3) Memórias de fim de curso

AUTORES	TEMAS	TUTORES
Asp. Monteiro Marques	Electrónica de Amplificação para Canal acústico submarino	Eng. Mónica de Oliveira
Asp. Araújo Costa	Separação de componentes FM	Eng. Mónica de Oliveira
Asp. Amaral Moreira	Separação de componentes FM	Eng. Mónica de Oliveira

### (4) Reequipamento Laboratorial

Neste ano lectivo, foi possível reequipar o Departamento com:

- Dois osciloscópios digitais;
- Um analisador lógico de 8 canais;
- Um osciloscópio/Analisador de frequências virtual;
- Uma placa de aquisição de dados

### (5) Aulas

No que respeita a aulas, há a referir o esforço adicional pedido ao Departamento, já que, pela primeira vez, foram ministradas aulas aos alunos da ESTNA, com as decorrentes necessidades de desdobramentos de horário. Foi ainda necessário preparar uma nova disciplina, específica para estes alunos.

## **h. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE MÉDICOS NAVAIS**

Com a Portaria nº162/99 de 10 de Março passou a Escola Naval a ser responsável pela formação dos oficiais médicos navais, conferindo o diploma de Formação Militar Complementar da licenciatura em Medicina, a cargo da Universidade de Lisboa.

Na sequência da atrás exposto foi criado o Departamento de Formação de Médicos Navais e nomeado seu coordenador o Cap. Frag. MN Eduardo Teles C Castro Martins.

O departamento desenvolveu as actividades previstas, nomeadamente participando na elaboração do Plano de Estudos do Curso de Formação Militar da Licenciatura em Medicina e na harmonização da execução do mesmo com o correcto desenvolvimento do curso médico na Faculdade de Medicina de Lisboa (FML).

Para o primeiro curso « Alm. Sarmento Rodrigues», foram admitidos os seguintes oito cadetes.

20099	cad.	MN Bruno José M. T. Canilho
20199	"	Ana Rita M. Gregório
20299	"	Gonçalo Santos Matias
20399	"	Ana Sofia Nunes
20499	"	Silvio Miguel E. Santos
20599	"	André Aires F. Barros
20699	"	Francisco Miguel Simas
20799	"	Gabriel Manuel P. Oliveira

O Director de Curso é o 1º Tenente MN A .Casquinha de Faria.

De referir que durante este período os cadetes MN fizeram um estágio de uma semana (30 horas) no Centro de Medicina Naval entre 25 e 29 de Setembro e participaram ainda no VII Encontro da FML e II Encontro FML/ H. S. Maria, comemorativo do 88º aniversário da FML, que decorreu na aula Magna entre 8 e 15 de Outubro de 1999.

## **i. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO MILITAR-NAVAL**

- História Naval, actividades do docente

Durante este ano lectivo o professor de História Naval, Capitão de Fragata FZ Luís Jorge Rodrigues Semedo de Matos, concluiu a licenciatura em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, tendo participado nos seguintes eventos de natureza científica:

- X Reunião Internacional de História da Náutica e da Hidrografia que teve lugar no Rio de Janeiro.
- Colaboração no Mestrado de História do Brasil e História dos Descobrimentos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- Colaboração no Curso de Pós-Graduação em História Militar ministrado pela Universidade Lusíada em Maio de 2000.

O mesmo docente publicou os seguintes trabalhos:

- O Terço da Armada da Coroa de Portugal(1621), Academia de Marinha,1999.
- "A Navegação Atlântica dos Portugueses em 1500", in Revista Oceanos nº39 Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1999.

*j.* **BIBLIOTECA E MUSEU**

(1) a Biblioteca adquiriu 116 novos títulos que constituem 147 volumes de livros.

(2) Publicações periódicas adquiridas.

Africana  
Armées d'aujourd'hui  
Boletim de Sumários AA  
Boletim Informativo  
Colégio Militar  
Cols Bleus  
Comunicações  
Croix-Rouge  
Electronics World  
História  
Infoeuro  
International Defense Review  
International Hydrographic Bulletin  
International Hydrographic Review  
Jornal do Exército  
Mar - Boletim do IPM  
Motor Ship  
National Geographic  
Nomar  
Notícias da OTAN  
Notícias do Mar  
Personal Computer  
Planeamento Civil de Emergência  
Proceedings  
Resultados das Observações Meteorológicas de Macau  
Revista Militar  
Science & Vie  
Scientific American  
Time  
Universidade de Lisboa

(3) Visitas à Biblioteca e Museu

Foram efectuadas visitas diversas à Biblioteca e Museu, de que se salientam as seguintes:

25 anos do Curso "Navegador Gonçalo Velho" - 24 Setembro de 1999  
50 anos do Curso "Ferreira do Amaral - 21 de Outubro de 1999  
Oficiais do Navio-Escola "Cisne Branco" da Marinha do Brasil 28 de Fevereiro de 2000

### **k. SERVIÇO DE INFORMÁTICA**

Durante este período o Serviço de Informática desenvolveu diversas actividades, das quais se devem salientar as seguintes:

- Reparação de 4 impressoras.
- Reparação de 12 computadores.
- Ampliação da rede WNT 4.0, disponibilizados acessos e espaço em disco, no servidor da EN a serviços e todos os professores e alunos.
- Substituição de alguns nós da rede da Escola Naval.
- Desenvolvimento da Aplicação de Gestão Escolar.
- Instalação e configuração de 60 computadores adquiridos no âmbito do Piddac.
- Instalação de 20 impressoras, 2 scanner e 1 gravador de cd's.
- Instalação de computadores nos quartos dos cadetes.
- Aquisição e configuração de computadores para a ampliação do Simulador de Navegação.
- Elaboração e actualização das plantas da Escola Naval.
- Atribuição e configuração de correio interno aos Oficiais e professores.
- Actualização contínua da Página da Escola Naval na Internet e na Intranet nomeadamente sobre o Colóquio Vasco da Gama e acompanhamento do concurso de admissão de Cadetes à Escola Naval.
- Introdução das fotografias e notas dos alunos na Intranet.
- Actualização da aplicação do concurso da admissão à Escola Naval.
- Colaboração com a secretaria escolar na resposta a pedido de informações sobre o concurso de admissão à Escola Naval.

- Elaboração e acompanhamento do estágio dos alunos da ESTNA.
- Manutenção das aplicações do main frame da Marinha atribuídas à E.N.

Foi ainda prestado apoio:

- Às actividades de divulgação da Escola Naval no exterior.
- Aos utilizadores em geral.

## 9. GRUPO DE NAVIOS DA ESCOLA NAVAL

### a. N.R.P. "VEGA"

No ano lectivo de 1999/00 o N.R.P. "VEGA", comandado pelo Capitão-Tenente Nuno Murray Bustorff Silva e tendo como oficiais imediatos o 1º Tenente Luís Daniel Carona Jimenez, até 17 de Janeiro de 2000, e o 1º Tenente José Henrique Gonçalves Cortes Simões, após aquela data, realizou as actividades a seguir mencionadas, embarcando o quantitativo de cadetes indicado.

Sete embarques de fim-de-semana.....	70 cadetes
Duas regatas .....	28 cadetes
Uma viagem de instrução.....	18 cadetes

Recebeu em estágio o Aspirante Cervaens da Costa



### **b. N.R.P. “POLAR”**

No ano lectivo de 1999/2000 o N.R.P. "POLAR", comandado pelo Capitão-de-Fragata Diogo Alberto Font Xavier da Cunha, tendo como oficial imediato o 1º Tenente Jorge Manuel Guerreiro e como estagiário o Aspirante Nelson Manuel dos Santos Martins, realizou as actividades a seguir mencionadas:

- 14 embarques de fim-de-semana .....168 cadetes
- Largada da regata dos 500 anos do Desc. do Brasil .....8 cadetes
- Cruzeiro da Páscoa .....10 cadetes
- Viagem de Instrução do 2º ano .....20 cadetes



Durante as várias missões, o navio praticou 18 portos e fundeadouros nacionais, alguns por mais do que uma vez, e 2 portos estrangeiros (Puerto de Santa Maria, na Andaluzia e Sangenjo, na Galiza).

O N.R.P. "Polar" esteve em missão fora da BNL 1.350 horas, tendo efectuado 378 horas de navegação e percorrido 1.780 milhas, à velocidade média de 5 nós.

## 10. SERVIÇOS DE APOIO

### a. SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

Durante o ano lectivo 1999/2000 a actividade do serviço resume-se a:

02NOV99 – Celebração de Finados na Capela da Escola Naval, com a presença de Cadetes, Militares e Civis. Participantes estimados: 150

03NOV99 a 17DEZ99 – Campanha de Solidariedade a favor do Centro de Bem-Estar da Cova da Piedade e do "Ninho", casa de acolhimento de crianças abandonadas. Foram recolhidas roupas, brinquedos, livros, material escolar e 85.000\$00 em dinheiro.

17DEZ99 – Celebração de Natal para toda a Guarnição da Escola Naval, seguida de almoço-convívio.

18-19FEV00 – Retiro de Cadetes na Casa do Gaiato do Portinho da Arrábida. Participaram 40 cadetes.

07ABR00 – Celebração Pascal para toda a Guarnição da Escola Naval, seguida de almoço-convívio.

07MAI00 – Procissão de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> da Saúde.

16JUN00 – XIX Peregrinação Militar Nacional a Fátima. Participação de cadetes, militares e civis.

10-22AGO00 – Encontro Mundial da Juventude em Roma (Jubileu dos jovens). Participaram 10 cadetes.



## **b. SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO**

### **(1) Utilização do simulador radar**

Apesar de se encontrar num estado de obsolescência logística e de ter registado algumas avarias na unidade de alimentação, entretanto remediadas, o simulador de radar Racal, instalado na Escola Naval desde o ano de 1982, continuou durante o ano lectivo de 1999-2000 a desempenhar um papel importante na instrução e treino da condução da navegação sem visibilidade, dos cadetes, de alunos da Escola IC e das equipas de navegação dos diferentes navios que, no âmbito do Plano de Treino de Porto promovido pela Flotilha, se deslocam semanalmente à EN para esta actividade.

A aquisição e instalação do recente Simulador de Navegação da TRANSAS na Escola Naval poderia fazer supor que o velho simulador de radar deixaria de ter qualquer utilidade. No entanto, apesar do novo simulador ter a capacidade de simular a imagem radar produzida por equipamentos radar que até equipam alguns dos navios da Flotilha, não dispõe ainda da imagem da costa e aproximação aos portos de Lisboa e Setúbal, pelo que, existindo esta facilidade no velho simulador ele é ainda preferido para a familiarização dos alunos com a prática da navegação naquelas zonas.

Durante este ano lectivo (Set 99 a Jun 00) o simulador de radar funcionou durante 289 horas repartidas pelas seguintes utilizações:

### **ESTATÍSTICA DE UTILIZAÇÃO**

Escola Naval (2º, 4º, 5º ano e CEN) .....	104 horas
Flotilha (36 navios) .....	164 horas
Escola IC .....	5.5 horas
Rotinas/manutenção .....	12.5 horas
<b>TOTAL .....</b>	<b>286 horas</b>



**Aspecto geral da sala do simulador.**

De referir que o simulador trabalhou ainda durante os restantes meses do ano, com excepção do mês de Agosto, maioritariamente para a Flotilha, que aliás se revelou durante este ano como o principal utilizador, ao que não é estranho o facto de os alunos da EN terem passado a utilizar o novo simulador de Navegação para a prática da navegação costeira e em águas restrictas em cenários correspondentes a portos estrangeiros que este simulador permite representar.

### **c. SERVIÇO DE LIMITAÇÃO DE AVARIAS**

Na noite de 28 para 29 de Janeiro de 1999, cerca das 0545 foi detectado um incêndio na ala norte da messe de oficiais (sala de estar de aspirantes e camarinha do Comandante) que, apesar do esforço levado a cabo, primeiramente pela guarnição e alunos e seguidamente pelos bombeiros da Base Naval e de Cacilhas, alastrou para a ala sul através do telhado destruindo também a sala de refeições dos oficiais.

Do evento resultou a destruição quase completa das salas da zona frontal da messe de oficiais ,tendo a acção do grupo de serviço LA e dos alunos impedido que o incêndio se alastrasse ao refeitório de cadetes.

Depois de um período de execução de obras de restauro a messe de oficiais reabriu em 22 de Maio de 2000.



## 11. RESULTADOS ESCOLARES

### a. RESUMO DO ANO LECTIVO 1999/2000 - CURSOS DE LICENCIATURA

Cursos	Iniciaram o ano			Excluídos durante o ano			Concluíram o ano			
	Pela 1ª vez	Repetentes	Total	Reprovados	A seu pedido	Total	Aprovados		Reprovados	
							Nº	%		Repetem
<b>“Almirante Sarmiento Rodrigues” (1º Ano)</b>										
Marinha.....	32+6*	3	35+6*	9+2*	9	18+2*	17+4*	55%	5+1*	13+1*
Eng. Navais - Ramo de Mecânica.....	10+3*	2	12+3*	4	3	7	5+3*	53%	2	5
Administração Naval.....	8+2*	-	8+2*	1+1*	1	2+1*	6+1*	70%	1	1+1*
Fuzileiros.....	2+1*	-	2+1*	1	-	1	1+1*	67%	1	-
Eng. Navais - Ramo de Armas e Electrónica.....	9	1	10	1	2	3	7	70%	-	3
Médicos Navais.....	8	-	8	-	-	-	8	100%	-	-
<b>Total.....</b>	<b>69+12*</b>	<b>6</b>	<b>75+12*</b>	<b>16+3*</b>	<b>15</b>	<b>31+3*</b>	<b>44+9*</b>		<b>9+1*</b>	<b>22+2*</b>
<b>“Martim Afonso de Sousa” (2º Ano)</b>										
Marinha.....	23+1*	3	26+1*	1+1*	-	1+1*	25+1*	96%	1+1*	-
Eng. Navais - Ramo de Mecânica.....	4+2*	1	5+2*	1	-	1	4+2*	96%	1	-
Administração Naval.....	6	1	7	-	1	1	6	86%	-	1
Fuzileiros.....	1*	1	1+1*	-	-	-	2	100%	-	-
Eng. Navais - Ramo de Armas e Electrónica.....	3	-	3	-	-	-	3	100%	-	-
<b>Total.....</b>	<b>37+4*</b>	<b>6</b>	<b>43+4</b>	<b>2+1*</b>	<b>1</b>	<b>3+1*</b>	<b>38+3</b>		<b>2+1*</b>	<b>1</b>

**“Vice-Almirante Magalhães Correia”**  
(3º Ano)

Marinha .....	6	1+1*	7+1*	-	-	-	7+1*	100%	-	-
Eng. Navais - Ramo de Mecânica .....	6	-	6	-	-	-	6	100%	-	-
Administração Naval .....	7	-	7	-	-	-	7	100%	-	-
Fuzileiros .....	1+1*	-	1+1*	-	-	-	1+1*	100%	-	-
Eng. Navais - Ramo de Armas e Electrónica .....	1	-	1	-	-	-	1	100%	-	-
<b>Total .....</b>	<b>21+2*</b>	<b>1+1*</b>	<b>22+1*</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>22+2*</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**“Contra-Almirante Pereira da Silva”**  
(4º Ano)

Marinha .....	8	-	8	-	-	-	8	100%	-	-
Eng. Navais - Ramo de Mecânica .....	4	-	4	-	-	-	4	100%	-	-
Administração Naval .....	5	-	5	-	-	-	5	100%	-	-
Fuzileiros .....	3	-	3	-	-	-	3	100%	-	-
Eng. Navais - Ramo de Armas e Electrónica .....	2	-	2	-	-	-	2	100%	-	-
<b>Total .....</b>	<b>22</b>	<b>-</b>	<b>22</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>22</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**“Contra-Almirante Dantas Pereira”**  
(5º Ano)

Marinha .....	9	-	9	-	1	-	8	100%	-	-
Eng. Navais - Ramo de Mecânica .....	3	-	3	-	-	-	3	100%	-	-
Administração Naval .....	3+2*	-	3+2*	-	-	-	3+2*	100%	-	-
Fuzileiros .....	2	-	2	-	-	-	2	100%	-	-
Eng. Navais - Ramo de Armas e Electrónica .....	4	-	4	-	1	-	3	100%	-	-
<b>Total .....</b>	<b>21+2*</b>	<b>-</b>	<b>21+2*</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>19+2*</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

\*PALOP

**b. RESUMO DO ANO LECTIVO 1999/2000 - OUTROS CURSOS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS**

Cursos	Iniciaram o ano			Excluídos durante o ano			Concluíram o ano			
	Pela 1ª vez	Repetentes	Total	Motivos Vários	A seu pedido	Total	Aprovados		Reprovados	
							Nº	%	Repetem	Excluídos
4º CFBO 1999.....	4	-	4	-	-	-	4	100	-	-
5º CFBO 1999.....	5	-	5	1	-	1	4	80	-	-
1º CFBO 2000.....	11	-	11	-	-	-	11	100	-	-
2º CFBO 2000.....	11	-	11	-	-	-	11	100	-	-
3º CFBO 2000.....	10	-	10	-	-	-	10	100	-	-
Curso de Oficiais Médicos Navais.....	1	-	1	-	-	-	1	100	-	-

**IV — ACTIVIDADES  
CIRCUM-ESCOLARES**



De acordo com o estabelecido no artigo 102º do Regulamento da Escola Naval, o Gabinete de Actividades Circum-Ecolares tem a seu cargo a promoção cultural e social dos alunos, tendo em vista a sua valorização como cidadãos e militares competindo-lhe promover manifestações culturais e organizar actividades de convívio social, fomentar o espírito de iniciativa dos alunos, estudar e sugerir a ocupação dos tempos de lazer.

Para atingir estes fins, foram planeadas e realizadas diversas actividades ao longo do ano lectivo. Os cadetes assistiram ou participaram ainda noutras actividades de carácter circunstancial organizadas por entidades estranhas à Escola Naval e à Marinha.

Do programa de actividades aprovado pelo Comando da Escola Naval referem-se as seguintes:

# 1. ACTIVIDADES SOCIAIS E CULTURAIS

## a. Actos festivos

- 29SET99 Realizou-se na Piscina da Base Naval de Lisboa o Baile do Pôr-do-Sol.
- 26NOV99 Baile de Recepção aos cadetes do 1º Ano do Curso "Vice-almirante Sarmento Rodrigues". A confraternização, onde estiveram presentes convidados e alunos, serviu para reforçar os laços de camaradagem entre todos os alunos e facilitar a adaptação dos novos alunos à vivência da Escola Naval.
- 10MAR00 Realizou-se, no Auditório Grande da Escola Naval, uma festa convívio alusiva ao Carnaval a qual contou com grande participação de convidados e alunos.
- 12MAI00 Com a presença do Chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Vieira Matias, realizou-se, no Auditório Grande, o tradicional baile de gala dos alunos finalistas, cadetes do Curso "Contra-Almirante Pereira da Silva".





Estiveram presentes, para além de altas entidades da Armada, os directores e deputações de alunos dos Estabelecimentos de Ensino Militar, professores e alunos da Escola Naval, familiares e amigos, num total de cerca de 500 pessoas. Este já tradicional baile visa além do convívio, a promoção e integração dos futuros oficiais na sociedade.

#### ***b.* Espectáculos musicais**

19OUT99 Realizou-se, no Auditório Grande, o "Encontro das Tunas", com a participação de duas tunas: a "Tuna do Instituto Militar dos Púlpilos do Exército-IMPE", com 25 elementos, e a "Tuna Maria" – Faculdade de Ciências e Tecnologia, com 20 elementos.





16DEZ99 Realizou-se, no Auditório Grande da Escola Naval, o Concerto de Natal que teve a participação da Banda da Armada, tendo sido convidada a guarnição e familiares para além de militares de outras unidades e respectivos familiares.

24MAR00 Realizou-se, no Auditório Grande da Escola Naval, o espectáculo musical designado por "Noite Rock", onde actuaram os conjuntos musicais da Escola Naval, da Academia Militar, da Academia da Força Aérea e do Instituto Superior Ciências Policiais e de Segurança Interna.

#### **c. Outros Espectáculos**

19OUT99 Realizou-se, no Auditório Grande, um espectáculo de ilusionismo, com o professor Armando Marques, que suscitou enorme interesse entre os alunos, pela qualidade apresentada.

#### **d. Feiras e Concursos**

15/19NOV99 Realizou-se, no Auditório Grande da Escola Naval, a Feira de Informática que contou com a participação de 4 empresas do sector. O certame permitiu criar uma boa oportunidade para a população da Escola Naval, com maior incidência para os alunos, tomar conhecimento das novidades no mercado, bem como a possibilidade de adquirir diverso tipo de material com condições de compra vantajosas.

#### **e. Visitas de estudo**

- 27/28NOV99 Realizou-se uma visita de estudo á cidade de Sevilha. Esta visita realizada por cerca de cinquenta pessoas, designadamente, oficiais, sargentos, praças, civis e cadetes, acompanhados por familiares, permitiram a interligação da História de Espanha com a História de Portugal, no local em que foi escrita, assim como o contacto com as gentes, usos, tradições e gastronomia regional.
- 29/30ABR00 Realizou-se uma visita de estudo a Almeida, nomeadamente, aos castelos medievais daquela região. As visitas foram guiadas pelo professor da disciplina de História Naval.

#### **f. Outras actividades de representação**

- 16NOV99 Uma delegação composta por dois cadetes esteve presente numa conferência na sede da Sociedade de Geografia de Lisboa.
- 17NOV99 Uma delegação composta por dois cadetes esteve presente numa sessão na Academia de Marinha.
- 18NOV99 Uma delegação composta por dois cadetes esteve presente numa conferência intitulada: "A Viagem de Vasco da Gama à Índia – 1497/99" - na sede da Sociedade de Geografia de Lisboa.
- 22NOV99 Uma delegação composta por dois cadetes esteve presente numa sessão na Academia de Marinha.
- 30NOV99 Uma delegação composta por dois cadetes esteve presente numa sessão na Academia de Marinha.
- 07JAN00 O Comandante do Corpo de Alunos e uma delegação composta por dois cadetes participou na Cerimónia de Abertura Solene do Ano Lectivo 1999/2000, no Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna.
- 12JAN00 O Comandante do Corpo de Alunos e uma delegação composta por dois cadetes participou na Cerimónia do Dia da Academia Militar.
- 13JAN00 Uma delegação composta por dois cadetes esteve presente numa sessão na Academia de Marinha.

- 14JAN00 O Comandante do Corpo de Alunos e uma delegação composta por dois cadetes participou na Cerimónia Comemorativa do Centenário do Instituto de Odivelas.
- 14JAN00 O Director de Instrução, o capitão-de-fragata FZ Ruivo, o capitão-tenente FZ Semedo de Matos e uma delegação composta por três cadetes assistiu a uma palestra da AORN, na Universidade de Évora.
- 05FEV00 Um pelotão de cadetes participou na cerimónia de inauguração da lápide com o nomes dos militares falecidos na guerra colonial ao serviço de Portugal, junto ao Monumento dos Combatentes, no Forte do Bom Sucesso, em Belém.
- 24FEV00 Uma delegação composta por um oficial e quatro cadetes esteve presente na inauguração de um monumento evocativo da figura do almirante Manuel Pereira Crespo, em S. João do Estoril.
- 29FEV00 Uma delegação composta por dois cadetes esteve presente numa sessão na Academia de Marinha.
- 03MAR00 O Comandante do Corpo de Alunos e uma delegação composta por dois cadetes participou na Comemoração do 197º Aniversário da Fundação do Colégio Militar.
- 05MAR00 O Comandante do Corpo de Alunos e uma delegação composta por dois cadetes assistiu ao desfile e missa integrados na Comemoração do 197º Aniversário da Fundação do Colégio Militar.
- 08MAR00 Uma companhia a dois pelotões integrou a Guarda de Honra integrada na Cerimónia "Comemorações no Mar – Brasil 500", junto à Torre de Belém, por ocasião da visita do Presidente da República Federativa do Brasil a Portugal.
- 09MAR00 O Comandante da Escola Naval e uma delegação composta por dois cadetes participou na Cerimónia do Dia do Combatente na Batalha.
- 09MAR00 O 2º Comandante da Escola Naval e uma delegação composta por dois cadetes, participou na cerimónia do Dia do Combatente, em Lisboa.
- 11MAR00 Uma delegação composta por dois cadetes femininos esteve presente, a convite de Sua Excelência o Presidente da República, numa recepção no âmbito do Dia Internacional da Mulher, no Palácio de Belém.
- 21MAR00 Uma delegação composta por dois cadetes esteve presente numa sessão na Academia de Marinha.

- 11ABR00 Uma delegação composta por dois cadetes esteve presente numa sessão na Academia de Marinha.
- 07MAI00 Uma delegação composta por um oficial e doze cadetes participou na procissão da Nossa Senhora da Saúde.
- 10MAI00 Uma delegação composta por quatro cadetes assistiu, no Teatro Nacional de S. Carlos, ao Concerto de Gala pela Banda da Guarda Nacional Republicana, integrado nas comemorações do 89º aniversário da Guarda Nacional Republicana.
- 12MAI00 Uma companhia de cadetes integrou a Guarda de Honra à chegada de Sua Santidade Papa João Paulo II ao Aeródromo de Trânsito nº1.
- 20MAI00 Uma companhia de cadetes participou na cerimónia das comemorações do Dia da Marinha, na cidade Portimão.
- 23MAI00 Uma delegação composta por três cadetes esteve presente numa sessão na Sociedade de Geografia.
- 25MAI00 Uma delegação composta por dois cadetes assistiu às cerimónias do 89º aniversário do Instituto Militar dos Pupilos do Exército.
- 25MAI00 Uma delegação de dois cadetes, a convite, foram a uma recepção a bordo do navio de guerra francês "Leopard", atracado em Lisboa.
- 30MAI00 Um pelotão de 30 cadetes efectuou Alas de Cortesia e Guarda de Honra no Mosteiro dos Jerónimos, na cerimónia de deposição de coroa de flores, no túmulo de Camões, pelo presidente dos E.U.A..
- 30MAI00 Uma delegação composta por dois cadetes esteve presente, a convite, numa sessão na Academia de Marinha.
- 31MAI00 Uma delegação de um oficial e três cadetes assistiram, ao Seminário Conjunto Universidade de Coimbra / Associação de Auditores dos Cursos de Defesa Nacional – "Portugal, o Mar e as Marinhas".
- 01JUN00 Uma delegação de três cadetes, a convite, foram a uma recepção a bordo do navio de guerra japonês "Kashima", atracado em Lisboa.
- 01JUN00 Um pelotão de cadetes com Estandarte Nacional participou, na cerimónia de homenagem aos navegadores portugueses por parte da Marinha do Japão, no Padrão dos Descobrimentos.
- 27JUN00 O Comandante do Corpo de Alunos e uma delegação composta por dois cadetes assistiu à cerimónia de Juramento de Bandeira na Academia da Força Aérea.

29JUN00 Uma delegação composta por três cadetes participou, a convite, no Concerto de Gala do 133º aniversário da Polícia de Segurança Pública, no Centro Cultural de Belém.



**g. Participação da EN na Cerimónia de Transferência de Poderes de Macau (20DEZ99)**

Uma delegação da Escola Naval composta por 1 oficial e 14 cadetes integrou a Guarda de Honra na cerimónia de transferência de poderes de Macau.

Sobre este evento transcreve-se um artigo publicado na Revista da Armada da autoria do 1ª tenente Rodrigues Teixeira que chefiou a delegação, \*\*\*

*Decorreu, em 20 de Dezembro de 1999, a Cerimónia de Transferência de Poderes de Macau. Para além das altas individualidades representantes dos países envolvidos, a cerimónia contou com a participação de uma delegação de catorze cadetes da Escola Naval, com a missão de integrar o pelotão conjunto que constituía a Guarda de Honra Portuguesa e um elemento para integrar a escolta à Bandeira Nacional, conjuntamente com igual número de cadetes da Academia Militar e Academia da Força Aérea.*

*Simbolizando uma gigantesca lanterna chinesa, o Pavilhão da Lanterna foi o local construído para a realização de tão grandioso evento. Uma*

*assistência no local de três mil convidados, três mil e quinhentos jornalistas acreditados para acompanhar o desenrolar da cerimónia, mais de vinte cadeias de televisão e cinco continentes como assistência virtual, são factores elucidativos da grandiosidade deste evento.*

*Os treinos conjuntos com a Guarda de Honra Chinesa iniciaram-se, no local da cerimónia, a 13 de Dezembro e desde logo se verificou o elevado empenho depositado e a importância dada por parte das autoridades chinesas a esta cerimónia histórica. Chefiada por um General, a delegação era constituída por um elevado numero de oficiais superiores e elementos ligados ao governo, que apesar da experiência numa cerimónia similar por ocasião da entrega de poderes em Hong Kong, não obsteu que os elementos da Guarda de Honra descurassem os treinos que vinham mantendo há 160 dias.*

*Para a escolta à bandeira, dispunham de um Capitão e dois Tenentes, tendo todos os elementos do pelotão vinte e três anos e 1,85 metros, um privilégio resultante de uma população de um bilião e duzentos mil habitantes.*

*A cerimónia decorreu com elevado brilhantismo e dignidade, adquirindo um mediatismo ímpar em todo o continente Asiático. A Bandeira Nacional foi pela ultima vez arriada em território de Macau sob administração portuguesa, pela mão do representante da Escola Naval, o cadete Saldanha Junceiro, facto que muito honra não só esta instituição, mas também a Marinha, cuja presença na região de Macau coincide com a chegada às Costas da China e com a própria fundação da cidade, em meados do século XVI, consequência da necessidade de um entreposto seguro para negociar na região de Cantão e para apoiar a rede marítimo-mercantil estabelecida entre a Índia, Malaca, China e o Japão.*

*Na actual realidade do território, marcado por um ritmo de desenvolvimento extremamente rápido em todos os domínios e pelo fim da sua absoluta dependência do mar, o território de Macau é uma memória que permanece no coração da Marinha Portuguesa.*

*A presença portuguesa no Oriente é uma consequência directa e próxima da efeméride que se evoca, pois à data em que cessou a administração portuguesa em Macau, 20 de Dezembro de 1999, também terão decorrido quase cinco séculos desde a chegada dos Portugueses às costas da China e 442 anos de contínua permanência lusitana no território de Macau.*

*Independentemente do papel que as autoridades chinesas lhe atribuírem e o tempo que lhe destinarem, Macau será sempre uma singular memória da expressão marítimo-mercantil portuguesa e permanecerá no imaginário lusitano, como estão Goa e Rio de Janeiro, Malaca e Luanda ou Diu e Maputo:*

A delegação da Escola Naval foi constituída pelos seguintes elementos:

25487	1TEN Rui Manuel Rodrigues Teixeira
20396	CAD Pedro Miguel Vitoriano Saldanha Junceiro
20796	CAD António Gonçalo do Vale Batista
6801692	CAD Ernesto António de Jesus Alves
21596	CAD João Miguel Pereira Monteiro
22596	CAD Paula Sofia Ovelha da Costa Teles
21396	CAD Ricardo André Santana Gonçalves
24195	CAD Vítor Luís Estevinho Maltez
21496	CAD Sónia Cristina de Almeida Dias
23995	CAD Gustavo Pedro Osório das Neves Cabrita
22496	CAD Luís Filipe Teixeira Alves Teixeira
23795	CAD André Bruno Cardoso de Moraes
23895	CAD Luís Miguel Zorreta Padilha Rosado
20496	CAD Pedro Luís Fernandes da Palma
22196	CAD Filipe da Rocha Rei



## 2. ACTIVIDADES DESPORTIVAS

### a. CAMPEONATOS DE MARINHA

#### (1) Futebol de 11

Realizou-se, no período de 10 de Abril a 30 de Junho de 2000, a fase final do VIII Campeonato de Marinha de Futebol de 11. Participaram nesta competição 7 agrupamentos.

Classificação Final: Escola Naval - 2º Lugar

Os resultados dos jogos efectuados foram os seguintes:

EN 1 - BF 0

EN 5 - BNL / CEFA 1

EN 0 - EF 1

EN - G2EA (EN venceu por falta de comparencia)

EN 2 - BNL / CEFA 5 (Final Campeonato Marinha)

#### (2) Atletismo

Nos dias 26 e 27 de Abril de 2000, realizaram-se no Centro de Educação Física da Armada (CEFA) as duas jornadas do XVI Campeonato de Marinha de Atletismo, tendo sido obtidos os seguintes resultados:

##### *Resultados individuais:*

##### Salto em comprimento

2º Lugar CTEN Machado da Silva 5.65 m

##### Triplo Salto

3º Lugar 155 CAD Ramos da Silva 11.10 m

##### Salto em Altura

3º Lugar CTEN Machado da Silva 1.60 m

4º Lugar CAB TFD FZM Carmo 1.55 m

5º Lugar 381 CAD Correia Gonçalves 1.55 m



#### Lançamento do Peso

4º Lugar	418 CAD Capela Godinho	8.61 m
5º Lugar	CTEN SEG Lopes Pires	8.35 m

#### Lançamento do Dardo

3º Lugar	176 CAD EN-AEL Vargas Cabrita	34.35 m
5º Lugar	CAB TFD FZM Carmo	32.43 m

#### 100 mts

2º Lugar	176 CAD EN-AEL Vargas Cabrita	11 s 72
3º Lugar	CAB TFD FZM Carmo	12 s 15
4º Lugar	380 CAD FZ Monteiro Chantre	12 s 58

#### 200 mts

3º Lugar	176 CAD EN-AEL Vargas Cabrita	24 s 50
4º Lugar	380 CAD FZ Monteiro Chantre	25 s 30

#### 400 mts

2º Lugar	182 CAD EN-AEL Gomes Gabriel	55 s 64
4º Lugar	180 CAD Pinto Haikela	56 s 56

#### 800 mts

4º Lugar	180 CAD Pinto Haikela	2 m 07 s 17
6º Lugar	182 CAD EN-AEL Gomes Gabriel	2 m 11 s 90
8º Lugar	125 CAD Antunes Nunes	2 m 32 s 65

#### 1 500 mts

4º Lugar	125 CAD Antunes Nunes	4 m 34 s
6º Lugar	414 CAD FZ Ferreira Vilaça	4 m 53 s

### *2º Escalão*

4º Lugar 2SAR A FZM Moreira 4 m 59 s

### *5 000 mts*

3º Lugar 125 CAD Antunes Nunes 17 m 02 s

5º Lugar 2SAR A FZM Moreira 19 m 06 s

### *Classificação colectiva*

4X400 mts 1º Lugar Escola Naval

4X100 mts 2º Lugar Escola Naval

### *Classificação por Agrupamentos*

Escola Naval 1º Lugar

## **(3) Orientação**

Decorreu, entre 13 e 17 de Março de 2000, na área de Melides, o XII Campeonato de Orientação da Marinha, organizado pela Base de Fuzileiros. Estiveram presentes 56 atletas distribuídos por dois escalões masculinos e um feminino.

### *Resultados individuais*

SAR FZM Francisco Pereira (2º Escalão) 1º Lugar

221 CAD EN-AEL Ana Vieira (Feminino) 1º Lugar

125 CAD Antunes Nunes 2º Lugar

243 CAD Helena Santos (Feminino) 3º Lugar

### *Classificação geral por equipas*

Escola Naval (1º Escalão) 3º Lugar

Escola Naval (2º Escalão) 2º Lugar

Escola Naval (Feminino) 1º Lugar

### *Classificação por Estafetas*

Escola Naval (1º Escalão) 3º Lugar

Escola Naval (2º Escalão) 1º Lugar

Escola Naval (Feminino) 1º Lugar

### *Classificação por Agrupamentos*

Escola Naval (1º Escalão)	3º Lugar
Escola Naval (2º Escalão)	2º Lugar
Escola Naval (Feminino)	1º Lugar

### **(4) Tiro de Pistola**

Realizou-se, nos dias 26 e 27 de Abril de 2000, o Campeonato da Armada de Tiro de Pistola., com a presença de 20 atiradores.

### *Classificação individual*

9º Lugar	CAB A Lopes
12º Lugar	CAB A Nascimento
15º Lugar	1MAR L Silveiro
16º Lugar	406 CAD EN-AEL Santana Gonçalves

### *Classificação por agrupamentos*

Escola Naval	4º Lugar
--------------	----------

### **(5) Natação**

Nos dias 17 e 18 de Maio de 2000, realizaram-se na piscina do CEFA as duas jornadas do XVI Campeonato da Marinha de Natação, com a presença de 26 nadadores na 1ª jornada e 23 nadadores na 2ª jornada tendo a Escola Naval obtido os seguintes resultados:

### *Classificação final:*

Escola Naval		1º lugar
400 mts Livres		
1º Lugar	204 CAD Sofia Miranda	5 m 46 s 03
2º Lugar	312 CAD AN Soares Mercier	5 m 46 s 09
100 mts Estilos		
1º Lugar	118 CAD Gonçalves Pereira	1 m 13 s 04
2º Lugar	401 CAD Saldanha Junceiro	1 m 16 s 00
3º Lugar	114 CAD Cola Ferreira	1 m 27 s 01

#### 100 mts Costas

1º Lugar	116 CAD EN-AEL Cruz Mateus	1 m 19 s 02
2º Lugar	204 CAD Sofia Miranda	1 m 19 s 05
3º Lugar	233 CAD EN-MEC Paciência da Silva	1 m 26 s 00

#### 50 mts Mariposa

1º Lugar	118 CAD Gonçalves Pereira	30 s 04
2º Lugar	237 CAD Costa Lamego	30 s 06
3º Lugar	2MAR C Gomes	35 s 04

#### 50 mts Livres

1º Lugar	312 CAD AN Soares Mercier	26 s 07
2º Lugar	233 CAD EN-MEC Paciência da Silva	30 s 03
3º Lugar	408 CAD Freitas Moura	31 s 03

#### 100 mts Livres

1º Lugar	312 CAD AN Soares Mercier	59 s 02
2º Lugar	118 CAD Gonçalves Pereira	1 m 03 s 02
3º Lugar	237 CAD Costa Lamego	1 m 06 s 03

#### 100 mts Bruços

1º Lugar	401 CAD Saldanha Junceiro	1 m 24 s 03
2º Lugar	148 CAD Henriques Pombo	1 m 31 s 09

#### Estafetas

##### 4 X 50 mts Estilos

1º Lugar	Escola Naval	2 m 09 s 06
----------	--------------	-------------

##### 4 X 50 mts Livres

1º Lugar	Escola Naval	1 m 59 s 07
----------	--------------	-------------

##### 10 X 25 mts Livres

1º Lugar	Escola Naval	2 m 20 s 04
----------	--------------	-------------

#### Pentatlo Militar

1º Lugar	312 CAD AN Soares Mercier	32 s 04
2º Lugar	118 CAD Gonçalves Pereira	33 s 01
3º Lugar	408 CAD Freitas Moura	34 s 02

## (6) Basquetebol

O XV Campeonato de Marinha de Basquetebol, realizou-se no período de 11 a 29 de Outubro de 1999. Neste campeonato, participaram 7 agrupamentos, no 1º e 2º Escalão respectivamente. A Escola Naval participou com uma equipa em cada escalão, tendo obtido os seguintes resultados:

### *1º Escalão*

EN 54 - G2EA 49

EN 61 - EFUZ 54

### Meia Final

EN 68 - BNL 49

### Final

EN 46 - UAICM 58

### *2º Escalão*

EN 69 - UAICM 37

EN 29 - G2EA 38

EN 38 - BFUZ 32

### *Classificação final*

1º Escalão Escola Naval 2º lugar

2º Escalão Escola Naval 5º lugar



## **(7) Futebol de 5**

Entre 6 de Março e 14 de Abril de 2000, a Escola Naval participou no XVI Campeonato de Marinha de Futebol de 5. Estiveram presentes 8 agrupamentos no 1º Escalão, 7 no 2º e 3º Escalão. Os resultados obtidos foram os seguintes:

### *1º Escalão*

EN 5 - EFUZ 3

EN 3 - BFUZ 2

EN 5 - G1EA 3

Meia Final

EN 3 – DMS (Destacamento de Mergulhadores Sapadores) 0

Final

EN 4 - BNL 0

### *2º Escalão*

EN 10 - G2EA 3

EN 1 - UAICM 1

EN 1 - BFUZ 1

Meia Final

EN 5 - EFUZ 2

Final

EN 2 - UAICM 1

### *3º Escalão*

EN 1 - G1EA 7

EN 1 - BNL 3

EN 0 - BNL 7



### *Classificação final*

1º Escalão Escola Naval

1º lugar

2º Escalão Escola Naval

1º lugar

3º Escalão Escola Naval

7º lugar

## **(8) Voleibol**

O XVI Campeonato de Marinha de Voleibol, que decorreu entre 10 de Janeiro e 11 de Fevereiro de 2000, contou com a participação de 8 equipas no 1º Escalão e 5 no 2º Escalão. A Escola Naval participou com 1 equipa em cada escalão, tendo sido obtidos os seguintes resultados:

### *1º Escalão*

EN 3 - EFUZ 0

EN 3 - G1EA 1

EN 1 – Flotilha de Navios / Esquadilha de Submarinos 3

Meia Final

EN 2 - BNL 3

3º/4º Lugar

EN 2 - Flotilha de Navios / Esquadilha de Submarinos 3

### *2º Escalão*

EN 2 - UAICM 3

EN 3 - G2EA 0

EN 3 - BFUZ 2

Meia Final

EN 1 - UAICM 3

Classificação final

1º Escalão	Escola Naval	4º lugar
------------	--------------	----------

2º Escalão	Escola Naval	2º lugar
------------	--------------	----------

## **(9) Andebol**

O XV Campeonato da Marinha de Andebol realizou-se no período de 8 de Maio a 16 de Junho de 2000 contando com a participação de 8 equipas no 1º Escalão e 6 no 2º Escalão. A Escola Naval participou com uma equipa em cada Escalão tendo sido obtidos os seguintes resultados:

### *1º Escalão*

EN 21 - UAICM 21

EN 15 - EFUZ 0

EN 19 - Flotilha de Navios / Esquadilha de Submarinos 16

Meia Final

EN 22 - BNL 27

3º/4º Lugar

EN 14 - Flotilha de Navios / Esquadilha de Submarinos 15

*2º Escalão*

EN 18 - EFUZ 18

EN 14 - UAICM 14

Meia Final

EN 14 - BFUZ 20

3/4º Lugar

EN 27 - BNL 11

Classificação Final

1º Escalão Escola Naval 4º lugar

2º Escalão Escola Naval 3º lugar

### **(10) Corta-mato**

Realizou-se em 10 de Novembro de 1999, a final do XV Campeonato de Marinha na Mata do Alfeite. A Escola Naval esteve presente, tendo obtido as seguintes classificações:

Distância Longa

Escola Naval 1ª Lugar

Distância Curta

Escola Naval 4ª Lugar

### **(11) Volta à BNL – Individual e Estafetas**

Realizou-se, nos dias 16 e 23 de Fevereiro de 2000, as provas supracitadas, com a participação de 46 atletas em representação de 6 agrupamentos na prova individual, 68 atletas e 17 equipas na prova de estafetas. A Escola Naval obteve as seguintes classificações.

*Prova Individual*

1º Escalão 125 CAD Antunes Nunes 1º Lugar

2º Escalão 1SAR AFZM Moreira 3º Lugar

*Classificação por agrupamentos*

Escola Naval 2º Lugar

Prova de Estafetas

Classificação por escalões

1º Escalão 1º Lugar EN

2º Escalão 2º Lugar EN

3º Escalão 1º Lugar EN

Feminino 1º Lugar EN

## **b. CAMPEONATOS REGIONAIS UNIVERSITÁRIOS**

### **(1) Andebol**

EN 24 - U.M.L 13                      EN 18 - I.S.G./UTL 17  
EN 15 - I.S.C.T.E 19                  EN 18 - I.S. AGRONOMIA/UTL 21  
EN 14 - F. CIÊNC./UL 13              EN 14 - AM 11  
EN 15 - F. DIR./UL 0                  EN 14 - I.S. AGRONOMIA/UTL 21  
EN 11 - AM 15                          EN 21 - I.S. AGRONOMIA/UTL 31

*Classificação final:*

Escola Naval                      4º lugar (Total equipas 8)

### **(2) Basquetebol**

EN 12 - F.C.T./UNL 33              EN 20 - F.C.T/UNL 0  
EN 29 - F.A./UTL 31                  EN 10 - F.M./UL 16  
EN 20 - F.M./UL 22                  EN 17 - F.A./UTL 23  
EN 23 - F.M./UL 24                  EN 31 - F.C.T/UNL 40  
EN 24 - F.A./UTL 25

*Classificação final:*

Escola Naval                      4º lugar (Total equipas 4)

### **(3) Futebol de 5**

EN 3 - U.M. LISBOA 4              EN 3 - F.P.C.E./UL 0  
EN 2 - F.C.S.H./UNL 2              EN 2 - I.S.C.P.S.I 3  
EN 7 - F.F./UL 0                      EN 4 - E.S.E.C. GULBENKIAN 3

*Classificação final:*

Escola Naval                      3º lugar (Total equipas 8)

### **(4) Voleibol**

EN 1 - F.D./UL 2                      EN 2 - AM 0  
EN 1 - F.A./UTL 2                      EN 1 - F.M./UL 2  
EN 1 - U.M. LISBOA 2

*Classificação final:*

Escola Naval                      5º lugar (Total equipas 7)

### **c. TORNEIOS INTERNOS (INTER-CURSOS)**

Durante o Ano Lectivo 1999/2000, realizaram-se os torneios internos nas diversas modalidades/actividades, tendo sido obtidas as seguintes classificações:

#### **(1) Andebol**

1º Lugar	Curso "CALM Pereira da Silva"	(4º Ano)
2º Lugar	Curso "Martim Afonso de Sousa"	(2º Ano)
3º Lugar	Curso "VALM Magalhães Correia"	(3º Ano)
4º Lugar	Curso "ALM Sarmento Rodrigues"	(1º Ano)

#### **(2) Atletismo**

1º Lugar	Curso "ALM Sarmento Rodrigues"	(1º Ano)
2º Lugar	Curso "Martim Afonso de Sousa"	(2º Ano)
3º Lugar	Curso "VALM Magalhães Correia"	(3º Ano)
4º Lugar	Curso "CALM Pereira da Silva"	(4º Ano)

#### **(3) Natação**

1º Lugar	Curso "ALM Sarmento Rodrigues"	(1º Ano)
2º Lugar	Curso "Martim Afonso de Sousa"	(2º Ano)
3º Lugar	Curso "VALM Magalhães Correia"	(3º Ano)
4º Lugar	Curso "CALM Pereira da Silva"	(4º Ano)

#### **(4) Voleibol**

1º Lugar	Curso "Martim Afonso de Sousa"	(2º Ano)
2º Lugar	Curso "VALM Magalhães Correia"	(3º Ano)
3º Lugar	Curso "CALM Pereira da Silva"	(4º Ano)
4º Lugar	Curso "ALM Sarmento Rodrigues"	(1º Ano)

#### **(5) Futebol de 5**

1º Lugar	Curso "ALM Sarmento Rodrigues"	(1º Ano)
2º Lugar	Curso "VALM Magalhães Correia"	(3º Ano)
3º Lugar	Curso "Martim Afonso de Sousa"	(2º Ano)
4º Lugar	Curso "CALM Pereira da Silva"	(4º Ano)

#### **(6) Basquetebol**

1º Lugar	Curso "Martim Afonso de Sousa"	(2º Ano)
2º Lugar	Curso "VALM Magalhães Correia"	(3º Ano)
3º Lugar	Curso "CALM Pereira da Silva"	(4º Ano)
4º Lugar	Curso "ALM Sarmento Rodrigues"	(1º Ano)

### **(7) Orientação**

1º Lugar	Curso "CALM Pereira da Silva"	(4º Ano)
2º Lugar	Curso "Martim Afonso de Sousa"	(2º Ano)
3º Lugar	Curso "ALM Sarmiento Rodrigues"	(1º Ano)
4º Lugar	Curso "VALM Magalhães Correia"	(3º Ano)

### **(8) Tiro**

1º Lugar	Curso "VALM Magalhães Correia"	(3º Ano)
----------	--------------------------------	----------

### **(9) Vela (CLASSE DE VAURIEN)**

1º Lugar	Curso "Martim Afonso de Sousa"	(2º Ano)
2º Lugar	Curso "ALM Sarmiento Rodrigues"	(1º Ano)
3º Lugar	Curso "CALM Pereira da Silva"	(4º Ano)
4º Lugar	Curso "VALM Magalhães Correia"	(3º Ano)



### **(10) Tróia 2000**

1º Lugar	Curso "ALM Sarmiento Rodrigues"	(1º Ano)
2º Lugar	Curso "Martim Afonso de Sousa"	(2º Ano)
3º Lugar	Curso "VALM Magalhães Correia"	(3º Ano)
4º Lugar	Curso "CALM Pereira da Silva"	(4º Ano)

### **(11) Classificação Final**

1º Lugar	Curso "Martim Afonso de Sousa"	(2º Ano)
----------	--------------------------------	----------

#### **d. TORNEIO INTER-EMES**

O torneio INTER-EMES é disputado entre os três estabelecimentos militares de ensino superior : Escola Naval (EN), Academia Militar (AM) e Academia da Força Aérea (AFA). Este torneio realizou-se em 3 jornadas. A primeira, em 2 de Fevereiro de 2000, decorreu na Academia Militar. A segunda, em 22 de Março de 2000, decorreu na Escola Naval e a terceira, entre 29 e 30 de Abril de 2000, decorreu na Base Aérea nº4 , Lages, Açores. Em 02 de Maio de 2000, a Academia da Força Aérea foi o estabelecimento anfitrião que organizou o encerramento do INTER-EMES, com a entrega de prémios, tendo promovido um jantar de confraternização e um sarau cultural no seu Auditório, que contou com a participação do grupo musical de sopro da Banda da Força Aérea, interpretando trechos de um repertório clássico. Neste contexto, à Escola Naval foi atribuído o troféu INTER-EMES, como estabelecimento militar de ensino superior vencedor deste torneio. Neste torneio as classificações finais obtidas pela Escola Naval foram as seguintes.

Basquetebol	1º Lugar
Andebol	2º Lugar
Voleibol	2º Lugar
Futebol de 5	3º Lugar
Atletismo (Pista)	2º Lugar
Tiro	3º Lugar
Challenger's	1º Lugar



Os resultados das modalidades colectivas foram os seguintes:

Basquetebol	Andebol	Voleibol	Futebol 5
EN 19 – AM 25	EN 9 – AM 9	EN 1 – AFA 2	EN 1 – AFA 1
EN 37 – AFA 28	EN 8 – AFA 8	EN 2 - AM 0	EN 0 – AM 1

Os resultados das modalidades individuais foram os seguintes:

Tiro

3º Lugar 501 ASPOF FZ Pereira. da Silva

100 mts

2º Lugar 176 CAD EN-AEL Vargas Cabrita 12 s 00

5º Lugar 380 CAD FZ Monteiro Chantre 12 s 39

Lançamento do Peso

4º Lugar 418 CAD Capela Godinho

5º Lugar 160 CAD Pereira da Costa

Comprimento

1º Lugar 155 CAD Ramos da Silva 5.85 m

2º Lugar 118 CAD AN Gonçalves Pereira 5.74 m

1 500 mts

4º Lugar 159 CAD Sara Canastra 5 m 56 s

5º Lugar 315 CAD Vânia Carvalho 6 m 17 s

3 000 mts

4º Lugar 125 CAD Antunes Nunes 9 m 47 s

5º Lugar 401 CAD Saldanha Junceiro 10 m 14 s

4 X 400 mts

2º Lugar Escola Naval 3 m 50 s

Classificação Final do Troféu:

1º Lugar Escola Naval 20 Pontos

2º Lugar Academia da Força Aérea 19 Pontos

3º Lugar Academia Militar 17 Pontos

## e. VELA

### (1) Festival Náutico do CNOCA

Entre 23 e 24 de Outubro de 1999, a Escola Naval participou neste torneio de vela com várias tripulações nas classes *Vaurien*, *Laser*, e *Topper*. Na classe *Vaurien*, a melhor classificação foi obtida pela tripulação constituída pelos cadetes Almeida e Silva e Dias Oliveira que alcançaram o 7º lugar, na classe *Laser*, o cadete Lopes Ribeiro logrou o 6º lugar e na classe *Topper*, o cadete Pires Cartaxo conseguiu o 2º lugar naquela competição.

### (2) Torneio Internacional de Carnaval de Vilamoura

Entre 04 a 06 de Março de 2000, a Escola Naval participou neste torneio de vela com várias tripulações nas classes *Snipe* e *Vaurien* e *Laser*. Na classe *Snipe*, a melhor classificação foi obtida pela tripulação constituída pelos cadetes Saldanha Junceiro e Pedro Cavaleiro que alcançaram o 6º lugar entre 8 participantes, na classe *Vaurien*, o cadetes Pereira da Terra e Vânia Carvalho lograram obter o 19º lugar entre 29 barcos concorrentes e na classe *Laser*, o cadete Filipe Galvão terminou em 31º lugar, num total de 40 concorrentes.

### (3) Torneio do Dia da Marinha

No torneio do Dia da Marinha, realizado entre 20 e 21 de Maio de 2000, a equipa da Escola Naval participou nas classes de *Vaurien* e *Laser*. Em *Vaurien* o cadete Bismark obteve o 14º lugar e em *Laser* o cadete Pedro Cavaleiro classificou-se em 4º lugar.

### (5) Campeonato de Vela Inter-Cursos – classe VAURIEN

Decorreu no dia 16 de Maio de 2000, o campeonato de vela inter-cursos – classe *Vaurien*, que contou com a participação de uma tripulação, de 2 cadetes, por cada ano, tendo sido obtido as seguintes classificações:

1º Lugar	Cadetes Pereira da Terra /Lopes Ribeiro (2º Ano)
2º Lugar	Cadetes Cordeiro Cavaleiro/Bismark de Melo (1º Ano)
3º Lugar	Cadetes Saldanha Junceiro/ Freitas Moura (4º Ano)
4º Lugar	Cadetes Claro Lourenço/Almeida Silva (3º Ano)

### (6) XVII Trofeo Accademia Navalle e Città di Livorno

A convite da Escola Naval Italiana, uma delegação da Escola Naval chefiada pelo CTEN Bustorff Silva e composta pelos cadetes Saldanha Junceiro, Vale Batista, Sousa Luís, Pereira Monteiro e Fernandes da

Palma, participou neste torneio de vela, nas regatas da classe J24, que decorreu entre 25 de Abril e 02 de Maio de 2000. Entre 42 participantes, as tripulações da Escola Naval obtiveram a classificação final de 28º lugar e entre 16 suas congéneres, a Escola Naval obteve o 7º lugar.

**(7) European Naval Academies Regatta – École Navale (Brest)**

A convite da Escola Naval Francesa, uma delegação da Escola Naval chefiada pelo 1TEN Cortes Simões e composta pelos cadetes Pereira da Terra, Lopes Ribeiro, Barata da Silveira, Robalo Rodrigues e Gonçalves Galvão, participou neste torneio de vela, nas regatas da classe Surprise, que decorreu entre 15 e 17 de Junho de 2000. Nas várias regatas, as tripulações da Escola Naval obtiveram 2º, 3º, 4º, 5º e dois 8º lugares. Em resumo, a Escola Naval, entre nove suas congéneres, obteve como classificação final o 6º lugar.

**f. COMPETIÇÕES DESPORTIVAS ORGANIZADAS PELO  
COMANDO DO CORPO DE FUZILEIROS (CCF)**

**(1) Marcha Militar**

Integrada nas competições do Corpo de Fuzileiros, realizou-se, em 30 de Novembro de 1999, a tradicional prova de Marcha Militar, numa distância de 16.5 Km. Participaram 37 equipas, tendo a Escola Naval participado com uma equipa que obteve o seguinte resultado:

4º Lugar    Escola Naval                    2h 11m 30s

**(2) Torneio de Orientação do Corpo de Fuzileiros 2000**

Realizou-se, nos dias 8 e 9 de Fevereiro de 2000, o torneio de orientação organizado pela Base de Fuzileiros na área do Cabo Espichel. Participaram 103 atletas em representação da Escola Naval, UAICM, G2EA e unidades do Corpo de Fuzileiros. A Escola Naval obteve as seguintes classificações:

*Classificação individual*

Escalão feminino

2º Lugar    241 CAD Gisela Antunes

3º Lugar    114 CAD Marina Ferreira

Escalão M21

1º Lugar    125 CAD Antunes Nunes

Escalão M21E

3º Lugar    1 SAR FZ Pereira

Escalão M40

1º Lugar    1 SAR FZ Pereira

Escalão M45

2º Lugar    1 SAR FZ Ribeiro

*Classificação por Estafetas*

Escalão Feminino

1º Lugar    Escola Naval

2º Lugar    Escola Naval/UAICM

Escalão Veteranos

1º Lugar    Escola Naval

*Classificação Final*

Escola Naval                                    1º Lugar

**g. CAMPEONATOS DAS FORÇAS ARMADAS**

Nos diversos campeonatos das Forças Armadas em que a Marinha esteve presente, foram seleccionados os seguintes atletas da Escola Naval.

**(1) XXII CAMPEONATO CORTA-MATO FA's 1999**

1SAR FZM Herculano Pereira  
2SAR AFZM Madeira Moreira  
403 CAD FZ Jesus Alves  
125 CAD Antunes Nunes  
180 CAD Pinto Haikela

**(2) IV CAMPEONATO ATLETISMO PISTA FA's 2000**

CTEN Machado da Silva  
CAB TFD FZM Carmo  
176 CAD EN-AEL Vargas Cabrita  
180 CAD Pinto Haikela

**(3) III TORNEIO DE BASQUETEBOL DAS FA's 2000**

*1º Escalão*  
CAB FZM Gonçalves

*2º Escalão*  
CFR AN Rocha Deus  
CTEN Machado da Silva

**(4) XX CAMPEONATO FUTEBOL DE 5 FA's 2000**

*2º Escalão*  
CAB AFZM Gonçalves  
CAB AFZM Abrantes

**(5) XIII CAMPEONATO NATAÇÃO FA's 1999**

2TEN AN Valente de Brito  
312 CAD AN Soares Mercier  
303 CAD AN Rasteiro da Piedade  
401 CAD Saldanha Junceiro  
237 CAD Costa Lamego  
118 CAD AN Gonçalves Pereira  
204 CAD Sofia Miranda  
221 CAD EN-AEL Ana Vieira  
222 CAD Filipe de Almeida  
114 CAD Marina Ferreira  
102 CAD MN Ana Gregório

**(6) XXXI CAMPEONATO TIRO DAS FORÇAS ARMADAS**

CAB A Lopes

## **h. TROFÉU DESPORTIVO DA MARINHA – ASTROLÁBIO**

Este troféu destina-se a premiar o agrupamento que, em cada ano, obtiver o melhor conjunto de resultados nos Campeonatos de Marinha. Contam para este troféu todos os campeonatos em que se classifiquem um mínimo de quatro agrupamentos no 1º escalão, e três agrupamentos no 2º e 3º escalões. Cada agrupamento só pode apresentar uma equipa por escalão. A Escola Naval participou, num total de 12 campeonatos, obtendo a seguinte classificação em cada modalidade:

### **(1) Atletismo (Corta-mato)**

Curto 4º Lugar

Longo 1º Lugar

**(2) Atletismo (Pista)** 1º Lugar

**(3) Volta BNL individual** 2º Lugar

**(4) Futebol de 11** 2º Lugar

### **(5) Futebol 5**

1º Escalão 1º Lugar

2º Escalão 1º Lugar

3º Escalão 7º Lugar

**(6) Tiro pistola** 4º Lugar

**(7) Tiro de G3** 3º Lugar

**(8) Natação** 1º Lugar

### **(9) Basquetebol**

1º Escalão 2º Lugar

2º Escalão 5º Lugar

### **(10) Andebol**

1º Escalão 4º Lugar

2º Escalão 3º Lugar

### **(11) Voleibol**

1º Escalão 4º lugar

2º Escalão 2º lugar

Após pontuação atribuída nos 12 campeonatos (cinco primeiros lugares, cinco segundos lugares, três terceiros lugares, dois quartos lugares, um quinto lugar e um sétimo lugar), a classificação do troféu foi a seguinte:

1º lugar	ENAVAL	71 pontos
2º lugar	BNL	67 pontos
3º lugar	BFUZ	64 pontos
4º lugar	UAICM	48 pontos
5º lugar	EFUZ	48 pontos
6º lugar	G2EA	36 pontos
7º lugar	Flotilha de Navios	27 pontos
8º lugar	G1EA	12 pontos

A Escola Naval conquistou este ano, pela primeira vez, este troféu. A actividade desportiva desenvolvida de forma regular e organizada, bem como o rigoroso apurmo, apresentação e disciplina dos alunos em conjunto com os militares da guarnição da Escola Naval contribuíram para os resultados obtidos.

## ***i. ACTIVIDADES “OUTDOOR”***

No âmbito das actividades ao ar livre organizadas pela Liga Universitária "*Outdoor*", foram realizadas as seguintes provas *Outdoor* durante o ano lectivo:

### **(1) UTL : 2º "*Outdoor Challenger*"**

Promovida pela Universidade Técnica de Lisboa e organizada pela Secção Autónoma do Desporto da Associação de Estudantes graduados no Instituto Superior Técnico, realizou-se no período de 21 a 22 de Novembro de 1999, no Concelho do Gavião, com a participação de 48 equipas. A prova, que constou de várias etapas em regime non-stop numa distância aproximada de 100 Km, englobou as disciplinas de BTT, orientação, tiro com arco, canoagem, *Team Building* e transposição de obstáculos. A Escola Naval participou com duas equipas, tendo a equipa I obtido o 1º lugar na classificação de veteranos e o 3º lugar na classificação geral. A equipa II obteve o 4º lugar na classificação geral.

### **(2) Ordem dos Engenheiros: 1º "*Outdoor challenge*"**

Organizado pela Secção Autónoma do Desporto da Associação de Estudantes, realizou-se no dia 4 de Dezembro de 1999, nos concelhos de Palmela e Setúbal, com a participação de 48 equipas. A prova constou de várias etapas em *raid* multi-actividades realizado em regime *non-stop*, com neutralização. A Escola Naval, participou com uma equipa que obteve o 2º lugar na classificação geral.

### **(3) Escola Naval: 1º "*Outdoor challenge*"**

Promovida e organizada pela Escola Naval e UTL Aventura da Secção Autónoma de Desporto da AEGIST, realizou-se no período de 6 a 7 de Maio de 2000, no concelho de Alcácer do Sal, com a participação de 24 equipas. A prova, que constou de várias etapas em regime de *non-stop* numa distância de 85 Km, englobou as disciplinas de BTT, orientação, *Team Building*, tiro com arco e diversas actividades com cabos. A Escola Naval participou com uma equipa mista, tendo obtido o 10º lugar na classificação geral.

## **j. OUTRAS ACTIVIDADES NO EXTERIOR**

### **(1) No âmbito da Escola Naval**

#### **(a) Exercício "Tróia 2000"**

De entre as várias actividades que constituem o exercício "Tróia 2000" existem quatro que contam para o Torneio Inter-Cursos 99/00.

##### *Remo em Botes*

Curso vencedor "Martim Afonso de Sousa" (2º Ano)

##### *Patrulhas de infiltração/reconhecimento*

Curso vencedor "ALM Sarmento Rodrigues" (1º Ano)

##### *Provas Tradicionais/Militares*

Curso vencedor "ALM Sarmento Rodrigues" (1º Ano)

##### *Marcha*

Curso vencedor "Martim Afonso de Sousa" (2º Ano)

##### Classificação Final:

1º Lugar Curso "ALM Sarmento Rodrigues" (1º Ano)

2º Lugar Curso "Martim Afonso de Sousa" (2º Ano)

3º Lugar Curso "VALM Magalhães Correia" (3º Ano)

4º Lugar Curso "CALM Pereira da Silva" (4º Ano)

#### **(b) Descida do rio – "Zêzere 2000"**

A descida de um rio constitui uma das actividades anuais dos alunos da Escola Naval. No período de 01 a 03 de Março de 2000, realizou-se a descida do rio Zêzere, entre Vila de Cambas e Vila de Álvaro, numa distância aproximada de 22 Km. Participaram o 2º e 3º anos, bem como elementos convidados da Academia Militar, Academia da Força Aérea e de um grupo de escoteiros da região.

Curso vencedor - "Martim Afonso de Sousa" (2º Ano)

#### **(c) Cross de Natal**

Realizou-se, no dia 14 de Dezembro de 1999, o tradicional Cross de Natal, numa distância de 3 000 metros, com um total de 150 participantes distribuídos por 5 escalões da seguinte forma:

1º Escalão 121 (14 participantes femininos)

2º Escalão 2

3º Escalão	16
4º Escalão	8
5º Escalão	3

Foram vencedores os seguintes militares:

1º Escalão	125 CAD Antunes Nunes
2º Escalão	CAB CM Santos
3º Escalão	2SAR AFZM Madeira Moreira
4º Escalão	1SAR FZM Herculano Pereira
5º Escalão	SMOR TRC Natário



## **(2) Torneios**

### **(a) Torneio de Outono de Natação 1999**

Realizou-se, no dia 7 de Outubro de 1999, o torneio de natação com a presença de 22 nadadores, em representação de 6 unidades, na piscina do CEFA. A Escola Naval participou com uma equipa, tendo conquistado o 1º lugar.

### **(b) III Torneio de Andebol Vila de Redondo**

A equipa de andebol da Escola Naval participou neste torneio que se realizou, no dia 9 de Abril de 2000, no pavilhão desportivo da vila de Redondo.

### **k. CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPAS NAS VÁRIAS MODALIDADES**

Elementos que fizeram parte das equipas representativas, nas várias modalidades/ /actividades desportivas, da Escola Naval:

#### **Andebol**

CFR Cortes Picciochi	202 CAD AN Teles dos Santos
CTEN Machado da Silva	206 CAD Pereira da Terra
CTEN SEG Lopes Pires	211 CAD EN-MEC Maia Morgado
CTEN Marques Ferreira	240 CAD FZ Silva Filipe
ITEN SEG Nanques de Matos	133 CAD M Lopes de Oliveira
ITEN Fernandes Dinis	146 CAD EN-MEC Gomes Morais
ITEN ECN Rodrigues Mateus	149 CAD Gomes Guerra
ITEN SEG Rodrigues Mendes	150 CAD Sá Vaz
1SAR FZM Herculano Pereira	153 CAD Gonçalves Santos
1SAR FZM Francisco Pereira	154 CAD EN-AEL Alves Machado
1SAR U Mateus Vaz	161 CAD Porfírio Branco
1SAR MQ Plácido Monteiro	167 CAD EN-MEC Ribeiro Pires
1SAR MQ Claro Alves	172 CAD EN-MEC Barreiros da Costa
CAB AFZM Estácio Gonçalves	173 CAD Costa Caetano
CAB AFZM Martins Abrantes	
CAB CM Santos	
CAB M Malcato	
408 CAD Freitas Moura	
417 CAD Padilha Rosado	
308 CAD AN Serralha Gonçalves	

#### **Atletismo**

CTEN Machado da Silva	380 CAD FZ Monteiro Chantre
CTEN SEG Lopes Pires	381 CAD Correia Gonçalves
2TEN SEG Rodrigues Mendes	209 CAD EN-MEC Barata da Silveira
1SAR L Palma	221 CAD EN-AEL Ana Vieira
1SAR FZ Ribeiro	224 CAD Figueiredo Agreiro
1SAR FZM Herculano Pereira	230 CAD Madeira Gonçalves
1SAR FZM Francisco Pereira	236 CAD Ribeiro da Paz
1SAR ETI Maia Marques	243 CAD Helena Santos
1SAR U Mateus Vaz	114 CAD Marina Ferreira
2 SAR AFZM Madeira Moreira	125 CAD Antunes Nunes
CAB AFZM Martins Abrantes	134 CAD Gomes Brás

CAB TFD FZM Carmo	140 CAD AN Joana Moreira
CAB CM Santos	155 CAD Ramos da Silva
401 CAD Saldanha Junceiro	159 CAD Sara Canastra
403 CAD FZ Jesus Alves	162 CAD EN-MEC Videira Rodrigues
414 CAD FZ Ferreira Vilaça	171 CAD EN-AEL Ribeiro Pinheiro
418 CAD Capela Godinho	176 CAD EN-AEL Vargas Cabrita
301 CAD EN-MEC Jacinto Morais	180 CAD Pinto Haikela
303 CAD AN Rasteiro da Piedade	182 CAD EN-MEC Gomes Gabriel
308 CAD AN Serralha Gonçalves	196 CAD Daniel Jabu
315 CAD Vânia Carvalho	7170 CAD EN-AEL Vaz Contreiras
318 CAD EN-MEC Santos Sobral	

### **Basquetebol**

CFR AN Rocha Deus	207 CAD Cortes Banha
CTEN Machado da Silva	214 CAD Machado Martins
1SAR ETC Marques dos Santos	215 CAD Rebelo Rodrigues
1SAR ETC Silva Vicente	220 CAD Franco Leitão
1SAR U Mateus Vaz	295 CAD Dionízio Bazar
1SAR CM Gomes Cardoso	118 CAD AN Gonçalves Pereira
CAB AFZM Estácio Gonçalves	165 CAD Borges Lopes
CAB AFZM Martins Abrantes	168 CAD Pereira Roxo
CAB AD Wilfredo Mendes	188 CAD FZ Castro Monteiro
309 CAD Almeida e Silva	190 CAD Pereira Batista
319 CAD Claro Lourenço	7171 CAD STAEL Magalhães Gaspar
205 CAD Videira Pinto	7270 CAD CAS Almeida Fernandes

### **Futebol 5/Futebol 11**

CFR Cortes Picciochi	305 CAD EN-MEC Lopes de Oliveira
CTEN SEG Lopes Pires	380 CAD FZ Monteiro Chantre
CTEN Machado da Silva	381 CAD Correia Gonçalves
CTEN Marques Ferreira	202 CAD AN Teles Santos
1TEN SEG Nanques de Matos	207 CAD Cortes Banha
1TEN Fernandes Dinis	209 CAD EN-MEC Barata da Silveira
2TEN FZ Teixeira Fernandez	222 CAD Filipe Almeida
1SAR FZM Herculano Pereira	231 CAD Asiz Salé
1SAR FZM Francisco Pereira	232 CAD Melo de Melo
1SAR U Mateus Vaz	236 CAD Ribeiro da Paz
2 SAR RIN Lino Campos	244 CAD Henriques Frade
CAB AFZM Estácio Gonçalves	122 CAD Sá Granja

CAB AFZM Martins Abrantes	147	CAD FZ Côrte-Real
CAB FZ Mirandez	155	CAD Ribeiro da Silva
CAB CM Santos	158	CAD Fernandes Badalo
CIVIL Vinagre	160	CAD Pereira da Costa
IMAR TFD FZM Medeiros Pereira	170	CAD EN-AEL Ferraz Fernandes
411 CAD M Neves Cabrita	171	CAD EN-AEL Ribeiro Pinheiro
314 CAD M Beleza Vaz	184	CAD EN-MEC Ferreira da Costa
320 CAD AN Cardoso Fonseca		

### **Natação**

2TEN AN Valente de Brito	221	CAD EN-AEL Mendes Vieira
2MAR C Gomes	224	CAD Figueiredo Agreiro
401 CAD Saldanha Junceiro	233	CAD EN-MEC Paciência da Silva
408 CAD Freitas Moura	237	CAD Costa Lamego
303 CAD AN Rasteiro da Piedade	238	CAD Lopes Pereira
311 CAD EN-MEC Pereira de Almeida	102	CAD MN Ana Gregório
312 CAD AN Soares Mercier	114	CAD Marina Ferreira
313 CAD AN Pinto Ferreira	116	CAD EN-AEL Cruz Mateus
204 CAD Sofia Miranda	118	CAD AN Gonçalves Pereira
208 CAD EN-AEL Martins Costa	195	CAD AN Castanheira Cossa

### **Orientação**

CTEN SEG Lopes Pires	232	CAD Melo de Melo
1TEN SEG Nanques de Matos	236	CAD Ribeiro da Paz
2TEN SEG Rodrigues Mendes	240	CAD FZ Silva Filipe
1SAR FZ Manuel Ribeiro	241	CAD Gisela Antunes
1SAR FZM Herculano Pereira	243	CAD Helena Santos
1SAR FZM Francisco Pereira	113	CAD Silva e Moura
2SAR AFZM Madeira Moreira	114	CAD Marina Ferreira
403 CAD FZ Jesus Alves	125	CAD Antunes Nunes
414 CAD FZ Pereira Vilaça	132	CAD FZ Sameiro Catela
420 CAD FZ Rocha Rei	140	CAD AN Joana Moreira
306 CAD FZ Manuel Noro	157	CAD Sandra Costa
309 CAD M Almeida e Silva	159	CAD Sara Canastra
315 CAD M Vânia Carvalho	173	CAD Costa Caetano
322 CAD M Mendes Valente	180	CAD Pinto Haikela
380 CAD FZ Monteiro Chantre	182	CAD EN-MEC Gomes Gabriel
216 CAD FZ Drago Gonçalves	183	CAD Cêlo Manuel
221 CAD EN-AEL Ana Vieira	188	CAD FZ Castro Moreira
230 CAD Madeira Gonçalves		

## **Tiro**

404 CAD AN Pereira Monteiro	219 CAD AN Moreira de Carvalho
406 CAD EN-AEL Santana Gonçalves	119 CAD EN-MEC Pereira Bandeira
411 CAD M Neves Cabrita	CAB A Lopes
415 CAD Cardoso de Moraes	CAB A Nascimento
420 CAD FZ Rocha Rei	1MAR L Silveiro

## **Voleibol**

CFR Cortes Picciochi	418 CAD Capela Godinho
CFR Franco Facada	312 CAD AN Soares Mercier
CFR AN Rocha Deus	315 CAD Vânia Carvalho
CTEN SEG Lopes Pires	320 CAD AN Cardoso Fonseca
CTEN Machado da Silva	203 CAD Pires Barroqueiro
ASPOF FZ Bastian de Freitas	230 CAD Madeira Gonçalves
ASPOF AN António da Graça	239 CAD AN Dias Lourenço
ASPOF EN-AEL Moraes Almas	122 CAD Sá Granja
ASPOF EN-AEL Amaral Moreira	139 CAD EN-AEL Barbosa do Vale
1SAR E Machado Marques	152 CAD Videira Rodrigues
1SAR U Mateus Vaz	156 CAD EN-MEC Mendes Rodrigues
CAB AFZM Estácio Gonçalves	178 CAD EN-AEL Figueiredo dos Santos
CAB AFZM Martins Abrantes	607 CAD CFBO Pereira de Carvalho
415 CAD Cardoso de Moraes	

## **Marcha Militar**

ASPOF FZ Pereira da Silva
ASPOF FZ Bastian de Freitas
403 CAD FZ Jesus Alves
414 CAD FZ Pereira Vilaça
420 CAD FZ Rocha Rei
306 CAD FZ Manuel Noro
380 CAD FZ Monteiro Chantre
216 CAD FZ Drago Gonçalves
240 CAD FZ Silva Filipe

## **Torneios INTER-EMES**

ASPOF AN António da Graça	239 CAD AN Dias Lourenço
401 CAD Saldanha Junceiro	240 CAD FZ Silva Filipe
402 CAD EN-AEL Vale Batista	241 CAD Gisela Antunes

403 CAD FZ Jesus Alves	243 CAD Helena Santos
406 CAD EN-AEL Santana Gonçalves	244 CAD Henriques Frade
408 CAD Freitas Moura	295 CAD Dionízio Bazar
411 CAD Neves Cabrita	113 CAD Barbara Moura
414 CAD FZ Ferreira Vilaça	114 CAD Marina Ferreira
415 CAD Cardoso Morais	118 CAD AN Gonçalves Pereira
417 CAD Padilha Rosado	125 CAD Antunes Vaz
418 CAD Capela Godinho	132 CAD FZ Gameiro Catela
420 CAD FZ Rocha Rei	141 CAD Barreto Guimarães
305 CAD EN-MEC Lopes de Oliveira	146 CAD EN-MEC Gomes Morais
306 CAD FZ Manuel Noro	149 CAD Gomes Guerra
307 CAD EN-AEL Sobral Boavista	150 CAD Sá Vaz
308 CAD AN Serralha Gonçalves	153 CAD Gonçalves Santos
309 CAD Almeida e Silva	154 CAD EN-AEL Alves Machado
314 CAD Beleza Vaz	155 CAD Ramos da Silva
315 CAD Vânia Carvalho	156 CAD EN-MEC Mendes Rodrigues
319 CAD Claro Lourenço	158 CAD Fernandes Badalo
320 CAD AN Cardoso Fonseca	159 CAD Sara Canastra
380 CAD FZ Monteiro Chantre	160 CAD Pereira da Costa
203 CAD Pires Barroqueiro	165 CAD Borges Lopes
206 CAD Pereira da Terra	167 CAD EN-MEC Ribeiro Pires
207 CAD Cortes Banha	168 CAD Pereira Roxo
209 CAD EN-MEC Barata Silveira	170 CAD EN-AEL Ferraz Fernandes
211 CAD EN-MEC Maia Morgado	171 CAD EN-AEL Ribeiro Pinheiro
214 CAD Machado Martins	172 CAD EN-MEC Barreiros da Costa
215 CAD Robalo Rodrigues	173 CAD Costa Caetano
216 CAD FZ Drago Gonçalves	176 CAD EN-AEL Vargas Cabrita
220 CAD Franco Leitão	180 CAD Pinto Haikela
221 CAD EN-AEL Mendes Vieira	182 CAD EN-MEC Gomes Gabriel
222 CAD Filipe de Almeida	188 CAD FZ Castro Monteiro
230 CAD Madeira Gonçalves	190 CAD Pereira Batista
231 CAD Asiz Salé	191 CAD Helder Nhanque
232 CAD Melo de Melo	607 CAD SEN Pereira de Carvalho
236 CAD Ribeiro da Paz	7171 CAD AE Magalhães Gaspar
	7270 CAD CAS Almeida Fernandes

**V — EFEMÉRIDES  
E OUTROS EVENTOS**



# 1. COLÓQUIOS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

## a. Conferência de Comandantes das Escolas Navais

De 3 a 6 de Julho de 2000 realizou-se em Atenas a 12ª Conferência de Comandantes das Escolas Navais.

Por indisponibilidade do Comandante da Escola Naval CALM Silva Santos, a representação foi assegurada pelo Director de Instrução indigitado, CMG EMQ Isidro Valente.

A reunião decorreu nas instalações do Yacht Club of Greece e contou com a presença de 15 países (Bélgica, França, Grécia, Alemanha, Dinamarca, Estados Unidos da América, Espanha, Itália, Reino Unido, Noruega, Holanda, Polónia, Portugal, Turquia e Finlândia).

Estas reuniões, que decorrem de 2 em 2 anos num dos países participantes, permitem trocar informações sobre os diversos aspectos do funcionamento das respectivas escolas, no sentido de melhorar a qualidade do ensino e a formação dos Oficiais de Marinha, procurando soluções para o que são problemas comuns a uma missão de formação congénere.

O tema principal da reunião deste ano foi o "Quality Assurance of Education according to IMO Regulations".

Além deste tema o CMG EMQ Isidro Valente apresentou o tema complementar "The Military and the Universities" na sequência do que fora apresentado pelo Contra-Almirante Silva Santos na 11ª conferência.

A reunião incluiu também um pequeno programa social que procurou dar uma panorâmica dos aspectos culturais e turísticos na Grécia.

O jantar de boas-vindas, oferecido pelo Almirante Chefe do Estado-Maior da Marinha Grega, realizou-se no histórico "Cruzador H.S. GEORGIOS AVEROF" que se encontra atracado na Marina Trocadero, Palaio Faliro.



b. Decorreu no dia 22 de Novembro de 1999 na Escola Naval uma conferência promovida pelo Instituto Fontes Pereira de Melo e pela Caixa Geral de Depósitos, subordinada ao tema Euro, a propósito do início da 3ª fase da União Económica e Monetária a 1 de Janeiro último.

Inserida numa série de iniciativas levadas a cabo pela Comissão Euro do Ministério das Finanças, a conferência serviu o propósito de informar todos os presentes acerca do Euro, da sua calendarização e, sobretudo, do seu impacto na economia portuguesa.



c. No dia 04 de Fevereiro de 2000 teve lugar uma conferência, sob a égide da Associação de Oficiais da Reserva Naval. Diversos membros da AORN falaram da sua passagem pela Marinha e do papel que tal desempenhou nas suas vidas.



*d.* No dia 31 de Março a Escola Naval recebeu a Dra Isabel de Castro Henriques que proferiu uma palestra subordinada ao tema África, colonização e descolonização.



*e.* No dia 10 de Maio visitou a Escola Naval D. Carlos Filipe Ximenes Belo, Bispo de Díli e Nobel da Paz em 1996. Durante a sua palestra, D. Ximenes Belo falou da história, tradições e cultura do povo maubére, antes, durante e após a colonização portuguesa, do período decorrente da invasão pela Indonésia e, sobretudo, do futuro, agora enquanto Timor Lorosae, país soberano e independente.



*f.* No dia 12 de Maio visitou a Escola Naval o Prof. Dr. José Telo para uma conferência versando o tema "História da Marinha de 1890 a 1930".

## 2. COMEMORAÇÕES

*a.* No dia 24 de Setembro de 1999, comemorou-se o 25º aniversário da entrada do curso "Gonçalo Velho" na Escola Naval.



*b.* Em 21 de Outubro de 1999, por ocasião do 50º aniversário da entrada na Escola Naval do curso "Ferreira do Amaral", os oficiais deste curso voltaram à Escola.



c. Foi inaugurada no dia 25 de Maio de 2000 na Escola Naval a Sala dos Oficiais da Reserva Naval. Presidiu à cerimónia o Chefe de Estado-Maior da Armada, ALM Vieira Matias estando presentes membros da Direcção da AORN e o Presidente da Assembleia Geral, Professor Doutor Ernâni Rodrigues Lopes.



### 3. VISITAS

#### a. DE ENTIDADES NACIONAIS

- No dia 31 de Janeiro, o Comandante da Escola Naval, CALM Américo da Silva Santos, ofereceu um almoço a S.Exa. o Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, ALM Nuno Gonçalo Vieira Matias, que visitou a Escola.

- No dia 17 de Fevereiro visitaram a Escola o Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada, VALM Alexandre Daniel Cunha Reis Rodrigues, e o Director-Geral de Infraestruturas do MDN, Dr Manuel Cunha Rego.

- No dia 22 de Fevereiro visitou a Escola o Director da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Professor Doutor Leopoldo Guimarães, que se fez acompanhar por vários professores daquela Instituição.

- No dia 24 de Fevereiro de 2000, visitaram a Escola o Sub-Chefe do Estado Maior da Armada, CALM António João Neves de Bettencourt, o Director de Infraestruturas, CALM Silvino Aniceto Pinto, e os Chefes das Divisões de Logística do Material e de Pessoal e Organização do Estado-Maior da Armada, respectivamente, CMG Luís da Franca de Medeiros Alves e CMG José Carlos Margarido Lima Bacelar.

- No dia 27 de Fevereiro visitaram a Escola o Reitor da Universidade de Lisboa, Professor Doutor José Adriano Rodrigues Barata Moura, o Director da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Professor Doutor João Alcindo Martins e Silva, o Comandante da Academia da Força Aérea, MAJ GEN Manuel José Taveira Martins, e o 2º Comandante da Academia Militar, o MAJ GEN Silvestre António Salgueiro Porto.

- No dia 16 de Março de 2000 visitaram a Escola o Director Geral de Marinha, VALM José Luís Lopes Celestino da Silva, o Superintendente dos Serviços do Pessoal e Ex-Comandante da Escola Naval, VALM José Manuel Castanho Paes, o Sub-Director Geral de Marinha, CALM Carlos António David da Silva Cardoso, o Director do Serviço de Formação, CALM Vasco António Leitão Rodrigues, e o Director do Serviço de Pessoal, CALM Eurico Ferreira de Carvalho.

- No dia 23 de Março de 2000 visitaram a Escola o Director da Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais da Universidade Católica, Professor Doutor João Borges Assunção, fazendo-se acompanhar de outros docentes da mesma Faculdade.

- No dia 6 de Abril de 2000 visitaram a Escola o Director do Instituto Superior Naval de Guerra, VALM Carlos Jorge Ferreira de Magalhães Queiroz, o Director Geral do Instituto Hidrográfico, VALM José Deolindo Torres Sobral, o Superintendente dos Serviços Financeiros, CALM Alfredo Rodrigues Baptista, o Comandante da Flotilha, CALM Henrique Alexandre Machado da Silva da Fonseca, e o Comandante da Base Naval de Lisboa, CMG José Pires Sargento Correia .

- No dia 14 de Abril de 2000 visitam a Escola o Presidente do Departamento de Eng<sup>a</sup> Electrotécnica e Computadores do Instituto Superior Técnico, Professor Doutor Afonso Manuel dos Santos Barbosa, o Presidente do Instituto de Sistemas e Robótica, Professor Doutor João José dos Santos Sentieiro, e professores do Instituto Superior Técnico.

- No dia 15 de Maio de 2000 visitou a Escola o Secretário de Estado da Defesa Nacional, Dr José Manuel Silva Mourato.



## **b. DE ENTIDADES ESTRANGEIRAS**

- No dia 23 de Março de 2000 visitou a Escola o Embaixador da Hungria, Dr András Gyenge. Para melhor cumprir o propósito de dar a conhecer o seu país a Embaixada organizou ainda uma pequena exposição e conferência.

- No dia 3 de Maio de 2000 visitou a Escola uma delegação da Marinha Real de Marrocos.



- No dia 2 de Junho visitou a Escola uma delegação da Força Naval de Instrução da Marinha do Japão, liderada pelo Comandante, o CALM Eiji Yoshikawa, e integrando também os comandantes dos navios "Kashima" e "Yugiri".



• No dia 13 de Setembro visitaram a Escola os Reis de Espanha, D Juan Carlos e D Sofia, acompanhavam-nos o Presidente da República, Dr Jorge Sampaio e esposa Dra Maria José Ritta. As entidades foram recebidas na Escola Naval por Sexa o Ministro da Defesa Nacional, Dr Júlio de Castro Caldas, pelo Almirante Chefe de Estado-Maior da Armada, ALM Nuno Gonçalo Vieira Matias, e pelo Comandante da Escola Naval, CALM Américo da Silva Santos.



### c. INTERCÂMBIO ENTRE ESCOLAS NAVAIS

- No dia 28 de Fevereiro de 2000 o Comandante do Navio Escola "Cisne Branco" da Marinha do Brasil, CMG José Sandl Cantuária, visitou a Escola. Acompanhavam-no o Comandante do Navio Escola "Sagres" CFR António Maya Dias Pinheiro e os respectivos imediatos.

- No dia 17 de Maio visitaram a Escola o Comandante-Director da Escuela Naval Militar da Marinha de Espanha, CN D Tomás Bolibar Piñeiro; e o Sub-Director Jefe de Estudios, CF D Luís Cayetano y Garrido.



- No dia 25 de Maio visitou a Escola o Comandante da Ecole Navale da Marinha Francesa, Contre-amiral Hubert Pinon.

- No dia 5 de Setembro visitou a Escola o Comandante do Navio Escola "Brasil", CMG Ilques Barbosa Júnior, compunham a comitiva o secretário da Embaixada do Brasil, o Sr Júlio César da Silva Júnior, e o Adido de Defesa, CMG Marcos Perdigão Bernardes.

## 4. MOSTRA GERAL

Em 22 de Outubro de 1999 decorreu uma Mostra Geral ao Comandante da Escola Naval, CALM Américo da Silva Santos, que consistiu de Revista de Encargos, Revista de Corpos e Desfile do Batalhão do Corpo de Alunos, revestindo-se das características comuns a estes actos do Cerimonial Marítimo.



## 5. DIVULGAÇÃO DA ESCOLA NAVAL

### a. OBJECTIVOS DA DIVULGAÇÃO

Com a intensidade possível, continuar a divulgação que tem sido feita sobre a Escola Naval, bem como prestar informação sobre o que é um Oficial da Armada, na convicção de que a informação sobre uma opção profissional é muito importante na construção de uma atitude positiva face à profissão, tanto mais que uma profissão com contornos desconhecidos é tendencialmente percebida como negativa.

### b. MEDIDAS IMPLEMENTADAS

- A Escola Naval coordenou as acções de divulgação através do seu Gabinete de Relações Públicas e Divulgação, solicitando nos casos aplicáveis o apoio e intercedência do Gabinete do Chefe do Estado-Maior da Armada.

- A Escola Naval desenvolveu esforços no sentido de divulgar a qualidade da formação que oferece e a consequente qualidade dos Oficiais que dela emanam, não só no que respeita aos saberes instrumentais dos Cursos que lecciona como das competências militares.

- A Escola Naval desenvolveu esforços no sentido de divulgar que a Marinha dispõe de espaço profissional capaz de responder às mais importantes aspirações profissionais, nomeadamente, a segurança no emprego, a flexibilidade e a polivalência das funções, o progresso tecnológico e o ambiente caracterizado por uma forte solidariedade e espírito de grupo entre os seus membros.

- A Escola Naval desenvolveu esforços no sentido de divulgar as etapas da carreira de um Oficial da Armada e a formação contínua que é requerida, nomeadamente na necessidade de aquisição de saberes especializados.

- A Escola Naval utilizou uma estratégia de divulgação múltipla, desde anúncios a acções de porta-aberta, de presença em eventos que

proporcionam o despertar de vocações, nomeadamente em feiras de orientação profissional e escolar, bem como por acções de comunicação institucional.

### **(1) Difusão de informação sobre a Escola Naval**

A Escola Naval facultou informação às seguintes entidades, nomeadamente, sobre a sua missão e cursos que ministra:

- Suplementária, concessionária do Jornal Público, para a 4ª Edição do Anuário do Ensino Superior
- Neomarca, para o Directório do Ensino Superior 2000/2001
- Jornal Expresso para o Guia do Estudante
- Diário de Notícias, edição do Fórum Empresarial – depoimento do Comandante da Escola Naval sobre a Escola a propósito do Dia Mundial do Mar (30SET99)
- Grupo Fórum para a edição de 2000 do Guia Prático do Estudante
- Ministério da Educação – Núcleo de Ensino do Português no Estrangeiro
- Ministério do Trabalho e da Solidariedade – Divisão de Recursos de Informação
- Direcção Regional de Educação – Centro da Área Educativa do Oeste
- Direcção Regional de Educação – Centro da Área Educativa do Alto Alentejo
- Câmara Municipal de Almada – Boletim Municipal - Encarte sobre "Educação"
- Câmara Municipal de Loures
- Câmara Municipal de Lagos
- Câmara Municipal de Mafra
- Câmara Municipal de Odivelas
- Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço
- Unidade de Inserção na Vida Activa – Instituto Português da Juventude de Portalegre
- Unidade de Inserção na Vida Activa – Escola Secundária de Silves
- Unidade de Inserção na Vida Activa – Escola Jacinto Correia de Lagoa
- Unidade de Inserção na Vida Activa – Escola Secundária de Mogadouro

- Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
- Associação de Defesa do Património de Mértola
- Cooperativa de Ensino Ancorensis, CRL
- Escola Secundária de Matias Aires de Cacém
- Escola Secundária de Silves
- Escola Secundária de João Gonçalves Zarco de Matosinhos
- Escola Secundária de D. Sancho II de Elvas
- Escola Secundária de Vendas Novas
- Escola Secundária de Palmela
- Escola Secundária de Emídio Navarro de Viseu
- Escola Secundária de Amares
- Escola Secundária de Gil Eanes de Lagos
- Escola Secundária de Vergílio Ferreira de Lisboa
- Escola Secundária de Carregal do Sal
- Escola Secundária de Peniche
- Escola Secundária de Fernão Mendes Pinto de Almada
- Externato de Vila Meã
- Escola Básica de Fernando Pessoa de Lisboa
- Escola Básica de D. Dinis de Leiria
- Escola Básica de Marco de Canaveses
- Escola Básica de Júlio Saúl Dias de Vila do Conde
- Escola Básica de Frei João de Vila do Conde
- Escola Básica de Almeida Garrett de Alfragide
- Escola Básica de Beto Carqueja de Oliveira de Azeméis
- Escola Básica de Vasco da Gama de Sines
- Escola Básica de D. Pedro IV do Mindelo
- Colégio de S. Gonçalo de Amarante
- Escola de Sargentos do Exército
- 15 cidadãos

## **(2) Presença na Televisão**

O Serviço de Informação e Relações Públicas do Gabinete do Chefe do Estado-Maior da Armada proporcionou à Escola Naval a presença de uma Cadete num programa da SIC difundido em 19MAI00 às 10:00 horas, para conjuntamente com uma Marinheira do Gabinete do Chefe do Estado-Maior da Armada falarem sobre a presença de militares femininos na Marinha. Participou a Cadete AN Costa Teles do 4º Ano.

### **(3) Visitas da Escola Naval a Estabelecimentos do Ensino Secundário**

Foi feita divulgação da Escola Naval através de visitas aos seguintes Estabelecimentos de Ensino, com a presença global de cerca de 917 alunos (a Exposição Itinerante da Marinha, configurada com motivos exclusivos da Escola Naval, acompanhou a visita e esteve aberta para visitas nas Escolas assinaladas com EIM) :

- 13MAR00 - Escola D. Manuel I de Beja (EIM) com a presença de cerca de 60 alunos
  - Escola Diogo de Gouveia de Beja com a presença de cerca de 40 alunos
- 14MAR00 - Escola Gabriel Pereira de Évora (EIM) com a presença de cerca de 40 alunos
- 15MAR00 - Escola Rainha Santa Isabel de Estremoz (EIM) com a presença de cerca de 60 alunos
- 16MAR00 - Escola Mouzinho da Silveira de Portalegre (EIM) com a presença de 15 alunos
- 16MAR00 - Escola S. Lourenço de Portalegre com a presença de 13 alunos
- 17MAR00 - Escola Faria de Vasconcelos de Castelo Branco (EIM) com a presença de cerca de 40 alunos
  - Escola Nuno Álvares de Castelo Branco com a presença de 20 alunos
- 18MAR00 - Abertura da EIM para visitas no centro da Cidade da Guarda, com cerca de 60 visitantes
- 20MAR00 - Escola Emídio Garcia de Bragança (EIM) com a presença de 9 alunos
- 20MAR00 - Escola Abade Baçal de Bragança com a presença de 3 alunos
- 21MAR00 - Escola Secundária de Mirandela (EIM) com a presença de cerca de 200 alunos
- 22MAR99 - Escola Dr. Júlio Martins de Chaves (EIM) com a presença de cerca de 90 alunos
  - Escola Fernão de Magalhães de Chaves com a presença de cerca de 60 alunos
- 23MAR00 - Escola Camilo Castelo Branco de Vila Real com a presença de cerca de 110 alunos
  - Escola Morgado Mateus de Vila Real (EIM) com a presença de 20 alunos

- 24MAR00 - Escola José Falcão de Coimbra (EIM) com a presença de 27alunos  
- Escola Avelar Brotero de Coimbra. Os alunos encontravam-se em greve. Entregue material de divulgação ao Conselho Executivo
- 07ABR00 - Escola Secundária Fernando Lopes Graça da Parede num Painel de Profissões conjunto com a Escola Santo António também da Parede, com a presença de cerca de 50 alunos

#### **(4) Visitas de Estabelecimentos do Ensino Secundário à Escola Naval**

- 03MAR00 - Visita a seu pedido da Escola Alberto Sampaio de Braga com 72 Alunos e 5 Professores
- 27MAR00 - No âmbito da Semana do Candidato e convidada pela Escola Naval, visita da Escola Dr. Ginestal Machado de Santarém com 50 Alunos e 3 Professores
- 28MAR00 - No âmbito da Semana do Candidato e convidada pela Escola Naval, visita da Escola Dr. Solano de Abreu de Abrantes com 38 Alunos e 4 Professores
- 29MAR00 - No âmbito da Semana do Candidato e convidada pela Escola Naval, visita da Escola Artur Gonçalves de Torres Vedras com 37 Alunos e 2 Professores
- 30MAR00 - No âmbito da Semana do Candidato e convidada pela Escola Naval, visita da Escola Rafael Bordalo Pinheiro com 37 Alunos e 4 Professores

#### **(5) Visitas de diversos à Escola Naval**

- 11ABR00 - Visita a seu pedido do 1º Ano do Curso de Licenciatura de Ciências Policiais do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna com 28 Alunos e um Comissário
- 17MAI00 - Visita a seu pedido de um grupo de 23 sócios da Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos
- 30JUN00 - Visita de Trabalho a seu pedido de três representantes do Centro Nacional de Recursos para a Orientação Vocacional de Hamburgo acompanhados por três representantes do Departamento do Ensino Secundário do Ministério da Educação

## **(6) Presença em Feiras e outros eventos nacionais**

*25 de Fevereiro a 5 de Março de 2000*

**Nauticampo**, Salão Internacional da Navegação de Recreio, Campismo, Caravanismo e Desporto, nas instalações da FIL no Parque das Nações.

De acordo com informação da Organização, esta Feira contou com 112.333 visitantes.

*4 a 8 de Maio de 2000*

**Feira de Orientação Escolar e Profissional "Crescer para Competir"**, no Parque de Exposições da Associação Comercial e Industrial de Coimbra (ACIC), em Coimbra, numa iniciativa conjunta da ACIC, do Instituto de Emprego e Formação Profissional, da Direcção Regional de Educação do Centro, do Instituto Português da Juventude e do Instituto Nacional do Desporto.

Estima-se que a Exposição tenha tido 900 visitantes.

*18 a 21 de Maio de 2000*

**Feira Didáctica 2000** na Feira Internacional do Porto.

Segundo a Organização, a Feira contou com mais de 40.000 visitantes.

*20 de Maio e 4 de Junho de 2000*

**Exposição das Actividades da Marinha**, no âmbito do Dia da Marinha, nas instalações do Instituto Portuário do Sul, no Porto Comercial de Portimão.

Segundo a Organização, a Exposição contou com 6190 visitantes.

*11 a 17 de Junho de 2000*

**Feira Nacional de Orientação Escolar e Profissional**, no Pavilhão 2 da FIL, no Parque das Nações, integrada no Programa para a Integração dos Jovens na Vida Activa e inserida na iniciativa do Lisboa 2000.

Estima-se que o expositor da Escola Naval tenha tido 5.000 visitantes.

*20 a 30 de Julho de 2000*

**Exposição das Actividades dos 3 Ramos das Forças Armadas**, no âmbito do dia das Forças Armadas e do Exército, comemorado em 25JUL00 em Lamego. Por indisponibilidade de Alunos que se encontravam em viagens de instrução, a Escola Naval não utilizou um expositor próprio, mas promoveu a distribuição de folhetos desdobráveis no expositor da Direcção do Serviço de Formação.

### **(7) Divulgação por Meios Navais**

Com o consentimento do Comando Naval, foi feita divulgação da Escola Naval através de Meios Navais em portos do Território Nacional, aos quais foram atribuídos folhetos com informação sobre a Escola Naval. O objectivo principal foi utilizar esta via de divulgação para a população alvo das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

### **(8) Divulgação do Edital do Concurso de Admissão em 2000**

• A Escola Naval remeteu dois exemplares do edital do concurso de 2000 para:

- 404 Escolas Secundárias
- 40 Colégios
- 76 Clubes de vela
- 44 Capitánias e Delegações Marítimas
- 11 Centros de Recrutamento

A Escola Naval remeteu também:

- 200 editais para o Gabinete de Divulgação e Informações da Marinha
- 100 editais para o Centro de Recrutamento da Armada
- 50 editais para Regiões Autónomas da Madeira e Açores, Comandos de Zona Marítima da Madeira e Açores, G1EA, G2EA, DSP, Comando Naval, Revista da Armada, Centros de Selecção do Norte e Centro, Academia Militar e Academia da Força Aérea

• De posse do Edital, o Concurso foi anunciado:

- No Diário da República - 3ª Série n.º 100 de 29ABR00
- Na OP1 n.º 31 de 20ABR00
- Na OP2 n.º 74 de 14ABR00
- Na OP4 n.º 16 de 19ABR00

### **(9) Publicidade do Concurso de Admissão em 2000 na Televisão**

Foi produzido um "spot" televisivo de 20 segundos do concurso à Escola Naval, o qual foi exibido nos seguintes Órgãos de Comunicação Social entre os dias 26 e 31 de Maio de 2000:

- RTP1, 11 spots entre as 18:00 e as 01:00 horas
- RTP2, 10 spots entre as 22:00 e as 02:00 horas
- RTP Madeira, 15 spots entre as 13:00 e as 24:00 horas
- RTP Açores, 14 spots entre as 13:00 e as 24:00 horas
- SIC, 3 spots entre as 20:00 e as 01:00 horas
- TVI, 6 spots entre as 18:00 e as 01:00 horas

### **(10) Publicidade do Concurso de Admissão em 2000 na Rádio**

- No âmbito do Protocolo entre a Rádio Notícias - Produções e Publicidade, S.A (TSF) e a Marinha Portuguesa sobre a utilização a título precário de infra-estruturas na Estação Rádio Naval "Comandante Nunes Ribeiro" - Central Emissora em Monsanto, foi obtida a concessão de espaço em antena para publicitar o Concurso de Admissão de Cadetes na Escola Naval, do seguinte modo:

6 "spots" diários com a duração de 20 segundos em horário diversificado mas de grande audiência, durante os seguintes dois períodos:

03JUN00 a 10JUN00  
17JUN00 a 24JUN00

- No âmbito do Protocolo entre a Radiodifusão Portuguesa, S.A e a Marinha Portuguesa sobre a utilização a título precário de infra-estruturas na Estação Rádio Naval "Comandante Nunes Ribeiro" - Central Emissora em Monsanto, foi obtida a concessão de espaço em antena para publicitar o Concurso de Admissão de Cadetes na Escola Naval, do seguinte modo:

6 "spots" diários com a duração de 20 segundos em horário diversificado mas de grande audiência, durante os seguintes dois períodos:

03JUN00 a 10JUN00

17JUN00 a 24JUN00

• No âmbito do Protocolo entre a Rádio Renascença, Lda e a Marinha Portuguesa sobre a utilização a título precário de infra-estruturas na Estação Rádio Naval "Comandante Nunes Ribeiro" - Central Emissora em Monsanto, foi obtida a concessão de espaço em antena para publicitar o Concurso de Admissão de Cadetes na Escola Naval, do seguinte modo:

2 "spots" diários com a duração de 20 segundos em horário diversificado mas de grande audiência, durante os seguintes dois períodos:

03JUN00 a 09JUN00

24JUN00 a 30JUN00

### **(11) Publicidade escrita do Concurso de Admissão em 2000**

O concurso de admissão à Escola Naval foi publicitado nos seguintes Órgãos de Comunicação Social:

• Por escolha e pagamento da Escola Naval:

- Diário de Notícias – Suplemento Especial "O Mar" do dia 01JUN00
- Jornal "O Público" – Anuário do Ensino Superior do dia 14JUN00
- Revista Fórum Estudante – Guia Prático do Estudante do dia 26MAI00

• Por escolha e pagamento do Gabinete do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada:

- Diário de Notícias dos dias 29 e 30MAI00
- Jornal de Notícias dos dias 30, 31MAI00 e 01JUN00
- Correio da Manhã dos dias 02,03 e 04JUN00
- A Bola dos dias 29MAI00 e 03JUN00
- Expresso do dia 24JUN00

## (12) Aquisição de meios de divulgação

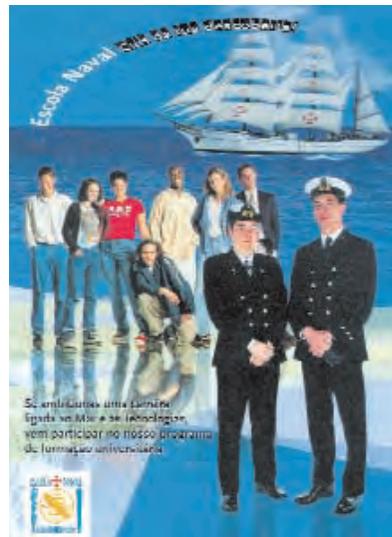
Foram produzidos e obtidos os seguintes meios de divulgação:

- 72.400 exemplares de um folheto desdobrável sobre a Escola Naval
- 2.000 exemplares de um cartaz alusivo à Escola Naval
- 4 faixas com reproduções fotográficas para o expositor Expand
- 1 prateleira para o expositor Expand
- 1 banco de pé alto para o expositor Expand
- 1 mesa de pé alto para o expositor Expand
- 1 estrutura "quick screen" com projector e embalagem de transporte
- 2000 esferográficas alusivas à Escola Naval
- 2000 blocos de apontamentos alusivos à Escola Naval
- 2000 porta-chaves alusivos à Escola Naval
- 500 t-shirts alusivas à Escola Naval
- Videograma sobre a Escola Naval
- Página na Internet no propósito de ser também uma "Página do Candidato"

## (13) Resultados obtidos no concurso de 2000

• As inscrições para o concurso de 2000 decorreram de 1 de Junho a 13 de Julho, tendo-se inscrito 431 candidatos (sendo 277 masculinos e 154 femininos), os quais responderam ter tido conhecimento do concurso pela seguinte via:

- 228 através de informação de familiar ou amigo (264 em 1999)
- 93 através do edital que viu na sua escola (108 em 1999)
- 82 através do folheto da Escola Naval (84 em 1999)
- 81 através da televisão (125 em 1999)



- 44 através de jornais e revistas (38 em 1999)
- 43 através da InterNet (14 em 1999)
- 29 através do edital afixado em Organismos da Marinha (40 em 1999)
- 22 através de visita efectuada pela sua escola à Escola Naval (12 em 1999)
- 12 através de visita ao expositor da Escola Naval em feiras (22 em 1999)
- 12 através da Exposição Itinerante da Marinha (14 em 1999)
- 11 através da rádio (6 em 1999)
- 9 através da visita da Escola Naval à sua escola (18 em 1999)

## 6. COMEMORAÇÃO DOS 130 ANOS DA CRIAÇÃO DO CURSO DE ENGENHEIROS MAQUINISTAS NAVAIS (11DEZ98)

Em aditamento ao publicado sobre o assunto em epígrafe no Anuário 1998/1999 junta-se a cronografia das cadeiras e docentes do curso de Engenheiros Maquinistas Navais desde a sua criação, compilada pelo Capitão-de-Fragata EMQ Isidro Valente.

Ano	<b>Cronografia das Cadeiras e Genealogia dos Engenheiros Maquinistas Navais que as professaram na Escola Naval</b>
1868	<p><b>Parte Theorica (Doutrinas) - 4ª Cadeira</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Descrição e classificação das diferentes espécies de navios</li> <li>- Machinas empregadas nas docas e nos planos inclinados</li> <li>- Descrição e classificação das máquinas de vapor e sua aplicação à locomoção dos navios</li> </ul> <p><i>João Maria Galhardo</i> - Lente 1868/1900 (Eng. Construtor Naval de 2ª Classe)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenho de machinas e dos planos para o assentamento nos navios</li> </ul> <p><i>Antônio José da Silveira</i> - Prof. Aula de Desenho e Coadjuvante do Lente da 4ª cadeira 1850/1869 (Major de Engenharia)</p> <p><i>Antônio Augusto de Oliveira</i> - Prof. Auxiliar de Desenho de Hydrografia, Arquitectura e Machinas 1869/1884 (Cap. Frag.)</p> <p><b>Parte Prática</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos executados nas officinas de machinas do arsenal de marinha, durante o curso e a bordo durante as férias</li> </ul>
1887	<p><b>Parte Theorica (Doutrinas) - 4ª Cadeira</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Descrição e classificação das diferentes espécies de navios e dos estabelecimentos para sua construção e reparação</li> </ul> <p><i>João Maria Galhardo</i> - Lente 1868/1900 (Eng. Construtor Naval de 2ª Classe)</p> <p><b>5ª Cadeira</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Descrição geral e theorica de machinas empregadas na navegação e nos estabelecimentos navaes, combustíveis usados nas caldeiras e machinas</li> </ul> <p><i>Ferrugento Gonçalves</i> - Lente 1887/1895 (Tenente de Engenharia)</p> <p><i>Antônio Augusto de Oliveira</i> - Prof. Auxiliar de Desenho de Hydrografia, Arquitectura e Machinas 1869/1884 (Cap. Frag.)</p>

1887	<p><b>Ensino Prático</b></p> <p>- Desenho de machinas</p> <p><i>Oliveira Junior</i> - Prof. Auxiliar de Desenho de Hydrografia, de Architectura e machinas 1884/1903 (2º Tenente)</p> <p>- Estudo por inspecção directa das peças que entram na composição dos navios dos diversos systemas e das ligações d'estas, das machinas marítimas e das usadas nos estabelecimentos navaes</p> <p>- Trabalhos nas officinas do arsenal sobre machinas, fundição, forja e caldeiras</p> <p><i>João do Pinho</i> - Demonstrador de machinas 1887/1928 (Eng. Machinista de 3ª Classe)</p>
1895	<p><b>Parte Theorica (Doutrinas) - 2ª Cadeira</b></p> <p>- Descrição e classificação das diferentes espécies de navios e dos estabelecimentos para sua construção e reparação</p> <p>- Noções de resistência de materiais</p> <p><i>João Maria Galhardo</i> - Lente 1868/1900 (Eng. Construtor Naval de 2ª Classe)</p> <p><b>6ª Cadeira</b></p> <p>- Descrição geral e theoria de machinas empregadas na navegação e nos estabelecimentos navaes, combustíveis usados nas caldeiras e machinas</p> <p><i>Ferrugento Gonçalves</i> - Lente 1887/1895 (Tenente de Engenharia)</p> <p><b>Ensino Prático</b></p> <p>- Desenho de machinas</p> <p><i>Oliveira Junior</i> - Prof. Auxiliar de Desenho de Hydrografia, de Architectura e machinas 1884/1903 (2º Tenente)</p> <p>- Estudo por inspecção directa das peças que entram na composição dos navios dos diversos systemas e das ligações d'estas, das machinas marítimas e das usadas nos estabelecimentos navaes</p> <p>- Trabalhos nas officinas do arsenal sobre machinas, fundição, forja e caldeiras</p> <p><i>João do Pinho</i> - Demonstrador de machinas 1887/1928 (Eng. Machinista de 3ª Classe)</p>
1897	<p><b>Parte Theorica (Doutrinas) - 6ª Cadeira</b></p> <p>- Descrição do navio e construções accessorias</p> <p><i>João Maria Galhardo</i> - Lente 1868/1900 (Eng. Construtor Naval de 2ª Classe)</p> <p><b>7ª Cadeira</b></p> <p>- 1ª Parte: Descrição e theoria de machinas navaes</p> <p>- 2ª Parte: Condução de machinas</p> <p><i>Ferrugento Gonçalves</i> - Lente 1887/1895 (Tenente de Engenharia)</p>

<p><b>1897</b></p>	<p><b>Ensino Prático</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenho de machinas</li> </ul> <p><i>Oliveira Junior</i> - Prof. Auxiliar de Desenho de Hydrografia, de Architectura e machinas 1884/1903 (2º Tenente)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Calculos e demonstrações de construção naval</li> </ul> <p><i>Justino dos Reis</i> Demonstrador dos trabalhos práticos de construção naval 1887/1903 (Mandador de carpinteiros de machado do arsenal de marinha, graduado em 2º ten)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstração de machinas navaes</li> <li>- Trabalhos práticos na officina anexa à Escola Naval</li> </ul> <p><i>João do Pinho</i> - Demonstrador de machinas 1887/1928 (Eng. Machinista de 3ª Classe)</p> <p><i>Lima Santos</i> - Auxiliar do demonstrador de machinas 1897/1900 (Aspirante a machinista naval)</p> <p><i>Alberto de Carvalho</i> - Auxiliar do demonstrador de machinas 1900/1902 (Aspirante 1ª classe a machinista naval)</p>
<p><b>1903</b></p>	<p><b>Parte Theorica (Doutrinas) - 6ª Cadeira</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Descrição do navio e construções acessórias</li> </ul> <p><i>Mariano da Silva</i> - Lente 1900/1911 (1º Tenente da Armada)</p> <p><b>10ª Cadeira</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Machinas Marítimas</li> </ul> <p><i>Ferrugento Gonçalves</i> - Lente 1903/1933 (Capitão de Engenharia)</p> <p><b>Ensino Prático</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenho de machinas</li> </ul> <p><i>Oliveira Junior</i> - Prof. Auxiliar de Desenho de Hydrografia, de Architectura e machinas 1884/1903 (2º Tenente)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Calculos e demonstrações de construção naval</li> </ul> <p><i>Estanislau de Barros</i> - Demonstrador de construção de navios 1904/1913 (Engenheiro naval de 2ª classe)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstração de machinas navaes</li> <li>- Trabalhos práticos na officina anexa à Escola Naval - Escola Auxiliar de Marinha</li> </ul> <p><i>João do Pinho</i> - Demonstrador de machinas 1887/1928 (Eng. Machinista de 3ª Classe)</p> <p><i>Alberto Augusto de Oliveira</i> - Auxiliar do demonstrador de machinas 1902/1911 (Aspirante 1ª classe a machinista naval)</p> <p><i>Alberto de Carvalho</i> - Auxiliar do demonstrador de machinas 1900/1902 (Aspirante 1ª classe a machinista naval)</p>

<p><b>1913</b></p>	<p><b>Parte Theorica (Doutrinas) - 6ª Cadeira</b>  - Descrição do navio e construções acessórias  <i>Azevedo Coutinho</i> - Lente 1911/1915  (1º Tenente)</p> <p><b>10ª Cadeira</b>  - Machinas Marítimas  <i>Ferrugento Gonçalves</i> - Lente 1903/1933  (Tenente Coronel de Engenharia)</p> <p><b>Ensino Prático</b>  - Desenho de machinas  <i>Oliveira Junior</i> - Prof. Auxiliar de Desenho de Hydrografia, de Architectura e machinas  1884/1903  (2º Tenente)</p> <p>- Cálculos e demonstrações de construção naval  <i>Estanislau de Barros</i> - Demonstrador de construção de navios 1904/1913  (Engenheiro naval de 2ª classe)</p> <p>- Demonstração de machinas navaes  - Trabalhos práticos na officina anexa à Escola Naval - Escola Auxiliar de Marinha  <i>João do Pinho</i> - Demonstrador de machinas 1887/1928  (Cap. Ten. Engenheiro Maquinista)  <i>Tomás dos Santos</i> - Demonstrador de machinas 1911/1923  (2º Ten. Eng. Maq.)</p>
<p><b>1918</b></p>	<p><b>Parte Theorica (Doutrinas) - 6ª Cadeira</b>  - Descrição do navio e construções acessórias  <i>Afonso dos Santos</i> - Lente 1915/1924  (1º Tenente Eng. Constr. Naval)</p> <p><b>10ª Cadeira</b>  - Machinas Marítimas  <i>Ferrugento Gonçalves</i> - Lente 1903/1933  (Capitão de Engenharia)</p> <p><b>Ensino Prático</b>  - Calculos e demonstrações de construção naval  <i>Raul César Ferreira</i> - Demonstrador de construção de navios 1918/1928  (1º Ten. Const. Naval)</p> <p>- Desenho de machinas  - Demonstração de machinas navaes  - Trabalhos práticos na officina anexa à Escola Naval - Escola Auxiliar de Marinha  <i>João do Pinho</i> - Demonstrador de machinas 1887/1928  (Cap. Ten. Engenheiro Machinista)  <i>Tomás dos Santos</i> - Demonstrador de machinas 1911/1923  (2º Ten. Eng. Maq.)</p>

<p><b>1918</b></p>	<p><i>Peres Trancoso</i> - Demonstrador de machinas 1918/1919 (Cap. Ten. Eng. Maq.)</p> <p><i>Mateus Colaço</i> - Demonstrador de machinas 1920/1921 (Eng. Machinista / Ref.)</p> <p><i>Santos Champalimaud</i> - Demonstrador de machinas 1920/1929 (1º Ten. Eng. Maq.)</p> <p><i>José Maíra</i> - Demonstrador de machinas 1920/1922 (Cap. Ten. Eng. Maq.)</p>
<p><b>1924</b></p>	<p><b>Cadeiras - 4ª Cadeira</b> - Desenho - 1ª e 2ª partes</p> <p><i>Vieira da Silva</i> - 1924/1931 (Capitão de Fragata)</p> <p><b>6ª Cadeira</b> - Elementos de resistência de materiais. Arquitectura naval</p> <p><i>Afonso dos Santos</i> - 1924/1925 (1º Tenente Eng. - Construtor Naval)</p> <p><b>10ª Cadeira</b> - Machinas Marítimas - 1ª e 2ª partes</p> <p><i>Ferrugento Gonçalves</i> - 1903/1933 (General Graduado de Engenharia)</p> <p><b>Aulas Práticas</b> - Tecnologia metalúrgica e demonstração de arquitectura naval, anexa à 6ª cadeira</p> <p><i>Raul César Ferreira</i> - Demonstrador de construção naval 1918/1925 (1º Ten. Const. Naval)</p> <p>- Demonstração de máquinas anexa à 10ª cadeira</p> <p>- Trabalhos de oficina anexa à 10ª cadeira</p> <p><i>João do Pinho</i> - Demonstrador de machinas 1887/1928 (Cap. Ten. Engenheiro Machinista / Ref.)</p> <p><i>Santos Champalimaud</i> - Demonstrador de machinas 1920/1929 (1º Ten. Eng. Maq.)</p> <p><i>João Sequeira de Castro</i> - 1928/1933 (Cap. Ten. Eng. Maq.)</p>
<p><b>1929</b></p>	<p><b>Cadeiras - 4ª Cadeira</b> - Desenho - 1ª e 2ª partes</p> <p><i>Vieira da Silva</i> - 1924/1931 (Capitão de Fragata)</p> <p><b>6ª Cadeira</b> - Arquitectura naval</p> <p><i>César Ferreira</i> - 1926/1936 (Capitão de Fragata - Eng. Construtor Naval)</p>

<p><b>1929</b></p>	<p><b>10ª Cadeira</b>  - 1ª parte: Máquinas marítimas  - 2ª parte: Elementos de construção de máquinas marítimas  <i>Ferrugento Gonçalves</i> - 1903/1933  (General Graduado de Engenharia)</p> <p><b>16ª Cadeira</b>  - 1ª parte: Máquinas auxiliares e turbinas de vapor  - 2ª parte: Máquinas de combustão interna  <i>João Sequeira de Castro</i> - 1929/1939  (1º Ten. Engenheiro Maquinista)</p> <p><b>Aulas Práticas</b>  - Tecnologia metalúrgica e demonstração de arquitetura naval, anexa à 6ª cadeira  <i>Taborda Ferreira</i> - Demonstrador de construção naval 1928/1935  (1º Ten. Eng. Const. Naval)</p> <p>- Tecnologia mecânica e demonstração de máquinas marítimas anexa à 10ª e 16ª cadeiras  - Trabalhos de oficina anexa à 10ª cadeira  - Condução de máquinas e caldeiras e demonstração de máquinas marítimas  - Desenho de construção de máquinas, análises de combustíveis e lubrificantes  <i>Figueiredo Junior</i> - 1929/1933  (1º Ten. Eng. Maq.)  <i>João Sequeira de Castro</i> - 1928/1933  (Cap. Ten. Eng. Maq.)  <i>O'Sulivand Simões</i> - Demonstrador de Máquinas 1933/1937  (1º Ten. Eng. Maq.)  <i>Manuel Machado</i> - Demonstrador de desenho de construção de máquinas, análises de combustíveis e lubrificantes 1933/1938  (1º Ten. Eng. Maq.)</p>
<p><b>1936</b></p>	<p><b>4º Grupo</b>  - Desenho  <i>Oliveira Pinto</i> - 1931/1939  (Capitão de Fragata)</p> <p><b>6º Grupo</b>  - Resistência de materiais  - Construção naval  <i>Taborda Ferreira</i> - 1936/1943  (Cap. Ten. E.C.N.)  <i>José de Figueiredo Júnior</i> - 1943/1944  (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>10º Grupo</b>  - Máquinas e teoria de máquinas  <i>José de Figueiredo Júnior</i> - 1933/1944  (1º Ten. Sênior Eng. Maq. Naval)</p>

<p><b>1936</b></p>	<p><b>11º Grupo</b>  - Máquinas de combustão interna  - Máquinas de vapor</p> <p><i>João Sequeira de Castro</i> - 1939/1942  (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)</p> <p><i>José Rodrigues dos Santos</i> - 1942/1944  (1º Ten. Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>Aulas Práticas</b>  - Trabalhos de oficina, análise de combustíveis e de óleos</p> <p><i>José da Silva</i> - 1937/1939  (1º Ten. Eng. Maq.)</p> <p><i>Fernando da Silva</i> - 1939/1946  (1º Ten. Eng. Maq.)</p>
<p><b>1946</b></p>	<p><b>4º Grupo</b>  - Desenho</p> <p><i>Zagalo da Silva</i> - 1939/1948  (1º Tenente)</p> <p><b>6º Grupo</b>  - Resistência de materiais  - Construção naval</p> <p><i>Taborda Ferreira</i> - 1936/1943  (Cap. Ten. E.C.N.)</p> <p><i>José de Figueiredo Júnior</i> - 1943/1944  (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)</p> <p><i>Pereira Gonçalves</i> - 1946/1953  (1º Tenente)</p> <p><b>10º Grupo</b>  - Máquinas e teoria de máquinas</p> <p><i>José Rodrigues dos Santos</i> - 1944/1956  (Cap. Ten. - Eng. Maq. Naval)</p> <p><i>Vila Real</i> - 1958/1959  (1º Ten. Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>11º Grupo</b>  - Máquinas de combustão interna  - Máquinas de vapor</p> <p><i>Castro Junior</i> - 1944/1949  (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)</p> <p><i>José Rodrigues dos Santos</i> - 1942/1944  (1º Ten. Eng. Maq. Naval)</p> <p><i>Aquino Gomes de Azevedo</i> - 1949/1959  (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>Aulas Práticas</b>  - Trabalhos de oficina, análise de combustíveis e de óleos  - Nomenclatura</p> <p><i>Aquino Gomes de Azevedo</i> - 1946/1949  (1º Ten. Eng. Maq.)</p>

1946	<p><i>Vila Real</i> - 1950/1954 (1º Ten. Eng. Maq. Naval)</p> <p><i>Mesquita Dias</i> - 1952/1957 (2º Ten. Eng. Maq. Naval)</p>
1959	<p><b>2º Grupo</b> - Física geral e química</p> <p><i>Vila Real</i> - 1959/1960 - (1º Ten. Eng. Máq. Naval)</p> <p><i>Martins Salvador</i> - 1959/1960 - (1º Tenente)</p> <p><b>3º Grupo</b> - a) Desenho rigoroso - b) Desenho de máquinas</p> <p><i>Ferreira Pinto</i> - 1949/1961 - (Cap. Frag.)</p> <p><b>13º Grupo</b> - a) Resistência de materiais e metalurgia - b) Arquitectura naval e limitação de avarias</p> <p><i>Rogério de Oliveira</i> - 1954/1961 - (1º Ten. E.C.N.)</p> <p><b>16º Grupo</b> - a) Termodinâmica aplicada - b) Elementos de máquinas - c) Construção de máquinas</p> <p><i>Vila Real</i> - 1959/1969 - (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>15º Grupo</b> - a) Caldeiras e máquinas de combustão externa - b) Máquinas de combustão interna</p> <p><i>Mesquita Dias</i> - 1959/1963 - (1º Ten. Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>14º Grupo</b> - a) Nomenclatura e funcionamento das máquinas - b) Instalações propulsoras, máquinas auxiliares</p> <p><i>Martins Ramos</i> - 1959/1963 - (1º Ten. Eng. Maq. Naval)</p> <p>- c) Trabalhos de oficina</p> <p><i>Luís Tavares</i> - 1957/1960 - (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)</p>
1963	<p><b>2º Grupo</b> - Química</p> <p><i>Dâmaso Gomes</i> - 1960/1974 (Prof. Dr.)</p> <p><b>3º Grupo</b> - a) Desenho rigoroso - b) Desenho de máquinas</p> <p><i>Oliveira Lemos</i> - 1961/1962 (1º Ten.)</p> <p><i>José da Costa</i> - 1962/1966 (1º Ten. Eng. Maq. Naval)</p>

<p><b>1963</b></p>	<p><b>13º Grupo</b>  - a) Resistência de materiais e metalurgia  - b) Arquitetura naval e limitação de avarias  <i>Esteves Cardoso</i> - 1961/1967  (Cap. Frag. E.C.N.)</p> <p><b>16º Grupo</b>  - a) Termodinâmica aplicada  - b) Elementos de máquinas  - c) Construção de máquinas  <i>Vila Real</i> - 1959/1969  (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>15º Grupo</b>  - a) Caldeiras e máquinas de combustão externa  - b) Máquinas de combustão interna  <i>Aquino Gomes de Azevedo</i> - 1963/1967  (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>14º Grupo</b>  - a) Nomenclatura e funcionamento das máquinas  - b) Instalações propulsoras, máquinas auxiliares  <i>Fernandes Junior</i> - 1963/1967  (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)</p> <p>- c) Trabalhos de oficina  <i>Henrique Vitória</i> - 1960/1964  (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)</p>
<p><b>1967</b></p>	<p><b>2º Grupo</b>  - Química  <i>Dâmaso Gomes</i> - 1960/1974 - (Prof. Dr.)</p> <p><b>3º Grupo</b>  - a) Desenho rigoroso  - b) Desenho de máquinas  <i>José da Costa</i> - 1962/1966 - (1º Ten. Eng. Maq. Naval)  <i>Vila Real</i> - 1967/1969 - (Cap. Frag. Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>14º Grupo</b>  - a) Resistência de materiais e metalurgia  - b) Arquitetura naval  <i>Esteves Cardoso</i> - 1967/1969 - (Cap. Frag. E.C.N.)</p> <p><b>6º Grupo</b>  - a) Termodinâmica aplicada  - b) Elementos de máquinas  - c) Construção de máquinas  <i>Vila Real</i> - 1959/1969  (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)</p>

<p><b>1967</b></p>	<p><b>16º Grupo</b>  - a) Caldeiras e máquinas de combustão externa  - b) Máquinas de combustão interna  <i>Aquino Gomes de Azevedo</i> - 1963/1967  (Cap. Frag. Eng. Maq. Naval)  <i>Fernandes Junior</i> - 1968/1969  (Cap. Mar e Guerra Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>15º Grupo</b>  - a) Nomenclatura e funcionamento das máquinas  - b) Instalações propulsoras, máquinas auxiliares  <i>Barahona Couceiro</i> - 1968/1970  (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)</p> <p>- c) Trabalhos de oficina  <i>Sousa Fonseca</i> - 1965/1970  (Cap. Frag. Eng. Maq. Naval)</p>
<p><b>1970</b></p>	<p><b>2º Grupo</b>  - Química  <i>Dâmaso Gomes</i> - 1960/1974  (Prof. Dr.)</p> <p><b>3º Grupo</b>  - a) Desenho rigoroso  - b) Desenho de máquinas  <i>Oliveira Lemos</i> - 1970/1977  (Cap. Ten.)</p> <p><b>14º Grupo</b>  - a) Resistência de materiais e metalurgia  - b) Arquitetura naval  <i>Dores Pinto</i> - 1969/1973  (Cap. Frag. E.C.N.)</p> <p><b>20º Grupo</b>  - a) Termodinâmica aplicada  - b) Elementos de máquinas  - c) Construção de máquinas  <i>Ferreira Mourão</i> - 1969/1974  (Cap. Frag. Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>21º Grupo</b>  - a) Caldeiras e máquinas de combustão externa  - b) Máquinas de combustão interna  <i>Mesquita Dias</i> - 1969/1974  (Cap. Frag. Eng. Maq. Naval)</p> <p><i>Fernandes Junior</i> - 1968/1969  (Cap. Mar e Guerra Eng. Maq. Naval)</p>

<p><b>1970</b></p>	<p><b>22° Grupo</b>  - Máquinas marítimas  <i>Fernando Gomes</i> - 1970/1971  (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)  <i>Ferreira Guimarães</i> - 1970/1971  (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)</p>
<p><b>1971</b></p>	<p><b>2° Grupo</b>  - Química  <i>Dâmaso Gomes</i> - 1960/1974  (Prof. Dr.)  <i>Cunha Almeida</i> - 1975/1976  (Sub-Ten. R.N.)</p> <p><b>3° Grupo</b>  - a) Desenho rigoroso  - b) Desenho de máquinas  <i>Oliveira Lemos</i> - 1970/1977  (Cap. Ten.)</p> <p><b>14° Grupo</b>  - a) Resistência de materiais e metalurgia  - b) Arquitectura naval  <i>Dores Pinto</i> - 1969/1973  (Cap. Frag. E.C.N.)  <i>Almeida Canhão</i> - 1974/1976  (Cap. Frag. E.C.N.)</p> <p><b>20° Grupo</b>  - a) Termodinâmica aplicada  - b) Elementos de máquinas  - c) Construção de máquinas  <i>Ferreira Mourão</i> - 1969/1974  (Cap. Frag. Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>21° Grupo</b>  - a) Caldeiras e máquinas de combustão externa  - b) Máquinas de combustão interna  <i>Mesquita Dias</i> - 1969/1974  (Cap. Frag. Eng. Maq. Naval)  <i>Nunes dos Santos</i> - 1975/1978  (Cap. Frag. Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>22° Grupo</b>  - Máquinas marítimas  <i>Fernando Gomes</i> - 1971/1975  (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)  <i>Ponce Alvares</i> - 1975/1977  (Cap. Frag. Eng. Maq. Naval)</p>

1971	<p><b>23º Grupo</b> - Tecnologia</p> <p><i>Ferreira Guimarães</i> - 1971/1974 (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)</p>
1978	<p><b>2º Grupo</b> - Química</p> <p><i>Dinis Rosa</i> 1960/1974 (Cap. Ten. F.N.)</p> <p><i>Cunha Almeida</i> 1975/1976 (Sub-Ten. R.N.)</p> <p><b>3º Grupo</b> - a) Desenho rigoroso - b) Desenho de máquinas</p> <p><i>Ponce Alvares</i> 1977/1979 (Cap. Mar e Guerra Eng. Maq. Navais)</p> <p><b>14º Grupo</b> - a) Resistência de materiais e metalurgia - b) Arquitetura naval</p> <p><i>Falcão de Campos</i> 1976/1979 (Cap. Mar e Guerra E.C.N.)</p> <p><i>Almeida Canhão</i> 1974/1976 (Cap. Frag. E.C.N.)</p> <p><b>20º Grupo</b> - a) Termodinâmica aplicada - b) Elementos de máquinas - c) Construção de máquinas</p> <p><i>Serra Rodeia</i> 1974/1979 (Cap. Mar e Guerra Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>21º Grupo</b> - a) Motores térmicos - b) Teoria de máquinas - c) Construção de máquinas</p> <p><i>Nunes dos Santos</i> 1978/1979 (Cap. Mar e Guerra Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>22º Grupo</b> - Máquinas marítimas</p> <p><i>Fernando Gomes</i> - 1977/1979 (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)</p>

<p><b>1978</b></p>	<p><i>Ponce Alvares</i> 1975/1977 (Cap. Frag. Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>23º Grupo</b> - Tecnologia</p> <p><i>Rabaça Pires</i> 1974/1979 (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)</p>
<p><b>1979</b></p>	<p><b>2º Grupo</b> - Mecânica dos Fluídos</p> <p><i>Daniel Rodrigues</i> 1979/1983 (Cap. Mar e Guerra)</p> <p><b>3º Grupo</b> - a) Química I - b) Química II</p> <p><i>Dimis Rosa</i> 1976/1981 (Cap. Ten. F.N.)</p> <p><b>4º Grupo</b> - a) Desenho e métodos gráficos - b) Desenho de máquinas I - c) Desenho de máquinas II</p> <p><i>Ponce Álvares</i> 1979/1985 (Cap. Mar e Guerra Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>6º Grupo</b> - a) Metalurgia - b) Resistência de materiais</p> <p><i>Balcão Reis</i> 1979/1981 (Cap. Mar e Guerra E.C.N.)</p> <p><b>20º Grupo</b> - a) Termodinâmica aplicada - b) Caldeiras e permutadores de calor</p> <p><i>Serra Rodeia</i> 1979/1984 (Cap. Mar e Guerra Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>21º Grupo</b> - a) Mecânica aplicada - b) Teoria de máquinas</p> <p><i>Nunes dos Santos</i> 1979/1980 (Cap. Mar e Guerra Eng. Maq. Naval)</p>

<p><b>1979</b></p>	<p><b>22° Grupo</b>  - a) Motores térmicos  - b) Turbomáquinas</p> <p><i>Nunes dos Santos</i>  1979/1980  (Cap. Mar e Guerra Eng. Maq. Naval)</p> <p><i>Leal Martins</i>  1980/1982  (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>23° Grupo</b>  - a) Máquinas marítimas  - b) Elementos de máquinas marítimas  - c) Máquinas auxiliares</p> <p><i>Silva Matos</i>  1979/1984  (1° Ten. Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>24° Grupo</b>  - a) Elementos de tecnologia dos materiais  - b) Tecnologia mecânica  - c) Tecnologia mecânica naval</p> <p><i>Brito Afonso</i>  1979/1981  (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)</p>
<p><b>1981</b></p>	<p><b>2° Grupo</b>  - Mecânica dos Flúidos</p> <p><i>Daniel Rodrigues</i> - 1979/1983  (Cap. Mar e Guerra)</p> <p>- a) Química I  - b) Química II</p> <p><i>Dinis Rosa</i> - 1981/1984  (Cap. Ten. F.N.)</p> <p><b>4° Grupo</b>  - a) Desenho e métodos gráficos  - b) Desenho de máquinas I  - c) Desenho de máquinas II</p> <p><i>Ponce Álvares</i> - 1979/1985 - (Cap. Mar e Guerra Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>6° Grupo</b>  - a) Metalurgia  - b) Resistência de materiais</p> <p><i>Ribeiro e Castro</i> - 1981/1983 - (Cap. Mar e Guerra E.C.N.)</p> <p><b>20° Grupo</b>  - a) Termodinâmica aplicada  - b) Caldeiras e permutadores de calor</p> <p><i>Serra Rodeia</i> - 1979/1984 - (Cap. Mar e Guerra Eng. Maq. Naval)</p>

<p><b>1981</b></p>	<p><b>21º Grupo</b>  - a) Mecânica aplicada  - b) Orgãos de máquinas  <i>Nunes dos Santos</i> - 1980/1983 - (Cap. Mar e Guerra Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>22º Grupo</b>  - a) Motores térmicos  - b) Turbomáquinas  <i>Leal Martins</i> - 1979/1980 - (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)  <i>Espada Pratas</i> - 1982/1986 - (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>23º Grupo</b>  - a) Máquinas marítimas  - b) Elementos de máquinas marítimas  - c) Máquinas auxiliares  - d) Instalações de frio e ar condicionado  <i>Silva Matos</i> - 1979/1984 - (1º Ten. Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>24º Grupo</b>  - a) Tecnologia mecânica  - b) Tecnologia mecânica naval  - c) Tecnologia técnico-naval  <i>Brito Afonso</i> - 1979/1981 - (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)  <i>Espada Pratas</i> - 1982/1984 - (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)  <i>Duarte Filipe</i> - 1983/1984 - (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)</p>
<p><b>1984</b></p>	<p><b>3º Grupo</b>  - Química I e II  <i>Dinis Rosa</i> - 1981/1984 - (Cap. Ten. F.N.)</p> <p><b>4º Grupo</b>  - a) Desenho de métodos gráficos  - b) Desenho de máquinas  <i>Ponce Álvares</i> - 1979/1985 - (Cap. Mar e Guerra Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>20º Grupo</b>  - a) Mecânica aplicada  - b) Resistência de materiais  <i>Guedes Soares</i> - 1985/1987 - (Cap. Frag. E.C.N.)</p> <p><b>21º Grupo</b>  - a) Mecânica dos fluídos  - b) Termodinâmica aplicada  - c) Transmissão de calor  - d) Refrigeração e ar condicionado  <i>Carmo Durão</i> - 1984/1994 - (Cap. Frag. Eng. Material Naval)</p> <p>- e) Caldeiras  <i>Vitorino Dias</i> - 1985/1989  (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)</p>

<p><b>1984</b></p>	<p><b>22° Grupo</b>  - a) Motores térmicos  - b) Turbomáquinas  <i>Espada Pratas</i> - 1982/1986  (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>23° Grupo</b>  - a) Máquinas marítimas  - b) Elementos de máquinas marítimas  - c) Máquinas auxiliares  <i>Silva Matos</i> - 1979/1984  (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)  <i>Vitorino Dias</i> - 1985/1988  (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>24° Grupo</b>  - a) Metalurgia  - b) Tecnologia mecânica I  - c) Tecnologia mecânica II  <i>David e Silva</i> - 1984/1989  (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)  <i>Pombo Ramalho</i> - 1989/1990  (Cap. Frag. Eng. Maq. Naval)  <i>Espada Pratas</i> - 1982/1984  (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)  <i>Duarte Filipe</i>  1983/1984  (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>25° Grupo</b>  - a) Teoria de máquinas  - b) Órgãos de máquinas  <i>Santos Bico</i>  1984/1996  (Cap. Mar e Guerra Eng. Maq. Naval)</p>
<p><b>1990</b></p>	<p><b>3° Grupo</b>  - Química  <i>Dinis Rosa</i> - 1984/1992  (Cap. Mar e Guerra F.N.)</p> <p><b>4° Grupo</b>  - a) Desenho e métodos gráficos  - b) Desenho de máquinas  <i>Lacerda Nobre</i> - 1985/1995 - (Cap. Mar e Guerra Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>20° Grupo</b>  - a) Mecânica aplicada  - b) Resistência de materiais  <i>Santos Bico</i> - 1987/1996 - (Cap. Mar e Guerra Eng. Maq. Naval)</p>

<p><b>1990</b></p>	<p><b>21º Grupo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a) Mecânica dos fluídos</li> <li>- b) Termodinâmica aplicada</li> <li>- c) Transmissão de calor</li> <li>- d) Refrigeração e ar condicionado</li> </ul> <p><i>Carmo Durão</i> - 1984/1994 (Cap. Frag. Eng. Material Naval)</p> <p>- e) Caldeiras</p> <p><i>Sampaio e Castro</i> - 1989/1996 (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>22º Grupo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a) Motores térmicos</li> <li>- b) Turbomáquinas</li> </ul> <p><i>Arrais Custódio</i> - 1986/1994 (Cap. Mar e Guerra Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>23º Grupo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a) Elementos de máquinas marítimas</li> <li>- b) Máquinas marítimas I</li> <li>- c) Máquinas marítimas II</li> </ul> <p><i>Sampaio e Castro</i> - 1979/1984 (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)</p> <p><i>Vitorino Dias</i> - 1985/1988 (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>24º Grupo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a) Tecnologia mecânica I</li> <li>- b) Tecnologia mecânica II</li> <li>- c) Materiais</li> </ul> <p><i>Conceição Godinho</i> - 1990/1996 (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)</p> <p><i>Pombo Ramalho</i> - 1989/1990 (Cap. Frag. Eng. Maq. Naval)</p> <p><b>25º Grupo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a) Teoria de máquinas</li> <li>- b) Órgãos de máquinas</li> </ul> <p><i>Santos Bico</i> - 1984/1996 (Cap. Mar e Guerra Eng. Maq. Naval)</p>
<p><b>1993</b></p>	<p><b>3º Grupo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Química Aplicada</li> </ul> <p><i>Lacerda Nobre</i> 1993/1995 (Cap. Mar e Guerra Eng. Maq. Naval)</p> <p><i>Conceição Godinho</i> 1995/1997 (Cap. Frag. Eng. Maq. Naval)</p>

1993

**4º Grupo**

- a) Desenho de máquinas

*Lacerda Nobre* - 1985/1995

(Cap. Mar e Guerra Eng. Maq. Naval)

**20º Grupo**

- a) Mecânica aplicada
- b) Resistência de materiais

*Santos Bico* - 1987/1996

(Cap. Mar e Guerra Eng. Maq. Naval)

**21º Grupo**

- a) Mecânica dos fluidos
- b) Termodinâmica aplicada
- c) Transmissão de calor
- d) Refrigeração e ar condicionado

*Carmo Durão* - 1984/1994

(Cap. Frag. Eng. Material Naval)

- e) Caldeiras

*Sampaio e Castro* - 1989/1996

(Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)

**22º Grupo**

- a) Motores térmicos
- b) Turbomáquinas

*Arrais Custódio* - 1986/1994

(Cap. Mar e Guerra Eng. Maq. Naval)

**23º Grupo**

- a) Elementos de máquinas marítimas
- b) Máquinas marítimas I
- c) Máquinas marítimas II

*Sampaio e Castro* - 1989/1996

(Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)

**24º Grupo**

- a) Introdução aos materiais
- b) Tecnologia mecânica I
- c) Tecnologia mecânica II
- d) Materiais

*Conceição Godinho* - 1990/1996

(Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)

**25º Grupo**

- a) Teoria de máquinas
- b) Órgãos de máquinas

*Santos Bico* - 1984/1996

(Cap. Mar e Guerra Eng. Maq. Naval)

1997

**3º Grupo**

- Química Aplicada

*Sara Almada*

1997/.... - (2º Ten. T.S.N. RC)

*Conceição Godinho*

1995/1997 - (Cap. Frag. Eng. Maq. Naval)

**4º Grupo**

- a) Desenho de máquinas

*Évora Bonito*

1996/.... - (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)

**20º Grupo**

- a) Mecânica dos Sólidos

*Rodrigues Mateus*

1996/.... - (1º Ten. E.C.N.)

**21º Grupo**

- a) Mecânica dos fluídos

- b) Termodinâmica aplicada

- c) Transmissão de calor

- d) Refrigeração e ar condicionado

*Isidro Valente*

1994/.... - (Cap. Frag. Eng. Maq. Naval)

- e) Caldeiras

*Garcia Belo*

1996/.... - (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)

**22º Grupo**

- a) Motores térmicos

- b) Turbomáquinas

*David e Silva*

1995/.... - (Cap. Mar e Guerra Eng. Maq. Naval)

**23º Grupo**

- a) Elementos de máquinas marítimas

- b) Máquinas marítimas I

- c) Máquinas marítimas II

*Garcia Belo*

1996/.... - (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)

**24º Grupo**

- a) Introdução aos materiais

- b) Materiais

*Brás Fernandes*

1997/.... - (Prof. Dr.)

- c) Tecnologia mecânica I

*Pamiés Teixeira*

1997/.... - (Prof. Dr.)

---

**1997**

- d) Tecnologia mecânica II

*Conceição Godinho*

1996/.... - (Cap. Frag. Eng. Maq. Naval)

**25º Grupo**

- a) Teoria de máquinas

- b) Órgãos de máquinas

*Évora Bonito*

1996/.... - (Cap. Ten. Eng. Maq. Naval)

**VI – ANEXO**  
**ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIAS NAVAIS**



## **VI.1 – MISSÃO E CURSOS MINISTRADOS**

## 1. INTRODUÇÃO

No intuito de concretizar o estipulado no EMFAR quanto à obrigatoriedade de os oficiais dos QP disporem de formação de base no mínimo equiparada a bacharelato, foi criada a Escola Superior de Tecnologias Navais (ESTNA), pelo Decreto-Lei nº 255/96, de 27 de Dezembro, tendo o seu estatuto sido aprovado pelo Dec. Regulamentar nº 27/98, de 24 de Novembro.

## 2. MISSÃO DA ESTNA

A ESTNA é um estabelecimento militar de ensino superior politécnico, que tem por missão formar os oficiais da classe do Serviço Técnico (ST) dos QP da Marinha.

A ESTNA funciona junto da Escola Naval (EN), que lhe presta o apoio que se revelar necessário no âmbito das suas actividades, sendo comuns aos 2 estabelecimentos o comando e os serviços e órgãos de apoio, e constituindo os alunos da ESTNA uma companhia do Corpo de Alunos da EN.

## 3. CURSOS MINISTRADOS

Na ESTNA são ministrados os seguintes cursos:

### **a. CFOST (Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico)**

Os CFOST, cursos com a duração de 3 anos, habilitam ao ingresso na classe do ST, conferindo o grau de bacharel em Tecnologias Navais nos ramos de Mecânica, Armas e Electrónica, Contabilidade Administração e Secretariado, Hidrografia, Informática, Comunicações, Fuzileiros e Mergulhadores.

### **b. CFMCO (Curso de Formação Militar Complementar de Oficiais)**

Os CFMCO, com a duração de 20 semanas úteis, habilitam ao ingresso nas classes de oficiais cuja formação de base seja equiparada a bacharelato.

### **c. Outras actividades de formação**

Para além dos cursos referidos, a ESTNA pode organizar e ministrar estágios e tirocínios de aperfeiçoamento e reciclagem ou actualização, actividades cuja realização não se encontra ainda prevista.

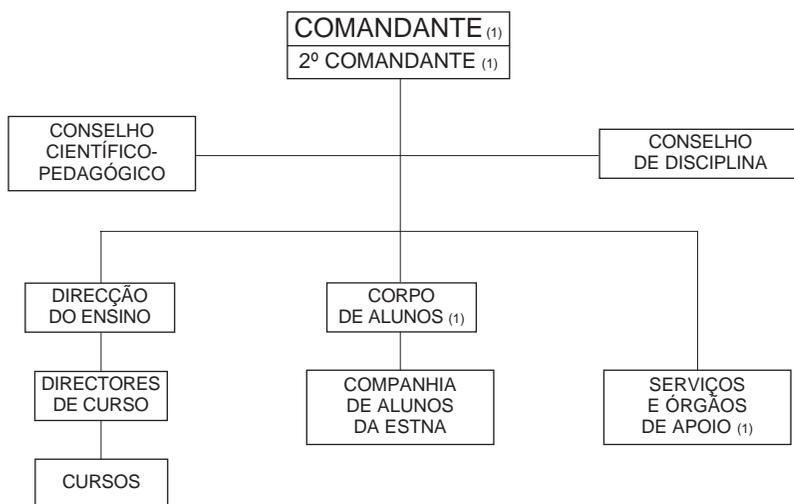


## **VI.II – ORGANIZAÇÃO**

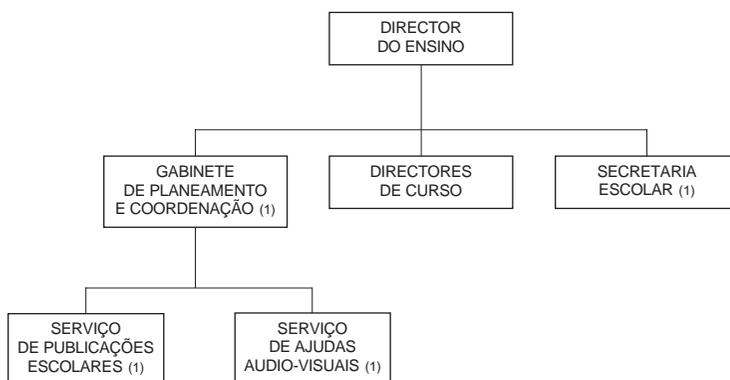


# 1. ORGANOGRAMAS

## ORGANOGRAMA GERAL



## DIRECÇÃO DO ENSINO



(1) Órgãos da Escola Naval comuns à ESTNA.

## 2. COMANDO E DIRECÇÃO DO ENSINO

Nome e Posto	Posse do cargo	Termo do cargo	Cargo
CALM Américo da Silva Santos	18-09-97	-	Comandante EN/ESTNA.
CMG Mário Alberto D. Monteiro Santos.....	02-10-98	-	2º Comandante EN/ESTNA.
CMG António José da Costa Mateus .....	17-03-98	-	Director do Ensino ESTNA.
CFR Luis Miguel M. Cortes Picciochi .....	28-06-99	-	Comandante do Corpo de Alunos EN/ESTNA.
1TEN SEB Manuel J. Coradinho Madaleno .....	19-06-98	-	Adjunto do Director do Ensino ESTNA.
1TEN António José Fernandes Diniz .....	06-09-99	14-07-00	Director de Curso dos CFOST (2º Ano).
1TEN SEB Manuel J. Coradinho Madaleno .....	06-09-99	-	Director de Curso dos CFOST (1º Ano).
1TEN SEB Manuel J. Coradinho Madaleno .....	16-06-99	-	Director de Curso do 2º CFMCO - TS
1TEN Rui Manuel Rodrigues Teixeira.....	28-12-98	26-01-00	Comandante da Companhia de Alunos ESTNA.
1TEN José Henrique G. Cortes Simões .....	26-01-00	-	Comandante da Companhia de Alunos ESTNA.

### 3. CORPO DOCENTE

A grande maioria dos docentes pertence à EN, desempenhando funções na ESTNA em acumulação. Os restantes docentes, são oficiais em serviço noutros organismos da Marinha, que desempenham funções na ESTNA em acumulação, e professores civis de instituições de ensino superior com as quais a ESTNA celebra convénios e acordos (como é o caso do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa).

No ano lectivo de 1999/2000 o corpo docente da ESTNA foi constituído pelos seguintes professores:

#### a. PROFESSORES DOS CFOST - 1º ANO

Áreas de Formação	Disciplinas	Nomes	Data de Nomeação	Observ.
Científica de base	Álgebra Linear .....	Dr. José Firmino Aguilar Madeira .....	14-9-98	c)
	Análise Matemática I.	Eng.º Arlindo C. Menezes Ribeiro Pereira .....	14-9-98	c)
	Análise Matemática II	Eng.º Arlindo C. Menezes Ribeiro Pereira .....	14-9-98	c)
	Aplicações Informáticas	STEN TSN RC José Carlos Amaral Pereira .....	14-9-98	-
	Programação .....	STEN TSN RC José Carlos Amaral Pereira .....	14-9-98	-
	Inglês.....	Prof. Kenneth Elvin.....	14-9-98	a)
		Prof. Graeme Young.....	14-9-98	a)
	Noções Fund. Direito.	STEN TSN Ana Cristina Sequeira Pereira.....	06-9-99	b)
Militar-naval	Comp. Organizacional I	ITEN FZ Rui Manuel Graça Lopes Carrilho.....	06-9-99	b)
	Comp. Organizacional II	ITEN FZ Rui Manuel Graça Lopes Carrilho.....	06-9-99	b)
	Organização .....	CTEN Diogo Alberto F. Xavier da Cunha.....	14-9-98	a)
	Regulamentos I.....	CFR Luís Miguel M. Cortes Picciochi.....	06-9-00	a)
		ITEN José Henrique Gonçalves Cortes Simões .....	26-1-00	a)
	Instrução Militar I.....	CFR Luís Miguel M. Cortes Picciochi.....	06-9-99	a)
		ITEN José Henrique Gonçalves Cortes Simões .....	26-1-99	a)
	Educação Física I.....	ITEN SEG José Nanques de Matos.....	14-9-98	a)
Técnico-naval	Introdução à Administ.	CMG AN Miguel Ângelo Rainho Cambraia Duarte .....	06-9-99	a)
	Financeira .....			
	Introdução à	CFR AN António José R. Bossa Dionísio .....	14-9-98	a)
	Logística Naval.....			
	Comunicações.....	CFR António Manuel Lopes Antão .....	14-9-98	a)
	Marinharia I .....	ITEN SEB Manuel Joaquim Coradinho Madaleno.....	14-9-98	a)

a) Professores da EN em acumulação na ESTNA.

b) Oficiais de outras Unidades em acumulação na ESTNA.

c) Professores do ISEL em acumulação na ESTNA.

**b. PROFESSORES DOS CFOST - 2º ANO**

Áreas de Formação	Disciplinas	Nomes	Data de Nomeação	Observ.
Científica de base	Análise Numérica .....	2TEN TSN Ana Cláudia C. Batalha Henriques .....	6-9-99	a)
	Análise Económica I.....	Dr. Almeida Cardadeiro .....	6-9-99	c)
	Direito das Obrigações	Dr. Fernando Manuel D. Almeida e Vasconcelos .....	6-9-99	a)
	Inglês II .....	Prof. Kenneth Elvin .....	6-9-99	a)
	Noções Fund. Direito ..	Prof. Graeme Young .....	6-9-99	a)
Militar-naval	STEN TSN Ana Cristina Sequeira Pereira .....	6-9-99	b)	
	Comport. Organiz. III...	1TEN FZ Rui Manuel Graça Lopes Carrilho.....	6-9-99	b)
	Comport. Organiz. IV...	1TEN FZ Rui Manuel Graça Lopes Carrilho.....	6-9-99	b)
	Organização .....	CTEN Diogo Alberto F. Xavier da Cunha.....	14-9-98	a)
	Regulamentos II.....	1TEN José Henrique Gonçalves Cortes Simões .....	26-1-00	a)
	Instrução Militar II.....	CFR Luis Miguel M. Cortes Picciocchi.....	6-9-99	a)
Ciências Náuticas	1TEN José Henrique Gonçalves Cortes Simões .....	26-1-99	a)	
	Educação Física II.....	CTEN SEG José Manuel Lopes Pires .....	6-9-99	a)
	Naveg. Estimada e Costeira	1TEN António José Fernandes Diniz.....	6-9-99	a)
	Introdução à Navegação	1TEN Nuno Miguel Mónica de Oliveira .....	6-9-99	a)
Sist. Controlo e Armamento	Marinharia II.....	1TEN SEB Manuel Joaquim Coradinho Madaleno .....	6-9-99	a)
	Sistemas Lógicos .....	Eng. Victor José Almeida Sousa Lobo .....	6-9-99	a)
Electrotecnia	Automação e Controlo	CTEN EMT Paulo Manuel D. Mónica de Oliveira .....	6-9-99	a)
	Electrotecnia .....	CTEN Raul Manuel Mendes Dionísio .....	6-9-99	a)
Máq. Marítimas	Máquinas Marítimas I..	CTEN EMQ José Luis Garcia Belo .....	6-9-99	a)
	Máquinas Marítimas II.	CTEN EMQ José Luis Garcia Belo .....	6-9-99	a)
	Introd. às Máq. Marítimas..	CTEN EMQ José Luis Garcia Belo .....	6-9-99	a)
Microeconomia	Contabilidade Geral I....	CFR AN Armando Manuel da Rocha Deus.....	6-9-99	a)
	Contabilidade Geral II..	CFR AN Armando Manuel da Rocha Deus.....	6-9-99	a)
	Cálculo Financeiro .....	CFR AN Armando Manuel da Rocha Deus.....	6-9-99	a)
Op. Milit. Navais	Táctica Geral I.....	CFR FZ José António Ruivo.....	6-9-99	a)
	Táctica Geral II .....	CTEN FZ António Manuel Lopes de Matos.....	6-9-99	a)
História Naval	História Naval .....	CTEN FZ Luis Jorge Rodrigues Semedo de Matos.....	6-9-99	a)
Electron. e Telec.	Electrónica I.....	CTEN Raul Manuel Mendes Dionísio .....	6-9-99	a)
Mat. Proc. Tecnol.	Materiais .....	Prof. Dr. Francisco Manuel Bráz Fernandes.....	6-9-99	a)
	Física e Química	Física Geral I.....	STEN TSN Filipe José dos Santos Coutinho.....	6-9-99
Oceanog. Hidrog.	Física Geral II.....	2TEN EN-MEC Abel Filipe Braga Almeida Tavares .....	26-1-00	b)
	Hidrografia.....	CFR Joaquim Filipe F. Alves Gaspar .....	6-9-99	b)
Técnico-naval	Adm. Financeira II.....	CMG AN Miguel Angelo R. Cambraia Duarte .....	6-9-99	a)
	Adm. Financeira III .....	CMG AN Miguel Angelo R. Cambraia Duarte .....	6-9-99	a)
	Elem. Org. e Gestão .....	Dr. Luis Alberto Póvoas Janeiro .....	6-9-99	a)

a) Professores da EN em acumulação na ESTNA.

b) Oficiais de outras Unidades em acumulação na ESTNA.

c) Professores do ISEL em acumulação na ESTNA.

**c. PROFESSORES DO 2º CFMCO - TS**

Áreas de Formação	Disciplinas	Nomes	Data de Nomeação	Observ.
Científica de base	Noções Fund. Direito.	STEN TSN RC Ana Cristina Sequeira Pereira .....	26-1-00	b)
Técnico-naval	Introdução à Administ. Financeira .....	CFR AN Miguel Angelo C. Cambraia Duarte .....	26-1-00	a)
	Introdução à Logística Naval .....	CFR AN António José R. Bossa Dionísio .....	26-1-00	a)
	Elementos de Navegação .....	ITEN Nuno Miguel Mónica de Oliveira .....	26-1-00	a)
	Marinharia .....	ITEN SEB Manuel Joaquim Coradinho Madaleno .....	26-1-00	a)
	História Naval .....	CTEN FZ Luis Jorge R. Semedo de Matos .....	26-1-00	a)
	Comunicações .....	CFR António Manuel Lopes Antão .....	26-1-00	a)
	Militar-naval	Organização .....	CTEN Diogo Alberto F. Xavier da Cunha .....	26-1-00
Regulamentos .....		ITEN José Henrique Gonçalves Cortes Simões .....	26-1-00	a)
Comp. Organizacional .....		ITEN FZ Rui Manuel Graça Lopes Carrilho .....	26-1-00	b)
Educação Física .....		CTEN SEG José Manuel Lopes Pires .....	26-1-00	a)
Instrução Militar .....		CFR Luis Miguel M. Cortes Picciochi .....	26-1-00	a)
		ITEN José Henrique Gonçalves Cortes Simões .....	26-1-00	a)

a) Professores da EN em acumulação na ESTNA.

b) Oficiais de outras Unidades em acumulação na ESTNA.

## 4. ALUNOS DA ESTNA

No ano lectivo de 1999/2000 a Companhia de Alunos da ESTNA foi constituída pelos seguintes alunos:

### a. CFOST 1999/2002 - 1º ANO

#### *Ramo de Mecânica*

211586 - 1 Sar MQ José Joaquim Plácido Monteiro

286777 - 1 Sar MQ José António Claro Alves

#### *Ramo de Armas e Electrónica*

503882 - 1 Sar ETC António Alberto da Silva Vicente

502185 - 1 Sar ETA António Eduardo Antunes Gregório

9900198 - Cad Aluno Plácio dos Prazeres de Freitas Vaz Contreiras (a)

#### *Ramo de Hidrografia*

205177 - 1 Sar ETI Adolfo Renato Alves Martins Lobo

501283 - 1 Sar ETA Joaquim Fernando Torga Dionísio

500284 - 1 Sar ETS José Carlos Cardoso Jerónimo

#### *Ramo de Informática*

500283 - 1 Sar ETC José Lucas Pereira Pestana Henriques

501185 - 1 Sar ETC Paulo Jorge Baptista das Neves

#### *Ramo de Comunicações*

503782 - 1 Sar ETC José Guilherme Costa Marques dos Santos

311979 - 2 Sar C José Salvado dos Santos

401381 - Cab CRO Carlos José da Silva Graça

#### *Ramo de Contabilidade, Administração e Secretariado*

182980 - 2 Sar M Fernando José Fialho dos Santos Lucas

400184 - Cab AD Mário Wilfredo Mendes

9900298 - Cad Aluno Wene André de Magalhães Gaspar (a)

#### *Ramo de Fuzileiros*

779184 - Cab FZ Paulo Filipe da Silva Oliveira

#### *Ramo de Mergulhadores*

415685 - Cab US José Fernandes Vitorino

a) Aluno da República Popular de Angola

				
7201 1SAR ETI M. LOBO	7202 1SAR MQ C. ALVES	7203 1SAR ETC S. VICENTE	7204 1SAR ETC M. dos SANTOS	7205 1SAR ETC P. HENRIQUES
				
7206 1SAR ETA T. DIONISIO	7207 1SAR ETS C. JERONIMO	7208 1SAR ETC B. das NEVES	7209 1SAR ETA A. GREGÓRIO	7210 1SAR MQ P. MONTEIRO
				
7211 2SAR C S. dos SANTOS	7212 2SAR M S. LUCAS	7213 CAB CRO S. GRAÇA	7214 CAB AD W. MENDES	7215 CAB US S. VITORINO
				
	7217 CAB FZ S. OLIVEIRA	7218 CAD (AALOP) V. CONTREIRAS	7219 CAB (AALOP) M. GASPAR	

**b. CFOST 1998/2001 - 2º ANO**

*Ramo de Mecânica*

251481 - 1 Sar MQ Diamantino Fortio Lopes  
318384 - 1 Sar MQ Carlos Alberto Bandeira de Abreu  
199278 - 1 Sar CM João António Gomes Cardoso

*Ramo de Armas e Electrónica*

161177 - 1 Sar E José Manuel Machado Marques  
190880 - 1 Sar ETC Porfírio Vitorino de Oliveira Marinho  
235081 - 1 Sar ETC Paulo Jorge Dias Martinho Monteiro  
169777 - 1 Sar T Manuel José Borralho Albano  
9900297 - Cad. Aluno Manuel Simão dos Santos (a)

*Ramo de Hidrografia*

501882 - 1 Sar ETI Paulo Batista Maia Marques  
417081 - 1 Sar ETC Francisco Pedro Marques Mourato  
197780 - 2 Sar M Francisco Manuel Conduto Pereira

*Ramo de Informática*

256080 - 1 Sar ETC Joaquim António Caldeira Silvério  
112080 - 1 Sar ETA José Ascenso Pereira  
114679 - 1 Sar CM Joaquim Manuel Mendes Grilo  
108279 - 2 Sar A José dos Santos Domingues

*Ramo de Comunicações*

93574 - 1 Sar ETC José Tomás Bento Grazina Martinho  
340678 - Cab CCT José António Pastorinho Trindade

*Ramo de Contabilidade, Administração e Secretariado*

184179 - Cab L Vitor Manuel Carrança Luis  
9900197 - Cad. Aluno Yuri José de Almeida Fernandes (a)

*Ramo de Fuzileiros*

727383 - Cab FZ Eduardo Matias Calvo

*Ramo de Mergulhadores*

196879 - 1 Sar U Luis Manuel Mateus Vaz

a) Aluno da República Popular de Angola

				
7301 1SAR ETC G. MARTINHO	7302 1SAR E M. MARQUES	7303 1SAR ETC O. MARINHO	7304 1SAR ETC M. MONTEIRO	7305 1SAR ETI M. MARQUES
				
7306 1SAR ETC M. MOURATO	7307 1SAR MQ F. LOPES	7308 1SAR ETC C. SILVÉRIO	7309 1SAR T B. ALBANO	7310 1SAR ETA A. PEREIRA
				
7311 1SAR CM M. GRILO	7312 1SAR MQ B. de ABREU	7313 1SAR US M. VAZ	7314 1SAR CM G. CARDOSO	7315 2SAR A S. DOMINGUES
				
7316 2SAR M C. PEREIRA	7317 CAB CCT P. TRINDADE	7318 CAB L C. LUÍS	7319 CAB FZ M. CALVO	7370 CAD (AALOP) A. FERNANDES
				
7371 CAD (AALOP) S. SANTOS				

c. 2º CFMCO - TS

319475 - SAj H Carlos Manuel Antunes de Sousa  
203077 - 1SAR HE José Júlio de Jesus Lopes Gregório  
285677 - 1SAR HE Carlos Alberto da Fonseca Gonçalves  
126678 - 1SAR HP Fernando Manuel Lourenço Gomes



## 5. DOCTRINA E LEGISLAÇÃO

No decurso do ano lectivo de 1999/2000 verificou-se o seguinte desenvolvimento, relativamente a legislação com interesse para a ESTNA:

- Foi publicada a Portaria 43/2000 de 01 de Fevereiro que estabelece as condições de aprovação no Curso de Formação Militar Complementar de Oficiais (CFMCO) e revoga a Portaria nº 800/99 de 20 de Setembro sobre o mesmo assunto.

- Foi realizado um protocolo financeiro e de cooperação financeira com a caixa Geral de Depósitos, tendo em vista a prestação de serviços em condições preferenciais.

- A nível interno do ESTNA foram promulgadas as seguintes publicações escolares:

- PEESTNA 114 - Programas das disciplinas e actividades complementares de formação dos CFOST/3º ano.

- PEESTNA 111 (A) - Foi reformulado o PEESTNA 111; organização, avaliação e planos detalhados dos Cursos de Formação de Oficiais do Serviço Técnico (CFOST).

## **VI.III – ACTIVIDADE ESCOLAR**

# 1. PLANO DE ACTIVIDADES



## 2. PROGRAMAS

### 1º ANO – TODOS OS RAMOS

Disciplina	Escol.	Coef.	Tempos Semanais						Total
			1º Semestre			2º Semestre			
			T	TP	P	T	TP	P	
Álgebra Linear .....	Sem. 1	3	2	-	2	-	-	-	56
Análise Matemática I .....	Sem. 1	3	3	-	3	-	-	-	84
Análise Matemática II .....	Sem. 2	3	-	-	-	3	-	3	84
Aplicações Informáticas .....	Sem. 1	2	1	-	3	-	-	-	56
Programação .....	Sem. 2	3	-	-	-	1	-	3	56
Inglês I .....	Anual	3	-	3	-	-	3	-	84
Noções Fundam. Direito.....	Sem. 2	3	-	-	-	3	-	-	42
Introd. à Adm. Financeira .....	Sem. 1	2	2	-	-	-	-	-	28
Comunicações .....	Sem. 2	3	-	-	-	3	-	-	42
Organização .....	Sem. 1	2	2	-	-	-	-	-	28
Introd. à Logística Naval .....	Sem. 2	2	-	-	-	2	-	-	28
Comp. Organizacional I .....	Sem. 1	3	3	-	-	-	-	-	42
Comp. Organizacional II .....	Sem. 2	3	-	-	-	2	-	-	28
Regulamentos I.....	Sem. 1	2	-	2	-	-	-	-	28
Marinharia I .....	Sem. 2	3	-	-	-	1	-	2	42
Instrução Militar I.....	Anual	2	-	-	2	-	-	2	56
Educação Física I.....	Anual	2	-	-	3	-	-	3	84
<i>Tempos Totais Semanais .....</i>			31			31			

### Actividades Complementares de Formação

	Dias	Semanas
Estágio na Escola de Limitação de Avarias .....	-	4
Visitas de Estudo e Palestras .....	5	-

**2º ANO – MEC**

Disciplina	Escol.	Coef.	Tempos Semanais						Total
			1º Semestre			2º Semestre			
			T	TP	P	T	TP	P	
Estatística.....	Sem. 1	2	2	-	2	-	-	-	56
Física Geral I.....	Sem. 1	3	2	-	1	-	-	-	42
Física Geral II.....	Sem. 2	3	-	-	-	2	-	1	42
Termodinâmica Aplicada.....	Anual	4	2	1	2	1	1	-	98
Máquinas Marítimas I.....	Sem. 1	3	3	-	1	-	-	-	56
Máquinas Marítimas II.....	Sem. 2	3	-	-	-	2	1	-	42
Materiais.....	Sem. 2	3	-	-	-	2	2	1	70
Electrotecnia.....	Sem. 1	3	2	-	2	-	-	-	56
Elem. de Org. e Gestão.....	Sem. 1	2	2	-	-	-	-	-	28
Inglês II.....	Anual	3	-	3	-	-	3	-	84
Introdução à Navegação.....	Sem. 1	3	2	-	2	-	-	-	56
História Naval.....	Sem. 2	2	-	-	-	2	-	-	28
Comp. Organizacional III.....	Sem. 1	3	-	2	-	-	-	-	28
Comp. Organizacional IV.....	Sem. 2	3	-	-	-	-	2	-	28
Regulamentos II.....	Sem. 2	2	-	-	-	-	2	-	28
Instrução Militar II.....	Anual	2	-	-	2	-	-	2	56
Educação Física II.....	Anual	2	-	-	2	-	-	3	70
<i>Tempos Totais Semanais.....</i>			35			27			

**Actividades Complementares de Formação**

	Dias	Semanas
Estágio de Produção e Distribuição de Energia (IME 02) - Esc. Electrotecnia.....	-	4
Estágio de Aperfeiçoamento em Análise de Vibrações (AMQ 28) - Esc. Máquinas.....	-	1

**2º ANO – AEL**

Disciplina	Escol.	Coef.	Tempos Semanais						Total
			1º Semestre			2º Semestre			
			T	TP	P	T	TP	P	
Estatística.....	Sem. 1	2	2	-	2	-	-	-	56
Física Geral I.....	Sem. 1	3	2	-	1	-	-	-	42
Física Geral II.....	Sem. 2	3	-	-	-	2	-	1	42
Electrotecnia.....	Sem. 1	3	2	-	2	-	-	-	56
Electrónica I.....	Sem. 2	4	-	-	-	2	-	2	56
Sistemas Lógicas.....	Sem. 1	3	2	-	1	-	-	-	42
Automação e Controlo.....	Sem. 2	3	-	-	-	-	3	-	42
El. de Organização e Gestão.....	Sem. 1	2	2	-	-	-	-	-	28
Inglês II.....	Anual	3	-	3	-	-	3	-	84
Introd.às Máq. Marítimas.....	Sem. 2	2	-	-	-	2	-	-	28
Introdução à Navegação.....	Sem. 1	3	2	-	2	-	-	-	56
História Naval.....	Sem. 2	2	-	-	-	2	-	-	28
Comp. Organizacional III.....	Sem. 1	3	-	2	-	-	-	-	28
Comp. Organizacional IV.....	Sem. 2	3	-	-	-	-	2	-	28
Regulamentos II.....	Sem. 2	2	-	-	-	-	2	-	28
Instrução Militar II.....	Anual	2	-	-	2	-	-	2	56
Educação Física II.....	Anual	2	-	-	3	-	-	3	84
<i>Tempos Totais Semanais.....</i>			30			26			

**Actividades Complementares de Formação**

	Dias	Semanas
Estágio nas Escolas de Artilharia Naval e de Armas Submarinas.....	-	4
Estágio na Direcção de Abastecimento.....	-	1

**2º ANO – CAS**

Disciplina	Escol.	Coef.	Tempos Semanais						Total
			1º Semestre			2º Semestre			
			T	TP	P	T	TP	P	
Estatística.....	Sem. 1	2	2	-	2	-	-	-	56
Contabilidade Geral I.....	Sem. 1	4	-	4	-	-	-	-	56
Contabilidade Geral II.....	Sem. 2	3	-	-	-	3	-	-	42
Cálculo Financeiro.....	Sem. 1	2	-	3	-	-	-	-	42
Direito das Obrigações.....	Anual	3	2	-	-	2	-	-	56
Análise Económica I.....	Sem. 2	3	-	-	-	3	-	-	42
Administ. Financeira II.....	Sem. 1	3	-	3	-	-	-	-	42
Administ. Financeira III.....	Sem. 2	4	-	-	-	5	-	-	70
Logística Naval II.....	Sem. 1	4	3	-	1	-	-	-	56
Abastecimento Naval I.....	Sem. 2	3	-	-	-	2	-	1	42
Introdução à Navegação.....	Sem. 1	3	2	-	2	-	-	-	56
Comp. Organizacional III.....	Sem. 1	3	-	2	-	-	-	-	28
Comp. Organizacional IV.....	Sem. 2	3	-	-	-	2	-	-	28
Inglês II.....	Anual	3	-	3	-	3	-	-	84
Regulamentos II.....	Sem. 2	2	-	-	-	2	-	-	28
História Naval.....	Sem. 2	2	-	-	-	2	-	-	28
Instrução Militar II.....	Anual	2	-	-	2	-	-	2	56
Educação Física II.....	Anual	2	-	-	3	-	-	3	84
<i>Tempos Totais Semanais</i> .....			<b>34</b>			<b>30</b>			

**Actividades Complementares de Formação**

	Dias	Semanas
Estágio na Direcção de Abastecimento.....	-	2
Estágio no Instituto Hidrográfico.....	-	1
Estágio na Secção de Catalogação do Material.....	-	1
Visitas de Estudo.....	5	-

**2º ANO – HID**

Disciplina	Escol.	Coef.	Tempos Semanais						Total
			1º Semestre			2º Semestre			
			T	TP	P	T	TP	P	
Estatística.....	Sem. 1	2	2	-	2	-	-	-	56
Física Geral I.....	Sem. 1	3	2	-	1	-	-	-	42
Física Geral II.....	Sem. 2	3	-	-	-	2	-	1	42
Naveg. Estimada Costeira.....	Anual	4	2	-	2	2	-	2	112
Oceanografia.....	Anual	4	2	-	1	2	-	1	84
Electrotecnia.....	Sem. 1	3	2	-	2	-	-	-	56
Marinharia II.....	Sem. 1	3	1	-	1	-	-	-	28
El. de Organiz. e Gestão.....	Sem. 1	2	2	-	-	-	-	-	28
Inglês II.....	Anual	3	-	3	-	-	3	-	84
História Naval.....	Sem. 2	2	-	-	-	2	-	-	28
Introd. às Máq. Marítimas.....	Sem. 2	2	-	-	-	2	-	-	28
Comp. Organizacional III.....	Sem. 1	3	-	2	-	-	-	-	28
Comp. Organizacional IV.....	Sem. 2	3	-	-	-	2	-	-	28
Regulamentos II.....	Sem. 2	2	-	-	-	2	-	-	28
Instrução Militar II.....	Anual	2	-	-	2	-	-	2	56
Educação Física II.....	Anual	2	-	-	3	-	-	3	84
<i>Tempos Totais Semanais</i> .....			<b>32</b>			<b>26</b>			

**Actividades Complementares de Formação**

	Dias	Semanas
Embarque.....	-	1
Estágio no Serviço de Informática da Escola Naval.....	-	4

**2º ANO – INF**

Disciplina	Escol.	Coef.	Tempos Semanais						Total
			1º Semestre			2º Semestre			
			T	TP	P	T	TP	P	
Análise Numérica .....	Sem. 2	2	-	-	-	2	-	2	56
Estatística.....	Sem. 1	2	2	-	2	-	-	-	56
Física Geral I.....	Sem. 1	3	2	-	1	-	-	-	42
Física Geral II.....	Sem. 2	3	-	-	-	2	-	1	42
Electrotecnia .....	Sem. 1	3	2	-	2	-	-	-	56
Electrónica I.....	Sem. 2	4	-	-	-	2	-	2	56
Sistemas Lógicos.....	Sem. 1	3	2	-	1	-	-	-	42
El. de Organiz. e Gestão.....	Sem. 1	2	2	-	-	-	-	-	28
Inglês II.....	Anual	3	-	3	-	-	3	-	84
Introdução à Navegação .....	Sem. 1	3	2	-	2	-	-	-	56
História Naval.....	Sem. 2	2	-	-	-	2	-	-	28
Comp. Organizacional III.....	Sem. 1	3	-	2	-	-	-	-	28
Comp. Organizacional IV.....	Sem. 2	3	-	-	-	-	2	-	28
Introdução às Máq. Marítimas .....	Sem. 2	2	-	-	-	2	-	-	28
Regulamentos II.....	Sem. 2	2	-	-	-	-	2	-	28
Instrução Militar II .....	Anual	2	-	-	2	-	-	2	56
Educação Física II .....	Anual	2	-	-	3	-	-	3	84
<i>Tempos Totais Semanais .....</i>			<b>30</b>			<b>27</b>			

**Actividades Complementares de Formação**

	Dias	Semanas
Estágio no Serviço de Informática da Escola Naval .....	-	5

**2º ANO – COM**

Disciplina	Escol.	Coef.	Tempos Semanais						Total
			1º Semestre			2º Semestre			
			T	TP	P	T	TP	P	
Estatística.....	Sem. 1	2	2	-	2	-	-	-	56
Física Geral I.....	Sem. 1	3	2	-	1	-	-	-	42
Física Geral II.....	Sem. 2	3	-	-	-	2	-	1	42
Electrotecnia .....	Sem. 1	3	2	-	2	-	-	-	56
Electrónica I.....	Sem. 2	4	-	-	-	2	-	2	56
Sistemas Lógicos.....	Sem. 1	3	2	-	1	-	-	-	42
El. de Organiz. e Gestão.....	Sem. 1	2	2	-	-	-	-	-	28
Inglês II.....	Anual	3	-	3	-	-	3	-	84
Introdução às Máq. Marítimas .....	Sem. 2	2	-	-	-	2	-	-	28
Introdução à Navegação .....	Sem. 1	3	2	-	2	-	-	-	56
História Naval.....	Sem. 2	2	-	-	-	2	-	-	28
Comp. Organizacional III.....	Sem. 1	3	-	2	-	-	-	-	28
Comp. Organizacional IV.....	Sem. 2	3	-	-	-	-	2	-	28
Regulamentos II.....	Sem. 2	2	-	-	-	-	2	-	28
Instrução Militar II .....	Anual	2	-	-	2	-	-	2	56
Educação Física II .....	Anual	2	-	-	3	-	-	3	84
<i>Tempos Totais Semanais .....</i>			<b>30</b>			<b>23</b>			

**Actividades Complementares de Formação**

	Dias	Semanas
Estágio no Serviço de Informática da Escola Naval .....	-	5

**2º ANO – FUZ**

Disciplina	Escol.	Coef.	Tempos Semanais						Total
			1º Semestre			2º Semestre			
			T	TP	P	T	TP	P	
Física Geral I.....	Sem. 1	3	2	-	1	-	-	-	42
Física Geral II.....	Sem. 2	3	-	-	-	2	-	1	42
Electrotecnia.....	Sem. 1	3	2	-	2	-	-	-	56
Nav. Estimada e Costeira.....	Anual	4	2	-	2	2	-	2	112
Oceanografia.....	Anual	4	2	-	1	2	-	1	84
Marinharia II.....	Sem. 1	3	1	-	1	-	-	-	28
El. de Organiz. e Gestão.....	Sem. 1	2	2	-	-	-	-	-	28
Inglês II.....	Anual	3	-	3	-	-	3	-	84
Táctica Geral I.....	Sem. 1	4	3	1	-	-	-	-	56
Táctica Geral II.....	Sem. 2	4	-	-	-	2	-	-	28
História Naval.....	Sem. 2	2	-	-	-	2	-	-	28
Comp. Organizacional III.....	Sem. 1	3	-	2	-	-	-	-	28
Comp. Organizacional IV.....	Sem. 2	3	-	-	-	-	2	-	28
Regulamentos II.....	Sem. 2	2	-	-	-	-	2	-	28
Introd. às Máq. Marítimas.....	Sem. 2	2	-	-	-	2	-	-	28
Instrução Militar II.....	Anual	2	-	-	2	-	-	2	56
Educação Física II.....	Anual	2	-	-	3	-	-	3	84
<i>Tempos Totais Semanais</i> .....			32			28			

**Actividades Complementares de Formação**

	Dias	Semanas
Embarque.....	-	1
Estágio no Comando do Corpo de Fuzileiros.....	-	4

**2º ANO – MERG**

Disciplina	Escol.	Coef.	Tempos Semanais						Total
			1º Semestre			2º Semestre			
			T	TP	P	T	TP	P	
Estatística.....	Sem. 1	2	2	-	2	-	-	-	56
Física Geral I.....	Sem. 1	3	2	-	1	-	-	-	42
Física Geral II.....	Sem. 2	3	-	-	-	2	-	1	42
Nav. Estimada e Costeira.....	Anual	4	2	-	2	2	-	2	112
Oceanografia.....	Anual	4	2	-	1	2	-	1	84
Electrotecnia.....	Sem. 1	3	2	-	2	-	-	-	56
Marinharia II.....	Sem. 1	3	1	-	1	-	-	-	28
El. de Organiz. e Gestão.....	Sem. 1	2	2	-	-	-	-	-	28
Inglês II.....	Anual	3	-	3	-	-	3	-	84
História Naval.....	Sem. 2	2	-	-	-	2	-	-	28
Introd. às Máq. Marítimas.....	Sem. 2	2	-	-	-	2	-	-	28
Comp. Organizacional III.....	Sem. 1	3	-	2	-	-	-	-	28
Comp. Organizacional IV.....	Sem. 2	3	-	-	-	-	2	-	28
Regulamentos II.....	Sem. 2	2	-	-	-	-	2	-	28
Instrução Militar II.....	Anual	2	-	-	2	-	-	2	56
Educação Física II.....	Anual	2	-	-	3	-	-	3	84
<i>Tempos Totais Semanais</i> .....			32			26			

**Actividades Complementares de Formação**

	Dias	Semanas
Embarque.....	-	1
Estágio no Serviço de Informática da Escola Naval.....	-	4

**CFMCO – TS**

Áreas de Formação	Disciplina	Coef.	Tempos Semanais			Total
			T	TP	P	
Científica de Base	Noções Fund. Direito (NFD).....	3	3	-	-	42
Técnico-Naval	Introd. à Adm. Financeira (IAF) .....	2	2	-	-	28
	Introd. à Logística Naval (ILN).....	2	2	-	-	28
	Elementos de Navegação (ENAV).....	2	-	2	-	28
	Marinharia (MAR).....	2	1	-	2	42
	História Naval (HINA).....	2	2	-	-	28
	Comunicações (COM).....	2	-	3	-	42
Militar-Naval	Organização (ORG).....	2	2	-	-	28
	Regulamentos (REG).....	3	-	4	-	56
	Comport. Organizacional (COOR).....	3	2	2	-	56
	Educação Física (EF).....	2	-	-	3	42
	Instrução Militar (IM) .....	2	-	-	4	56
<i>Tempos Totais Semanais.....</i>			<b>34</b>			<b>476</b>

**Actividades Complementares de Formação**

	Duração (Dias Úteis)	Coef. Pond.
Estágio na Escola de Limitação de Avarias .....	22	3
Visitas de Estudo e Palestras .....	10	NIL

### 3. ADMISSÕES

#### a. ADMISSÃO AOS CFOST

A Admissão é feita por concurso entre os candidatos militares dos QP da Marinha (sargentos e praças) habilitados com o 12º ano de escolaridade ou equivalente, que satisfaçam as condições fixadas no despacho do ALM CEMA nº 4/98, de 27 de Janeiro.

O concurso engloba a prestação de provas escritas de aptidão cultural (Português e Matemática, baseadas nos respectivos programas do 12º ano de escolaridade), a realização de testes de aptidão psicotécnica, a apreciação da aptidão física e psíquica e a apreciação da vida militar do candidato.

De acordo com o referido despacho do Alm. CEMA, a idade dos candidatos efectivos admitidos ao concurso de admissão aos CFOST 2000/2003 foi fixada entre os 40 e os 33 anos.

Ao concurso, que decorreu entre Janeiro e Julho de 2000, foram admitidos 67 candidatos (56 efectivos e 11 condicionais) dos quais prestaram as provas de aptidão cultural um total de 65 candidatos (447 efectivos e 18 condicionais).

Foram seleccionados 14, que obtiveram aprovação nas 2 provas de aptidão cultural, e irão iniciar o 1º ano dos CFOST em 4 de Outubro de 2000.

A ESTNA e a EN participaram nas seguintes acções deste concurso de admissão:

- O director do ensino da ESTNA elaborou as "Instruções para a realização das provas de aptidão cultural" e integrou, como vogal, o júri de avaliação das provas e o júri de selecção dos candidatos admitidos aos CFOST.

- A EN cedeu as instalações e oficiais para acompanhamento e vigilância das provas e deu apoio de alimentação e alojamento aos candidatos que o solicitaram.

## **b. ADMISSÃO AO CFMCO – TS**

A admissão aos CFMCO é feita por concurso entre os candidatos militares da Marinha habilitados com curso superior, a nível de bacharelato, em áreas do conhecimento de interesse para a Marinha, que satisfaçam as condições fixadas no despacho do Alm. CEMA nº 7/99, de 2 de Fevereiro.

Especificamente para o 1º CFMCO destinado a Técnicos de Saúde, o concurso foi aberto a SAJ e 1SAR H/HE/HP, com idade não superior a 44 anos e que satisfaçam as demais condições.

O concurso, que decorreu entre Março e Junho, englobou a apresentação de prova documental das habilitações, a realização de testes de aptidão psicotécnica, a apreciação da aptidão física e psíquica e a apreciação da vida militar dos candidatos.

Candidataram-se ao concurso 15 militares (6 H/HE e 9 HP) tendo sido seleccionados 4 para a frequência do 2º CFMCO - TS (3 SAJ H e 1 1SAR HP).

A ESTNA esteve envolvida nas seguintes acções deste concurso de admissão:

- O director do ensino participou nas reuniões com vista à elaboração do projecto do despacho do Alm. CEMA que fixou as condições de admissão ao concurso e integrou, como vogal, o júri de selecção dos candidatos admitidos ao curso.

#### 4. CERIMÓNIAS ESCOLARES

A cerimónia de abertura solene do ano lectivo 1999/2000 da ESTNA, integrada na da Escola Naval, teve lugar em 12 de Novembro de 1999, tendo sido presidida por S. Ex<sup>a</sup> Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada.



## 5. RESULTADOS ESCOLARES

### a. RESUMO DO ANO LECTIVO 1999/2000 – CFOST / 1º ANO

Ramos	Iniciaram o ano	Excluídos durante o ano			Concluíram o ano			
		Motivos vários	A seu pedido	Total	Aprovados		Reprovados	
					Nº	%	Repetem	Excluídos
Mecânica.....	3	-	-	-	3	100	-	-
Armas e Electrónica.....	3 (*)	-	-	-	5	100	-	-
Contabilidade, Administração e Secretariado.....	3 (*)	-	-	-	2	100	-	-
Hidrografia.....	3	-	-	-	3	100	-	-
Informática.....	2	-	-	-	4	100	-	-
Comunicações.....	3	-	-	-	2	100	-	-
Fuzileiros.....	1	-	-	-	1	100	-	-
Mergulhadores.....	1	-	-	-	1	100	-	-

(\*) Inclui 1 aluno da República Popular de Angola.

### b. RESUMO DO ANO LECTIVO 1999/2000 – CFOST / 2º ANO

Ramos	Iniciaram o ano	Excluídos durante o ano			Concluíram o ano			
		Motivos vários	A seu pedido	Total	Aprovados		Reprovados	
					Nº	%	Repetem	Excluídos
Mecânica.....	3	-	-	-	3	100	-	-
Armas e Electrónica.....	5 (*)	-	-	-	5	100	-	-
Contabilidade, Administração e Secretariado.....	2 (*)	-	-	-	2	100	-	-
Hidrografia.....	3	-	-	-	3	100	-	-
Informática.....	4	-	-	-	4	100	-	-
Comunicações.....	2	-	-	-	2	100	-	-
Fuzileiros.....	1	-	-	-	1	100	-	-
Mergulhadores.....	1	-	-	-	1	100	-	-

(\*) Inclui 1 aluno da República Popular de Angola.

### c. RESUMO DO ANO LECTIVO 1999/2000 – 2º CFMCO - TS

Iniciaram o curso	Excluídos durante o ano			Concluíram o ano			
	Motivos vários	A seu pedido	Total	Aprovados		Reprovados	
				Nº	%	Repetem	Excluídos
4	-	-	-	4	100	-	-

## 6. ESTÁGIOS

### a. 1º Ano dos CFOST

Ramo	Nº de Alunos	Duração	Actividade	Estabelecimento de Ensino/Organismo
Todos	18 *	26JUN00 a 30JUN00 03JUL00 a 11JUL00 12JUL00 a 21JUL00	Estágio: - Curso ASH01 - Curso ADB01 - Módulos de L.A.: • Organização de LA • Prevenção e combate a incêndios • Flutuação e estabilidade • Defesa NBQ	Escola de Limitação de Avarias

\* Nº estimado (incluindo alunos dos PALOP)

### b. 2º Ano dos CFOST

Ramo	Nº de Alunos	Duração	Actividade	Estabelecimento de Ensino/Organismo
MEC	3	26JUN00 a 21JUL00	Estágio IME02	Escola de Electrotecnia
MEC	3	24JUL00 a 28JUL00	Estágio AMQ28	Escola de Máquinas
AEL	5	26JUN00 a 07JUL00	Estágio sobre os Sistemas A/A da MGP	Escola de Artilharia Naval
AEL	5	10JUL00 a 21JUL00	Estágio sobre os Sistemas A/S da MGP	Escola de Armas Submarinas
AEL	5	24JUL00 a 28JUL00	Estágio	Direcção de Abastecimento
CAS	2	26JUN00 a 07JUL00	Estágio	Escola de Abastecimento
CAS	2	10JUL00 a 14JUL00	Estágio	Instituto Hidrográfico
CAS	2	17JUL00 a 21JUL00	Estágio	Secção de Catalogação do Material
HID	3	26JUN00 a 21JUL00	Estágio	Serviço de Informática da Escola Naval
HID	3	24JUL00 a 28JUL00	Embarque	NRP "João Coutinho"
INF	4	26JUN00 a 28JUL00	Estágio	Serviço de Informática da Escola Naval
COM	2	26JUN00 a 28JUL00	Estágio	Serviço de Informática da Escola Naval
FUZ	1	26JUN00 a 21JUL00	Estágio	Comando do Corpo de Fuzileiros
FUZ	1	24JUL00 a 28JUL00	Embarque	NRP "João Coutinho"
MERG	1	26JUN00 a 21JUL00	Estágio	Serviço de Informática da Escola Naval
MERG	1	24JUL00 a 28JUL00	Embarque	NRP "João Coutinho"

### c. 2º CFMCO – TS

Nº de Alunos	Duração	Actividade	Estabelecimento de Ensino/Organismo
4	08JUN00 a 23JUN00	Estágio: - Curso ANL06	Escola de Limitação de Avarias
4	26JUN00 a 30JUN00	- Curso ASH01	
4	03JUL00 a 11JUL00	- Curso ADB01	

## 7. SEMINÁRIOS, PALESTRAS E VISITAS DE ESTUDO

### a. SEMINÁRIOS E PALESTRAS

22 de Março de 2000

Palestra sobre "Cultura Organizacional" para os alunos do 1º e 2º anos dos CFOST e para o 2º CFMCO-TS, pelo Dr. Manuel de Oliveira Santos.

17 de Julho de 2000

Palestra subordinada ao tema "Aspectos gerais da saúde naval", integrada nas actividades complementares de formação do CFMCO-TS, pelo CTEN MN Casquinha de Faria, médico da Escola Naval.

21 de Julho de 2000

Palestra sobre "O Serviço de Justiça e o Serviço de Saúde", integrada nas actividades complementares de formação do CFMCO-TS, pela STEN TSN Cristina Figueiredo, da Chefia do Serviço de Justiça.

24 de Julho de 2000

Palestra subordinada ao tema "Conhecimento das grandes linhas de orientação da estrutura do Sistema de Autoridade Marítima", pelo CFR Ramos da Silva, da DGM, para os alunos do 1º ano dos CFOST.

26 de Julho de 2000

Palestra sobre a "Estrutura e actividades da Polícia Judiciária Militar", pelo Dr. Manuel Araújo e pelo TCOR Pinto Graça, da PJM, para os alunos do 1º ano dos CFOST e para o 2º CFMCO-TS.

27 de Julho de 2000

Palestra sobre "Prevenção e combate ao consumo de droga e álcool na Marinha", pelo CMG FN Amaral Alegria, da Direcção do Serviço de Saúde, para os alunos do 1º ano dos CFOST e para o 2º CFMCO-TS.

**b. VISITAS DE ESTUDO**

24 de Julho de 2000

Escola de Saúde Militar (ESM).  
Alunos do 2º CFMCO-TS.

24 de Julho de 2000

Arsenal do Alfeite (AA).  
Alunos do 2º ano dos CFOST, ramo CAS.

26 de Julho de 2000

Direcção de Navios (DN).  
Alunos do 2º ano dos CFOST, ramo CAS.

27 de Julho de 2000

Manutenção Militar (MM).  
Alunos do 2º ano dos CFOST, ramo CAS.

28 de Julho de 2000

Flotilha  
Alunos do 2º ano dos CFOST, ramo CAS.

28 de Julho de 2000

Unidade de Tratamento Intensivo da Toxicodependência e  
Alcoolismo (UTITA).  
Alunos do 1º ano dos CFOST e do 1º CFMCO - TS.





## VII – ÍNDICE



# ÍNDICE

SINOPSE .....	5
I — INTRODUÇÃO.....	7
Resenha histórica .....	9
Biografias .....	13
Nota introdutória .....	17
II — ORGANIZAÇÃO .....	21
1. Organogramas.....	23
2. Comando, Oficiais da guarnição e Coordenadores dos Departamentos de Formação .....	27
3. Corpo docente .....	32
a. Cursos de Licenciatura .....	32
b. Outros Cursos de Formação de Oficiais.....	40
4. Corpo de alunos .....	41
a. Cursos de Licenciatura .....	41
– 1º Ano – Curso "Vice-Alm. Sarmento Rodrigues" .....	41
– 2º Ano – Curso "Martim Afonso de Sousa" .....	49
– 3º Ano – Curso "Vice-Alm. Magalhães Correia" .....	54
– 4º Ano – Curso "Contra-Alm. Pereira da Silva" .....	59
– 5º Ano – Curso "Contra-Alm. Carlos Testa" .....	64
b. Outros Cursos de Formação de Oficiais .....	67
5. Legislação.....	71
III — ACTIVIDADE ESCOLAR .....	73
1. Plano de actividades .....	75
2. Planos de estudos.....	76
a. Cursos de Licenciatura .....	76
b. Outros Cursos de Formação de Oficiais .....	102
c. Curso de Especialização de Oficiais em Navegação .....	103
3. Admissão.....	104
a. Introdução.....	104
b. Planeamento.....	105
c. Apuramento global dos resultados .....	106

4. Cerimónias escolares .....	107
a. Alistamento dos cadetes do Curso "Valm Sarmiento Rodrigues e integração no Batalhão Escolar dos Alunos do 1º Ano do Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico (CFOST) 1999 .....	107
b. Imposição de passadeiras aos aspirantes do Curso "CALM Carlos Testa" .....	112
c. Abertura Solene do Ano Lectivo de 1999/00.....	113
d. Juramento de Bandeira dos Cadetes do 32º Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO) - 5º CFBO 99 .....	138
e. Juramento de Bandeira dos Cadetes do 33º Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO) - 1º CFBO 00 .....	141
f. Juramento de Bandeira dos Cadetes do 34º Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO) - 2º CFBO 00 .....	143
g. Juramento de Bandeira dos Cadetes do 35º Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO) - 3º CFBO 00 .....	145
h. Entrega de Espadas e Juramento de Bandeira dos Aspirantes do Curso "CALM Carlos Testa", entrega de prémios escolares e imposição de condecorações .....	148
5. Embarques e estágios .....	157
a. Introdução .....	157
b. Viagens de Instrução .....	158
c. Embarques de fim-de-semana .....	171
d. Estágios.....	172
6. Conferências, palestras e visitas de estudo .....	173
7. Corpo de alunos.....	174
a. "VAMN-99" .....	174
b. "Zêzere 2000".....	175
c. "Tróia 2000".....	176
d. Outras Actividades .....	177
8. Direcção de instrução .....	178
a. Gabinete de Estudos .....	178
b. Depart. Form. Científica de Base .....	179
c. Depart. Form. de Marinha .....	181
d. Depart. Form. de Adm. Naval.....	185
e. Depart. Form. de Fuzileiros.....	187
f. Depart. Form. Eng. Nav. - Ramo MEC .....	190
g. Depart. Form. Eng. Nav. - Ramo AEL .....	196
h. Depart. Form. Médicos Navais .....	199
i. Depart. Form. Militar Naval.....	200
j. Biblioteca e Museu.....	201
k. Serviço de Informática .....	202
9. Grupo de navios da Escola Naval .....	204
a. N.R.P. "Vega" .....	204
b. N.R.P. "Polar" .....	205

10. Serviços de apoio.....	206
a. Serviço de Assistência Religiosa.....	206
b. Serviço de Navegação .....	207
c. Serviço de Limitação de Avarias .....	209
11. Resultados escolares.....	210
a. Cursos de Licenciatura .....	210
b. Outros Cursos de Formação de Oficiais .....	212
IV — ACTIVIDADES CIRCUM-ESCOLARES .....	213
1. Actividades sociais e culturais .....	216
2. Actividades desportivas.....	225
V — EFEMÉRIDES E OUTROS EVENTOS .....	253
1. Colóquios, conferências e seminários .....	255
a. Conferência de Comandantes das Escolas Navais .....	255
2. Comemorações .....	258
3. Visitas .....	260
4. Mostra geral.....	265
5. Divulgação da Escola Naval .....	266
6. Comemoração dos 130 anos da criação do curso de Engenheiros Maquinistas Navais (11Dez98) .....	277
VI — ANEXO - ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIAS NAVAIS.....	297
I — MISSÃO E CURSOS MINISTRADOS .....	299
1. Introdução .....	300
2. Missão da ESTNA .....	301
3. Cursos ministrados .....	301
II — ORGANIZAÇÃO.....	303
1. Organogramas .....	305
2. Comando e Direcção do Ensino.....	306
3. Corpo docente .....	307
4. Alunos da ESTNA .....	310
5. Doutrina e legislação.....	314
III — ACTIVIDADE ESCOLAR.....	315
1. Plano de actividades.....	316
2. Programas.....	317
3. Admissões .....	323
4. Cerimónias escolares.....	325
5. Resultados escolares.....	326
6. Estágios .....	327
7. Seminários, palestras e visitas de estudo .....	328
VII — ÍNDICE.....	331

Paginação electrónica, pré-impressão e execução gráfica:  
Página Ímpar, Lda.  
*Outubro de 2001*

